

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
7º Congresso da FOA - UNESP



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini

Vice-Reitor

Prof. Dr. Sérgio Roberto Nobre

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Vice-Diretor

Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho

Departamento de Odontologia Restauradora

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Sílvio José Mauro

Vice-Chefe do Departamento

Prof. Dr. Rogério de Castilho Jacinto

7º Congresso da FOA - UNESP

Presidente

Prof. Adjunto Rogério de Castilho Jacinto

Vice-Presidente

Prof. Dr. Ricardo Coelho Okida

Secretário Acadêmico

Willian Henrique Jaconeto



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>



Comissão Organizadora do 7º Congresso da FOA - UNESP

Departamento de Odontologia Restauradora

*André Luiz Fraga Briso
Elaine Cristina Francischini Ferreira
Eloi Dezan Júnior
Gustavo Sivieri de Araújo
João Eduardo Gomes Filho
Luciano Tavares Angelo Cintra
Nelci Vieira
Renato Herman Sundfeld
Ticiane Cestari Fagundes*

Secretaria Acadêmica

*Amanda Caselato A. Souza
Ana Flávia P. Santos
Ana Tereza Maluly Proni
Bruna de Oliveira
Camila Ambrósio Dias
Carlos Roberto E. Bueno
Daniela P. Sá
Diego Mardegan
Erika Kiyoko Chiba
Fábio Martins Salomão
Francine Benetti*

*Isabella Gonçalves dos Santos
Jéssica Coelho Caires
Jéssica Cordeiro
Juliana Nobre
Lais Kawamata de Jesus
Laura Molinar Franco
Letícia Citelli Conti
Letícia F. Mendes Brasil
Lia Kobayashi Oliveira
Luanna de O. Gonçalves
Luy de Abreu Costa*

*Mariana Dias Moda
Marina Módolo Cláudio
Marisa L. A. Ferreira
Marjorie Oliveira Gallinari
Marta Aparecida A. Nuernberg
Morgana Borges A. Souza
Pedro Henrique C. Oliveira
Priscila Coninatto A. Toledo
Sandra Meira Borghi Francino
Úrsula A. Escarelo Silva
Vanessa Abreu S. Marques*

Secretaria Administrativa

*Anne K. Ossune
Isabel Lui Poi
Peterson Moura*



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Editorial

Caros(as) Leitores(as)

O 7º Congresso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp ocorreu na cidade de Araçatuba, no período de 24 a 27 de maio de 2017, nas instalações do Campus da Rodovia Marechal Rondon, e fez parte da comemoração dos 60 anos da Faculdade de Odontologia.

O Congresso foi organizado pelo Departamento de Odontologia Restauradora da FOA-UNESP, e contou com a participação de alunos da graduação e pós-graduação nas comissões organizadoras. Os homenageados foram o Professor Adjunto Mauro Juvenal Nery e o Professor Titular Miguel Russo.

O público alvo do evento incluiu estudantes da graduação em odontologia e áreas afins, cirurgiões-dentistas, técnicos e assistentes em saúde bucal e pós-graduação na área de Odontologia e demais áreas afins, docentes e pesquisadores de todo o Brasil.

Foram realizadas 670 adesões ao Congresso e 377 inscrições de trabalhos científicos para apresentação durante o congresso, dos quais 43 foram premiados. Foram oferecidos 22 de cursos/workshop. Os trabalhos de pesquisa foram apresentados nas formas de painel, painel digital e apresentação oral e dividida nas seguintes categorias: Graduação, Pós-Graduação, Pibic Júnior (alunos do ensino médio que realizam iniciação científica na Faculdade), e trabalhos vinculados a atividades/projetos de Extensão. Os trabalhos apresentados em Inglês concorreram ao Prêmio Professor Eugênio Zerlotti.

Fez parte do 9º Congresso o Encontro do CAOÉ que, além de sua programação científica, também promoveu uma oficina de Pintura para pacientes do CAOÉ e interessados, com a artista plástica Artista Plástica Tânia Regina Pardo. E a pintura de painel com a participação especial da professora de dança Ana Eliza Antunes. Na mesa redonda sobre o trabalho desenvolvido no CAOÉ, além do Diretor e Vice-Diretor da FOA, contou com a presença dos Promotores de Justiça Henrique Castilho e Joel Furlan.

Gostaríamos de agradecer à CAPES que apoiou o evento através do Edital PAEP de 2016 e também as empresas que participaram da feira expositoras ou que mandaram material para contribuir com o Evento, ou custearam a vinda de alguns palestrantes como por exemplo: Easy equipamentos Odontológicos, Colgate, Ultradent Products inc, Empório Craft, Dentsply Sirona, Angelus Soluções Odontológicas, Tomoson Diagnóstico por imagem, Blog opalini.com, Haeraus Kulzer, LM instrumental Odonto-médico, Kavo Kerr group, Geistlich Pharma, Nova DFL, Ata Visual, Curaprox, Guaraná Paulistinha, PHS Wellness, Araça Prolab, Micro Imagem, Tokuyama Dental, LPD Shinobu & Itamar, MOM manequins Odontológicos Marília, Quinelato, Oral B, Docmar Instrumentais.

Assim, agradecemos a todos que participaram e contribuíram para a realização do Evento.

Prof. Adjunto Rogério de Castilho Jacinto
Presidente do 7º Congresso da FOA-UNESP



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Homenagem



Prof. Titular Miguel Russo

Graduou-se em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo da USP. Foi admitido como Professor regente da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, hoje Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da UNESP, em 17 de janeiro de 1958, na Odontologia Legal. Sua defesa de Tese de Doutorado em 1963 foi o primeiro concurso realizado na FOA. Obteve o título de Livre Docente em 1967. Com a saída do Prof. Carlos Aldrovandi, primeiro diretor, que solicitou seu afastamento devido às inúmeras ocupações e obrigações que mantinha na capital do estado, o Professor Dr. Miguel Russo foi designado como o segundo diretor associado em 1968, cargo semelhante a função de vice-diretor atual, para atuar com o Prof. Dr. Roberto Panain, designado como diretor.

Participou como regente de cátedras e diretor associado na instalação oficial da primeira congregação da FOA em 1969. Foi o diretor da FOA no período de 1971 a 1975. Obteve o título de professor adjunto em 1975, na área de Dentística e tornou-se professor titular.

O Prof. Dr. Miguel Russo sempre atuou na FOA com senso de equipe, como um líder nato, com o objetivo de promover o desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa no departamento em que atuava, e em especial na disciplina de dentística restauradora da FOA. Participou efetivamente na elaboração do projeto do campus na Rodovia Marechal Rondon. Aposentou-se em dois de janeiro de 1988, após 30 anos de atuação e dedicação intensa a FOA. Contribuiu significativamente para instalação e desenvolvimento da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Homenagem



Prof. Adjunto Mauro Juvenal Nery

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1969), especialização em Especialização Em Endodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1973) e doutorado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1974). Atualmente Professor Adjunto aposentado da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Endodontia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Irrigantes do canal radicular, Lesões periapicais, Cimento Sealapex.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Programação

N.º	Atividade	Título
1	Curso	Planejamento Descomplicado em Facetas Diretas e Indiretas de Resina Composta - Profa. Patrícia Jardim - UFPEL (Pelotas/RS) - CH 4 horas
2	Curso	Prevenção da Erosão em Esmalte e Dentina: Novos Desafios e Tecnologias - Profa. Marília Afonso R. Buzalaf - FOB-USP (Bauru/SP) - CH 2 horas
3	Hands-on	Sistema Reciprocante Wave-One Gold - Prof. Carlos E. Bueno - PUC-Campinas/SP - CH 4 horas
4	Curso	Aplicações da Tomografia Computadorizada na Odontologia - Implantodontia, Cirurgia Oral, Endodontia, Patologias. Prof. Sergio Lúcio Lopes - ICT – UNESP (São José dos Campos/SP) / CPO-S.L. Mandic (Belo Horizonte/MG) - CH 2 horas
5	Curso	Saúde Oral iTOP: Mitos e Verdades - Prof. Maurício Matson - ITop de Prevenção Oral pela CURAPROX (Suíça) - CH 2 horas
6	Workshop	Assistência Odontológica Ambulatorial a Pessoas com Deficiência, com e sem Sedação Consciente. Limites para a Indicação Hospitalar” - Profa. Alessandra Marcondes Aranega, Profa. Sandra M. Aguiar, Profa. Rita de Cássia Dorneles - FOA-UNESP (Araçatuba/SP) - CH 4 horas
7	Hands-on	Facetas Diretas em Substrato Escurecido: Descomplicando a Odontologia Estética. - Profa. Patrícia Jardim - UFPEL (Pelotas/RS) - CH 4 horas
8	Curso	Aplicação de Tecnologias no Controle das Infecções Endodônticas - Profa. Brenda P.F.A. Gomes - FOP-UNICAMP Piracicaba/SP - CH 2 horas
9	Pós-Graduação	Reunião dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação - Prof. Saul Martins de Paiva (CAPES) CH 4 horas
10	Curso	Reabilitação Estética dos Sorrisos. Os recursos estéticos a disposição do clínico - Prof. José Carlos Garófalo - IES-CETAO-SP - CH 4 horas
11	Curso	A Pós-Graduação em Odontologia no Brasil: Perspectivas para o Futuro - Prof. Saul Martins de Paiva - UFMG (Belo Horizonte/MG) - CH 4 horas



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Programação

N.º	Atividade	Título
12	Curso	Prevenção e Tratamento do Trauma Infantil - Profa. Daniela Rios - FOB-USP (Bauru/SP) - CH 2 horas
13	Hands-on	Enxerto ósseo – Sistema Geistlich - Prof. Carlos Marques - Geistlich (São Paulo/SP) - CH 4 horas (Somente para Pós-Graduandos e Profissionais)
14	Curso	Tratamento Restaurador Atraumático em Crianças e Adolescentes - Profa. Maria Fidela de Lima Navarro - FOB-USP (Bauru/SP) - CH 2 horas
15	Curso	Cirurgia Ortognática na Era Virtual. Do Planejamento ao Tratamento - Prof. Flavio Ferraz - Hospital Universitário da USP – HU (São Paulo/SP) - CH 4 horas
16	Workshop	Mesa Redonda de discussão sobre o trabalho desenvolvido no CAOÉ - Equipe CAOÉ - CH 2 horas
17	Workshop	Restaurações Estéticas com Resina Composta: a Evolução - Prof. Luís Antônio Felipe - UFSC (Florianópolis/SC) - CH 4 horas
18	Curso	Evolução dos instrumentos de níquel titânio x eficiência dos preparos mecânicos - Prof. Euclides Valadão – Instituto HB (Belo Horizonte/MG) - CH 2 horas
19	Curso	Resinas Compostas X Restaurações Cerâmicas - Prof. Cláudio Pinho (Brasília/DF) - CH 4 horas
20	Curso	Terapêutica medicamentosa e anestesiologia - Profa. Juliana Cama Ramacciato -S.L. Mandic - CH 4 horas
21	Workshop	Cálculo Amostral e Análise de Poder de Estudos em Pesquisa Odontológica - Prof. Mauro Henrique Abreu - UFMG (Belo Horizonte/MG) - CH 4 horas
22	Curso	Restaurações Cerâmicas sobre Dentes e Implantes: Otimizando os Resultados Clínicos - Prof. Carlos Archangelo - Instituto Federal do Paraná (Londrina/PR) - CH 4 horas
23	Curso	Caries Management – Heal & Seal Instead of Drill & Fill? - Prof. Hendrik Meyer-Lückel Aachen University (Alemanha) - CH 4 horas



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Trabalhos Premiados

Categoria Painel Digital - Pibic Júnior

Avaliação da concentração de ácido úrico, peroxidação lipídica e capacidade antioxidante total na saliva após exodontia

Apresentador: Thaline Teixeira Tonzar

Categoria Painel Digital - Relato de Caso - Graduação

Abordagem multidisciplinar para o tratamento da eritroplasia bucal em paciente tabagista crônico

Apresentador: José Ferreira Maia Neto

Categoria Painel Digital - Relato de Caso - Pós-Graduação

Tratamento osteopático em paciente com disfunção temporomandibular

Apresentador: Eduardo Antonietto

Categoria Painel Digital - Extensão Universitária

Laboratório de Microbiologia da Foa e Contaminação em Cultura de Células

Apresentador: Natália dos Santos Sanches

Categoria Painel Digital - Revisão da Literatura - Graduação

A associação da luz à clareação dentária não influencia no processo inflamatório/citotoxicidade geradas ao tecido pulpar

Apresentador: Amanda Miyuki Terayama

Fatores etiológicos de limitação de abertura bucal: revisão de literatura

Apresentador: Marcella Santos Januzzi

Categoria Painel Digital - Revisão da Literatura - Pós-Graduação

Revisão sistemática e meta-análise do uso da laserterapia no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Apresentador: Willian Phillip Pereira da Silva

Categoria Oral - Pesquisa - Ciências Sociais - Graduação

Análise epidemiológica da farmacoterapia prescrita à idosos institucionalizados

Apresentador: Ana Laura Modesto de Albuquerque Donine

Categoria Oral - Pesquisa - Ciências Sociais - Pós-Graduação

O reparo do periodonto de dentes com subluxação é influenciado pela oclusão traumática?

Apresentador: Marina Fuzette Amaral

Categoria Oral - Pesquisa - Periodontia - Graduação

Evolução da periodontite experimental ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato

Apresentador: Luy de Abreu da Costa

Categoria Oral - Pesquisa - Periodontia - Pós-Graduação

Efeito da raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite experimental durante tratamento com zoledronato

Apresentador: Nathalia Januario de Araujo



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Trabalhos Premiados

Categoria Oral - Pesquisa – Endodontia - Graduação

Omega 3 reduz a inflamação dos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica

Apresentador: Juliana Nobre Navarro Fernandes

Categoria Oral - Pesquisa - Endodontia - Pós-Graduação

O uso de flavonoides no tratamento de dentes permanentes com ápice aberto: análise antimicrobiana e citotoxicidade

Apresentador: Loiane Massunari

Categoria Oral - Pesquisa - Ciências Básicas - Graduação

O efeito anabólico do Pth 1-34 pode melhorar o processo de reparo ósseo periimplantar em ratos orquiectomizados?

Apresentador: Paula Buzo Frigério

Categoria Oral - Pesquisa – Ciências Básicas - Pós-Graduação

Terapia fotodinâmica antimicrobiana como tratamento preventivo para a osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos

Apresentador: Luan Felipe Toro

Categoria Oral - Pesquisa - Odontopediatria - Graduação

Efeito remineralizador de géis fluoretados e suplementados com hexametáfosfato de sódio: estudo *in vitro*

Apresentador: Francienne Maira Castro Gonçalves

Categoria Oral - Pesquisa – Odontopediatria - Pós-Graduação

Efeito anticárie de um dentifrício experimental contendo nanopartículas de trimetafosfato de sódio: estudo *in vitro*

Apresentador: Nayara Gonçalves Emerenciano

Categoria Oral - Pesquisa - Cirurgia - Graduação

Análise do dimorfismo sexual na remodelação óssea em animais com predisposição para a osteoporose

Apresentador: Jaqueline Suemi Hassumi

Categoria Oral - Pesquisa - Cirurgia - Pós-Graduação

Efetividade da terapia com laser em baixa intensidade na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos

Apresentador: Daniela Pereira de Sá

Categoria Oral - Pesquisa - Microbiologia, Patologia, Estomatologia e Propedêutica Clínica - Graduação

Citomegalovírus em pacientes imunocomprometidos: relação com níveis de LT4 e sintomatologia sistêmica

Apresentador: Natália dos Santos Sanches

Categoria Oral - Pesquisa - Microbiologia, Patologia, Estomatologia e Propedêutica Clínica – Pós-Graduação

Ação antibiofilme de uma combinação de drogas sobre biofilmes mistos de espécies de *Candida* e *Streptococcus Mutans*

Apresentador: Ana Paula Miranda Vieira



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Trabalhos Premiados

Categoria Oral - Pesquisa - Prótese - Graduação

Fotoelasticidade e extensometria em overdentures com um ou dois implantes e diferentes conexões, submetidos à compressão

Apresentador: Anna Clara Mendes Borges

Categoria Oral - Pesquisa - Prótese - Pós-Graduação

Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de resinas flexíveis sob a influência de termociclagem

Apresentador: Murilo César Bento Laurindo Júnior

Categoria Oral - Pesquisa - Dentística - Graduação

Resistência adesiva de restaurações de resina composta de baixa contração após ciclagens mecânica e térmica

Apresentador: Erika Kiyoko Chiba

Categoria Oral - Pesquisa - Dentística - Pós-Graduação

Uso de fármacos após o clareamento dentário com intuito de diminuir a inflamação causada por este tratamento

Apresentador: Marjorie de Oliveira Gallinari

Categoria Oral - Relato de Caso - Periodontia

Uso da APDT no tratamento cirúrgico e não cirúrgico da periodontite crônica

Apresentador: Daniela Maria Janjacomio Miessi

Categoria Oral - Relato de Caso - Dentística

Técnicas conservadoras para resolução estética de mancha branca de esmalte, após ortodontia

Apresentador: Patrícia Silveira Pereira

Categoria Oral - Relato de Caso - Prótese

Barras para protocolo fresadas em sistema CAD-CAM

Apresentador: Lucas Meciano Pereira dos Santos

Categoria Oral - Relato de Caso - Pediatria

Distúrbio de erupção na dentição decídua: relato de caso

Apresentador: Ana Beatriz Rocha Pinto

Categoria Oral - Relato de Caso - Cirurgia

Reconstruções com osso autógeno vs rhbmp-2 nas fissuras ósseas alveolares: relato de dois casos clínicos

Apresentador: William Phillip Pereira da Silva

Categoria Oral - Relato de Caso - Propedêutica Clínica

Infecção dentária por pseudomonas aeruginosa resultando em abscesso cerebral

Apresentador: Elisa Cendes Finotti

Categoria Painel - Relato de Caso Clínico - Graduação

Atraso no diagnóstico do carcinoma espinocelular de assoalho bucal: relato de caso

Apresentador: Lícia Clara Garcia Belizário



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Trabalhos Premiados

Categoria Painel - Relato de Caso Clínico – Pós-Graduação

Alteração de estrutura dentária e cronologia de erupção em recém-nascido após intubação orotraqueal

Apresentador: Carla Correa Mendes Gouvea

Categoria Painel – Pesquisa – Ciências Sociais - Graduação

Estudantes de odontologia canhotos e os desafios encontrados em atividades clínicas e laboratoriais

Apresentador: Julio Martinez Alves Oliveira

Categoria Painel – Pesquisa – Ciências Sociais – Pós-Graduação

Fatores contextuais relacionados à fluoretação da água: uma análise na região metropolitana da grande Vitória, ES, Brasil

Apresentador: Karina Tonini Dos Santos Pacheco

Categoria Painel – Pesquisa – Básicas - Graduação

Avaliação do sistema TEN/TCAP em astrócitos. Estudo *in vivo* e *in vitro*

Apresentador: Daniele Cristina Gasparini

Categoria Painel – Pesquisa – Básicas – Pós-Graduação

Uso combinado de tirosol com farnesol: efeito sobre candida albicans e candida glabrata

Apresentador: Laís Salomão Arias

Categoria Painel – Pesquisa – Periodontia - Graduação

Avaliação da resposta tecidual periodontal frente à raspagem e alisamento radicular durante tratamento com zoledronato

Apresentador: Tiago Esgalha da Rocha

Categoria Painel – Pesquisa – Cirurgia – Pós-Graduação

Avaliação do osso periimplantar em ratas ovariectomizadas medicadas com genisteína: análise microtomográfica

Apresentador: Naara Gabriela Monteiro

Categoria Painel – Pesquisa – Endodontia – Pós-Graduação

Avaliação clínica e radiográfica de molares decíduos após pulpotomia: ensaio clínico randomizado com um mta experimental

Apresentador: Suéllen Priscilla Rodrigues de Lima

Categoria Painel – Pesquisa – Prótese - Graduação

Estabilidade de cor de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes

Apresentador: Roberta Yoko Kanda

Categoria Painel – Pesquisa – Prótese - Pós-Graduação

Existe diferença entre os gêneros nas alterações ósseas frente a oclusão traumática?

Apresentador: Caio Vinícius Lourenço Debortoli

Categoria Painel – Pesquisa – Dentística - Graduação

Influência da intensidade luminosa de fotopolimerizadores na microdureza de resinas compostas

Daniela Alvim Chrisostomo



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Galeria de Fotos

Imagens do 7º Congresso da FOA UNESP - 2017





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Galeria de Fotos

Imagens do 7º Congresso da FOA UNESP - 2017





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Galeria de Fotos

Imagens do 7º Congresso da FOA UNESP - 2017





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Galeria de Fotos

Imagens do 7º Congresso da FOA UNESP - 2017
Jantar de Encerramento





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Prêmio

Prof. Eugênia Zerlotti



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-001

Effect of photodynamic therapy on the mechanical properties of intraradicular dentin

Sahyon, HBS¹, Silva PP², Oliveira MS², Silva PZ², Gallego J³, Cintra LTA², Dos Santos PH¹, Sivieri-Araujo G²

¹São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Dental Materials and Prosthodontics

²São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Restorative Dentistry

³São Paulo State University (UNESP), School of Natural Sciences and Engineering, Ilha Solteira, Department of Mechanical Engineering

The use of photosensitizers in photodynamic therapy promotes microbial reduction, with antibacterial effect intra-root canal. However, there are no studies evaluating the consequences of the application of these agents on the mechanical properties of root dentin. The purpose of this *in vitro* study was to evaluate the influence of photodynamic therapy on the mechanical properties (Martens hardness and elastic modulus) in intra-root dentin applying the curcumin and methylene blue photosensitizers. Forty bovine teeth were sectioned 1mm above the cementum-enamel junction. The biomechanical instrumentation in all root canals was performed and the teeth were distributed into 5 groups (n=8). G1 – Control (deionized water); G2 – Methylene blue 50 mg/L + red Laser; G3 – Methylene blue 100 mg/L + red Laser; G4 – Curcumin 500 mg/L + blue Led and G5 – Curcumin 1000 mg/L + blue Led. The mechanical properties (Martens hardness and elastic modulus) were measured in a DUH-211 digital ultra-microhardness tester (Shimadzu), under load of 3mN (n=8). The data of mechanical properties were subjected to statistical tests of normality and analyzed by Kruskal-Wallis test ($\alpha=0.05$). The data showed that the mechanical properties of Martens hardness and elastic modulus of intra-root dentin are influenced by the photosensitizers. The use of curcumin photosensitizer showed, in general, lower values of the mechanical properties. The photosensitizers employed were able to influence the mechanical properties, and the methylene blue 50 mg/L photosensitizer showed, in general, promising results, suggesting that it could be used in photodynamic therapy without causing significant interference in the mechanical properties of dentin adequate light intensity to allow satisfactory mechanical properties of resin materials.

Descriptors: Dentin; Hardness Tests; Elastic Modulus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-002

Improvement of alveolar bone healing characteristics of osteopenic rats underwent to strontium ranelate therapy

Momesso GAC¹, Coléte JZ¹, Ervolino ACS², Hassumi JS², Rossi AC¹, Freire AR¹, Faverani LP¹, Okamoto R²

¹São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Surgery and Integrated Clinic

²São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Basic Sciences

This study aimed evaluate alveolar bone healing in osteopenic rats treated with strontium ranelate. Thirty-three three months's old female rats were selected and divided into three groups: OVX (animals underwent to ovariectomy with no drug treatment); SHAM (animals underwent to fake surgery with no drug treatment) and OVX-SR (animals underwent to ovariectomy treated with strontium ranelate). Firstly, animals underwent to bilateral ovariectomy to induce osteopenic condition. Drug treatment started at 30 days after, during the all experimental period. Thirty days after, it was performed extraction of the right upper incisor tooth, to further evaluation of alveolar healing. Animals from decalcified group were euthanized at 14 days after tooth extraction, and its samples were destined to histological and immunohistochemistry analysis. Animals from calcified group were euthanized at 60 days and its samples were destined to confocal microscopy and micro-tomography analysis. Histological results showed that OVX-SR group had the better aspect of new bone formation, with few number of trabecular bone and poor presence of connective tissue compared to OVX group. Immunohistochemistry results showed an intense labeling of OPG for OVX-SR group and intense labeling of RANKL for OVX group. Regarding confocal microscopy analysis, it was possible observed that OVX-SR group showed a significance greater amount of alizarin precipitation compared to another both groups (Tukey test – $P < 0.05$). About micro-tomographic parameters, OVX-SR group showed high values for BV/TV (Tukey test – $P > 0.05$) and Tb.Th (Tukey test – $P < 0.05$) and lower values for Tb.Sp, Po.Tot and Tb.N (Tukey test – $P > 0.05$). It was concluded that strontium ranelate improves microscopy and morphologic aspects on alveolar bone healing of osteopenic rats.

Descriptors: Strontium; Osteoporosis; Ovariectomy.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-003

Influence of Apical Periodontitis on the cytokines levels in the blood, kidneys and liver of rats treated with omega 3

Oliveira PHC, Azuma MM, Samuel RO, Bomfim SRM, Narciso LG, Gomes-Filho JE, Cintra LTA
São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Restorative Dentistry

Drug-induced gingival overgrowth (GO) is a fibrotic condition mainly associated with cyclosporin, phenytoin and nifedipine. The gingival enlargement may be caused by a decrease in tissue breakdown and/or an increase in the synthesis of extracellular matrix (ECM) components. Several fibrotic pathologic conditions have been associated with myofibroblasts. The purpose of this experimental study was to analyze a possible correlation between myofibroblast and gene expression levels of collagen I, metalloproteinase (MMP) 1 and 2 during phenytoin, cyclosporine or nifedipine therapy. Gingival samples from the right maxillary canine area were obtained from twelve male monkeys (*Sapajus ssp*). The mesial part of each sample was assessed by reverse transcriptase-polymerase chain reaction (RT-PCR) for MMP1, MMP2 and collagen I gene expressions, while the distal one was histologically processed for α -SMA immunostaining. One week after the first biopsy, the animals were assigned to three groups that received daily oral doses of cyclosporine, phenytoin or nifedipine during 120 days. Further gingival samples were obtained on 52nd and 120th day of treatment from two animals of each group, at the opposite side of the first biopsy. Results showed that there was a general trend to lower levels of MMP-1 gene expression on 52nd day and increased levels on 120th day. Phenytoin led to increased levels of MMP-2 and collagen I gene expression on 120th day, whereas the opposite was observed in the nifedipine group. α -SMA immunoreaction was negative in control and experimental groups. It may be concluded that altered MMP1, MMP2 and collagen gene expressions induced by cyclosporin, nifedipine and phenytoin are not associated with myofibroblast transdifferentiation in gingival samples of capuchin monkeys.

Descriptors: Fatty Acids; Fatty Acids, Omega-3; Periapical Periodontitis; Endodontics.

Ethics Committee: FOA Process 2014/00550

Financial Support: FAPESP 2013 / 26390-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-004

Light beam aid to the removal of foreign body in the maxillary sinus. A technical innovation on surgery and implantology

Sousa CA, Polo TOB, de Lima VN, Momesso GAC, Assunção WG, Bassi APF, Faverani LP
São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Surgery and Integrated Clinic

The aim of this study was to evaluate a new investigation technique in maxillary sinus using a light in cable the photosphere for auxiliary inspection. Photosphere is a light source device used as a head focus, often used by surgeons to obtain a suitable focus of light from the operative field. During some procedures of surgical inspection of the maxillary sinus, it is common cases that there is difficulty of direct visualization of some structures, thus, the need arose to bring the light closer to the operative field in order to reduce the amplitude of the focus and allow the light enter into the maxillary sinus. Thus, it were selected three different cases that used this device with the same application to assist the localization for removal of the foreign body from within the maxillary sinus. Case report: (1) Male patient, 79 years old, with history of sinusitis caused by a dental root impelled into the maxillary sinus after attempted extraction. (2) Female patient, 40 years old, with history of an implant impelled into the left maxillary sinus after installed. (3) Female patient, 43 years old, victim of firearm injury, with the projectile housed inside the left maxillary sinus about 5 years ago. These cases were forwarded to the maxillofacial surgery team of FOA-UNESP. Images exams were performed and at tomographic examination, it was possible to identify the exact location of the foreign bodies inside the maxillary sinus, in addition, in all cases it was observed moderate sinusopathy associated. In all these cases, the surgical procedure consisted at the antrotomy, however, due to the limited view inside the sinus and the position of the foreign bodies in the middle of the purulent lining, for a precise location it was decided to use the light beam provided from an adapted conventional photosphere. Therefore, this technique is an useful artifice for this purpose, allowing shorter surgical time and lower patient morbidity.

Descriptors: Dental Implants; Maxillary Sinus; Adaptation, Ocular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-005

Mineral Trioxide Aggregate improves healing response of periodontal tissue to injury in mice

Queiroz IOA^{1,2}, Vidovic I³, Roeder E², Wang X², Matthews BG², Gomes-Filho JE¹, Mina M³, Kalajzic I²

¹São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Aracatuba, Department of Restorative Dentistry

²Department of Reconstructive Sciences, Uconn Health Center, Farmington, EUA

³Department of Pediatric Dentistry, Uconn Health Center, Farmington, EUA

Mineral Trioxide Aggregate (MTA) is a biomaterial used in endodontic procedures as it exerts beneficial effects on regenerative processes. In this study, we evaluate the effect of MTA on healing of periodontal ligament (PDL) and surrounding tissue following injury in a transgenic mouse model, and on differentiation of murine mesenchymal progenitor cells *in vitro*. We used an inducible Cre-loxP *in vivo* fate mapping approach to examine the effects of MTA on the contributions of descendants of cells expressing α SMA^{CreERT2} transgene (SMA9+) to the PDL and alveolar bone after experimental injury to the root furcation on the maxillary first molars. Col2.3GFP was used as a marker to identify mature osteoblasts, cementoblasts and PDL fibroblasts. The effects of MTA after 2, 17, 30 days of injury, were examined and compared histologically to adhesive system sealing. The effects of two dilutions of medium conditioned with MTA on proliferation and differentiation of mesenchymal progenitor cells derived from bone marrow (BMSC) and periodontal ligament (PDL) cells *in vitro* were examined using presto blue viability assay, alkaline phosphatase and Von Kossa staining. The expression of markers of differentiation was assessed by real time PCR. Histological analyses showed better repair in teeth restored with MTA as shown by greater expansion of SMA9+ progenitor cells and Col2.3GFP+ osteoblasts compared to controls. The *in vitro* data showed that MTA conditioned medium reduced cell viability and osteogenic differentiation in both PDL cells and BMSCs. In addition, cultures grown in the presence of MTA had marked decreases in SMA9+ and Col2.3GFP+ areas as compared to osteogenic medium confirming reduced osteogenesis. Thus, we concluded that MTA promotes regeneration of injured PDL and alveolar bone reflected as contribution of progenitors into osteoblasts. *In vitro*, MTA conditioned medium fails to promote osteogenic differentiation of both PDL and BMSC.

Descriptors: Periodontal Ligament; Stem Cells; Dental Materials.

Financial Support: This work has been supported by R01-AR055607 NIH/NIAMS to I.K and by R01-DE016689 & R90-DE022526 to M.M. BGM is supported by Connecticut Innovations grant 14-SCA-UHC. IOAQ is supported by fellowship from São Paulo Research Foundation (FAPESP)#2014/13750-0.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Zer-006

Pre-eruptive movements of posterior mandibular teeth: a tomographic study in non-human primate *Sapajus spp*

Kanno CM, Oliveira JA de, Vieira JB

São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba, Department of Basic Sciences

Pre-eruptive phase of tooth eruption comprehends three directional dislodgements of dental germ during its development toward a final positioning between the roots of the deciduous predecessor. Few studies on the pattern of bone resorption and apposition during this phase have been described, and usually in mouse, which is considered a poor model for humans as it develops only one set of teeth. This tomographic study aimed at the description of pre-eruptive movements in non-human primate. Fourteen offsprings of capuchin monkeys (*Sapajus ssp*) that had accidental death were destined for the Tufted Capuchin Monkey Procreation Center. The mandibles were dissected and immediately immersed in 10% buffered formalin solution. The CT images were obtained and analyzed in coronal, sagittal and axial sections with the use of On Demand 3D program. Coronal sections disclosed an initial development of tooth germ as a radiolucent semi lunar thickening contiguous to the lingual pericoronal space of the predecessor deciduous tooth. In the sequence, oval crypts of tooth germs gradually occupied a central position in the mandible, with lingual opening of the gubernacular canal. Vertical positioning remained stable during the mandible development, whose increase in height occurred at the expense of alveolar growth. Deciduous tooth germs had oblique position in sagittal sections during the eruptive phase, with the occlusal surfaces facing toward the posterior direction. Permanent molar tooth germs developed in the opposite direction. The area occupied by the three posterior deciduous teeth remained stable as no diastema was observed. Conclusions: permanent tooth germs have an expansive growth in stable vertical position; the antero-posterior growth of the mandible body occurs at the expense of its base but not in the alveolar bone in the region of posterior deciduous teeth; differently from humans, diastemas do not occur in the primary posterior dentition in this non-human primate.

Descriptors: Tooth Eruption; Tooth Germ; Tomography.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Oral
Pesquisa
Pós-Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-001

Ação antibiofilme de uma combinação de drogas sobre biofilmes mistos de espécies de *Candida* e *Streptococcus mutans*

Vieira APM, do Vale LR, Arias LS, Lima TMT, Delbem ACB, Monteiro DR

Área: Propedêutica

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da combinação de gluconato de clorexidina (GCLX) com a molécula de *quorum sensing* tirosol sobre *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans* formando biofilmes. O efeito da combinação de drogas sobre células planctônicas foi determinado pela concentração inibitória mínima (CIM). Posteriormente, biofilmes mistos dos microrganismos acima citados foram formados sobre espécimes de resina acrílica e hidroxiapatita pré-cobertos por 1 hora com saliva humana e posicionados verticalmente em placas de 24 poços. Após 24 horas, os biofilmes pré-formados foram tratados com as drogas sozinhas ou em combinação, duas vezes ao dia por 1 minuto, durante três dias consecutivos. O efeito antibiofilme foi avaliado por quantificação da biomassa total, atividade metabólica e número de unidades formadoras de colônias (UFCs). A microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi utilizada na observação da estrutura dos biofilmes. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Os valores de CIM do tirosol reduziram para todas as cepas testadas quando associado ao GCLX. Contudo, a mesma tendência não foi observada para o GCLX, e o efeito da combinação de drogas foi classificado como antagônico para *C. albicans* e indiferente para as outras cepas. A combinação de drogas não foi capaz de promover reduções significativas na biomassa total, atividade metabólica e número de UFCs, e o efeito antibiofilme da combinação foi considerado indiferente. Além disso, a MEV não mostrou diferenças estruturais entre os biofilmes mistos tratados e não tratados. Concluiu-se que a ação da combinação de GCLX com tirosol sobre biofilmes mistos de *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* foi indiferente, o que deve estimular novas pesquisas explorando outras combinações de drogas sobre microrganismos orais.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; Percepção de Quorum; *Candida*; *Streptococcus mutans*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-002

Alteração da cor de dentes artificiais por bebidas corantes: análise espectrofotométrica das escalas e diferentes lotes

Catanoze IA, da Silva EVF, Guiotti AM, Turcio KHL

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar dentes artificiais de resina acrílica de três marcas comerciais, comparando: a cor de três diferentes lotes da mesma marca, modelo e cor; a cor de cada marca com a escala de cor fornecida pelo fabricante; e analisar a estabilidade de cor dos dentes das diferentes marcas submetidos à imersão em refrigerante de cola, café e saliva artificial. Foram utilizadas as marcas Ivostar e Vivodent PE (Ivoclar Vivadent Ltda) e Tritone (VIPI Ind. e Com. Ltda) e suas escalas. Para a comparação entre dentes e escala e entre lotes da mesma marca comercial, foram utilizados 15 dentes, sendo 5 de cada lote, totalizando 45 dentes e suas respectivas escalas. Para a análise da estabilidade de cor, foram utilizados 10 dentes de cada marca comercial totalizando 30 dentes, que foram imersos em duas bebidas (café e refrigerante de cola) e em saliva artificial (grupo controle). As leituras de cor foram realizadas antes e após 7, 14 e 21 dias de imersão contínua, sendo as bebidas substituídas diariamente durante todo o período de armazenagem. As leituras foram realizadas por meio de espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível e as alterações de cor (ΔE) foram calculadas por meio do sistema CIELab. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores, para análise da comparação de cor dos lotes e escalas; e ANOVA quatro fatores medidas repetidas para a análise da estabilidade de cor após a imersão, ambas seguidas do teste de Tukey ($\alpha=.05$). Todas as marcas apresentaram diferença visível entre a escala e o dente analisado. Houve diferença entre os lotes, apenas para o dente da marca Tritone. Quanto à estabilidade de cor, as bebidas utilizadas promoveram alteração na cor, sendo que o café apresentou maior capacidade de alteração da cor, seguido da saliva artificial e refrigerante de cola. Concluiu-se que as escalas de cor das marcas comerciais testadas não são precisas para a seleção da cor e que a cor dos dentes foi alterada frente aos desafios propostos.

Descritores: Espectrofotometria; Cor; Pigmentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-003

Análise da propriedade antimicrobiana do óleo essencial de citronela em cultura planctônica de *S. aureus* e *C. albicans*

Cunha BG, Catanoze IA, Fraga MM, Silva AO, Caiaffa KS, dos Santos DM, Duque C, Guiotti AM

Área: Básicas

As soluções enxaguatórias bucais são um método químico de assepsia oral que atuam em conjunto com a remoção mecânica do biofilme. A clorexidina, de origem sintética, possui bons resultados segundo a literatura, porém mostra também efeitos adversos como manchamento do elemento dental e/ou da prótese dentária, inibição passageira do paladar e citotoxicidade, tornando a fitoterapia uma alternativa a ser pesquisada. A planta conhecida como citronela (*Cymbopogon nardus*) é utilizada para a extração de óleo essencial, muito utilizado como repelente de insetos, tendo componentes químicos que são antissépticos, daí seu extenso uso em sabões e desinfetantes. Nesse sentido, a citronela é considerada como uma planta de ação antibacteriana e antifúngica potencial, abrindo novas perspectivas de controle de infecção humana. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de citronela para dois microrganismos comuns em ambiente oral, sendo eles o *Staphylococcus aureus* e a *Candida albicans*. Após a seleção das cepas padrão, foi realizado o ensaio de concentração mínima inibitória (CMI) e concentração mínima letal (CML) utilizando placas de 96 poços, através da microdiluição do óleo essencial de citronela com pureza de 70% em dois meios, um oleoso e outro aquoso. Após os resultados, observou-se que o CMI e CML das duas cepas foram iguais para cada microrganismo, obtendo melhor eficácia antimicrobiana em meio aquoso. O óleo essencial de citronela conseguiu eliminar em 100% as células planctônicas de ambos os microrganismos. Concluiu-se que o óleo essencial de citronela pode ser uma alternativa potencial a ser testada em biofilmes, podendo ser utilizado como princípio ativo para a formulação de um novo enxaguatório bucal fitoterápico.

Descritores: *Cymbopogon*; Microbiologia; Antissépticos Buciais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-004

Análise de MEF-3D da biomecânica de implantes cone morse em região anterior variando o tipo de ancoragem

Fernandes e Oliveira HF, Cruz RS, Lemos CAA, Gomes JML, Batista VES, Mello CC, Pellizzer EP, Verri FR

Área: Prótese

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição das tensões em próteses unitárias implantossuportadas de cone morse, em região anterior maxilar, variando o tipo de ancoragem óssea em convencional, bicortical e bicortical com levantamento de assoalho nasal, com diferentes comprimentos do implante, sendo eles de 8,5, 10 e 11,5mm e diâmetro de 4,0 mm, através do método dos elementos finitos 3D. Foram simulados 3 modelos envolvendo o elemento 11, com auxílio de programas de criação de modelos a partir de tomografias, o InVesalius e programas de desenho assistido, o Rhinoceros 3D 4.0. Os modelos dos blocos ósseos foram reconstruídos a partir da tomografia, com a presença de implantes nas dimensões citadas acima, com coroa em zircônia e cimentadas. Os modelos 3D foram exportados para o programa de elementos finitos FEMAP para discretização dos modelos, geração das malhas de elementos finitos e análise posterior a processamento no programa NEiNastran. Foram aplicadas cargas de 178N, em 0° e 60°, considerando o longo eixo do implante como referência. Os resultados foram visualizados por meio de mapas de deslocamento, tensão de von Mises, tensão Máxima Principal e microdeformação. Diante da análise de todos os mapas, os modelos bicorticais foram os que se mostraram com melhores distribuições de tensões e deformações, tanto no implante, quanto na cortical óssea onde foram travados os implantes. Os modelos simulando a técnica de levantamento de assoalho, se mostraram semelhante ao bicortical, sendo a técnica convencional a que mostrou distribuição inferior aos demais. Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que: o carregamento oblíquo gera maior estresse e deformação tanto para o implante quanto para o tecido ósseo; a técnica de implantação bicortical (associada ou não a levantamento nasal) foi mais favorável para distribuição de tensões e deformações, principalmente no tecido ósseo.

Descritores: Implante Dentário; Análise de Elementos Finitos; Tecido Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-005

Arquivamento da radiografia periapical dos pacientes da FOA antes e depois do prontuário eletrônico

Vasques AMV, Cury MTS, Bueno CRE, Santos BDR, Santana V, Contel AJ, Salzedas LMP, Dezan-Junior E

Área: Propedêutica

O prontuário odontológico é o documento utilizado para o conhecimento do diagnóstico, tratamentos realizados, prognóstico e intercorrências. O prontuário possui informações valiosas para o profissional, para o paciente, para a instituição que o atende, assim como para a pesquisa, o ensino e os serviços de saúde pública servindo também como instrumento de defesa legal. No prontuário deve constar a identificação do paciente, a história médica e odontológica, exame clínico, diagnóstico, plano de tratamento e exames complementares. O exame complementar realizado rotineiramente na odontologia é a radiografia periapical, a qual sempre foi arquivada no prontuário da FOA em envelope contido na última capa. Dentro do envelope essas radiografias podem ser encontradas soltas, fixadas em cartelas de papel ou de plástico. Por esse motivo elas podem se soltar do prontuário, e assim perder as informações referente ao exame radiográfico. As radiografias periapicais convencionas não são datadas, e devido a correria da rotina da clínica o aluno acaba não emitindo o laudo, dificultando futuros acompanhamentos do caso. A influência do processamento químico a que o filme convencional é submetido gera uma falta de padronização da imagem. Uma película mal lavada pode manchar e ou grudar em outra, perdendo a informação. No final de 2015 foi implementada a radiografia periapical digital e o prontuário eletrônico nas clínicas da FOA. A partir daí, a imagem da radiografia passou a ser armazenada diretamente no prontuário, com o registro do operador, auxiliar, professor responsável pelo atendimento, data e hora da realização do exame, eliminando totalmente a influência do processamento. Ao final do exame o aluno emite o laudo. Com esse método digital obteve-se um ganho de informações acerca do exame, e o armazenamento permanente da radiografia no prontuário do paciente.

Descritores: Radiografia; Ficha Clínica; Prontuário Eletrônico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-006

Avaliação da eficácia de produtos fluoretados em remineralizar lesões de cárie após o enxágue bucal: estudo *in situ*

Garcia LSG, Emerenciano NG, Salama ICCA, Danelon M, Delbem ACB

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in situ*, a importância clínica de não permitir que o paciente enxague a boca após a aplicação tópica de fluoreto (ATF) na remineralização de lesão de cárie artificial, utilizando uma espuma e gel fluoretado de pH neutro. Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da dureza de superfície pós lesão de cárie (SHi) e divididos em 5 regimes experimentais: gel sem fluoreto; gel e espuma fluoretada sem enxague por 30 minutos; gel e espuma fluoretada com após ATF. Nove voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte com lesões artificiais de cárie durante 3 dias após a ATF. Imediatamente após a ATF, dois blocos foram removidos para análise de fluoreto de cálcio (CaF₂) formado. Nos blocos restantes determinou-se a dureza de superfície final (SHf), para calcular a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SH_R) e a concentração de CaF₂ retido após remineralização. Os regimes fluoretados produziram maior remineralização (%SH_R) em comparação com o grupo placebo (p<0,05). Não houve diferença na capacidade de remineralização entre os regimes experimentais utilizando fluoreto (p>0,05). A concentração de CaF₂ formado e retido foi semelhante, independentemente do regime fluoretado experimental (p>0,05). Conclui-se que a lavagem bucal imediatamente após a aplicação tópica de fluoreto, não reduziu a capacidade dos produtos fluoretados na remineralização de lesões de cárie.

Descritores: Fluoretos Tópicos; Remineralização Dentária; Géis.

Apoio Financeiro: (FGM-Produtos Odontológicos)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-007

Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de resinas flexíveis sob a influência de termociclagem

Laurindo-Jr MCB, Sonogo MV, Souza LS, Santos DM, Goiato MC

Área: Prótese

Suprir as necessidades dos pacientes com qualidade, conforto, estética e funcionalidade deve ser uma prioridade na reabilitação oral, e com este intuito, constantemente novos materiais são desenvolvidos, como é o caso das resinas flexíveis termo injetáveis que proporcionam mais estética aos pacientes que utilizam próteses parciais removíveis. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor, microdureza e resistência a flexão de uma resina acrílica flexível experimental sob a influência da termociclagem. Foram confeccionados dois tipos de amostras, 30 em formato circular (3mm x 10mm \varnothing) para os testes de cor e microdureza, e 60 em formato retangular (64 x 10 x 3,3 mm) para o teste de resistência a flexão. As amostras foram divididas em três grupos (n = 10), um da resina flexível experimental testada, um com uma resina flexível já comercializada (Sorriflex) e um grupo de controle de uma resina acrílica convencional termopolimerizável (Lucitone). Após a confecção, foram feitas leituras de cor, microdureza e resistência a flexão, inicialmente e após 2000 ciclos de termociclagem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ANOVA e o pós teste de Tukey quando necessário. Todas as resinas apresentaram uma variação de cor (ΔE) clinicamente aceitável, sem diferença entre o tipo de resina ($p > 0.05$). Houve diferença na dureza das resinas em ordem crescente (Sorriflex, Experimental e Lucitone) e a dureza aumentou após a termociclagem ($p < 0.05$). Para a resistência a flexão, a única diferença foi com relação ao tipo de resina, a resina acrílica apresentou maior valor com relação as resinas termoplásticas. Concluímos que a resina experimental testada apresenta propriedades similares com a encontrada no mercado, apresentando como vantagem a maior dureza superficial.

Descritores: Polimetil Metacrilato; Dureza; Cor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-008

Avaliação de pastas para curativos endodônticos a base de mineral trióxido agregado em dentes decíduos de miniporco

Yoshida NM, Seixas GF, Fabretti AK, Garbelini CCD, Ramos SP

Área: Básicas

O tratamento endodôntico de dentes decíduos requer o uso de materiais biocompatíveis, que não provoquem alterações no germe do dente permanente e que sejam prontamente reabsorvidos durante o processo de reabsorção fisiológica. Muitos dos produtos atualmente disponíveis para uso têm baixa eficácia, não foram testados quanto à biocompatibilidade e os resultados clínicos são controversos. O objetivo deste trabalho foi avaliar radiograficamente a reabsorção fisiológica de dentes decíduos de miniporcos submetidos à pulpectomia com cimento endodôntico à base de MTA. Foram utilizados 15 miniporcos machos castrados, com 90 dias de vida. Foi realizado o tratamento de pulpectomia em 6 elementos dentários de cada mini porco. Os animais foram anestesiados e radiografados antes, imediatamente após o procedimento endodôntico e após 30 e 60 dias. Para os procedimentos endodônticos e inserção de material, os dentes foram separados em grupo controle – lado esquerdo (pasta a base de iodofórmio, contendo 14g de Óxido de Zinco; 42g de Iodofórmio; 2g de Timol; 3ml de Clorofenol Canforado; 0,5g de Lanolina Anidra) e grupo teste – lado direito (MTA Angie Angelus®). Nas radiografias foram avaliadas o efeito da pasta de MTA sobre a reabsorção radicular fisiológica dos dentes decíduos; a reabsorção do MTA. A análise radiográfica de pulpectomia com uso de MTA demonstrou reabsorção do material e da raiz do dente decíduo, sem formação de lesões periapicais e alteração na formação do germe do dente permanente. Nos dentes tratados com Pasta a base de iodofórmio foi observada reabsorção interna e externa nos dentes decíduos. Os resultados do estudo sugerem que a pasta com baixa concentração de MTA é biocompatível, não provoca alteração radiográfica no germe permanente e é reabsorvido durante o processo de reabsorção fisiológica.

Descritores: Pulpectomia; Dente Decíduo; Reabsorção Dentária; Mineral Trióxido Agregado.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-009

Avaliação do reparo de dentes de ratos reimplantados após estocagem em resveratrol dissolvido em dimetilsulfóxido

Debortoli CVL, Amaral MF, Brandini DA, Castilho LR, Hamanaka EF, Panzarini SR, Poi WR

Área: Cirurgia

O resveratrol tem sido estudado por ter propriedades antioxidantes e antiinflamatórias, características favoráveis para um meio de conservação. O objetivo do trabalho foi avaliar o reparo de dentes de reimplantados mantidos em resveratrol diluído em dimetilsulfóxido (DMSO) como veículo. Foram utilizados incisivos superiores direitos de 40 ratos divididos em 4 grupos. No grupo I os dentes foram extraídos e reimplantados imediatamente. Nos grupos II, III e IV os dentes foram mantidos por 60 minutos em solução de resveratrol+DMSO, em DMSO e em meio seco respectivamente e também reimplantados, com sacrifício após 60 dias para obtenção de cortes histológicos para coloração em HE e estudo histomorfológico. A análise estatística foi realizada com Graph Pad Prisma ($\alpha = 0,05$). As diferenças entre os grupos foram analisadas pelo teste de Dunn. Constatou-se que, em relação à inserção epitelial e processo inflamatório agudo, o Grupo II teve menor infiltrado inflamatório que o Grupo III, com diferença estatisticamente significativa. No LP, observou-se maior organização no Grupo I em relação aos outros Grupos ($P < 0,05$). Quanto à intensidade e à extensão da inflamação aguda no LP, o Grupo I mostrou melhor resultado em comparação aos outros Grupos ($P < 0,05$) e o Grupo III foi o que apresentou pior resultado. Ao avaliar extensão do infiltrado inflamatório crônico, os Grupos I e IV diferem dos outros dois grupos. Na análise da extensão e profundidade da reabsorção, o Grupo I mostrou menor dano do que os demais grupos ($P < 0,05$). No Grupo I encontraram-se os melhores resultados para o reparo da reabsorção radicular ($P < 0,05$), e não houve diferença significativa em relação ao Grupo II. Por fim, não houve diferença entre os grupos diante da anquilose. Assim, conclui-se que o meio de conservação resveratrol+DMSO não interferiu positivamente no processo de reabsorção radicular após o reimplante de dentes de rato.

Descritores: Reimplante Dentário; Avulsão Dentária; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-010

Avaliação do reparo ósseo de defeitos críticos de calvária de ratos após a implantação de beta tricálcio fosfato(β -TCP)

Silva RBP, Silva LF, Reis ENRC, Matsumoto MA, Bárbara TA, Garcia Júnior IR, Okamoto R, Ponzoni D

Área: Cirurgia

O uso de biomateriais tem sido indicado em procedimentos de reconstruções ósseas como em levantamentos de seios maxilares, preenchimento de alvéolos após exodontias e no auxílio na instalação de implantes osseointegráveis na tentativa de eliminar sítios doadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o β -TCP como material osteocondutor em comparação ao osso bovino inorgânico em defeitos críticos em calvárias de ratos. Foram realizados defeitos críticos de 7 mm em calotas de 48 ratos Wistar. Os animais foram divididos em 4 grupos com 2 tempos de eutanásia e os defeitos foram preenchidos com β -TCP, osso bovino inorgânico, osso autógeno ou sem preenchimento, somente com coágulo. Todos os defeitos foram recobertos com membrana absorvível de osso cortical bovino. Foram realizadas avaliações histológica, histométrica e imunoistoquímica (osteocalcina), nos períodos de 30 e 60 dias pós-operatórios.

No período de 30 dias, todos os grupos apresentaram áreas de neoformação óssea, sendo predominante no grupo em que foi utilizado o enxerto autógeno, entretanto não houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). No período de 60 dias, houve similaridade no padrão de neoformação óssea entre o grupo em que foi usado o β -TCP e o osso bovino inorgânico ($p = 0,549$). Com relação a avaliação imunoistoquímica para marcação da osteocalcina, o grupo Coágulo apresentou marcação leve para períodos de 30 e 60 dias, o grupo Autógeno moderada para 30 dias e moderada a intensa para 60 dias, o grupo Bio-Oss apresentou marcação leve a moderada para o período de 30 dias e intensa para 60 dias, o grupo β -TCP apresentou marcação moderada para os períodos de 30 e 60 dias. O β -TCP apresentou-se como um bom material osteocondutor, com resultados semelhantes ao enxerto ósseo bovino inorgânico, sendo adequado para sua utilização no reparo de defeitos ósseos.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Substitutos Ósseos; Ratos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-011

Avaliação *in vitro* da formação de biofilme em diferentes rugosidades de superfície de resina acrílica para prótese ocular

Sousa CA, Andreotti AM, Silva EVF, Duque C, Machado JC, Santos DM, Moreno A, Goiato MC

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da rugosidade de superfície na formação de biofilme de 4 microrganismos (*S. epidermidis*, *S. aureus*, *E. faecalis* e *C. albicans*) em resinas acrílicas específicas para próteses oculares. Foram confeccionadas 432 corpos de prova, divididos em 6 grupos de acordo com as lixas de polimento: superfície não polida (controle); granulação 120; granulação 400; granulação 800; granulação 1200 e granulação 1200 + solução diamantada (1200S). A rugosidade de superfície foi analisada em um perfilômetro e dados qualitativos foram obtidos através da análise de microscopia de força atômica (MFA). O crescimento microbiano foi avaliado por meio da contagem das unidades formadoras de colônia (UFCs) nos períodos de 4, 24 e 48 horas de incubação. Considerando a rugosidade Ra, os grupos 120 e 400 foram estatisticamente diferentes entre eles e entre os demais grupos, sendo que o grupo 120 apresentou maiores valores seguido pelo grupo 400. O grupo sem polimento não diferiu estatisticamente dos grupos 800, 1200 e 1200S. O menor valor de rugosidade foi encontrado nos grupos 800, 1200 e 1200S, o que vai de acordo com as imagens de superfície obtidas pela MFA, por se apresentarem mais regulares. Quanto a contagem UFCs para *S. epidermidis*, todos os grupos diferiram do controle após 4 e 48 horas; o grupo 1200S diferiu do controle em todos os períodos, apresentando os menores valores após 24 e 48 horas. Para *S. aureus*, o grupo 1200S apresentou os menores valores UFC, sendo estatisticamente diferentes do controle. Para *E. faecalis* no período de 4 horas, não foi observado crescimento bacteriano. Além disso, com exceção do grupo 400 no período de 48 horas, todos os materiais diferiram do grupo controle, mas não entre eles. Não houve aderência de *C. albicans* nas superfícies testadas. Concluímos que com exceção do grupo 1200S, as diferentes rugosidades não interferiram estatisticamente na adesão microbiana em superfícies de resina acrílica para prótese ocular.

Descritores: Prótese Ocular; Resinas Acrílicas; Biofilmes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-012

Avaliação longitudinal do módulo de elasticidade de três sistemas adesivos quando aplicados em dentina

Hoshino IAE, Anchieta NRG, Rocha EP, dos Santos PH, Sundfeld RH, Anchieta RB

Área: Dentística

Objetivo: Avaliar o módulo de elasticidade da interface dentina/adesivo (D/A) de três sistemas adesivos 24 horas (T0) e 12 meses (T1) após os procedimentos restauradores. **Materiais e Método:** 30 terceiros molares humanos hígidos foram utilizados, sendo divididos em três grupos (n=10): SBMU-Scotchbond Multi-Use (3M); CSEB – Clearfil SE Bond (KurarayNoritake); OUB – One Up Bond F (Tokuyama). Com a dentina exposta, cada sistema adesivo foi aplicado seguindo as recomendações do fabricante. Após, foram obtidos 3 espécimes da interface D/A de cada dente e analisadas em T0 e T1. Os espécimes foram embutidos em resina epoxi e polidos seguindo uma sequência de lixas e feltros. O teste foi feito em condições úmidas com um nanoindentador (Hysitron 950TI, Minneapolis, MN, EUA) e uma ponta diamantada de 3 faces do tipo Berkovick. No total foram feitas 15 indentações na dentina, camada híbrida e camada de adesivo, para determinar o módulo de elasticidade. Os resultados de T0 e T1 foram analisados pelo teste Anova 2 e a média comparada pelo pos-hoc Teste-T. **Resultados:** Em T0, o CSEB apresentou o maior módulo de elasticidade, sendo diferente dos demais grupos ($p<0,05$). Ao comparar o módulo de elasticidade para cada sistema adesivo entre T0 e T1, observou-se que houve redução para todos os grupos ($p<0,05$), sendo a maior redução observado no SBMU. Em T1, o CSEB apresentou maior módulo de elasticidade ($p<0,05$), o SBMU e OUB não apresentaram diferença estática. **Conclusão:** O módulo de elasticidade da camada híbrida do CSEB apresentou os melhores resultados imediatamente e após 12 meses.

Descritores: Adesivos Dentinários; Dentina; Módulo de Elasticidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-013

Caracterização físico-química de um novo filme de PECVD na melhora da união entre a Y-TZP e a cerâmica de cobertura

Bitencourt SB, Santos DM, Silva EVF, Barão VAR, Rangel EC, Caxias FP, Goiato MC, Pesqueira AA
Área: Prótese

Este estudo teve por objetivo desenvolver e caracterizar físico-quimicamente um novo filme por vapor químico melhorado por plasma (*plasma enhanced chemical vapor deposition* – PECVD) na superfície da zircônia tetragonal policristalina estabilizada por óxido de ítrio (Y-TZP) para melhorar sua resistência de união com cerâmica de cobertura. Para isso, um total de 192 amostras de Y-TZP (13×5,4×5 mm) foram divididas em 6 grupos, de acordo com o tratamento de superfície: controle – sem tratamento (C), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 27 µm (Al₂₇), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 110 µm (Al₁₁₀), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 250 µm (Al₂₅₀), aplicação de *liner* para zircônia (L) e o filme por PECVD (P). A superfície da Y-TZP foi caracterizada por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva (EED), microscopia de força atômica (MFA), perfilometria e energia livre de superfície. A resistência de união entre a Y-TZP e uma cerâmica de cobertura foi testada antes e após fadiga térmica (20.000 ciclos de 5 e 55 °C). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Como resultados, foi encontrado que o grupo P não alterou a rugosidade de superfície da Y-TZP ($P>0,05$ vs controle), enquanto os grupos Al₁₁₀, Al₂₅₀ e L apresentaram os maiores valores ($P<0,05$). Todos os tratamentos melhoraram a energia livre de superfície da Y-TZP, exceto o Al₂₇. O grupo P mostrou os maiores valores de resistência ao cisalhamento ($P<0,05$), sendo semelhante apenas ao grupo Al₂₇ ($P=0,107$). Os demais grupos foram similares ao controle ($P>0,05$). A fadiga térmica não afetou a interface Y-TZP/cerâmica de cobertura. Filmes produzidos pela deposição por plasma não promovem alterações estruturais na Y-TZP e são promissores para melhorar a interface de união Y-TZP/cerâmica de cobertura.

Descritores: Zircônio; Cerâmica; Resistência ao Cisalhamento.

Apoio Financeiro: FAPESP – 2015/10826-9 e 2015/11412-3



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-014

Colonização de patógeno periodontal em crianças pequenas por quantificação de PCR - uma pesquisa longitudinal

Araujo HC, Takahashi K, Cunha RF

Área: Social

Introdução: As doenças periodontais estão entre as principais causas de perda prematura de dentes em adultos, mas a microbiota associada a este problema é estabelecida ao longo do tempo na infância. **Objetivo:** Este estudo longitudinal objetivou verificar a ocorrência de patógenos periodontais na cavidade oral de crianças de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses através da quantificação de PCR, correlacionando-as com a microbiota oral de suas mães. **Desenho do estudo:** Foram coletadas amostras de saliva e biofilme oral de mães e crianças utilizando pontos de papel esterilizado. Além disso, foi aplicado um questionário em todos os períodos para avaliar hábitos higiênicos e dietéticos. **Resultados:** Verificou-se correlação positiva entre os pares mãe-filho em todos os períodos. Não houve correlação entre higiene e hábitos alimentares e ocorrência de patógenos periodontais. **Conclusão:** A inclusão precoce de crianças em programas preventivos e de controle de biofilme pode contribuir para prevenir a aquisição de patógenos agressivos.

Descritores: Saliva; Bactérias Anaeróbias; Doenças Periodontais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-015

Comparação do efeito de duas associações de drogas sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Sauvesuk L, Arias LS, Vieira APM, Vale LR, Delbem ACB, Barbosa DB, Monteiro DR

Área: Propedêutica

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da associação de tirosol e gluconato de clorexidina (GCLX) com tirosol e farnesol sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*, através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Em placas de 96 poços, suspensões celulares das duas espécies de *Candida* foram expostas a concentrações variadas de tirosol, farnesol e GCLX sozinhos e em associação (tirosol + GCLX e tirosol + farnesol). Após 48 horas de incubação (37°C), as CIMs foram determinadas visualmente como sendo as menores concentrações das drogas capazes de inibir o crescimento dos microrganismos. Suspensões celulares não expostas às drogas foram usadas como controle negativo, e os ensaios foram realizados em triplicata, em três ocasiões diferentes. Ainda, o índice de concentração inibitória fracionada (ICIF) foi determinado a partir dos valores de CIM. Para *C. albicans*, os valores de CIM de tirosol, farnesol e GCLX sozinhos foram 50, 150 e 0,0074 mM, respectivamente, enquanto para *C. glabrata* esses valores foram de 90, 300 e 0,0074 mM. A associação tirosol + GCLX foi classificada como antagônica para *C. albicans* e indiferente para *C. glabrata*, com ICIFs de 4,01 e 1,91, respectivamente. Por outro lado, quando tirosol foi associado ao farnesol, a interação entre as drogas foi classificada como indiferente para *C. albicans* (ICIF = 0,6) e sinérgica para *C. glabrata* (ICIF = 0,32). Portanto, foi possível concluir que a associação de tirosol com farnesol tem maior potencial para uso como agente antifúngico, o que deve estimular novos estudos desta terapia de combinação sobre espécies de *Candida* formando biofilmes.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; Percepção de Quorum; *Candida*.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/09135-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-016

Condutância hidráulica e conteúdo mineral de túbulos dentinários utilizando dentifrícios contendo trimetafosfato

Silva MER, Favretto CO, Delbem ACB, Nagata ME, Cavazana TP, Yumi TH, Pedrini D

Área: Dentística

A hipersensibilidade dentinária é um problema que atinge atualmente grande parte da população. Foi objetivo avaliar *in vitro* o efeito do trimetafosfato de sódio (TMP) microparticulado (m) ou nanoparticulado (n) associado ao fluoreto (F) em dentifrícios na condutância hidráulica e conteúdo mineral. Blocos de dentina radicular (n=130) foram planificados e os túbulos dentinários desobstruídos com solução de ácido fosfórico a 37°C por 15 s e em NaOH a 10% por 6 h. Oitenta blocos foram submetidos a escovação mecânica (2x/dia/7 dias) com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppmF sem TMP, 1100F com 3% TMPm e 1100F com 3% TMPn. Dez blocos por grupo foram imersos em ácido cítrico (pH 3,2) por 1 minuto, sob agitação. Dez blocos não foram submetidos a nenhum tratamento. A seguir, foi analisada a concentração mineral (gHAp × cm³) da dentina. Outros quarenta blocos foram desobstruídos e tiveram a condutância hidráulica medida, tratados como anteriormente e novas leituras feitas antes e após o desafio ácido. Para análise estatística foram considerados como variáveis: conteúdo mineral e condutância hidráulica. Os fatores de variação foram os dentifrícios e o desafio ácido. As variáveis de medidas mostraram distribuição normal e homogênea e foram submetidas a análise de variância (2-critérios) seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). O conteúdo mineral foi maior nos grupos com TMP quando comparados aos outros grupos (p<0,05), independentemente do desafio ácido. Menor condutância hidráulica ocorreu nos grupos com TMP quando comparado aos grupos placebo e 1100 ppm F (p<0,05). O dentifrício com TMPm apresentou menor condutância quando comparado ao dentifrício com TMPn (p<0,05), mesmo após desafio ácido. Baseados nos resultados, concluiu-se que a adição de TMP a dentifrícios contendo 1100 ppm F produz aumento do conteúdo mineral e menor condutância hidráulica quando comparado ao dentifrício com 1100 ppm F.

Descritores: Dentina; Dentifrícios; Fosfatos; Fluoreto de Sódio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-017

Desenvolvimento do núcleo do trato solitário após desmame: estudo citoarquitetônico e reconstrução tridimensional

Guiati IZ, Machado CM, Martins MG, Horta-Júnior JAC

Área: Básicas

O Núcleo do Trato Solitário (NTS) situa-se na parte caudal e dorsomedial do bulbo, lateralmente ao canal central e a parte caudal do quarto ventrículo. O NTS é a principal região do sistema nervoso central que processa informação aferente visceral veiculada pelos nervos trigêmeo, glossofaríngeo, facial e vago. O NTS está organizado em muitos subnúcleos com diversidade funcional embora de difícil individualização. Nosso objetivo foi estudar o desenvolvimento do NTS após desmame descrevendo sua citoarquitetura em animais de 21 e 90 dias. Para isso, utilizamos cortes coronais de troncos encefálicos de ratos *Wistar* (21 e 90 dias, n=2) empregando os seguintes marcadores citoarquitetônicos: o método de Nissl, a detecção imuno-histoquímica da proteína ligadora de cálcio calbindina D-28K e histoquímica da atividade enzimática da NADPH diaforase. O estudo do NTS foi feito por meio da análise dos cortes com intervalos de 150 micrômetros, confecção de esquemas bidimensionais e reconstrução tridimensional, através da utilização do sistema *NeuroLucida* para criação e observação de um modelo 3D e morfometria dos subnúcleos. Foi possível identificar os seguintes subnúcleos: comissural, medial, dorsolateral, dorsomedial, lateral, ventrolateral, ventral, intermediário, intersticial, central e gelatinoso. Quando realizamos a comparação entre os dois grupos etários, pudemos identificar que o volume de todos os subnúcleos é muito maior no grupo de 90 dias em relação ao de 21 dias. Além disso, pudemos verificar que os subnúcleos que apresentam maior taxa de desenvolvimento após o desmame são Intersticial, Lateral e Comissural, enquanto os que se desenvolvem menos são Medial, Intermediário e Central. Esse estudo contribui de maneira relevante para futuros trabalhos que necessitem identificar as diferentes regiões do NTS e suas funções, além do padrão de desenvolvimento do NTS e seus subnúcleos em diferentes condições experimentais. (CAPES, Fapesp)

Descritores: Imuno-Histoquímica; Rato *Wistar*; Desmame.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-018

Efeito anticárie de um dentifrício experimental contendo nanopartículas de trimetafosfato de sódio: estudo *in vitro*

Emerenciano NG, Delbem ACB, Pessan JP, Garcia LSG, Danelon M

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo foi avaliar dentifrícios convencionais contendo 1100 ppm F associados ou não a diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) convencional e nanoparticulado (TMPnano) sobre a desmineralização do esmalte, utilizando um modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 96) foram selecionados pela dureza da superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em oito grupos (n = 12), de acordo com dentifrícios experimentais: 1) sem flúor e TMP (Placebo), 1100 ppm de F (1100 ppm F), 1100 ppm de F associado ao TMP convencional e nanoparticulado, nas seguintes concentrações: 1% (1100 1%TMP; 1100 1%TMPnano), 3% (1100 3%TMP; 1100 3%TMPnano), e 6% (1100 6%TMP; 1100 6%TMPnano). Os blocos foram tratados 2x/dia com suspensões de dentifrícios e submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. Em seguida determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda mineral integrada (IML) e concentração de fluoreto no esmalte (F). Os resultados foram submetidos à análise de variância, seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os blocos tratados com 1100 3% TMPnano mostraram perda mineral significativamente inferior (SHf e IML), seguido do grupo 1100 3%TMP ($p < 0,001$). O grupo 1100 3% TMPnano mostrou significativamente maior concentração de F esmalte seguido pelo 1100 6%TMPnano ($p < 0,001$). Concluiu-se que a suplementação de dentifrícios convencionais com 3%TMPnano produz inibição superior na desmineralização do esmalte, quando comparado aos grupos 1100 ppm F e 1100 3%TMP.

Descritores: Fosfatos; Desmineralização; Dentifrícios.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq- Processo: 158463/2012-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-019

Efeito da adição do glicerofosfato de cálcio ao CIV nas propriedades físico-mecânicas e na desmineralização do esmalte

Oliveira LQC, Santos SS, Souza JAS, Danelon M, Delbem ACB, Pedrini D

Área: Odontopediatria

Materiais restauradores contendo fluoreto (F) têm como objetivo prevenir a perda mineral na interface material/estrutura dentária, pois o F reduz o processo de desmineralização. Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) são exemplos de materiais que liberam F. A adição de novos compostos aos CIVs pode trazer melhoria nas propriedades deste material bem como um maior entendimento dos processos de desmineralização e remineralização na presença de fosfato de cálcio e F. O objetivo foi avaliar o efeito da incorporação do glicerofosfato de cálcio (CaGP) ao CIV nas propriedades físico-mecânicas e na desmineralização do esmalte. Corpos-de-prova foram confeccionados para cada grupo experimental: CIV sem CaGP (CIV), CIV com CaGP 1, 3 e 9%. Foram determinadas as liberações de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) em soluções de desmineralização e remineralização durante 15 dias e as propriedades físico-mecânicas (compressão, tração diametral, dureza de superfície e grau de conversão de monômeros) dos materiais nos tempos de 24 horas e 7 dias. A ciclagem de pH foi realizada para avaliar a perda mineral (dureza de superfície) e a concentração de F, Ca e P no esmalte. Os dados foram submetidos a análise de variância seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). A adição de CaGP levou a maior média de liberação de F, Ca e P pelos materiais quando comparado ao CIV ($p < 0,001$). As propriedades mecânicas (tração, compressão e dureza) apresentaram dentro da variação do ionômero com 1% e 3% CaGP. O grau de conversão não diferiu entre os grupos nos tempos de 24 horas e 7 dias ($p > 0,439$). A adição de 3% e 9% CaGP reduziu a perda mineral e aumentou o F, Ca e P no esmalte quando comparado ao CIV ($p < 0,05$). Pode-se concluir que a incorporação de 3% CaGP ao CIV aumenta a liberação de F, P e Ca, promove redução na desmineralização do esmalte mantendo as propriedades físico-mecânicas dentro dos parâmetros para este material.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Desmineralização do Dente; Polimerização; Força Compressiva; Fosfatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-020

Efeito da atividade esportiva sobre marcadores imunológicos em saliva de crianças e adolescentes

Yoshida NM, Peres da Silva C, Seixas GF, Garbelini CCD, Ramos SP

Área: Básicas

O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração salivar de IL-6 e TNF α e correlacionar com o IMC, aptidão cardiorrespiratória e potência de membros inferiores, risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e saúde bucal, em meninas praticantes de voleibol e avaliar o efeito da prática esportiva sobre os níveis salivares destas citocinas. Foram realizados: 1) estudo transversal (n=120) da associação entre os níveis de mediadores inflamatórios, medidas antropométricas, testes físicos e saúde bucal; 2) estudo longitudinal (n=63) do efeito de 8 semanas de treinamento sobre os mediadores inflamatórios salivares. Os níveis medianos de IL-6 e TNF α não se alteraram nas diferentes faixas de IMC, tempo de treino e tempo de prática, risco cardiovascular e índice CPO-D. Foi observada correlação moderada entre a concentração de IL-6 e TNF α salivares ($r=0,34$; $p<0,001$), correlação negativa fraca entre IL-6 e altura de salto vertical ($r=-0,28$, $p<0,005$) e correlação moderada entre a concentração de TNF α salivar e idade ($r=0,33$; $p<0,001$). Os resultados sugerem que níveis salivares de IL-6 e TNF α apresentam correlação, que a IL-6 está relacionada com a aptidão física e que o treinamento promove o aumento da concentração de TNF α salivar, mas isto não está associado ao desempenho físico.

Descritores: Esportes Juvenis; Mediadores da Inflamação; Cárie Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-021

Efeito da raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite experimental durante tratamento com zoledronato

Araujo NJ, Sá DP, Toro LF, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Periodontia

A raspagem e alisamento radicular (RAR) é tida como o padrão ouro para o tratamento da doença periodontal, no entanto, a sua efetividade e segurança ao longo do uso de drogas com potente ação antirreabsortiva ainda não foi avaliada em nenhum estudo. O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de tecido ósseo vital e não vital pós raspagem e alisamento radicular (RAR) ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos em dois grupos: SAL-PE/RAR e ZOL-PE/RAR. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE/RAR) ou 0,45 ml da mesma solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE/RAR) com um intervalo de três dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 2 semanas a ligadura foi removida e foi efetuada a RAR. A eutanásia foi efetuada 7 dias e 28 dias pós tratamento local. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca do primeiro molar inferior esquerdo foi efetuada análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). PTO não diferiu entre os grupos e períodos experimentais. A PTONV no grupo ZOL-PE/RAR se mostrou progressiva e significativamente maior que SAL-PE/RAR. Em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato o emprego exclusivamente de RAR não foi capaz de conter o aumento da quantidade de tecido ósseo alveolar não vital, podendo se constituir em um risco para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Periodontite; Osteonecrose; Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-022

Efeito de diferentes modos de fotoativação nas propriedades mecânicas na cimentação de laminados cerâmicos

Sahyon HBS, Chimanski A, Yoshimura HN, dos Santos PH

Área: Prótese

O cirurgião dentista deve se atentar as características físico-químicas dos materiais utilizados para cimentação de restaurações indiretas, uma vez que estas interferem diretamente na qualidade e longevidade da adesão de laminados cerâmicos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes modos de fotoativação na nanodureza e módulo de elasticidade de um sistema adesivo e cimento resinoso fotoativado. Os fatores em estudos foram: dois níveis de fotopolimerizadores (Valo; Raddi-Cal) e três níveis de modo de ativação (sem polimerização prévia do sistema adesivo; polimerização prévia do sistema adesivo somente na superfície dental; polimerização prévia do sistema adesivo contido na superfície dental e no interior do laminado cerâmico). Foram confeccionados 18 blocos de cerâmica (7x8x0,6mm) de dissilicato de lítio, os quais foram cimentados sobre o esmalte dentário dos dentes bovinos. Para a cimentação foi utilizado o sistema adesivo Single Bond Universal e o cimento resinoso RelyX Veneer. As propriedades mecânicas de nanodureza e módulo de elasticidade foram mensuradas utilizando nanodurômetro (Anton Paar), sob ação de carga de 1000uN (n=3). Os dados das propriedades mecânicas foram submetidos a teste estatístico de normalidade e analisados por ANOVA e teste de Fisher ($\alpha=0,05$). Para Single Bond Universal e RelyX Veneer, a ativação prévia do sistema adesivo Single Bond Universal contido somente no esmalte dental com a unidade ativadora polywave, apresentou resultados mais satisfatórios. De modo geral, o fotopolimerizador polywave promoveu melhores propriedades mecânicas que a unidade fotoativadora singlewave.

Descritores: Cerâmica; Cimentos de Resina; Dureza.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-023

Efeito de tratamentos de superfície na resistência de união entre dente artificial e resina acrílica autopolimerizável

Nagay BE, Brancher GQB, Matos AO, Beline T, Rangel E, Barão VAR

Área: Prótese

Entre os reparos feitos em próteses removíveis, a desunião do dente artificial da base protética pode afetar a qualidade de vida de pacientes usuários de próteses parciais ou totais. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamentos de superfície na resistência de união (RU) entre dente artificial e base protética de resina acrílica (RA) autopolimerizável. Foram utilizados dentes artificiais (Trilux, Biolux e Vipi Dent Plus) e divididos em 4 grupos (n=6), de acordo com o tratamento de superfície realizado: jateamento com óxido de alumínio (grupo J), tratamento químico com monômero (grupo M), plasma de baixa temperatura (grupo P) e superfícies não tratadas (controle) (grupo C). Foram realizadas as análises de microdureza Knoop, rugosidade, energia livre de superfície (ELS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Testes de resistência ao cisalhamento foram realizados na interface resina/dente, em uma máquina universal de ensaios (1 mm/min). Outros espécimes com as mesmas características foram submetidos à termociclagem (1000 ciclos), previamente ao teste de RU. Os dados foram analisados por meio de Análise de variância e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Antes da termociclagem, os grupos J e M aumentaram a RU quando comparados ao grupo C ($P<0,05$). O grupo P apresentou os menores valores de RU ($P<0,05$). A termociclagem reduziu os valores de RU para os grupos J ($P=0,004$) e M ($P<0,001$). Aumento da rugosidade superficial e microdureza foram observados após o jateamento ($P<0,05$). Todas as marcas comerciais de dentes artificiais apresentaram valores similares de ELS (independente do tipo de tratamento de superfície, exceto o plasma), de RU e rugosidade ($P>0,05$). O padrão de falha foi predominantemente adesivo. O tratamento com jateamento aumentou a ELS apenas para a marca Biolux ($P=0,017$). Conclui-se que os tratamentos com jateamento e monômero sobre a superfície do dente, previamente à união com RA, melhoraram a RU entre dentes artificiais e base protética.

Descritores: Resinas Acrílicas; Dente Artificial, Resistência à Tração; Abrasão Dental por Ar.

Apoio Financeiro: PIBIC – CNPq.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-024

Efeito do plasma de baixa temperatura sobre a resistência à tração entre a resina acrílica e o reembasador de silicone

Nagay BE, Silva EVF, Medeiros RA, Bitencourt SB, Commar BC, Rangel EC, Cruz NC, Santos DM

Área: Prótese

A resina acrílica termopolimerizável (RAT) possui fraca adesão aos materiais reembasadores a base de silicone, mesmo com a utilização de primer adesivo. O plasma de baixa temperatura (PBT) pode ser utilizado para melhorar a adesão entre diversos materiais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos PBT sobre a resistência à tração entre a RAT para prótese ocular e o reembasador de silicone, com e sem a utilização de primer adesivo. Foram confeccionadas 160 amostras de RAT branca (40 mm x 10 mm x 10 mm) e distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=20), de acordo com o tratamento de superfície: Primer Sofreliner (PS) (G1); PBT (G2); PS + PBT, respectivamente (G3); PBT + PS, respectivamente (G4). O tratamento com PBT foi composto por 70% de Argônio e 30% de Hexametil dissiloxano. Testes de resistência à tração foram realizados na interface resina/reembasador por meio de uma máquina de ensaio universal (5 mm/min). Foi realizada a caracterização da superfície por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva. Metade das amostras com as mesmas características ficaram armazenadas em soro fisiológico por 90 dias em estufa bacteriológica (37°C) e então submetidas ao ensaio de tração. O tipo de falha foi analisado por meio de um microscópio (32x) e classificada em coesiva, adesiva ou mista. Os dados quantitativos foram submetidos ao ANOVA e teste Tukey, além do teste qui-quadrado e coeficiente de correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). Os dados qualitativos foram comparados visualmente. Os maiores valores de força de adesão foram obtidos em G4 e G1, antes e após o armazenamento em soro, respectivamente ($p<0,001$). O G4 apresentou resultados mais satisfatórios quanto ao tipo de falha, sendo 70% coesiva (inicial) e 90% mista (final). O uso do PBT previamente à aplicação do primer na RAT é viável ao realizar o reembasamento de prótese ocular com material reembasador de silicone Sofreliner, mesmo após 90 dias de imersão em soro fisiológico.

Descritores: Resinas Acrílicas; Resistência à Tração; Olho Artificial.

Apoio Financeiro: FAPESP (2015/26169-7)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-025

Efeitos da extensão da contenção no reimplante dental tardio. Simulação biomecânica por elementos finitos tridimensional

Caixeta MT, Souza FI, Cavalcante ABP, Rocha EP, Poi WR

Área: Prótese

Embora a fixação de dentes avulsionados geralmente envolva vários dentes na fixação, a extensão da fixação e sua influência no processo de reparo do ligamento periodontal (LP) e do alvéolo, não estão fundamentados pela literatura. Sendo assim, objetivo foi avaliar a influência na variação da extensão da fixação no comportamento biomecânico do osso alveolar adjacente ao dente 21 reimplantado, pelo método dos elementos finitos tridimensional. Um modelo (M) matemático da maxila anterior, com os 6 dentes anteriores, foi criado estabelecendo 4 grupos: M_n - região anterior da maxila, com os 6 dentes naturais, LP e ossos medular (OM) e Cortical (OC) intactos (grupo controle); M₅ - Incisivo central superior esquerdo reimplantado, e fixação com fio ortodôntico de liga de aço inoxidável de 0,4mm de espessura e resina composta, de canino à canino (13 ao 23). M₂ - semelhante ao anterior, com fixação apenas em dois dentes adjacentes (11, 12, 22, e 23). M₁ - semelhante ao anterior e fixação apenas nos elementos 11 a 22. Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. Os valores de máxima (σ_{\max}) e mínima (σ_{\min}) tensão principal foram obtidos para OC, OM e LP. O carregamento aconteceu na borda incisal do dente 21, com 100N de magnitude, em 45° com o longo eixo dental. Os valores de σ_{\max} para todas as estruturas seguiu a ordem M₁>M₅>M₂. Para a σ_{\min} no OC e LP os maiores valores foram encontrados em M₂>M₁>M₅, respectivamente. Para OM, a ordem foi M₁>M₅>M₂, respectivamente. Na análise dos mapas de tensão foi observado melhor desempenho na distribuição das tensões para o modelo M₁, seguido de M₂ e M₅ respectivamente. Conforme se aumentou a extensão da contenção, aumentaram as áreas que indicam maior concentração de tensões em todas as estruturas analisadas. O comportamento biomecânico das estruturas ósseas analisadas foi diferente para todas as estruturas, não mostrando benefícios na utilização de uma maior extensão da contenção de dentes avulsionados.

Descritores: Análise de Elementos Finitos; Avulsão Dentária; Reimplante Dentário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-026

Efetividade da terapia com laser em baixa intensidade na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos

Sá DP, Toro LF, Ferreira LC, Nagata MJH, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Área: Cirurgia

Bisfosfonatos são fármacos empregados no tratamento de doenças ou condições osteolíticas. Dentre seus efeitos adversos está a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (ONM-M). Sua etiopatogenia não é totalmente elucidada, uma das razões para que tratamentos preventivos e curativos não se mostrem efetivos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo alveolar de ratas com os principais fatores de risco para a ONM-M. 28 ratas foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/LLLT e ZOL/LLLT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via intraperitoneal 0,45ml de NaCl 0,9% (SAL e SAL/LLLT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/LLLT). Decorridas 3 semanas, realizou-se a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Nos grupos SAL/LLLT e ZOL/LLLT foram realizadas sessões de LLLT aos 0, 2 e 4 dias pós-exodontia. A eutanásia foi executada aos 28 dias pós-operatórios. Foram efetuadas análises: histopatológica do processo de reparação tecidual, histométrica da área de tecido ósseo neoformado (ATO) e imunistoquímica direcionada para PCNA, BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, RUNX-2, OCN, OPG, RANKL e TRAP. Em ZOL observou-se áreas de osteonecrose, comprometimento da reparação tecidual, menor ATO, menor imunomarcagem para PCNA, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, OCN, RANKL e TRAP, e maior imunomarcagem para BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, RUNX-2 e OPG em relação ao SAL. ZOL/LLLT apresentou melhora em alguns parâmetros em relação ao ZOL (ATO, PCNA, TNF α , HIF-1 α , VEGF, CD31 e RUNX-2) e alguns parâmetros se igualaram ao SAL (PCNA, HIF-1 α , VEGF, CD31 e RUNX-2). A análise estatística foi realizada pelo teste de ANOVA, seguido pelo pós teste de TUKEY. O zoledronato compromete severamente o processo de reparo tecidual no sítio de extração dental e a LLLT é capaz de melhorar alguns eventos relacionados com tal processo.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; LLLT.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-027

Estatinas associadas ao tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite crônica. Revisão sistemática e metanálise

Cláudio MM, Lemos CAA, Faverani LP, Santiago Júnior JF, Pellizzer EP

Área: Periodontia

O uso de estatinas como terapia coadjuvante no tratamento da periodontite crônica tem sido utilizado para a obtenção de melhores resultados, devido a sua influência na modulação óssea. Desta forma, objetivou-se realizar uma revisão sistemática e metanálise avaliando os efeitos do uso local e sistêmico de estatinas coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR), no tratamento da periodontite crônica, através dos parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS) e defeito intra-ósseo (DIO). Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, de acordo com PRISMA. Foi realizada metanálise através de desfechos contínuos para os valores de PS, NIC, IP, SS (estatina local e sistêmica) e DIO (estatina local). As análises foram realizadas através da diferença de média (MD) com intervalo de confiança de 95%. A busca identificou um total de 161 referências, sendo considerados elegíveis 13 estudos. Nove estudos avaliaram o uso da estatina local, sendo observada diferença estatisticamente favorável para o uso da estatina, nos índices de NIC ($P < 0,00001$; MD: 1,81; IC 95%: 1,01-2,60), PD ($P < 0,00001$; MD: 2,20; IC 95%: 1,65-2,76), IP ($P < 0,010$; MD: -0,19; IC 95%: -0,34 – -0,05) e DIO ($P < 0,00001$; MD: 1,16; IC 95%: 0,90-1,43). Já para o uso sistêmico das estatinas foi observada diferença estatisticamente favorável no parâmetro NIC ($P=0,0006$; MD: 0,49; IC 95%: 0,21 – 0,77). Os demais parâmetros clínicos avaliados não apresentaram diferença estatisticamente significativa. O uso de estatinas coadjuvante à RAR tanto local quando sistêmico são efetivos no tratamento da periodontite crônica, entretanto o uso local apresenta maiores vantagens.

Descritores: Estatinas de HMG-CoA; Periodontite Crônica; Raspagem Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-028

Estudo comparativo de diferentes técnicas de afastamento gengival

Maluly-Proni AT, Oliveira B, Rocha EP, Assunção WG, dos Santos PH

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi comparar a técnica de afastamento gengival utilizando pasta adstringente com a técnica utilizando fio afastador impregnado com agente hemostático, na confecção de restaurações indiretas. Três pacientes do gênero masculino com idade entre 25 e 35 anos, que tinham como indicação a realização de quatro laminados cerâmicos (elementos 12, 11, 21 e 22) foram selecionados para o estudo. Modelos preliminares foram obtidos para a análise inicial do afastamento gengival interno e externo, e profundidade de sulco. Após a realização dos preparos nos dentes, priorizando a máxima conservação do esmalte dental, foram realizados os afastamentos gengivais com fios impregnados com agente hemostático (elementos 11 e 12) e pasta adstringente (elementos 21 e 22). Após realizada a técnica de moldagem em passo único, foram obtidos os modelos de gesso para análise. Os elementos 12, 11, 21 e 22 foram divididos e seccionados em 3 fatias (mesial, central e distal) e então levadas ao estereomicroscópio para análises das medidas finais obtidas com as duas diferentes técnicas de afastamento gengival. Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade, homogeneidade de variância e ANOVA, com nível de significância ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos mostraram não haver diferença estatisticamente significativa entre as duas técnicas aplicadas em relação aos fatores estudados. Dessa forma, as duas técnicas de afastamento gengival utilizando fios afastadores e pasta adstringente mostraram resultados semelhantes. No entanto, o uso da pasta adstringente indicou ser uma técnica clinicamente mais sensível e com maior variação nos resultados encontrados.

Descritores: Técnicas de Retração Gengival; Técnica de Moldagem Odontológica; Adaptação Marginal Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-029

Expressão das proteínas γ -H2AX, PCNA, e CASPASE-3 em mucosa bucal de indivíduos submetidos ao exame radiográfico

Melo-Netto FM, Rodriguez Sanchez MDP, de Biaggi GF, Ganzaroli VF, Carvalho AAF, Ervolino E, Casatti CA, Gonçalves A

Área: Básicas

Estudos demonstraram preocupação com o aumento progressivo do número de pessoas que são expostas a radiação ionizante não natural (RI) e devido a associação destes com o risco de câncer. A RI, dependendo da quantidade e intensidade da dose, é capaz de causar mutações genéticas e danos irreversíveis às células, e a exposição contínua a radiação ionizante pode causar lesões na molécula de ácido desoxirribonucleico (DNA). Nos consultórios odontológicos, nas suas diferentes especialidades os pacientes são expostos à várias doses de radiação X, seja para obtenção de radiografia panorâmica, periapical, oclusal e/ou interproximal. O presente trabalho analisou espécimes da mucosa gengival coletados de 12 indivíduos adultos jovens, expostos à radiação X para obtenção de radiografia panorâmica, nos períodos de 2 horas, 5 horas e cerca de 30 dias após à exposição. Lâminas histológicas imunomarcadas para as proteínas histona γ -H2AX, Caspase 3 e PCNA, envolvidas na identificação de quebra da fita do DNA, apoptose e na proliferação celular, respectivamente. Análises comparativas dos valores da frequência de queratinócitos γ -H2AX-positivo, de Caspase 3-positivo e de PCNA-positivo, no epitélio gengival, entre os grupos experimentais não mostraram diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$). A expressão das proteínas Histona γ -H2AX, Caspase 3 e PCNA, no epitélio gengival não diferiram no período de duas horas, cinco horas e 30 dias de exposição à radiação X em aparelhos radiográficos com dose radioativa entre 0,084 e 0,086 Gray.

Descritores: Radiação Ionizante; Imuno-Histoquímica; Histonas; Antígeno Nuclear de Célula em Proliferação; Caspase 3; Mucosa Gengival; Raios-X.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-030

Gel experimental à base de Biosilicato® reduz processo inflamatório do tecido pulpar decorrente da clareação dentária

Carminatti M, Benetti F, Briso ALF, Siqueira RL, Zanotto ED, Gomes Filho JE, Cintra LTA

Área: Endodontia

O peróxido de hidrogênio, contido no gel clareador, promove efeitos adversos ao tecido pulpar, que variam de inflamação à necrose, resultando em sensibilidade dolorosa aos pacientes. Uma nova formulação de vitro-cerâmica, o Biosilicato® (BS), apresentou capacidade de reduzir a hipersensibilidade dentinária após procedimento clareador, mas seus efeitos sobre o tecido pulpar ainda não foram investigados. Este estudo investigou o potencial terapêutico de diferentes protocolos de aplicação do BS sobre o tecido pulpar de molares de ratos Wistar clareados. As aplicações foram realizadas nos molares superiores de 40 ratos divididos aleatoriamente nos grupos: Cla: clareado (Whiteness HP Maxx® H2O2 35%, 1x30 min); Cla-BS: clareado seguido de uma aplicação de BS (1x20 min); BS-Cla: aplicação de BS e em seguida clareado; Controle: sem tratamento. Após 2 e 30 dias, os ratos foram mortos e suas maxilas processadas para análise histológica. Foram atribuídos escores ao processo inflamatório e os dados submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Aos 2 dias, o terço oclusal da polpa coronária do grupo Cla apresentou inflamação severa e necrose; o grupo Cla-BS, inflamação severa; e BS-Cla, inflamação moderada, com diferença significativa entre os grupos Cla e Cla-BS comparados ao controle, que apresentou-se sem inflamação ($p < 0,05$). No terço médio, houve inflamação severa no grupo Cla; moderada no grupo Cla-BS; e inflamação leve no BS-Cla; houve diferença entre os grupos Cla e Controle ($p < 0,05$). No terço cervical, os grupos que receberam a aplicação do BS apresentaram inflamação leve; o grupo Cla, inflamação moderada; e a diferença manteve-se entre os grupos Cla e Controle ($p < 0,05$). Aos 30 dias, não houve inflamação nos grupos avaliados, e foi observada formação de dentina terciária nos grupos clareados. Conclui-se que o Biosilicato® é eficaz em minimizar os danos causados à polpa dentária decorrente de procedimento clareador em molares de ratos Wistar.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Remineralização Dentária; Polpa Dentária.

Apoio Financeiro: FAPESP N° 2015/22996-6



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-031

Influência da suplementação alimentar com ômega-3 no perfil lipídico e na progressão da periodontite apical em ratos

Cardoso CBM, Azuma MM, Pipa CB, Bomfim SEM, Jacinto RC, Dezan-Júnior E, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Área: Endodontia

A infecção endodôntica exerce efeitos sobre a saúde sistêmica, assim como certas alterações sistêmicas são capazes de modular o desenvolvimento da infecção endodôntica. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência da suplementação alimentar com ômega-3 sobre o perfil lipídico e no desenvolvimento da infecção endodôntica. Foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos: controle (C), ômega (O), infecção endodôntica (IE) e ratos com infecção endodôntica suplementados com ômega-3 (IE+O). A suplementação foi feita por gavagem durante 15 dias pré e 30 dias pós-indução da IE. A IE foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Após 30 dias, foram coletados o tecido hematológico para as dosagens de triglicérides e colesterol, e as maxilas e mandíbulas para análise histológica e histométrica. Os resultados foram comparados por testes estatísticos específicos para cada caso com significância de 5%. Observou-se que o nível de triglicérides total foi estatisticamente mais elevado no grupo IE quando comparado com os grupos C e IE+O ($p < 0,05$). Já em relação ao nível de colesterol, os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Por meio da análise histológica e histométrica, observou-se maior intensidade e extensão do infiltrado inflamatório, maior quantidade de lacunas de reabsorção dentária e maior perda de estrutura óssea no grupo IE quando comparado ao IE+O ($p < 0,05$). Conclui-se que a suplementação com ômega-3 influencia no nível sérico de triglicérides totais e no desenvolvimento da infecção endodôntica, entretanto, não é capaz de influenciar no nível de colesterol.

Descritores: Periodontite Periapical; Ácidos Graxos; Endodontia.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/03054-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-032

Influência de diferentes tipos de fotopolimerizadores e fotoiniciadores na microdureza e cor de resinas compostas

Souza MBA, Oliveira O, Moda MD, Santos PH, Briso ALF, Fagundes TC

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e estabilidade de cor de resinas compostas para dentes clareados, fotopolimerizadas por dois tipos de LED (light emitting diodes), antes e após diferentes desafios. Foram selecionadas duas resinas compostas com adição de fotoiniciador luciferina-TPO: Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent) e Vit-I-escence (Ultradent), e uma resina composta com adição de canforoquinona somente, considerada como controle negativo: Filtek Z350XT (3M ESPE). Confeccionou-se 120 discos com 5 mm de diâmetro e 1,5 mm de espessura. Metade dos discos foi fotopolimerizado por LED singlewave (Radii-Cal, SDI) e o restante por LED polywave (Valo, Ultradent). Avaliações iniciais de microdureza e cor foram realizadas, e em seguida os discos foram expostos aos seguintes desafios: imersão em vinho e envelhecimento artificial acelerado (EAA). Após análises finais, os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste de Tukey. O teste T foi utilizado para comparações entre os valores de microdureza antes e após os desafios. O nível de significância utilizado foi de 5%. Em relação à microdureza, houve diferença estatística entre as duas gerações de LEDs, apenas para Vit-I-escence, após o EAA. O teste T revelou diminuição estatística para todos os grupos entre tempo inicial e após o EAA, e após imersão em vinho o mesmo foi observado para Tetric-N Ceram e Z350XT quando utilizado o LED Radii-Cal. Sobre alteração de cor, houve diferença estatística entre os LEDs, para Tetric-N Ceram e Z350XT, após imersão em vinho. A Z350XT apresentou maior alteração de cor. LED polywave influenciou a microdureza apenas para Vit-I-escence, após o EAA. A alteração de cor apresentou mais relação com o tipo de resina do que com o LED utilizado.

Descritores: Fotoiniciadores de Resinas Dentárias; Resinas Compostas; Polimerização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-033

Influência do consumo crônico de álcool no desenvolvimento da lesão periapical em ratos

Fabro RD, Almeida MM, Cosma-Silva L, Salzedas LMP, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE

Área: Endodontia

Avaliar o efeito do consumo crônico de álcool na lesão periapical induzida em ratos, por meio de análises histológica/histomorfométrica e densidade radiográfica da região periapical. 32 animais divididos em 4 grupos (n=8). G1 dieta não-alcoólica(NAD)/sem lesão periapical(NPL); G2 dieta alcoólica(AD)/NPL; G3 NAD/com lesão periapical(WPL); G4 AD/WPL. Para o consumo crônico, uma solução de álcool a 20% foi fornecida aos grupos com dieta alcoólica por 8 semanas. Ao final da quarta semana, a lesão periapical foi induzida através da exposição pulpar do primeiro molar inferior de cada animal com uma broca 1/4. Ao final da oitava semana foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e fixadas em formalina neutra 10%. Em seguida, foram submetidas à análise Rx com um penetrômetro de alumínio para comparação das densidades. Por fim, descalcificadas com EDTA e seguiram o processamento histotécnico padrão para inclusão em parafina e obtenção dos cortes com 5µm de espessura, corados com HE. Foi realizado teste de Mann-Whitney para análise histológica entre grupos G1/G2 e G3/G4; ANOVA e Tukey para densidade Rx e tamanho da área periapical, p=5%. G1 e G2 não apresentou infiltrado inflamatório, G3 e G4 mostrou infiltrado inflamatório polimorfonuclear moderado a intenso, atingindo o osso alveolar. Houve diferença estatística significativa entre os grupos G3-G4 p<0,05. Análise da área da lesão periapical revelou-se ser ligeiramente maior no grupo alcoólico(G4), entretanto sem diferença estatística significativa. Para a densidade Rx houve diferença estatística significativa apenas quanto à presença da lesão, não tendo a dieta alcoólica exercido efeito significativo sobre ela. Apesar de não existirem diferenças no tamanho e na densidade radiográfica da área periapical entre os grupos G1/G2 e G3/G4, o consumo alcoólico exacerbou o tamanho e intensidade do processo inflamatório presente no G4, mostrando grande número de células inflamatórias e lacunas de reabsorção em quase toda a lesão.

Descritores: Endodontia; Alcoolismo; Periodontite Apical.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-034

Influência na saúde bucal de adolescentes que receberam assistência odontológica na primeira década de vida

Hosida TY, Amaral JCP, Rodrigues LC, Cunha RF

Área: Social

Os programas preventivos de atendimento odontológico voltado para bebês são focado em educação dos pais e medidas preventivas para as crianças, que são planejadas de acordo com uma avaliação periódica do risco de cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das condições de saúde bucal de adolescentes que participaram de um programa odontológico de natureza educativa e preventiva. O programa é dividido em duas fases de atendimento, sendo que a primeira, compreende o atendimento da criança desde o primeiro ano de vida até completarem 4 anos de idade e a segunda fase na Clínica de Prevenção na qual os cuidados odontológicos são mantidos até 9 anos de idade. Para a obtenção de 201 participantes, foram avaliados 1509 prontuários de pacientes que ingressaram na assistência odontológica para bebês nos anos de 1996 a 2002, na faixa etária de 12 a 18 anos de idade, com bom estado de saúde geral. O exame odontológico consistiu em uma avaliação da prevalência de cárie dentária pelo índice de CPOD, necessidade de tratamento (manual do examinador – MS/2001), saúde gengival pelo índice periodontal comunitário, verificação da oclusão dentária pelo índice de estética dentária e a ocorrência de fluorose dentária (índice da OMS). A amostra avaliada foi composta por 56% do gênero feminino e 44% do gênero masculino. O índice médio de CPOD dos participantes desta pesquisa foi 1,18. Em relação à condição gengival 86% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido (código 0). Na avaliação ortodôntica, 198 pacientes (98,5%) apresentaram overjet maxilar, 1 paciente (0,5%) apresentou overjet mandibular e 2 pacientes (1%) apresentaram mordida aberta anterior. Observou-se também que 92% dos adolescentes não apresentaram fluorose dentária. Pode-se concluir que os pacientes participantes desta pesquisa exibiram índices que refletem, em sua maioria, ótimo estado de saúde bucal.

Descritores: Cárie Dentária; Prevenção & Controle; Assistência Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-035

Ingestão de alimentos cariogênicos na dieta de crianças de 12 a 24 meses provenientes de um programa preventivo

Euzébio JF, Salama ICCA, Paiva MF, Lima NC, Danelon M, Cunha RF, Pessan JP, Delbem ACB

Área: Social

A cárie dentária tem sido a doença crônica mais comum da infância. A relação entre a alimentação e o desenvolvimento desta doença está bem estabelecida, sendo que um regime alimentar baseado em alimentos cariogênicos que se caracteriza por ser rico em açúcares e outros hidratos de carbono fermentáveis é um dos muitos fatores causadores da cárie. No entanto, esta doença pode ser controlada por métodos preventivos, como aplicação tópica de flúor e a educação em saúde. Pensando neste aspecto, o objetivo deste trabalho é avaliar a capacidade de um programa preventivo de controlar a idade média em que os bebês inserem em sua dieta os alimentos com potencial cariogênico. Crianças de 12 a 24 meses de idade provenientes da Bebê Clínica - FOA de Araçatuba - SP, total de 100, tiveram a ingestão de alimentos monitorada por meio da aplicação de Questionário de Frequência Alimentar (QFA) constando 70 itens alimentares mais frequentemente consumidos nesta idade, por um período de 1 ano, trimestralmente. Os alimentos listados no QFA foram avaliados segundo o critério de ser ou não cariogênico. Os resultados mostraram que das 100 crianças da amostra, 43 (43%) já tinham em sua dieta inseridos alimentos cariogênicos entre os 12 a 24 meses de idade. Destas, 27 (27%) iniciaram uma dieta cariogênica com 12 meses de idade e 16 (16%) com dois anos de idade. Os alimentos cariogênicos mais consumidos neste período foram açúcar, biscoito com recheio, bolo de chocolate e bombom. Concluiu-se que ainda é elevado o número de crianças que precocemente ingerem uma dieta cariogênica, mas que a participação dos pais e sua conscientização, bem como o trabalho preventivo, diminuem a cariogenicidade da dieta das crianças e também os problemas de saúde bucal.

Descritores: Cárie Dentária; Dieta; Criança.

Apoio Financeiro: CAPES



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-036

Movimentação de cúspides em cavidades de classe II restauradas com compósito "bulk fill" e protocolos de fotoativação

Castilho RM, Sampaio TF, Castro CL, Saad JRC, Andrade MF, Campos EA

Área: Dentística

Compósitos "bulkfill" são materiais indicados para restaurações em dentes posteriores utilizando camadas de até 6 mm de material, tornando o procedimento clínico sensivelmente mais rápido. O objetivo desse estudo é verificar a influência da utilização desse material associado a diferentes técnicas de fotoativação sobre a movimentação de cúspides em cavidades de classe II. Foram utilizados dentes pré-molares humanos extraídos, mantidos em solução de timol 0,1% até o momento de sua utilização. Os dentes foram incluídos por sua porção radicular em cilindros de PVC utilizando resina epóxica, após o que foi realizada simulação da pressão pulpar fisiológica. Cavidades de classe II MOD foram preparadas e restauradas sob diferentes protocolos restauradores (compósito Tetric EvoCeram/ técnica incremental, compósito Tetric EvoCeram Bulkfill (4 mm + 2 mm)/ técnica bulkfill) e 3 diferentes protocolos de fotoativação (alta intensidade, soft-start e baixa intensidade). A distância intercuspídea foi registrada após o preparo cavitário e em diferentes períodos pós- restauração: imediatamente após a restauração e 1, 7, 14, 21 e 28 dias após a restauração. Durante este período, os dentes foram armazenados em saliva artificial a 37°C. Os registros foram realizados utilizando micrômetro digital e a movimentação intercuspídea foi calculada pela diferença entre o valor pré- restauração e os valores em cada período pós restauração. Os resultados obtidos foram analisados utilizando testes estatísticos Two-Way ANOVA e Tukey post-hoc, ao nível de significância de 5%. Dentro do mesmo período de avaliação, não foram observadas diferenças significativas na variação da distância intercuspídea. Os diferentes protocolos restauradores (compósito + técnica de fotoativação) apresentaram diminuição da variação da distância intercuspídea ao longo do tempo.

Descritores: Compósitos; Polimerização; Restauração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-037

O reparo do periodonto de dentes com subluxação é influenciado pela oclusão traumática?

Amaral MF, Poi WR, Debortoli CVL, Panzarini SR, Casatti CA, Brandini DA

Área: Periodontia

A oclusão traumática (OT) pode causar alterações morfofuncionais que interferem na homeostase do periodonto. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de OT no processo de reparo do periodonto de dentes com subluxação. Noventa ratos Wistar de 12 semanas foram divididos em três grupos: controle (C), subluxação (S) e subluxação com oclusão traumática (S + OT). A subluxação foi criada com uma força de impacto de 900 cN aplicada por um tensiômetro e a oclusão traumática foi criada com um preenchimento direto de resina composta. O reparo do periodonto foi avaliado histologicamente após 7 e 21 dias. Os testes Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn foram utilizados para a comparação entre os grupos. Aos 7 dias, houve aumento significativo da largura do ligamento periodontal (LP) e substância fundamental amorfa, bem como uma significativa redução da área óssea nos grupos S e S + OT. Após 21 dias houve aumento significativo de largura do LP no grupo S + OT e na porcentagem de fibras colágenas no grupo S, enquanto que o grupo S + OT apresentou redução de área óssea de 52% em relação ao mesmo grupo aos 7 dias. Subluxação com ou sem OT causou apenas reabsorção superficial da raiz. No entanto, somente o grupo S + OT mostrou danos ao processo de reparo de áreas radiculares reabsorvidas após 21 dias. A OT pode aumentar os danos ao LP após a subluxação e também pode atrasar o processo de reparo após danos no LP.

Descritores: Traumatismos Dentários; Oclusão Dentária Traumática; Periodonto.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-038

O uso de capas de cadernos na educação do traumatismo dentário

Amaral MF, Brandini DA, Sedlacek P, Castilho LR, Panzarini SR, Poi WR

Área: Social

A avulsão dentária é uma causa comum de perda dentária. No entanto, a falta de conhecimento sobre traumas dentários e os procedimentos de emergência para lidar com esses casos são significativos para o prognóstico. Por este motivo, avaliou-se neste estudo o efeito educativo de uma capa de caderno impressa com informações sobre avulsão e reimplantação de dentes. Participaram deste estudo alunos do sexto ano de duas escolas públicas de Araçatuba-São Paulo. Um grupo experimental (E), constituído por 134 alunos, recebeu cadernos cuja capa foi impressa com ilustrações e textos explicativos relacionados à avulsão e reimplantação dentária. Um grupo controle (C) de 108 alunos recebeu cadernos cujas capas não estavam relacionadas a qualquer tipo de trauma dental. Uma avaliação dos efeitos educacionais sobre os alunos foi realizada após 9 meses, utilizando-se um questionário padronizado para avaliar o nível de conhecimento sobre esse trauma dental. As diferenças entre os grupo foram avaliadas com os teste Qui-quadrado e exato de Fisher para variáveis categóricas, em combinação com o teste pos-hoc de Bonferroni modificado, e o teste T de Student foi utilizado para variáveis contínuas ($\alpha = 0,05$). Comparado ao grupo C, o grupo E apresentou melhorias significativas no conhecimento correto quanto ao trauma dental (58,2% vs. 38%); procedimentos realizados no caso de uma avulsão dentária (70,9% vs. 2,8%); armazenamento do dente avulsionado no leite (76,9% vs. 18,5%); bem como conhecimento geral sobre anatomia dentária (95,5% vs. 61,1%); e o tempo ideal para o dente permanecer fora da boca antes da reimplantação (59,7% vs. 20,4%). Assim, o uso de capas de cadernos impressas com ilustrações e textos explicativos sobre traumas dentários levou a um aumento significativo do conhecimento dos escolares sobre avulsão de dentes e reimplante dentário.

Descritores: Reimplante Dentário; Avulsão Dentária; Educação Infantil.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-039

O uso de flavonoides para tratamento de dentes permanentes com ápice aberto: análise da atividade antimicrobiana e citotoxicidade

Massunari L, Oliveira MT, Queiroz IOA, Oliveira SHP, Takamiya AS, Duque C

Área: Endodontia

Em dentes permanentes jovens que sofreram danos irreversíveis antes do fechamento fisiológico do ápice radicular, além de tratar a infecção, há também a necessidade do fechamento do ápice, representando um verdadeiro desafio clínico. Atualmente tem se estudado materiais biológicos que possam estimular a regeneração tecidual natural, a fim de estimular a diferenciação de células indiferenciadas em odontoblastos. Flavonoides são compostos fenólicos naturais que apresentam diversas propriedades terapêuticas. Sendo assim, o objetivo de presente estudo foi analisar a atividade antimicrobiana dos flavonoides Taxifolin, Pinocembrin, Galangin e Chrysin contra *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Actinomyces israelii* e *Candida albicans* em cultura planctônica e em biofilme, além de avaliar a viabilidade de células pulpares indiferenciadas (OD-21) após os tratamentos. Para a análise da atividade antimicrobiana, foram determinadas as concentrações inibitórias (CIM) e letais (CLM) mínimas, pelo método de microdiluição em caldo. Para a análise em biofilme, após a sua formação, foram testadas duas concentrações de cada flavonóide, pré-determinadas anteriormente. Para o ensaio de viabilidade celular, células pulpares indiferenciadas foram cultivadas e semeadas em placas, onde receberam os tratamentos com os flavonoides em diferentes concentrações. Posteriormente, realizou-se o ensaio de MTT, cuja redução foi mensurada em espectrofotômetro em um comprimento de onda de 570nm. As CIMs e CLMs variaram de 0,03mg/ml à 2mg/ml. Todos os flavonoides testados permitiram o crescimento celular nas menores concentrações, entretanto o Taxifolin apresentou os melhores resultados independente da sua concentração. Pode-se concluir que os flavonoides testados apresentam atividade antimicrobiana frente os microrganismos testados, exceto *Pa*, além de não apresentarem citotoxicidade em baixas concentrações, podendo auxiliar no tratamento de dentes permanentes traumatizados e com ápice aberto.

Descritores: Flavonoides; Diferenciação Celular; Odontoblastos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-040

Reembasador resinoso de prótese removível submetido a envelhecimento após aplicação de plasma de baixa temperatura

Commar BC, da Silva EVF, de Medeiros RA, Bitencourt SB, Nagay BE, dos Santos DM, Rangel EC, Goiato MC

Área: Prótese

Os materiais reembasadores resinosos possuem características como maciez e viscoelasticidade. Porém, podem ocorrer a perda de algumas propriedades e/ou incorporação de elementos extrínsecos, sendo ideal a proteção superficial desses materiais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do plasma de baixa temperatura sobre o reembasador resinoso Coe-Soft™ submetido a envelhecimento por até 180 dias em saliva artificial. Sorção, solubilidade, dureza Shore A, energia de superfície (ES) e características topográficas foram analisadas por meio da microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva. Foram confeccionadas 44 amostras e aleatoriamente distribuídas em 2 grupos: reembasador sem plasma (Controle, G1) e reembasador com plasma (G2). A aplicação do plasma foi realizada com a mistura de 70% de hexametil dissiloxano (HMDSO), 20% de oxigênio (O) e 10% de argônio (Ar), sendo a pressão total de trabalho mantida constante a 20 Pa durante os 30 minutos de deposição. As análises foram realizadas antes e após o envelhecimento em estufa com imersão em saliva artificial por 30, 90 e 180 dias. Os dados quantitativos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com medidas repetidas com dois fatores e teste Tukey ($P < 0.05$). Os dados qualitativos foram comparados visualmente. O grupo sem plasma apresentou menor dureza Shore A apenas no período inicial. A ES aumentou com o envelhecimento até 90 dias, para ambos os grupos. Maiores valores percentuais de sorção foram encontrados com 180 dias no grupo com plasma. Valores maiores de solubilidade foram encontrados no grupo sem plasma em todos os períodos. Pode-se verificar que o plasma é uma opção viável na proteção do material estudado, visto que o filme depositado permaneceu aplicado sobre a superfície do material reembasador após o envelhecimento.

Descritores: Prótese Total; Reembasamento de Dentaduras; Plasma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-041

Técnica do carimbo oclusal: restauração de lesão de cárie oculta

Oliveira B, Franco LM, Salomão FM, Dos Santos PH, Sundfeld RH

Área: Dentística

A anatomia oclusal de dentes posteriores apresenta elevada complexidade devido à existência de sulcos, fôssulas e fissuras. Essa característica confere um alto grau de dificuldade durante a realização de restaurações diretas, pois exige conhecimento e habilidade para esculpir corretamente os detalhes da morfologia oclusal, afim de devolver função, integridade e oclusão adequados. O objetivo do presente relato de caso foi apresentar a sequência clínica de restauração direta de lesão de cárie oculta utilizando a técnica do carimbo (ou matriz) oclusal. Paciente jovem, 23 anos, apresentava sulcos oclusais escurecidos nos molares inferiores. Após criterioso exame clínico e radiográfico, verificou-se a presença de lesão de cárie oculta no dente 37, o que levou à escolha do tratamento realizado. Inicialmente a matriz oclusal foi confeccionada com resina fluida fotopolimerizável, e em seguida, o acesso à cárie foi realizado com ponta diamantada esférica em alta rotação. O tecido cariado foi removido com colher de dentina e brocas esféricas. Após, foi realizada profilaxia com pedra pomes e água, condicionamento ácido total, e aplicação do sistema adesivo. Os incrementos de resina composta foram inseridos, e antes da fotopolimerização da última camada, posicionou-se a matriz oclusal previamente confeccionada. A restauração foi fotopolimerizada adequadamente após a remoção da matriz. Em seguida a oclusão foi verificada e, acabamento e polimento realizados. Ao final do caso clínico foi possível observar a devolução da anatomia dental de forma extremamente satisfatória e minuciosa, sem necessidade de ajuste oclusal. Conclui-se assim, que a restauração de cárie oculta utilizando a técnica do carimbo oclusal é um procedimento simples, de fácil confecção, que devido à manutenção da anatomia oclusal original, proporciona otimização do tempo clínico pela redução na necessidade de grandes ajustes oclusais, acabamento e polimento.

Descritores: Ajuste Oclusal; Resina Composta; Restauração Dentária Permanente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-042

Tensões em próteses múltiplas implantossuportadas com diferentes conexões internas: análise fotoelástica e extensométrica

Mazza LC, Jorge CF, Medeiros RA, Bitencourt SB, Lacerda AF, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

Atualmente, existem modelos de pilares protéticos *cone morse* no mercado que podem apresentar diversas configurações. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo avaliar, por meio de análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas de 3 elementos com diferentes tipos de conexões internas: hexágono interno morse (HIM), cone morse hexagonal (CMH) e cone morse friccional (CMF) e diferentes tipos de cargas oclusais (axiais e oblíquas). Os corpos de prova foram divididos em 03 grupos de 01 espécime cada para a análise fotoelástica e 03 grupos de 05 espécimes cada para a extensométrica. Para cada grupo foi confeccionada uma prótese de 3 elementos sobre dois implantes de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). Para a extensometria, 2 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região aonde corresponderia a crista óssea mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Nos resultados da análise fotoelástica e extensométrica observamos que, houve maiores valores de tensão quando as próteses foram submetidas às cargas oblíquas quando comparadas às cargas axiais. Para a análise extensométrica na carga axial, não houve diferença estatística entre as conexões ($p>0,05$). Na carga oblíqua, houve diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos ($p<0,05$). Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão interna testados não influenciaram diretamente na distribuição da tensão quando da aplicação da carga axial.

Descritores: Implante dentário; Prótese Dentária; Prótese Dentária Fixada por Implante.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-043

Tensões em protocolos mandibulares fresadas por CAD/CAM ou técnica convencional: análise fotoelástica e extensométrica

Campaner M, Medeiros RA, Bitencourt SB, Silva EVF, Mazza LC, Santos DM, Pesqueira AA, Goiato MC

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão, por meio dos métodos fotoelástico (MF) e extensometria (ME), em próteses protocolo mandibulares (tipo Branemärk) confeccionadas com diferentes técnicas e materiais, submetidos à compressão. Foi confeccionado um modelo fotoelástico (PL-2) de uma mandíbula edêntula com cinco implantes (HE 4x11mm) entre os forames mentonianos. Os grupos foram divididos em: G I - infraestrutura fundida em NiCr e revestimento oclusal em resina acrílica; G II - infraestrutura fundida em NiCr e revestimento oclusal em cerâmica; G III - infraestrutura fresada em zircônia estabilizada por ítria e revestimento em cerâmica. Para MF foram aplicadas cargas axiais de 70 N com auxílio de uma máquina de ensaio universal (EMIC). As imagens foram coletadas e analisadas de acordo com o número de franjas de alta intensidade. Para ME, a medição das tensões foi realizada em duas regiões distintas: 1- dois extensômetros foram posicionados na região mesial e distal de cada implante; 2- extensômetros foram fixados nas regiões vestibular e lingual dos implantes. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados das duas metodologias demonstraram menores valores de tensão para o Grupo I, quando comparado aos demais grupos. Conclui-se que quando utilizados materiais rígidos para infraestrutura, o revestimento estético influencia nas cargas geradas ao osso marginal ao redor do implante, sendo que revestimento cerâmico apresentou os piores resultados.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária Fixada por Implante; Prótese Dentária.

Apoio Financeiro: FAPESP 2014/14088-0 ; 2014/11605-3



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-044

Terapia fotodinâmica antimicrobiana como tratamento preventivo para a osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos

Toro LF, Statkiewicz C, Mello-Neto JM, Abreu-Costa L, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH, Ervolino E

Área: Básicas

Dentre os efeitos adversos de drogas com potente ação antirreabsortiva está a osteonecrose dos maxilares (ONM). Os tratamentos preventivos e curativos desta condição não apresentam elevada efetividade. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) apresenta ação bioestimulatória e antimicrobiana, o que a coloca como uma promissora estratégia terapêutica. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aPDT no processo de reparo alveolar de ratas com os principais fatores de risco para a ONM. Vinte e oito ratas senis foram distribuídas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/aPDT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via intraperitoneal 0,45ml de NaCl 0,9% (SAL e SAL/aPDT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/aPDT). Decorridas 3 semanas, realizou-se a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Nos grupos SAL/aPDT e ZOL/aPDT as ratas foram submetidas a sessões de aPDT aos 0, 2 e 4 dias pós-exodontia. A eutanásia foi realizada aos 28 dias pós-operatórios. No sítio de extração dental foram realizadas análises: histopatológica do processo de reparação tecidual, histométrica da área de tecido ósseo neoformado (ATO), e imunohistoquímica para PCNA, BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, RUNX-2, OCN, OPG, RANKL e TRAP. Em ZOL observou-se áreas de osteonecrose, comprometimento da reparação tecidual, menor ATO, menor imunomarcagem para PCNA, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, OCN, RANKL e TRAP, e maior imunomarcagem para BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, RUNX-2 e OPG em relação ao SAL. ZOL/aPDT não apresentou áreas de osteonecrose e o processo de reparação tecidual e o padrão de imunomarcagem não diferiram de SAL. O tratamento com zoledronato compromete severamente o processo de reparação tecidual do sítio de extração dental em ratas com os principais fatores de risco para a ONM. A aPDT melhora significativamente o processo de reparo alveolar, colocando-se como uma potencial terapia preventiva para evitar a ONM.

Descritores: Difosfonatos; Osteonecrose; Fotoquimioterapia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-045

Tratamento ortodôntico em paciente com paralisia cerebral hemiparética assistida pela equipe multidisciplinar

Ferreira ASP, Ferreira NSP, Pedro RR, Menezes MC, Bombonatti AL, Zito ARA, Brasil RCEA

Área: Ortodontia

A paralisia cerebral (PC) é caracterizada por um conjunto de desordens posturais e dos movimentos que causam limitações funcionais. Além dessas alterações podem apresentar algumas desordens como epilepsia, deficiências mentais, visuais, dificuldades de aprendizagem intelectual, de fala e na alimentação. Hemiparesia é a paralisia parcial de um lado do corpo causada por lesões da área corticoespinal, podendo ocorrer antes, durante ou depois do nascimento. O tratamento ortodôntico para esses casos tem como finalidade a criação de relações oclusais harmônicas, melhorando a estética facial e estabelecendo a função e estabilidade com tecidos periodontais saudáveis como resultado final. Paciente L.R.N, sexo feminino, 20 anos, PC com hemiparesia do lado direito, apresenta movimentos involuntários de boca e língua, má oclusão dentária classe II divisão 1, mordida aberta anterior, apinhamento dental inferior anterior, dificuldade de selamento labial e sialorréia. Foi realizado a exodontia dos dentes 14, 24, 34 e 44, alinhamento, nivelamento e retração com fechamento de espaço e uso de elástico para classe 3. Em conjunto com a ortodontista realizou-se tratamento com fisioterapeuta colocando fita adesiva Kinesio Tape com a finalidade de alinhamento biomecânico de tecidos e articulações para reeducação neuromuscular, auxiliando na deglutição e no selamento labial juntamente com a fonoaudióloga. Foi administrado pela médica fisiatra atropina 0,5% duas gotas diurnas e duas noturnas para diminuir a sialorréia. A intervenção da equipe multidisciplinar, nos casos de paralisia cerebral, permite a soma de informações de diferentes especialidades para a obtenção do cuidado integral do paciente. Ocorrendo além da melhora estética e funcional, uma melhora da qualidade de vida do paciente, minimizando o preconceito diante da deficiência.

Descritores: Paralisia Cerebral; Ortodontia; Fisioterapeutas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-046

Uso de fármacos após o clareamento dentário com intuito de diminuir a inflamação causada por este tratamento

Gallinari MO, Benetti F, Rahal V, Moreira JC, Cintra LTA, Ervolino E, Briso ALF

Área: Dentística

Diante dos danos pulpares relacionados com o tratamento clareador, bem como do reflexo clínico da sensibilidade dentária, considera-se pertinente estudar o efeito das terapias de combate à dor disponíveis atualmente na inflamação pulpar. Estas informações poderão colaborar na determinação de novos parâmetros para realização do clareamento dental, visando o desenvolvimento de protocolos eficientes, com o mínimo de efeitos colaterais ligados às alterações pulpares. Portanto, o objetivo de presente estudo foi avaliar a influência da utilização de alguns fármacos associados com a terapia clareadora na inflamação pulpar em dentes de ratos por meio da análise histopatológica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em seis lotes de estudo (n=24) de acordo com a terapia de combate a dor: LI- controle, LII- administração tópica de hidrocortisona por 10 minutos, depois do tratamento clareador e LIII- administração via oral de acetaminofeno 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas. Em todos os grupos de estudo, na maxila esquerda foi realizado o tratamento clareador placebo e na maxila direita recebeu peróxido de hidrogênio a 35% em 3 aplicações de 15 minutos cada. Os momentos de análise foram imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente a eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila foi analisado histopatologicamente quanto ao grau de inflamação. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Miller para comparações individuais, sendo observado na análise histopatológica total desorganização celular, extensas áreas de necrose nos grupos clareados, e o grupo que recebeu tratamento com otosporim apresentou melhores resultados. Conclui-se que o uso da hidrocortisona após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.

Descritores: Inflamação; Clareamento Dentário; Anti-inflamatórios.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPPg-047

Uso do plasma rico em plaquetas autólogo na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa

Mello-Neto JM, Santos FFV, Abreu-Costa L, Toro LF, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E

Área: Cirurgia

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é um efeito adverso ocasionado por drogas antirreabsortivas tais como os bisfosfonatos. O plasma rico em plaquetas (PRP) apresenta ação bioestimulatória, anti-inflamatória e antimicrobiana, o que o coloca como uma promissora estratégia preventiva para ocorrência da ONM. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação do PRP no sítio de extração dental de ratas que apresentam os principais fatores de risco para a ONM. Vinte de oito ratas foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via intraperitoneal 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas 3 semanas as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, foi efetuada a eutanásia. No sítio de extração dental foram realizadas análises: histopatológica do processo de reparação tecidual, histométrica da área de tecido ósseo neoformado (ATO), e imunoistoquímica para PCNA, BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, RUNX-2, OCN, OPG, RANKL e TRAP. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Em ZOL observou-se áreas de osteonecrose, comprometimento da reparação tecidual, menor ATO, menor imunomarcção para PCNA, HIF-1 α , VEGF, CD31, BMP2/4, OCN, RANKL e TRAP, e maior imunomarcção para BAX, C3C, TNF α , IL-1 β , IL-6, RUNX-2 e OPG em relação ao SAL. ZOL/PRP não apresentou áreas de osteonecrose e o processo de reparação tecidual e o padrão de imunomarcção da maioria dos biomarcadores não diferiram de SAL. O uso do PRP melhora o processo de reparação tecidual, o qual é comprometido pelo zoledronato, o que a torna uma terapia promissora para evitar a ONM.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Plasma Rico em Plaquetas.

Apoio Financeiro: FAPESP processo: 2014/14542-2



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Oral

Pesquisa

Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-001

A condição hiperglicêmica interfere na produção de IL-6 na presença do Agregado Trióxido Mineral

Gonçalves LO, Queiroz IOA, Cintra LT, Ervolino E, Oliveira SHP, Gomes-Filho JE

Área: Endodontia

Diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica que promove alterações nas respostas inflamatórias e imunes, consequentemente prejudicando o processo de reparo. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do DM sobre a proliferação celular e a produção de citocinas induzida pelo Agregado Trióxido Mineral (MTA). Para tanto, fibroblastos de linhagem L929 foram cultivados em alta concentração de glicose (meio hiperglicêmico) ou em condições normais e os efeitos do MTA na proliferação celular e na produção das citocinas IL-1 β e IL-6 foram investigados utilizando o ensaio Alamar Blue e ELISA, respectivamente, às 6, 24, 48 e 72hs. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA e Bonferroni ($p < 0.05$) e os resultados mostraram uma significativa redução da viabilidade celular no tempo de 72hs, independente da condição diabética. Nenhuma produção de IL-1 β na presença do MTA em ambas as condições normal e hiperglicêmica foi detectada. Por outro lado, a condição hiperglicêmica promoveu aumento da produção de IL-6 em todos os tempos avaliados ($p < 0.05$). Dessa forma, pode-se concluir que a condição hiperglicêmica não interferiu na viabilidade celular, no entanto, promoveu um aumento da produção de IL-6 na presença do MTA.

Descritores: Diabetes Mellitus; Inflamação; Citocinas; Cimentos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-002

A doença periodontal induz disfunção endotelial e vascular em aortas de ratos espontaneamente hipertensos

Costa LO, Troiano JA, Antoniali C

Área: Básicas

Vários estudos buscaram relacionar os efeitos sistêmicos da doença periodontal (DP) às alterações cardiovasculares, e hoje sabe-se que há uma relação entre ambas. A proposta deste trabalho é apresentar os resultados obtidos em experimentos laboratoriais envolvendo o desenvolvimento da doença periodontal e a contração da artéria aorta. Foram utilizados ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e ratos Wistar machos, submetidos à indução da doença periodontal com 12 semanas de idade. Quatorze dias após a indução de DP, os animais foram mortos e a aorta torácica foi removida e cortada em anéis de 2 mm, alguns com o endotélio preservado (E+) e outros, removido (E-). Os anéis foram conectados a um transdutor de tensão isométrica, com os devidos suprimentos para serem mantidos vivos e então passaram pelo teste de reatividade, que envolve estímulos com concentrações crescentes e cumulativas de PE (0,1 nmol/L – 10 μ mol/L). Foram utilizadas apenas aortas de ratos Wistar com DP ou SHR com DP que tiveram a reabsorção óssea associada à DP confirmada radiograficamente. A partir da obtenção das curvas concentração-efeito para PE, foram realizadas as análises estatísticas. Observamos que aortas intactas ou aortas sem endotélio de SHR com DP foram menos reativas à estimulação com PE se comparadas às aortas de SHR sem DP. Em aortas com endotélio de SHR com DP, o efeito contrátil máximo da PE está reduzido se comparado ao efeito contrátil observado em aortas de SHR sem DP. Interessantemente, este efeito da DP sobre a reatividade de aortas, intactas ou não, à PE, foi observado apenas em vasos de ratos hipertensos, mas não em vasos de ratos normotensos. Os resultados obtidos até aqui demonstraram que a DP, uma doença infecciosa da cavidade bucal, é capaz de prejudicar ainda mais a disfunção endotelial, e induzir a disfunção vascular, uma vez que reduz a contração à estimulação α -adrenérgica, em aortas de SHR.

Descritores: Doença Periodontal; Hipertensão; Disfunção Endotelial; Disfunção Vascular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-003

Ação da melatonina no processo de reparo periimplantar em ratos pinealectomizados

Palin LP, Polo TOB, Rossi AC, Freire AR, Faverani LP, Sumida DH, Okamoto R

Área: Básicas

A melatonina é um hormônio que poderia regular as respostas biológicas que comandam o metabolismo ósseo, principalmente em trabalhadores noturnos, que diminuem a capacidade de liberação deste hormônio pela Glândula Pineal. O objetivo deste estudo foi investigar as alterações celulares em ratos pinealectomizados, através das análises Histométrica, Microtomográfica, Imunoistoquímica e de Microscopia Confocal. Foram utilizados ratos adultos divididos em três grupos: Controle (CO); Pinealectomizados (PNX) e Pinealectomizados com melatonina (PNXm). Os animais dos grupos PNX e PNXm foram submetidos à pinealectomia, receberam um implante em cada tíbia; por meio de gavagem, o grupo PNXm recebeu melatonina até a eutanásia. Na análise histométrica houve diferenças estatisticamente significantes nos grupos PNXm quando comparado com PNX e quando comparados o grupo PNXm ao grupo CO. Não houve diferença estatística entre os grupos nas análises morfométricas realizadas a partir da Microtomografia Computadorizada. Na análise imunoistoquímica foram utilizados anticorpos contra RUNX2, OP (osteopontina) e OC (osteocalcina), que caracterizam a diferenciação dos estágios de formação óssea. No grupo CO houve formação óssea junto às espiras do implante, com presença discreta de RUNX2, moderada de OP e intensa de OC caracterizando processo de mineralização. No grupo PNX houve diminuição de tecido ósseo e as células do tecido conjuntivo tiveram marcação moderada à RUNX2 e OC e intensa à OP devido a predominância de tecido conjuntivo não mineralizado. O grupo PNXm mostrou marcação discreta para RUNX2 e marcações moderadas para OC e OP junto a matriz óssea mineralizada. Na análise por Microscopia Confocal, não houve diferenças estatísticas entre os grupos. Concluiu-se que mesmo sem apresentar diferenças estatísticas significantes de volume ósseo, houve marcação das proteínas responsáveis pela mineralização e melhor qualidade do tecido ósseo no grupo PNXm quando comparado ao grupo PNX.

Descritores: Melatonina. Glândula Pineal. Implantes Dentários.

Apoio Financeiro: Fapesp N° 2014/15396-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-004

Alterações bucais em bebês de 0 a 36 meses atendidos na Bebê-Clínica da FOA/UNESP

Lima NC, Souza JAS, Pereira TS, Paiva MF, Salama ICCA, Cunha RF, Aguiar SMHCA

Área: Odontopediatria

O atendimento odontológico precoce é uma tendência na área da saúde. É muito comum nos depararmos com recém-nascidos em uma consulta odontológica. Os pais desejam receber informações educativo-preventivas e esclarecimentos sobre a existência de anomalias. Assim, os cirurgiões-dentistas devem ter conhecimento das características normais e das possíveis alterações próprias da cavidade bucal dos bebês. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de alterações bucais em bebês de 0 a 36 meses matriculados e assistidos na Bebê-Clínica da FOA/UNESP e, sua distribuição de acordo com o tipo, faixa etária e sexo, bem como o procedimento terapêutico adotado, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2013. Os testes de Mann-Whitney e qui-quadrado ($p \leq 0,05$) foram utilizados a fim de verificar diferenças entre o gênero e a faixa etária, respectivamente. Foram analisados 1492 prontuários de bebês, sendo 801 do gênero masculino e 691 do gênero feminino. Apenas em 196 (13,13%) deles, havia o registro de alguma alteração. Foram verificados 20 tipos de alterações e, em alguns casos, houve o registro de mais de uma alteração na mesma criança, porém em épocas diferentes, que foram divididas de acordo com suas características clínicas, em cinco grupos: doenças gengivais e bucais, alterações dentárias, de desenvolvimento e de erupção. Com relação ao gênero, não houve diferença estatística. Apenas para a faixa etária de 0 a 6 meses, houve diferença estatística para a Anquiloglossia, candidíase e nódulos de Bohn. Nos diferentes tipos de alterações bucais encontradas, o tratamento consistiu em orientações aos pais sobre o tipo de alteração, higienização, mudanças que ocorrem com o crescimento, acompanhamento e, em algumas situações, houve um tratamento específico. Portanto, pode-se concluir que a ocorrência de alterações bucais em bebês é baixa (13,13%), prevalecendo na faixa etária de 0 a 6 meses, não tem relação com o gênero e o tratamento é de acordo com o tipo de alteração.

Descritores: Odontopediatria; Estomatologia; Doenças da Boca; Bebê.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-005

Alterações nos níveis de proteína C-reativa (PCR) a curto prazo após tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes sistemicamente saudáveis

Bianco DA, Silva CO

Área: Periodontia

O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis séricos de proteína C-reativa (PCR) em paciente com periodontite crônica e pacientes periodontalmente saudáveis e investigar o efeito do tratamento periodontal não cirúrgico em relação aos níveis de PCR. Participaram do estudo 22 pacientes com periodontite crônica (grupo teste) e 22 pacientes periodontalmente saudáveis (grupo controle) os quais não apresentavam desordens sistêmicas sendo que fatores de confundimento em potencial foram controlados neste estudo. Para iniciar os estudos, variáveis periodontais clínicas e níveis de PCR foram obtidos de ambos os grupos. No grupo teste, instrução de higiene oral e raspagem e alisamento radicular foram realizados, e após 60 dias as variáveis clínicas e os níveis de PCR foram reavaliados. Os resultados mostraram que os níveis de PCR no grupo teste foi significativamente maior do que os valores correspondentes do grupo controle (1.98 ± 1.55 mg/L vs. 1.26 ± 1.05 mg/L; $p < 0.05$) e que após o tratamento periodontal realizado no grupo teste, houve melhoras em todas as variáveis periodontais clínicas ($p < 0.05$). Os níveis de PRC diminuíram significativamente nos pacientes que apresentavam seus níveis altos (>3 mg/L). Dessa forma, pode-se concluir que a periodontite crônica parece promover um aumento dos níveis de PRC. Além disso, o tratamento periodontal não cirúrgico diminuiu significativamente os níveis de PCR apenas em pacientes com níveis elevados de citocinas pro-inflamatórias.

Descritores: Doenças Cardiovasculares; Proteína C-Reativa; Periodontite.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-006

Análise da influência da cirurgia de reposicionamento labial na atração do sorriso

Bianco DA, Silva CO

Área: Periodontia

A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, conhecida como sorriso gengival, tem sido uma queixa estética comum entre muitos pacientes. O sorriso gengival tem variadas etiologias e diferentes tratamentos. Neste trabalho, foi avaliada a efetividade do tratamento do sorriso gengival através da cirurgia de reposicionamento labial na melhora da atratividade do sorriso. Foram apresentadas 22 imagens de 11 pacientes antes e depois da cirurgia para 50 avaliadores, que foram divididos em 5 grupos de 10 pessoas: acadêmicos de odontologia, periodontistas, dentistas não especializados em periodontia, leigos com queixa do próprio sorriso e leigos sem queixa. A avaliação foi feita pela escala visual analógica (VAS). Os resultados demonstraram que houve um aumento significativo das notas após o tratamento de reposicionamento labial. Analisando cada grupo, exceto pelos estudantes, todos os demais deram uma nota significativamente maior para os sorrisos após a cirurgia. De uma forma geral, os homens deram notas maiores do que as mulheres, tanto antes quanto depois da cirurgia. Pode-se concluir que a cirurgia de reposicionamento labial promove uma melhora na atratividade do sorriso do paciente.

Descritores: Sorriso; Estética; Periodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-007

Análise da rugosidade de superfície de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes

Lacerda AF, Jorge CF, Kanda RY, Pompolo N, Bitencourt SB, Barão VAR, Santos PH, Pesqueira AA

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de superfície (Ra) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10×10×3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). Os valores da Ra (média aritmética) foram mensurados por meio de um rugosímetro perfilômetro portátil SJ-401 (Mitutoyo Kanagawa, Japão), antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Não houve diferenças significativas na Ra entre a RAT e RB ($p<0,05$), independente do tempo e meio de imersão. Ainda, maiores valores foram obtidos pelo RAA ($0,140\pm0,09$) e menores pelo RCAD ($0,050\pm0,04$). No grupo RCAD, não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ($p=0,78$), C ($p=0,85$) e V ($p=0,83$) quando comparados com o grupo S (controle). Conclui-se que houve manutenção nos valores de Ra do RCAD quando comparados aos demais materiais, em todos os meios de imersão avaliados.

Descritores: PMMA; Imersão; Agentes Corantes.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/19952-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-008

Análise do conhecimento médico sobre osteonecrose de maxilares associada ao uso de bifosfonatos: resultados preliminares

Barbosa S, Santos JMF, Silva WPP, Momesso GAC, Polo TOB, Ponzoni D, Ervolino E, Faverani LP

Área: Cirurgia

Os medicamentos antirreabsortivos compostos por bifosfonatos são análogos sintéticos e estáveis do pirofosfato endógeno e atuam inibindo atividade osteoclástica, causando então uma disfunção no processo fisiológico da reabsorção óssea. Estes fármacos têm sido indicados no tratamento de doenças do metabolismo ósseo, sendo a osteonecrose dos maxilares um dos seus principais efeitos adversos. A osteonecrose é uma complicação de difícil tratamento e solução, dessa forma se torna importante avaliar o conhecimento dos médicos que prescreve o uso de bifosfonatos, principalmente os especialistas que tratam distúrbios ósseos, como os ginecologistas e ortopedistas. O objetivo geral deste trabalho foi investigar o nível de conhecimento de médicos sobre a osteonecrose dos maxilares em pacientes com o uso de medicamentos antirreabsortivos contendo bifosfonatos, na cidade de Araçatuba. A pesquisa é um estudo descritivo e quantitativo, sendo realizado o levantamento por meio de um questionário, onde os médicos expuseram seu conhecimento, prática e conduta com os pacientes que fazem uso de tais medicamentos. A amostra foi composta de 12 médicos, atuantes na cidade de Araçatuba e que se encontram em uma faixa etária de 33 a 64 anos. Dos profissionais entrevistados 58,33% possui tempo de formação superior a 25 anos. Além disso, 100% possui especialização, sendo 58,33% em Ginecologia e Obstetrícia e 41,67% em Ortopedia. Quanto aos medicamentos contendo bifosfonatos, 83,33% relata prescrever a medicação, 91,67% conhece as complicações orais e 75% relata orientar os pacientes em relação aos efeitos orais. Os resultados demonstram que os ginecologistas e ortopedistas prescrevem estes medicamentos com frequência e que apesar da grande maioria conhecer suas implicações orais, 25% não orientam seus pacientes quanto a esses efeitos adversos.

Descritores: Bifosfonatos; Osteonecrose; Conhecimento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-009

Análise do dimorfismo sexual na remodelação óssea em animais com predisposição para a osteoporose

Hassumi JS, Momesso GAC, Puttini IO, Faverani LP, Okamoto R

Área: Cirurgia

O objetivo foi observar o dimorfismo sexual na remodelação óssea em animais com predisposição para a osteoporose. Foram utilizados 40 ratos e 40 ratas divididos em grupos: 20 Sham machos (♂) e 20 Sham fêmeas (♀); 20 orquiectomizados (ORQ) e 20 ovariectomizadas (OVX). 30 dias após a castração, os animais foram submetidos à exodontia do incisivo superior e subdivididos em grupos de 14 e 42 dias pós-exodontia (Sham/ORQ/OVX). As análises da expressão dos genes para osteoprotegerina (OPG), rankl, fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC) foram realizadas aos 14 e 42 dias. Para micro-Ct foram analisados parâmetros do volume e percentual de volume ósseo (BV, BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total (Po.tot), realizadas aos 42 dias. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo software GraphPad Prism 7.03, com nível de significância $p < 0,05$. A análise estatística revelou que, após a castração, nas ♀ a BV/TV e Tb.N mostraram-se reduzidos, ao contrário da Tb.Sp e Po.tot e, nos ♂ BV e Tb.Sp mostraram-se reduzidos. Na expressão gênica, as ♀ 14 dias após a exodontia houve o aumento da expressão de ALP e OC e, após 42 dias encontravam-se reduzidas a expressão dos genes OC e OPG, ao contrário da RANKL. Nos ♂, após 14 dias, OC e OPG mostraram-se reduzidas, diferente aos 42 dias, OC, ALP e RANKL aumentadas. A ausência dos esteroides gonadais (EG) nas ♀ parece prejudicar a expressão de proteínas da matriz extracelular nos períodos tardios, diferente nos ♂. Porém, em ambos a expressão de RANKL está aumentada e de OPG diminuída, indicando maior atividade osteoclástica. Portanto, as análises da expressão gênica e microtomográfica permitem-nos concluir que a ausência dos EG prejudicam a qualidade óssea, porém, nos períodos avaliados, de forma mais acentuada nas ♀.

Descritores: Dimorfismo Sexual; Remodelação Óssea; Expressão Gênica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-010

Análise epidemiológica da farmacoterapia prescrita à idosos institucionalizados

Donine ALMA, Araújo PC, Arcieri RM, Garbin AJI, Garbin CAS

Área: Social

O desenvolvimento de patologias crônicas aumenta com o avançar da idade, bem como a quantidade de medicamentos administrados, desafiando o SUS nos âmbitos da gestão em saúde, dispensação de fármacos e farmacoepidemiologia. Dentro deste contexto, este estudo transversal objetivou descrever a farmacoterapia prescrita aos idosos pertencentes a duas instituições de longa permanência, em 2016. O universo amostral desta pesquisa compreendeu 117 internos. Para a coleta de dados foram analisados integralmente os prontuários de cada asilo, sendo que todos os produtos farmacêuticos industrializados e fórmulas magistrais de uso crônico administrados no mês anterior ao início da coleta foram incluídos no banco de dados e classificados segundo o sistema de classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC). Foram administrados 691 medicamentos, sendo que os princípios ativos mais prescritos foram: omeprazol (5,8%), hidroclorotiazida (3,6%), losartana (3,1%), ácido acetilsalicílico (3%) e vitamina do complexo B (2,9%). De acordo com a classificação ATC, a maior parte dos medicamentos registrados era de ação no sistema nervoso (34,2%), seguido do aparelho cardiovascular (26,4%), e aparelho digestivo e metabolismo (20%). Os psicoléticos (14,4%), antiepiléticos (7,6%), drogas para distúrbios relacionados à acidez (7,6%), diuréticos (7%) e psicoanaléticos (6,7%) foram as classes terapêuticas mais prescritas. Destaca-se ainda, a alta prevalência de prescrições das classes farmacológicas dos antipsicóticos (12%) e das drogas para úlcera péptica e refluxo gastroesofágico (7,7%). Dessa forma, é possível concluir que os idosos institucionalizados utilizam de forma mais prevalente medicamentos de ação no sistema nervoso, com o objetivo de alcançar a sedação (psicoléticos), através do emprego de antipsicóticos. Sugere-se ainda incremento de pesquisas em farmacoepidemiologia, a fim de melhor direcionar as estratégias em saúde do SUS.

Descritores: Uso de Medicamentos; Idoso; Farmacoepidemiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-011

Análise fotoelástica e extensométrica em overdentures retidas por um ou dois implantes hexágono externo após tração

Martins TP, Rinaldi JN, Bitencourt SB, Medeiros RA, Mazza LC, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses overdentures retidas por um ou dois implantes com conexão hexágono externo, submetidos a força de tração. A partir de uma modelo experimental de uma mandíbula edêntula, os corpos de prova foram divididos em 02 grupos de 01 espécime cada para a AF (resina fotoelástica PL2) e dois grupos de 05 espécimes cada para a AE (poliuretano F160). Estes foram divididos pelo número de implantes (um ou dois) de 11,5x4 mm (Osteofit). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de tração em réplicas das próteses. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela AE, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão (7) em comparação com as retidas por 01 implante (3). Pela AE, houve diferença estatísticas entre o número de implantes ($P<.001$), sendo que as *overdentures* retidas por 01 implante apresentaram menores valores de tensão ($56,13 \pm 2,26$), quando comparados as retidas por 02 implantes ($127,90 \pm 6,01$). O número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambos as formas de análises.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária; Prótese Dentária fixada por Implante.

Apoio Financeiro: PROPe - Ações Afirmativas (#40248)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-012

Análise imunoistoquímica e histomorfométrica do reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos com uso da membrana de chá verde

Brasil LFM, Ramires GAD, Francati TM, Lucas FA, Faverani LP, Okamoto R, Bassi APF

Área: Cirurgia

O uso de membranas em defeitos ósseos visa a beneficiar o processo de reparo por meio da criação de uma barreira mecânica que evita a formação de tecido conjuntivo fibroso no defeito, provendo assim um espaço favorável para a regeneração óssea. Este estudo objetivou avaliar a eficácia da membrana de celulose bacteriana (Nanoskin[®]) no reparo ósseo de defeitos críticos de 8mm em calota de ratos machos adultos quando comparada à membrana de colágeno porcino (Bio-Gide[®]). Foram utilizados 72 ratos machos adultos divididos em três grupos experimentais: grupo coágulo (GC), grupo Bio-Gide[®] (BG) e grupo chá verde (CV). Os períodos de estudo foram de 7, 15, 30 e 60 dias após a criação do defeito cirúrgico e aposição da membrana. Foram realizadas as análises histológica, histométrica e imunoistoquímica. Foi possível observar que aos 30 dias de reparo, o grupo BG apresentou melhor preenchimento do defeito cirúrgico, com maior quantidade de tecido ósseo e este foi confirmado aos 60 dias. Já o grupo CV apresentou aos 30 dias preenchimento do defeito com grande quantidade de tecido conjuntivo maduro e diminuição da espessura da membrana bem como início de sua degradação. Aos 60 dias boa parte da membrana já se encontra reabsorvida e no centro do defeito nota-se a presença da formação de tecido osteóide. Os resultados da imunoistoquímica confirmam os achados histológicos, sendo que aos 60 dias há uma grande quantidade de imunomarcagem de osteopontina o que demonstra um grande potencial desse tecido se transformar em tecido ósseo. Os dados obtidos na análise histométrica nos revelam que aos 30 dias a área de osso neoformado teve grande discrepância para o grupo BG em relação ao CV e GC assim como os resultados de 60 dias (Teste de Tukey - $P < 0,001$). Pode-se concluir que apesar de a membrana de chá verde apresentar aspectos promissores no reparo de tecido mole, neste estudo não permitiu reparo ósseo em calotas de ratos, quando comparada à Bio-Gide[®], aos 60 dias.

Descritores: Reparo Ósseo; Membranas; Celulose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-013

Análise microtomográfica e imunoistoquímica do reparo alveolar de ratos orquiectomizados e medicados com teriparatida

Oliveira D, Gomes-Ferreira PHS, Puttini IO, Hassumi JS, Frigério PB, Matsumoto MA, Faverani LP, Okamoto R

Área: Cirurgia

A teriparatida tem se mostrado uma medicação eficaz para o tratamento da osteoporose em homens, sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da teriparatida no processo de reparo alveolar em ratos orquiectomizados através das análises microtomográfica (micro CT) e imunoistoquímica. Para tanto, 54 ratos foram divididos em três grupos experimentais: 18 ratos controle (SHAM); 18 ratos orquiectomizados (ORQ ST); 18 ratos orquiectomizados e tratados com teriparatida (ORQ TERI). Aos 60 dias realizou a exodontia do incisivo superior direito de cada rato. A eutanásia ocorreu aos 14 e 42 dias pós exodontia. Para a análise imunoistoquímica analisou a expressão das proteínas wnt, alp, oc e trap. Para a micro CT analisou os parâmetros volume e porcentagem de volume ósseo (BV, BV/TV), número de trabéculas ósseas (Tb.N), separação e espessura do trabeculado ósseo (Tb.Sp, Tb.Th). Os dados quantitativos da micro CT passaram pela análise de homocedasticidade (teste de Shapiro-Wilk), para distinção dos dados paramétricos e não paramétricos. Os dados paramétricos foram comparados pelo teste ANOVA 1 fator e pós-teste Bonferroni, com nível de significância $p < 0,05$. Houve marcação moderada da wnt no SHAM e ORQ TERI aos 14 dias, tornando-se intensa aos 42 dias. A alp apresentou marcação moderada no ORQ TERI em ambos os períodos. A oc foi semelhante em todos os grupos e períodos com marcação leve. A trap apresentou marcação moderada no SHAM e ORQ ST e leve no ORQ TERI aos 14 e 42 dias. Para o parâmetro BV o ORQ TERI apresentou o maior valor ($157,91\text{mm}^3$) em relação aos demais grupos (ORQ ST: $p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados intragrupos para os parâmetros BV/TV, Tb.Sp e Tb.Th. Para Tb.N o ORQ ST apresentou o maior valor ($0,496\text{mm}$) em relação aos demais grupos (ORQ TERI: $p < 0,05$). Foi possível concluir que a teriparatida reverteu parcialmente o prejuízo no metabolismo do tecido ósseo reparacional em ratos orquiectomizados.

Descritores: Osteoporose; Orquiectomia; Teriparatida; Homens; Proteínas Wnt; Fosfatase Alcalina; Osteocalcina.

Apoio Financeiro: FAPESP: 2015/20203-9



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-014

Análise preliminar dos efeitos da clareação dentária na diferenciação celular do tecido pulpar

Barbosa JG, Benetti F, Lopes JMA, Carminatti M, Ervolino E, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Cintra LTA

Área: Endodontia

Estudos anteriores apontam severas alterações no tecido pulpar de dentes clareados. Em análise prévia, observamos que altas concentrações de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) podem levar a polpa à necrose, mas posteriormente ocorre processo de proliferação celular. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise preliminar dos efeitos do H_2O_2 na diferenciação celular do tecido pulpar, através da imunomarcagem de osteocalcina (OCN), considerado um marcador da dentinogênese, e ajudar a entender os efeitos que o gel clareador pode provocar ao tecido pulpar ao longo do tempo. Molares superiores de 50 ratos Wistar foram tratados com H_2O_2 35% (grupo Cla), ou gel placebo (grupo Controle). Após 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias do procedimento clareador, os ratos foram mortos e as maxilas removidas para análise histológica e imunoistoquímica de OCN. Aplicou-se escores à inflamação e imunomarcagem, e os dados foram submetidos a testes estatísticos ($p < 0,05$). Os espécimes do grupo Cla 0h apresentaram necrose em todos os terços da polpa coronária, e 2 dias após o procedimento clareador, a necrose foi observada no terço oclusal. Os espécimes analisados aos 7, 15 e 30 dias apresentaram ausência de inflamação e foram semelhantes ao grupo controle ($p > 0,05$). Foi observada a formação de dentina terciária aos 7 dias da sessão clareadora, que aumentou aos 15 e 30 dias. A maior parte dos espécimes do grupo Cla 0h teve ausência de imunomarcagem para OCN, sem diferença significativa para grupo controle, com leve imunomarcagem ($p > 0,05$). Ainda, não houve diferença entre o grupo Controle e o grupo Cla aos 2 e 7 dias, que apresentaram moderada imunomarcagem ($p > 0,05$). Aos 15 e 30 dias, os espécimes clareados tiveram alto e extremamente alto padrão de imunomarcagem, respectivamente, diferentes dos demais grupos ($p < 0,05$). Concluímos que a polpa dentária é capaz de recuperar sua organização após necrose causada pelo H_2O_2 e responde com aumento de OCN ao longo do tempo.

Descritores: Clareamento Dentário; Pulpite; Osteocalcina.

Apoio Financeiro: Fapesp 2015/10825-2



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-015

Avaliação da resistência à tração de pinos de fibra de vidro: influência de três agentes cimentantes

Souza JPV, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Gennari-Filho H

Área: Prótese

O presente projeto consistiu em avaliar a resistência à tração da cimentação de pinos de fibra de vidro com diferentes agentes cimentantes. Para isso, incisivos bovinos foram armazenados em solução aquosa de formol 2%, pH 7 por 30 dias, em seguida raspados com curetas periodontais número 11-12 e limpos com jato de bicarbonato de sódio e água. Na sequência os dentes foram armazenados em solução fisiológica a 0,9%, onde foi realizada a seleção de dentes com raízes retas e formas semelhantes. Os dentes foram seccionados obtendo 16 mm padronizados de raiz, de maneira a obter dimensões semelhantes entre si. Após a seleção, os dentes foram obturados e seus condutos preparados a uma profundidade de 10 mm. Após a desobturação, os condutos foram preparados de acordo com as recomendações do fabricante dos cimentos avaliados sendo: All-Cem (Grupo 1), Multilink (Grupo 2) e Rely-X U200 (Grupo 3). Os pinos de fibra de vidro foram preparados seguindo o protocolo: limpeza com ácido fosfórico 37% + Silano. Após cimentação dos pinos de fibra e a inclusão das raízes, as amostras foram submetidas ao teste de resistência à tração através de uma Máquina de Ensaio Universal - EMIC - modelo DL 3000, regulada a velocidade de 0,5mm/min. Os valores obtidos em quilograma força (kgf) foram tabulados e submetidos à análise estatística. Foi observado que o grupo 2 apresentou média de resistência à tração (45,51 kgf) significativamente maior do que a média dos grupos 1 (23,29 kgf) e 3 (15,32 kgf). Pode-se concluir que o cimento Multilink apresentou maior resistência à tração comparado aos cimentos All-Cem e Rely-X U200.

Descritores: Cimentação; Pinos Dentários; Resistência à Tração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-016

Avaliação da translucidez de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes

Billoba LPG, Jorge CF, Kanda RY, Bitencourt SB, Barão VAR, Pompolo N, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a translucidez (TP) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10×10×3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). As leituras de TP foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (modelo UV-2450), em dois fundos (preto e branco), antes e após cada período de imersão. Sendo que os valores registrados por meio das coordenadas do CIELAB foram utilizados para o cálculo de TP obtidos por meio da equação: $TP = [(LB-LW)^2 + (aB-aW)^2 + (bB-bW)^2]^{1/2}$. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). RAT e RAA apresentaram os menores valores de TP e sem diferença estatística entre si ($p>0,05$). Já a RB e RCAD apresentaram os maiores valores de TP e sem diferença estatística entre si ($p>0,05$). Após 28 dias, a RCAD apresentou os maiores valores TP em todos os meios de imersão. Conclui-se que a translucidez das resinas foi influenciada pelas soluções ácidas/corantes testadas.

Descritores: PMMA; Imersão; Agentes Corantes.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/26083-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-017

Avaliação de vias inflamatórias em músculo esquelético de ratos adultos com lesão periapical

Oliveira RAF, Santos RMS, Marani F, Mattera MSL, Tsosura TVS, Belardi BE, Chiba FY, Sumida DH

Área: Básicas

Atualmente, há certo consenso na área odontológica relacionado ao fato de que inflamações crônicas nos dentes podem ocasionar desordens sistêmicas. A lesão periapical (LP) é caracterizada como uma inflamação oral, e está associada ao aumento da quantidade de lipopolissacárido (LPS), um ativador potente do fator de necrose tumoral (TNF- α) produzido por macrófagos. TNF- α prejudica o sinal insulínico por meio da diminuição da fosforilação de IRS-1 em tirosina. Além disso, o TNF- α pode estimular a I κ B quinase (IKK) e a c-Jun amino-terminal quinase (JNK) que promovem a fosforilação em serina de IRS-1, o que resulta em atenuação do sinal insulínico e indução da resistência insulínica. Estudos anteriores do nosso laboratório observaram que a LP promove aumento dos níveis de TNF- α , prejuízos na transdução do sinal insulínico e redução do conteúdo de GLUT4 em tecido muscular esquelético gastrocnêmio (GM), indicando uma relação entre LP e resistência à insulina. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo total e o grau de fosforilação das proteínas JNK e IKK α/β no GM de ratos com LP. Foram utilizados ratos Wistar (2 meses de idade) distribuídos em três grupos: ratos controle (CN); ratos com LP induzida em 1º molar superior direito (LP1); ratos com LP induzida em 1ºs e 2ºs molares superiores e inferiores do lado direito (LP4). Após 30 dias da indução da LP, realizou-se avaliação do conteúdo total e do grau de fosforilação das proteínas JNK e IKK α/β pelo método de *Western blotting*. A análise estatística foi realizada por análise de variância, seguida pelo teste de Tukey e o nível de significância adotado foi de 5%. Observou-se que ratos com LP (1 e 4 focos de infecção) apresentaram aumento no grau de fosforilação das proteínas IKK α/β e JNK em GM comparados ao grupo CN. Não houve diferença nestes parâmetros entre os grupos LP1 e LP4. Portanto, evidencia-se a importância de prevenir LP para prevenir a resistência à insulina, intimamente relacionada com a Diabetes mellitus.

Descritores: Lesão Periapical; Resistência à Insulina; Inflamação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-018

Avaliação do reparo ósseo periimplantar em ratas com deficiência de estrógeno e tratadas com ranelato de estrôncio

Yogui FC, Coléte JZ, Batista FRS, Momesso GAC, Gomes-Ferreira PHS, Faverani LP, Okamoto R

Área: Cirurgia

Na Odontologia os implantes osseointegrados tem promovido um grande avanço no tratamento de reabilitação oral e a osteoporose é uma doença que limita a instalação de implantes, acomete dois terços das mulheres na pós menopausa, devido a deficiência hormonal do estrógeno associada a diminuição da absorção intestinal do cálcio. O Ranelato de estrôncio é um medicamento desenvolvido para o tratamento da osteoporose. A proposta deste estudo foi avaliar o reparo ósseo periimplantar em ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com Ranelato de Estrôncio. Trinta e seis (36) ratas, adultas, foram divididas em 3 grupos experimentais: SHAM, ratas submetidas a cirurgia fictícia; OVX, ratas submetidas á cirurgia de ovariectomia; e Ran-Sr, ratas submetidas à cirurgia de ovariectomia e tratadas com Ranelato de estrôncio. Cada animal recebeu 2 implantes sendo 1 em cada metáfise tibial. A eutanásia foi realizada aos 42 e 60 dias após a instalação dos implantes para realização das análises de extensão linear de contato osso/implante (ELCOI), área óssea neoformada (AON), microtomográfica tridimensional (micro CT) e imunistoquímica para a proteína osteopontina (OP). Na ELCOI e AON houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, na qual o grupo Ran-Sr apresentou o maior ELCOI e o SHAM a maior AON, o grupo OVX apresentou os menores valores tanto para a ELCOI como para a AON. Na análise imunistoquímica, a proteína OP, responsável pelo início da mineralização do tecido ósseo, apresentou maior marcação nos grupos SHAM e Ran-Sr, já no grupo OVX, observou-se discreta marcação para esta proteína. Por outro lado, quanto à análise Micro CT do tecido ósseo, não foram observadas diferenças entre os grupos, quando se avalia a fração de volume ósseo/osso trabecular na região das espiras avaliadas.

Resultados obtidos pela ELCOI, AON e imunomarcagem para OP permitem concluir que o Ranelato de estrôncio melhora a resposta de osseointegração em ratas com deficiência de estrógeno.

Descritores: Osteoporose; Osseointegração; Estrôncio.

Apoio Financeiro: FAPESP – Processo: 2016/03790-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-019

Biomecânica de overdentures retidas por um ou dois implantes (*cone morse*), submetidas à tração: análise fotoelástica e extensométrica

Rinaldi JN, Martins TP, Campaner M, Bitencourt SB, Medeiros RA, Mazza LC, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses *overdentures* retidas por um ou dois implantes com conexão *cone morse*, submetidos à força de tração. A partir de uma modelo experimental de uma mandíbula edêntula, os corpos de prova foram divididos em 02 grupos de 01 espécime cada para a AF (resina fotoelástica PL-2) e dois grupos de 05 espécimes cada para a AE (poliuretano F160). Estes foram divididos pelo número de implantes (um ou dois) de 11,5x4 mm (Osteofit). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de tração em réplicas das próteses. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela AF, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão (8) em comparação com as retidas por 01 implante (2). Pela AE, houve diferença estatísticas entre o número de implantes ($P<.001$), sendo que as *overdentures* retidas por 01 implante apresentaram menores valores de tensão ($36,52 \pm 1,87$) quando comparados às retidas por 02 implantes ($85,04 \pm 2,59$). O número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambos as formas de análises.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária fixada por Implante; Prótese Dentária.

Apoio Financeiro: FAPESP – Processo 2016/18607-7



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-020

Caracterização do osso alveolar reparacional de ratas ovariectomizadas tratadas com medicações anti-osteoporose

Ervolino-Silva AC, Momesso GAC, de Souza Batista FR, Faverani LP, Rossi AC, Freire AR, Okamoto R

Área: Básicas

Avaliar a influência dos medicamentos alendronato de sódio ou cloridrato de raloxifeno sobre o processo de reparo alveolar após a exodontia do incisivo superior de ratas ovariectomizadas bilateralmente. Vinte ratas foram distribuídas em grupos SHAM (cirurgia fictícia), OVX ST (ovariectomia bilateral sem tratamento medicamentoso), OVX ALE (ovariectomia bilateral e tratamento com alendronato de sódio), OVX RAL (ovariectomia bilateral e tratamento com cloridrato de raloxifeno). Decorridos 30 dias do tratamento medicamentoso, que se manteve até o final do experimento, as ratas foram submetidas a exodontia do incisivo superior direito. Aos 42 dias após a exodontia, as ratas foram eutanasiadas e as amostras coletadas foram escaneadas através de microtomógrafo computadorizado Skyscan e através do software CT analyzer, obtivemos a mensuração do tecido ósseo neoformado. Com o propósito de caracterizar qualidade/quantidade do osso reparacional formado no interior do alvéolo, nas condições experimentais do trabalho, foram selecionados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas e porosidade total do osso reparacional. Após a confirmação de uma distribuição normal pelo Shapiro Wilk, foi aplicado os testes ANOVA one way, seguido do pós teste de Tukey, quando necessário ($p < 0,05$). Os resultados mostram que melhores características da microarquitetura do osso alveolar reparacional foram observadas nos animais sham. A deficiência de estrógeno, causada pela ovariectomia prejudicou os parâmetros de fração de volume ósseo bem como a espessura do trabeculado ósseo. Vale destacar que estes parâmetros foram parcialmente recuperados após a terapia com alendronato ou raloxifeno, com tendência de melhores resultados para a última medicação. A microarquitetura do tecido ósseo reparacional é prejudicada pela deficiência de estrógeno sendo que medicações anti-reabsortivas são capazes de recuperar parcialmente a sua qualidade.

Descritores: Cloridrato de Raloxifeno; Alendronato; Ovariectomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-021

Cervicalgia em pacientes com dor nos músculos da mastigação

Kataoka L, Caxias FP, Zuim PRJ, Gennari Filho H, Santos DM, Brandini DA, Januzzi MS, Turcio KHL

Área: Prótese

Portadores de Disfunções Temporomandibulares (DTM) comumente apresentam dor nos músculos da mastigação e músculos cervicais, as quais representam um grande desafio para os profissionais da saúde e para o sistema de saúde pública. Os objetivos desse estudo foram: verificar a correlação de dor à palpação dos músculos da mastigação (masseter, temporal anterior, pterigoideos lateral e medial) e digástrico, com a queixa de dor no pescoço; verificar a correlação de dor à palpação nos músculos da mastigação e digástrico com dor à palpação no esternocleidomastóideo e trapézio e se a força de correlação é diferente entre eles. Para isto, foram avaliados 232 prontuários de pacientes do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das DTMs. Os resultados foram submetidos à análise de Qui-quadrado e teste de correlação de Pearson (SPSS 20.0, Chicago, IL, USA), com alfa (α) = 0.01 para os todos os casos, exceto digástrico quando associado ao trapézio (α) = 0.05. A maioria dos prontuários pertencia a pacientes do sexo feminino e com idade entre 18 e 60 anos. Houve correlação positiva entre dor à palpação nos músculos temporal, masseter, pterigoideo lateral, esternocleidomastóideo e trapézio, e queixa de dor no pescoço. Também houve correlação positiva entre a dor em todos os músculos da mastigação (masseter, temporal, pterigoideo lateral e medial), e digástrico e a dor no esternocleidomastóideo. Bem como a correlação de presença de dor nos músculos masseter, temporal, pterigoideo lateral e digástrico com dor no trapézio. A correlação de dor foi mais forte para o músculo esternocleidomastóideo, exceto para o pterigoideo lateral. Existe correlação positiva entre a presença de dor à palpação nos músculos da mastigação com os músculos cervicais. A correlação de dor nos músculos da mastigação com dor no esternocleidomastóideo é mais forte que no trapézio.

Descritores: Cervicalgia; Sistema Estomatognático; Mialgia; Músculos da Mastigação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-022

Citomegalovírus em pacientes imunocomprometidos: relação com níveis de LT4 e sintomatologia sistêmica

Sanches NS, Cassucci VB, Cavallini FM, Ranieri RV, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

Os vírus da família *Herpesviridae* são reconhecidos como importantes agentes infecciosos capazes de produzir alterações celulares e imunológicas nos pacientes afetados. Dentre esses destacam-se o citomegalovírus (CMV) nos quadros de imunocomprometimento severo. O presente estudo avaliou a distribuição de CMV na saliva de pacientes imunocomprometidos, portadores ou não do vírus HIV, e suas condições de saúde bucal. Para tanto, 136 pacientes HIV-positivos e 212 pacientes HIV-negativos, atendidos na FOA-UNESP ou junto a hospitais públicos da região de Araçatuba-São José do Rio Preto foram avaliados. Através de questionário, ficha médica e exames clínicos, as condições de saúde foram avaliadas. Os pacientes HIV positivos e aqueles com evidências clínicas de infecções e outras enfermidades oportunistas foram submetidos a avaliação dos títulos virais (HIV) e linfócitos T4. A seguir, amostras de saliva de todos os pacientes foram coletadas e o DNA total foi extraído com kit comercial (Sigma®). A detecção do DNA do vírus CMV foi realizada em termociclador, com condições de amplificação e iniciadores específicos. Os resultados foram analisados e adicionados aos dados clínicos por meio do teste de correlações de Spearman e de análise multivariada. Os pacientes com baixas contagens de LT4 evidenciaram maior ocorrência de micoses, perda óssea alveolar e infecções respiratórias. Dos pacientes HIV+, 31 apresentavam contagens sanguíneas de LT CD4+ inferiores a $300/\text{mm}^3$, enquanto que entre os pacientes HIV-, apenas 7 apresentavam essa condição. Observou-se que entre os pacientes imunocomprometidos e HIV+, CMV podia ser detectado em 83,9% das amostras de saliva. Entre os imunocomprometidos, mas HIV-, esse valor foi de 71,4%, muito acima do que o observado para os pacientes imunocompetentes HIV+ (58,1%) ou HIV- (38,5%), o que sugere que a infecção pelo CMV pode colaborar para o desenvolvimento da imunossupressão ou constitui mais um indicador da condição imune dos pacientes.

Descritores: Sorodiagnóstico da AIDS; Complexo relacionado com a AIDS; Citomegalovírus, Infecções por Citomegalovírus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-023

Citotoxicidade in vitro da terapia fotodinâmica e soluções irrigadoras

Nakao JM, Takamiya AS, Queiroz IOA, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Dezan-Jr E, Oliveira SHP, Sivieri-Araujo G

Área: Endodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade in vitro da terapia fotodinâmica (TFD) e soluções irrigadoras. Foram utilizadas células de linhagem de fibroblastos L-929. As culturas foram mantidas sob condições padrão de cultivo celular (37°C com 5% de CO₂). Distribuição dos grupos: G1-Meio de Cultura; G2-Hipoclorito de Sódio 2,5%; G3-Hipoclorito de Sódio 5%; G4-TFD (FS curcumina 1000 mg/L); G5-TFD (FS curcumina 750 mg/L). As soluções de curcumina foram ativadas por Led azul λ 480 nm, fluência de 75 J/cm², por 4 minutos. Depois de 6h, 24h e 48h, foi realizada a análise dos resultados da viabilidade celular pelo método colorimétrico MTT. Álcool isopropílico foi adicionado às células, para dissolver os cristais de formazan. A placa foi levada ao espectrofotômetro com comprimento de onda 570 nm para a leitura da absorbância. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA com correção de BonFerroni ($p < 0,05$). O grupo controle apresentou diferença estatística significativa com todas as soluções testadas ($p < 0,05$) em todos os períodos testados. O hipoclorito de sódio 2,5% apresentou menos tóxico que o hipoclorito de sódio 5%, curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L em todos os períodos experimentais, entretanto, houve diferença estatística significativa com o hipoclorito de sódio 5% período de 6h ($p < 0,05$) e curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L no período de 24 e 48h ($p < 0,05$). O hipoclorito de sódio 5%, TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L, foram as soluções mais citotóxicas, entretanto, sem diferença estatística significativa entre si ($p > 0,05$) em todos os períodos de tempo. Não houve diferença estatística significativa entre TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L ($p > 0,05$). Podemos concluir que a TFD com curcumina 1000 mg/L não apresentou viabilidade celular em cultura de fibroblastos L-929. A TFD com curcumina 750 mg/L, assim como o hipoclorito de sódio (2,5% e 5%) apresentaram pouca viabilidade celular.

Descritores: Endodontia; Hipoclorito de Sódio; Fotoquimioterapia; Citotoxicidade.

Apoio Financeiro: Edital Grupos Emergentes PROPe-UNESP N^o 07/2016



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-024

Complicações clínicas e radiográficas nos traumatismos severos de dentes decíduos: estudo retrospectivo

Marengoni LA, Lopes TS, Ceron LC, Santin GC, Giongo M, Rocha IS, Pinto ABR, Fracasso MLC

Área: Odontopediatria

O objetivo do presente estudo retrospectivo foi determinar o risco de complicações clínicas e radiográficas em dentes decíduos acometidos por lesões dentárias traumáticas severas, de acordo com o tipo de lesão, idade da criança e o tempo decorrido do trauma. Os dados foram coletados de prontuários de 311 crianças atendidas na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá – PR. Decorridos 25,3 meses do momento do trauma, 195 dentes apresentaram complicações clínicas e radiográficas nas estruturas de suporte: concussão (25,6%), subluxação (19%), luxação lateral (31,8%), luxação intrusiva (8,2%), luxação extrusiva (1,5%) e avulsão dentária (13,3%). Houve associação entre sequelas clínicas e radiográficas dos dentes decíduos com a severidade do trauma e ainda com o tempo decorrido após o trauma ($p < 0,05$). O risco relativo de alteração de cor em dentes com concussão foi de 2,14; sendo esse o tipo de traumatismo com o maior risco para a descoloração. Pacientes que sofreram subluxação apresentaram cinco vezes mais chance de desenvolver necrose pulpar quando comparados aos outros tipos de sequelas. Já a reabsorção radicular de caráter inflamatório, se apresentou quase seis vezes mais prevalente nos casos de concussão. Conclui-se, portanto, que o conhecimento dos profissionais sobre os riscos de complicações após um traumatismo dentário nos dentes decíduos, auxilia a estabelecer um tratamento mais eficaz e um maior envolvimento dos familiares para o controle pós-operatório.

Descritores: Traumatismo Dentário; Dente Decíduo; Complicações.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-025

Controle microbiológico em experimentação animal

Cassucci VB, Trento GS, Correa JBA, Pereira Filho VA, Bassi APF, Faverani LP, Gaetti-Jardim Jr E, Okamoto AC

Área: Propedêutica

Ratos e coelhos são comumente utilizados em experimentação animal e o manejo, saúde e alimentação, dentre outros fatores, são importantes para dar confiabilidade e validar os resultados da pesquisa. Este trabalho objetivou verificar os custos de uma pesquisa com animais, avaliar as condições e procedimentos do biotério e isolar microrganismos dos animais doentes. O trabalho utilizaria 46 coelhos (R\$ 1.610,00), implantes (R\$ 35.790,00), biomateriais (R\$ 7.780,00), kit cirúrgico ((R\$ 4.489,00) ração (R\$ 900,00) e teria duração de 60 dias, totalizando R\$ 50.569,00, sem contabilizar a imuno-histoquímica e micro CT. O 1º. lote de animais que chegou ao biotério da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) foi de 22 coelhos (R\$ 770,00), que foram colocados em quarentena, pois eles estavam com diarreia e foram medicados, previamente ao envio à FOA. No 3º. dia, 5 coelhos tiveram diarreia, tremores, perda peso, desidratação e morreram após 2 dias. Depois, mais 3 animais foram acometidos pela doença e foram a óbito. O biotério apresentou boas condições de limpeza, temperatura e ventilação e foi realizada a quarentena adequadamente. Entretanto, durante a quarentena, os coelhos apresentaram diarreia, quadro toxêmico e foram a óbito (8) e o restante (14) foi sacrificado, visto que as condições de saúde dos animais poderiam comprometer os resultados. Coletou-se sangue e fezes dos animais. Observou-se presença de *Firmicutes* somente nas fezes e membros da família *Enterobacteriaceae* nas fezes e sangue. Esses patógenos oportunistas são facilmente transmitidos a partir de animais infectados, o que poderia comprometer outras espécies e até mesmo os humanos que manipularam os animais, constituindo risco a ser considerado e alertando para a necessidade de controle de qualidade em biotérios. Esses resultados sugerem que a quarentena e procedimentos do biotério foram fundamentais para a detecção da doença, para impedir a disseminação da mesma e para contenção dos gastos.

Descritores: Experimentação Animal; Controle de Infecção; Pesquisa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-026

Cuidados técnicos na coleta e transporte de espécimes clínicos para Laboratório de Microbiologia Odontológica

Silva PPM, Sanches NS, Cassucci VB, Cavallini FM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr E, Okamoto AC

Área: Social

As infecções de cabeça e pescoço geralmente são causadas por bactérias anaeróbias obrigatórias que atuam de forma sinérgica e fazem parte da microbiota autóctone do complexo estomatognático. Dessa forma, os cuidados na coleta e transporte dos espécimes clínicos para análise microbiológica são ainda mais importantes em função da natureza da microbiota associada a estes processos infecciosos. Assim, o presente estudo teve por finalidade listar os erros mais frequentes e os procedimentos adequados para realização da coleta e transporte de microrganismos anaeróbios e mostrar como tais procedimentos impactam no resultado dos exames solicitados. Avaliando os dados do laboratório de Microbiologia FOA-UNESP, observou-se que a falha mais frequente foi o intervalo de tempo decorrido entre a coleta e o transporte, seguido da não utilização de meio de transporte e ausência dos dados clínicos do paciente, com diagnóstico diferencial. Visto que a maioria dos microrganismos envolvidos são anaeróbios Gram-negativos, o transporte do material até o laboratório não pode ultrapassar 2 horas, entretanto as amostras chegaram ao laboratório com 4 horas de intervalo e outras com 72 h. Uma vez que as infecções orofaciais são mistas, há muitas bactérias Gram-negativas e é necessária a utilização de soluções ou meios de transporte para manter a umidade adequada. A coleta adequada é o que possibilita o isolamento e a identificação do agente etiológico, e por conseguinte, o diagnóstico. Além disso, é a partir dessa coleta que se realiza o antibiograma. Com base nos resultados, verificou-se que a maioria dos profissionais e/ou acadêmicos negligenciam o tempo de transporte e a natureza anaeróbias da infecções bucais, acreditam que a coleta de microrganismos anaeróbios é idêntica à coleta de bactérias aeróbias e facultativas, o que dificulta a realização de exames complementares como cultura e antibiograma.

Descritores: Coleta de Espécimes; Bactérias Anaeróbias; Infecções por Bactérias Gram-Negativas; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-027

Dimensão dos arcos dentários em pacientes em crescimento com Classe II, divisão 1 e retrognatismo mandibular

Rodrigues CDB, Capalbo LC, Souza LS, Bigliuzzi R, Bertoz APM

Área: Ortodontia

A má oclusão de Classe II normalmente é relacionada com alterações tridimensionais como a atresia maxilar, palato ogival e a discrepância sagital anteroposterior. O componente esquelético anteroposterior mais comum é a retrusão esquelética mandibular. O objetivo desta pesquisa foi estudar e quantificar as alterações dimensionais transversais da maxila e da mandíbula e correlacioná-las com as alterações anteroposteriores presentes na Classe II, divisão 1 e retrusão mandibular utilizando-se modelos de gesso de 36 pacientes em crescimento (18 meninas e 18 meninos) com idade média de 11.2 anos (DP= 1.8) da Disciplina de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Medidas foram realizadas manualmente utilizando compasso de ponta seca e paquímetro digital. Os dados foram analisados pela Análise de Variância (ANOVA) à um nível de significância de 5% e pela análise de Regressão para estudar a correlação entre os mesmos. Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram que realmente existe relação entre a atresia maxilar, a profundidade do palato e o grau da má oclusão de Classe II, divisão 1°. Após a análise do seguinte estudo, e seus resultados, podemos concluir que existe relação entre as alterações dimensionais dos arcos dentários e a má oclusão de Classe II, divisão 1° e retrognatismo mandibular em pacientes em crescimento.

Descritores: Classe II de Angle; Modelos Dentários; Ortodontia Interceptora.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-028

Efeito anticárie de dentifrícios fluoretados e suplementados com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio

Nunes GP, Delbem ACB, Dalpasquale G, Pessan JP, Camargo ER, Danelon M

Área: Odontopediatria

Objetivo: Este estudo avaliou o efeito de dentifrícios contendo 1100 ppm F associado a nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano) sobre a desmineralização do esmalte *in vitro*, utilizando um modelo de ciclagem de pH. **Desenho:** Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n=72) selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi), foram alocados em seis grupos (n=12), de acordo com os dentifrícios teste: sem flúor ou HMPnano (Placebo), 550 ppm F (550F), 1100 ppm F (1100F), 1100F acrescido de HMPnano nas concentrações de 0,25% (1100F/0,25%HMPnano), 0,5% (1100F/0,5%HMPnano), e 1,0% (1100F/1,0%HMPnano). Blocos foram tratados 2x/dia com suspensões de dentifrícios e submetidos a cinco ciclagens de pH (soluções desmineralizante/remineralizante) a 37 °C. A seguir, dureza de superfície final (SHF), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN), concentração mineral ($g_{HAP} \times cm^{-3}$) e concentração de fluoreto (F) no esmalte foram determinadas. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). **Resultados:** Dentifrício com 1100F/0,5%HMPnano levou à menor perda mineral e maior concentração mineral em relação aos demais grupos ($p < 0,001$), que foram de 26% (SHF) e 21% (Δ KHN) inferior e ~ 58% maior ($g_{HAP} \times cm^{-3}$) quando comparado ao 1100F ($p < 0,001$). Foram observados valores similares de F no esmalte para todos os dentifrícios fluoretados ($p > 0,001$). **Conclusão:** A adição de 0,5%HMPnano ao dentifrício 1100F aumenta significativamente os seus efeitos anticárie quando comparado com o seu equivalente sem HMPnano.

Descritores: Esmalte Dentário; Dentifrício; Nanopartículas.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2014/0667-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-029

Efeito de diferentes unidades fotoativadoras na estabilidade de cor de cimentos resinosos

Farina MFF, Moda MD, Fagundes TC, dos Santos PH

Área: Dentística

Os cimentos resinosos estão em constante evolução sendo indicados para diversas situações clínicas, dentre elas a odontologia estética. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de cimentos resinosos fotopolimerizados por dois tipos de LED, antes e após o envelhecimento artificial acelerado. Foram utilizados dois cimentos resinosos de mecanismos distintos de polimerização, com diferentes fotoiniciadores, sendo eles: RelyxVeneer(3M ESPE) e Variolink II (IvoclarVivadent). Foram confeccionados 80 corpos-de-prova, sendo (n=40) para cada cimento resinoso, medindo 5mm de diâmetro por 1,5mm de espessura cada. Metade dos discos foram fotopolimerizados por LED (Radium-cal, SDI) e a outra metade por LED (Valo, Ultradent), seguindo as recomendações dos fabricantes. Após a confecção, os espécimes foram armazenados a 37°C e 100% de umidade relativa por 24 horas para assegurar a completa polimerização. Avaliações iniciais de cor, de dureza de Martens (HVM) e módulo de elasticidade (Eit) foram realizadas. Os espécimes foram então expostos ao desafio de envelhecimento artificial acelerado. Em seguida, foram feitas avaliações finais. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores medidas repetidas e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em relação às propriedades mecânicas analisadas, o cimento Variolink II apresentou maiores valores de HVM e Eit comparado ao RelyxVeneer ($p < 0,05$), já em relação à análise de cor não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Na comparação entre os fotopolimerizadores, o Valo promoveu maiores valores de HVM e Eit para o RelyxVeneer quando comparado ao Radium-cal. De maneira geral, concluiu-se que, a unidade fotopolimerizadora foi capaz de influenciar as propriedades mecânicas dos cimentos utilizados, sem, no entanto, influenciar a estabilidade de cor dos materiais pesquisados.

Descritores: Fotoiniciadores Dentários; Polimerização; Cimentos Dentários.

Apoio Financeiro: FAPESP – Processo: 2016/07747-2



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-030

Efeito de enxaguatórios bucais na alteração de cor de dentes artificiais e resina acrílica: análise espectrofotométrica

Silva AO, Catanoze IA, Cunha BG, Turcio KHL, Tatibana SL, Guiotti AM, dos Santos DM

Área: Prótese

O controle do biofilme é muito importante para manter a saúde oral dos portadores de próteses dentárias. A prótese do tipo protodonção pode ser removida da boca pelo paciente, sendo necessária a associação de técnicas de limpeza mecânica e química, por meio de enxaguatórios bucais. Alguns produtos comerciais promovem efeitos adversos, como o manchamento dos dentes e da prótese protética. A manutenção da cor é muito importante para o sucesso a longo prazo, da reabilitação oral. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, o efeito de diferentes enxaguatórios comerciais e uma solução fitoterápica formulada com o extrato da planta *Cymbopogon nardus* (citronela) na alteração da cor de dentes artificiais e de uma resina acrílica termicamente ativada (RAAT), após simulação de 6 meses de bochechos diários, por 1 minuto. Um total de 60 amostras circulares de RAAT foram confeccionadas e submetidas ao polimento em uma politriz universal semiautomática. Foram utilizados 60 incisivos centrais de cada marca comercial (Trilux, modelo O32, cor 1D e SR Vivodent PE, modelo A13, cor 2A). As amostras de resina e os dentes foram divididos em 6 grupos: GI-Saliva Artificial, GII – Colgate PerioGard® sem etanol, GIII – Colgate PerioGard® com etanol, GIV – LISTERINE® ZERO, GV – LISTERINE® TARTAR CONTROL e GVI – Solução teste. As leituras iniciais (baseline) foram realizadas em espectrofotômetro, e então as amostras foram submetidas à simulação dos bochechos, sendo imersas nas soluções, sob agitação em mesa agitadora por 160 minutos. Após este procedimento, leituras finais foram realizadas. Para a análise dos dados foi utilizado ANOVA e o teste de Tukey-Kramer ($\alpha=0.05$). Todas as soluções promoveram alteração de cor nas amostras de RAAT acima do considerado clinicamente aceitável, já para os dentes artificiais, as alterações se enquadraram no limite clinicamente aceitável. Os enxaguatórios alteraram a cor nos materiais testados, após 6 meses; comprometendo a estética das próteses tipo protodonção.

Descritores: Prótese Dentária; Cor; Espectrofotometria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-031

Efeito do tempo de imersão em soluções ácidas/corantes no grau de contraste das restaurações provisórias contemporâneas

Seolin AB, Kanda RY, Jorge CF, Pompolo N, Barão VAR, Bitencourt SB, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar a translucidez (TP) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10×10×3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após imersão (7, 14, 28 dias). As leituras de TP dos espécimes foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (modelo UV-2450), em dois fundos (preto e branco), antes e após cada período de imersão. Sendo que os valores registrados por meio das coordenadas do CIELAB foram utilizados para o cálculo de CR foi necessário definir os valores de refletância espectral (Y). O cálculo será realizado por meio da equação: $CR=YB/YW$. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Houve uma manutenção dos valores obtidos no grupo RCAD, aos 14 e 28 dias, independente do meio de imersão avaliado ($P>0,05$). Após 28 dias de imersão, o RCAD apresentou os menores valores de contraste quando comparado aos demais materiais ($P<0,000$), não havendo diferença estatística entre os meios de imersão ($P>0,05$). Assim, conclui-se que o RCAD apresentou uma manutenção do contraste após os períodos avaliados, mesmo em meios de imersão potencialmente ácidos/corantes.

Descritores: PMMA; Contraste; Imersão.

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/26083-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-032

Efeito *in vitro* da adição do hexametáfosfato de sódio no cimento de ionômero de vidro na desmineralização do esmalte

Morais LA, Hosida TY, Delbem ACB, Danelon M, Souza JAS, Pedrini D

Área: Odontopediatria

Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) apresentam propriedade anticárie. Seria interessante potencializar esta propriedade adicionando agentes que favoreçam o processo de remineralização e aumentem a liberação de fluoreto (F), como os fosfatos inorgânicos. Se o tamanho das partículas desses fosfatos, como o hexametáfosfato de sódio (HMP), fossem reduzidas a escala nanométrica isto poderia potencializar o efeito anticárie. Foi objetivo avaliar a incorporação do HMP microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no CIV na liberação de F e sobre a desmineralização do esmalte. Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV, CIV com 6, 9 e 12% de HMPm, CIV com 6, 9 e 12% de HMPn. Os c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções da ciclagem foram recolhidas diariamente para análise de F liberado. Blocos de esmalte (n=96) bovino foram selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial (DS₁) adaptados a c-d-p dos diferentes grupos dos CIVs e imersos diariamente em solução de desmineralização (6h) e remineralização (18h) durante 7 dias. Ao final da ciclagem realizou-se dureza de superfície final (DS₂) para o cálculo da % de perda de dureza (%PD). Os dados de liberação de F foram submetidos à análise de variância e os de %PD ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Quanto à liberação de F, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos (p<0,05). A média do F total liberado durante os 15 dias foi maior no grupo do HMPn 12% (p<0,05). A %PD foi maior no grupo placebo quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Quanto maior a % de HMP incorporada ao CIV menor foi a %PD (p<0,05). A adição de 12% HMPn ao CIV levou a menor %PD em relação aos demais grupos (p<0,05). Concluiu-se que a incorporação do HMP nanoparticulado ao CIV promove uma maior liberação de F e redução na desmineralização do esmalte.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Polifosfatos; Nanopartículas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-033

Efeito remineralizador de géis fluoretados e suplementados com hexametáfosfato de sódio: estudo *in vitro*

Gonçalves FMC, Delbem ACB, Pessan JP, Nunes GP, Garcia LSG, Danelon M

Área: Odontopediatria

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de um gel tópico de pH neutro, com reduzida concentração de fluoreto (F) e suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre a remineralização de lesões de cárie. Blocos (n=120) bovinos foram selecionados e submetidos à desmineralização por 16 horas. A seguir determinou-se a dureza de superfície pós-desmineralização (SH₁), e os blocos foram divididos em 5 grupos experimentais e tratados por 1 min com os seguintes géis (n=24): 1) Gel sem F/HMP (Placebo); 2) Gel 4500 µg F/g (4500), 3) Gel 4500 µg F/g + 9% HMP (4500 9%HMP); 4) Gel 9000 µg F/g (9000) e 5) Gel 12300 µg F/g (Gel ácido). A seguir foram submetidos a 6 ciclagens de pH (37°C), por 6 dias. Após as ciclagens, determinou-se a dureza de superfície final (SH₂), dureza de subsuperfície (ΔKHN) e fluoreto de cálcio formado e retido (CaF₂) no esmalte. Os dados de SH₂ e ΔKHN foram submetidos à análise de variância (1-critério), e os dados de CaF₂ formado e retido no esmalte foram submetidos à análise de variância (2-critérios), seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo 4500 9%HMP apresentou maior SH₂ em relação aos demais grupos (p<0,001). Os grupos 4500 9%HMP e Gel ácido apresentaram os melhores resultados ΔKHN e similares entre si (p>0,001). O Gel ácido apresentou a maior concentração de CaF₂ formado e retido (p<0,001). Diante dos resultados obtidos conclui-se que a adição de HMP a uma concentração de 9% a um gel com uma concentração reduzida de F (4500 ppm) foi capaz de promover a remineralização de lesões artificiais de cárie neste estudo *in vitro*.

Descritores: Esmalte Dentário; Remineralização Dentária; Fosfato.

Apoio Financeiro: FAPESP, Processo: 2014/20455-5



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-034

Efeitos de soluções antibacterianas na resistência de união de sistema adesivo à dentina com diferentes protocolos de união

Lima GQ, Pereira MA, Suzuki TYU, Godas AGL, Briso ALF, Santos PH

Área: Dentística

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de soluções antibacterianas (digluconato de clorexidina 2% e nanopartículas de prata 23ppm), na resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união (com condicionamento ácido prévio ou não à dentina em 24 horas e 6 meses). Trinta e seis molares humanos foram utilizados neste estudo. A superfície dos dentes foram desgastadas até exposição de tecido dentinário e blocos de resina composta Filtek Z350 XT previamente polimerizados foram cimentados com o cimento resinoso convencional RelyX ARC sobre os dentes preparados de acordo com o tratamento de superfície: AcAd: ácido fosfórico 35% + sistema adesivo Single Bond Universal; Ad: sistema adesivo Single Bond Universal; AcChxAd: ácido fosfórico 35% + clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; ChxAd: clorexidina 2% + sistema adesivo Single Bond Universal; AcAgAd: ácido fosfórico 35% + nanopartícula de prata 23ppm + sistema adesivo Single Bond Universal; e AgAd: nanopartícula de prata 23ppm + sistema adesivo Single Bond Universal. Os valores de resistência de união à microtração foram mensurados na máquina Microtensile OM100 após 24 horas e 6 meses do processo de união. Os dados de resistência de união foram submetidos a ANOVA dois fatores para medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Amostras representativas de todos os grupos experimentais foram levadas à microscopia eletrônica de varredura, para a análise da interface adesiva. A ANOVA dois fatores mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes tratamentos ($p=0,58$). Para o fator tempo houve, de uma maneira geral, diferença entre os grupos ($p=0,01$). A interação dos fatores não foi significativa ($p=0,54$). Concluiu-se que a utilização de soluções antibacterianas não interferiu na resistência de união dos sistemas adesivos e que o armazenamento em longo prazo melhorou a resistência de união.

Descritores: Clorexidina; Adesivos Dentinários; Nanopartículas; Prata; Cimentos de Resina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-035

Efeitos pós-operatórios do descolamento tecidual com ultrassom cirúrgico nas exodontias de terceiros molares inferiores

Souza BCO, Silva LF, Reis ENRC, Bonardi JP, Lima VN, Ponzoni D, Faverani LP, Bassi APF

Área: Cirurgia

A cirurgia de remoção dos terceiros molares inferiores é um dos procedimentos mais comuns realizados pelos Cirurgiões Dentistas, envolvendo abordagem de tecidos moles, ostectomias e seccionamento dental e vem acompanhada por transtornos pós-operatórios importantes como dor, edema e trismo. A utilização do aparelho de ultrassom para descolamento de retalhos mucoperiostais tem sido sugerida como alternativa para redução do desconforto e edema pós-operatório, porém sem grande embasamento científico. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos pós-operatórios do descolamento tecidual por meio de ultrassom cirúrgico. O estudo contou com dez pacientes jovens e saudáveis, portadores dos dentes 38 e 48 semi-inclusos ou inclusos com indicação de exodontia por ostectomia e odontosseção e que apresentassem semelhança quanto a dificuldade cirúrgica. Cada paciente teve os dois terceiros molares inferiores removidos em dois tempos cirúrgicos, sendo o dente de um lado incluído no grupo controle, com a técnica convencional de descolamento de retalho (descolador de Molt) e seu contralateral incluído no grupo pesquisado (descolamento com ponta de ultrassom). O intervalo entre as duas cirurgias foi no mínimo de 15 dias. Os parâmetros avaliados no estudo foram: tempo cirúrgico, dor, edema, trismo e deiscência no pós-operatório, em 5 tempos: pré-operatório, 01, 03, 07 e 14 dias pós-operatórios. Como resultados foram obtidos que em média: o tempo operatório foi menor no grupo controle; a utilização de medicação analgésica foi maior no grupo pesquisado, o que retrata maior incidência de dor pós operatória; não foi observada deiscência de sutura em ambos os grupos; o trismo e o edema não apresentaram diferenças significativas, apesar de ter sido ligeiramente menor no grupo pesquisado; Foi relatado que 7 dos 10 pacientes preferiram o método cirúrgico convencional e apenas 3 optaram pelo método pesquisado.

Descritores: Piezocirurgia; Dente Molar; Retalho Perfurante.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-036

Evolução da periodontite experimental ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato

Abreu-Costa L, Toro LF, Araujo NJ, Sá DP, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Periodontia

A correlação entre a doença periodontal e a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M) com drogas antirreabsortivas é incerta e pouco compreendida. O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de tecido ósseo vital e não vital durante a progressão da periodontite experimental em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Trinta e seis ratos foram divididos em dois grupos experimentais: SAL-PE e ZOL-PE. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE) ou 0,45 ml da mesma solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) com um intervalo de três dias entre as aplicações. Decorridas duas semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia foi efetuada 14, 21 e 42 dias após a instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca do primeiro molar inferior esquerdo foi realizada análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). ZOL-PE apresentou maior PTO quando comparado com SAL-PE em todos os períodos experimentais. A PTONV no grupo ZOL-PE se mostrou crescente e significativamente maior que em SAL-PE. O tratamento com dose oncológica de zoledronato aumenta significativamente a quantidade de tecido ósseo não vital em sítios com doença periodontal, o que o coloca como um importante fator de risco local para a ONM-M.

Descritores: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Periodontite.

Apoio Financeiro: Processo FAPESP nº 2015/22395-2



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-037

Evolução do serviço prestado pelo Banco de Leite Humano de Araçatuba-SP desde 2010

Tirapeli KG, Passarini J, Medeiros SCA, Táparo TS, Prates LCP

Área: Social

Introdução: Os bancos de leite humano (BLHs) são uma das estratégias de maior relevância na política pública, pois são responsáveis pela promoção e proteção ao aleitamento materno, pela coleta da produção de leite de nutrizas, assistência às gestantes, doadoras e às mães com dificuldades na amamentação, no processamento do leite coletado e na distribuição do leite humano pasteurizado. O Brasil possui a maior rede de Bancos de Leite Humanos (BLH) do mundo, sendo o Estado de São Paulo a maior rede estadual de BLH do Brasil e do mundo. O BLH de cidade de Araçatuba exerce suas atividades desde 2006. **Proposição:** apresentar a evolução das atividades prestadas pelo BLH da cidade de Araçatuba desde 2010. **Material e método:** Foram analisados os registros existentes na base de dados da Rede Brasileira de BLH referentes a produção realizada pelo BLH de Araçatuba de 2010 (ano em que o BLH começou a registrar sua produção na base de dados da rede BLH) até 2016. Foram avaliados os registros dos seguintes indicadores: número de atendimentos em grupos e individuais, visitas domiciliares, receptores atendidos, leite humano distribuído e número de doadoras. Os dados foram apresentados através de estatística descritiva. **Resultado:** No período estudado, houve aumento de todas as atividades realizadas pelo BLH. O número de atendimento em grupos aumentou em 24% e o de atendimentos individuais em 87,5%. As visitas domiciliares aumentaram em 67%, número de doadoras em 28% e de receptores atendidos aumentou em 233%. O número de litros coletados se elevou em 263% e a distribuição do leite para as Unidades de Terapia Intensivas da cidade aumentou em 36%. **Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram a relevância do serviço prestado pelo BLH na saúde pública do município de Araçatuba. Além disso, todas as atividades realizadas pelo BLH podem impactar de maneira positiva também o meio ambiente, social e econômico.

Descritores: Leite Humano; Banco de Leite Humano; Aleitamento Materno.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-038

Fotoelasticidade e extensometria em overdentures com um ou dois implantes e diferentes conexões, submetidos à compressão

Borges ACM, Camargo DA, Lacerda AF, Medeiros RA, Mazza LC, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise fotoelástica (AF) e extensométrica (AE), o comportamento biomecânico de próteses overdentures retidas por 01 ou 02 implantes com diferentes tipos de conexões, submetidas à compressão. A partir de um modelo de uma mandíbula edêntula, os espécimes foram divididos em 04 grupos de 01 espécime cada para AF e 04 grupos de 05 espécimes cada para AE, divididos pelo tipo de conexão (*cone morse* e hexágono externo) e número de implantes (01 ou 02). Para AF, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular associado a uma máquina de ensaio universal (EMIC), sendo aplicada força de compressão. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para AE, 2 extensômetros foram posicionados na mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela AF, as *overdentures* retidas por 02 implantes apresentaram maior número de franjas de tensão em comparação com as retidas por 01 implante, em ambas conexões. Pela AE, houve diferença estatística entre as conexões nos grupos com 01 implante ($P<.001$), sendo o *cone morse* com menores valores de *microstrain*. As *overdentures* com 01 implante apresentaram menores valores de tensão do que as com 02 implantes, em ambas as conexões ($P<.001$). O número de implantes influenciou diretamente na distribuição da tensão em ambas as formas de análises, sendo maior para as suportadas por 02 implantes.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária fixada por Implante; Prótese Dentária.

Apoio Financeiro: PROPe - Primeiros Projetos da UNESP (#735)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-039

Genes de resistência a antimicrobianos em dependentes químicos com histórico de internações e infecções recorrentes

Oliveira WC, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Ciesielski FIN, Lins AS, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Básicas

A dependência de drogas lícitas e ilícitas está profundamente associada a doenças infecciosas e imunocomprometimento. Não raro, essas infecções necessitam de tratamento antimicrobiano ambulatorial específico e prolongado. Assim, esse estudo teve como objetivos avaliar a distribuição de marcadores de resistência a antimicrobianos em amostras de biofilme de pacientes dependentes químicos, correlacionando com o tempo de internação em clínicas de desintoxicação e com o histórico de infecções e utilização de drogas antimicrobianas, em relação a um grupo controle de não dependentes. Foram utilizadas 98 amostras de biofilme subgingival de pacientes dependentes de crack e/ou álcool, ambos os gêneros, idade variando de 18 a 61 anos, e de 100 indivíduos não dependentes e sem histórico de uso de antimicrobianos nos últimos 6 meses. Os espécimes eram mantidos em repositório de amostras e linhagens na FOA-UNESP. A extração do DNA microbiano foi realizada por meio do kit comercial (Sigma®). A detecção de 10 genes das famílias *tet*, *bla*, e *erm* foi realizada em termociclador utilizando-se de condições de amplificação e iniciadores específicos. Os resultados foram analisados e adicionados aos dados clínicos por meio do teste de correlações de Spearman e de análise multivariada. Entre os dependentes, os genes *tet* foram coletivamente observados em 40,8% dos pacientes, e foram mais comuns em pacientes com histórico de pneumonia, enquanto esses genes foram observados em 22% dos indivíduos do grupo controle. Os genes *blaTEM* e *blaCTX-M* foram observados apenas em dependentes, onde foram detectados de 5,1% e 3,1% das amostras e são responsáveis pela produção de β -lactamases de amplo espectro de ação. O teste de correlações de Spearman evidenciou que a ocorrência de infecções respiratórias, mais do que o uso clínico de antibiótico, pode ser responsabilizado pela distribuição de genes de resistência entre os dependentes.

Descritores: Resistência Microbiana a Medicamentos; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Hospitalização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-040

Genes de resistência a antimicrobianos no biofilme bucal de populações indígenas e não indígenas

Cassucci VB, Sanches NS, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Vieira EMM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

Desde o advento da antibioticoterapia, marcada resistência a antimicrobianos vem se desenvolvendo, associada à disseminação de diferentes marcadores cromossômicos e plasmidiais, fenômeno que foi associado com a frequência de uso desses fármacos ao redor do mundo. O presente estudo objetivou detectar os principais genes ligados a resistência às tetraciclinas, nitroimidazóis, macrolídeos e β -lactâmicos em populações indígenas tradicionais ou integradas à sociedade não indígena, bem como em brasileiros urbanos. Amostras de biofilme sub e supragengival de 90 brasileiros de 7 etnias da reserva indígena Umutina e 200 indivíduos urbanos do noroeste do estado de São Paulo, mantidas em repositório de amostras clínicas, foram utilizadas. A extração do DNA microbiano foi realizada por meio do kit GenElute Bacterial Genomic DNA (Sigma®). A detecção de 9 genes das famílias *tet*, *bla*, *erm* e *nim* foi realizada em termociclador utilizando-se de condições de amplificação e iniciadores específicos. Os resultados foram comparados com o histórico de utilização de drogas antimicrobianas, dieta, afiliação étnica e distribuição geográfica e analisada através do teste de correlações de Spearman. Os genes da família *nim* não foram observados, ao passo que *tetM* e *tetO* foram observados em 33,3% e 53,3% das amostras indígenas e de 7,1% e 16,3% das amostras de brasileiros não indígenas, respectivamente. As frequências de detecção dos genes ligados à produção de β -lactamases de amplo espectro (*bla*_{TEM} e *bla*_{CTX-M}), observada em 1,1% nos nativos umutina e em 3,1% das amostras de não indígenas, bem como dos marcadores de resistência aos macrolídeos (2,2% dos indígenas e 1% dos não indígenas) foram modestas. Observou-se uma maior ocorrência de marcadores em nativos brasileiros, independentemente do seu modo de vida e dieta, mostrando que a disseminação horizontal e vertical desses determinantes na microbiota é intensa, mesmo em grupos sem histórico de uso generalizado desses fármacos.

Descritores: Resistência Microbiana a Medicamentos; População Indígena; Placa Dentária; Beta-Lactamases; Macrolídeos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-041

Micropartículas bio-adesivas e PH sensíveis carregadas com nitrato de miconazol para uso oral

Toncovitch JO, Cartagena AF, Campanha NH, Farago PV, Klein T, Parreiras SO, Lyra A

Área: Básicas

O desenvolvimento de novas formas farmacêuticas compatíveis com o ambiente oral e materiais odontológicos é uma adequada abordagem terapêutica para estomatite protética (EP). Foram desenvolvidas micropartículas contendo 10% e 20% de NM, por *spray-drying*, utilizando os polímeros Gantrez MS-955 (G10, G20), Eudragit L-100 (E10, E20) ou ambos (EG10, EG20). Foi validado um método analítico por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para se quantificar NM das micropartículas. Estas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura, difração de raios X, espectrometria de infravermelho por transformada em Fourier (FTIR), calorimetria exploratória diferencial, estudos de liberação *in-vitro* e atividade antifúngica. O método de CLAE apresentou-se específico, linear ($r = 0,9992$), preciso, exato e robusto na faixa de 5 a 90 $\mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$, com tempos de corrida e de retenção de 10,0 e 5,58 minutos, respectivamente. Todas as micropartículas mostraram aceitáveis valores de rendimento (37,22% – 55,36%) e de encapsulação (> 89%). As micropartículas E10 e E20 apresentaram forma esférica e superfície lisa, enquanto EG20 possuíam a mesma forma, porém superfície rugosa. As micropartículas G10, G20 e EG20 apresentaram morfologia deprimida e crateras. Os diâmetros das micropartículas variaram entre 1,9 a 4,3 μm . Nenhuma ligação química foi observada entre o NM e os polímeros, através dos espectros de FTIR. A microencapsulação contribuiu para amorfizar o fármaco, segundo as análises térmicas e difração de raios X, reduzindo seu tempo de liberação. Ajustaram-se ao modelo cinético de liberação biexponencial o NM e as micropartículas G10, G20 e EG20, e ao modelo monoexponencial, as micropartículas E10, E20 e EG10. As micropartículas apresentaram eficiência antifúngica similar ao fármaco puro. Estes resultados indicam que as micropartículas desenvolvidas poderiam ser uma forma viável para uma liberação aumentada de NM em ambiente oral.

Descritores: Miconazol; Formas de Dosagem; Estomatite sob Prótese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-042

O efeito anabólico do PTH 1-34 pode melhorar o processo de reparo ósseo periimplantar em ratos orquiectomizados?

Frigério PB, Gomes-Ferreira PHS, Puttini IO, Oliveira D, Hassumi JS, de Souza Batista FR, Faverani LP, Okamoto R

Área: Básicas

Este trabalho tem como objetivo avaliar a dinâmica e morfometria no processo de reparo periimplantar em ratos submetidos à orquiectomia, tratados com teriparatida (PTH 1-34). 18 ratos de aproximadamente 500 gramas, foram divididos em 3 grupos: SHAM (cirurgia fictícia), ORQ (orquiectomia), e ORQTERI (orquiectomia bilateral, tratados com teriparatida). Os animais passaram por uma cirurgia, em que foi instalado um implante na metáfise tibial direita. Aos 14 e 42 dias de pós-operatório, foram administrados os fluorocromos calceína e alizarina, respectivamente. A eutanásia ocorreu após 60 dias da instalação dos implantes. As peças foram analisadas na microtomografia computadorizada (microCT) para avaliação dos parâmetros de espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de volume ósseo (BV/TV). Para microscopia confocal a laser, a mensuração da área dos fluorocromos e extensão linear de contato osso/implante (ELCOI) foi realizada no programa Image J. Os dados não paramétricos foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis e paramétricos pelo teste ANOVA 1 ou 2 fatores. Como pós-teste, os testes de Holm-Sidak, ou Tukey foram aplicados, com nível de significância a 5%. Para os parâmetros de BV/TV, Tb.Th, o grupo ORQTERI apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos. Para Tb.Sp o grupo SHAM apresentou o melhor resultado (ORQ: $p < 0,05$ e ORQTERI: $p > 0,05$), e Tb.N, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados intragrupos ($p > 0,05$). Para avaliação dos fluorocromos, ORQTERI mostrou melhor turnover ósseo periimplantar (ORQ: $p < 0,05$) e para ELCOI, o grupo SHAM apresentou os maiores resultados (ORQ: $p < 0,05$). Portanto, foi observado que o tratamento com teriparatida melhora a dinâmica óssea, além de aumentar a qualidade e volume ósseo periimplantar.

Descritores: Osteoporose; Teriparatida; Saúde do Homem; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-043

Omega 3 diminui a reabsorção e promove a regeneração óssea dos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica

Guimarães JCA, Azuma MM, Ervolino E, Cardoso CBM, Pipa CB, Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Área: Endodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação alimentar com o ácido graxo ômega-3 na expressão de osteoclastos e osteoblastos nos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica. Vinte e oito ratos Wistar machos foram divididos nos seguintes grupos: ratos controle (C), ratos tratados com ômega-3 (O), ratos com periodontite apical (PA), ratos com periodontite apical tratados com ômega-3 (PA+O). Ômega-3 foi administrado, oralmente, durante 15 dias antes da indução da PA e durante 30 dias após. A PA foi induzida por meio da exposição pulpar ao meio bucal. Após 30 dias, os ratos foram mortos por meio de sobredose anestésica e as mandíbulas foram submetidas à análise histológica pela coloração de H.E. e imunoistoquímica para presença de osteoclastos, por meio da fosfatase ácida resistente ao tartrato (TRAP), e osteoblastos, por meio da osteocalcina (OCN). Os resultados paramétricos foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey, enquanto que os dados não paramétricos foram avaliados pelos testes de Mann-Whitney ($p < 0,05$). A área de reabsorção óssea, correspondente à periodontite apical, foi maior no grupo PA quando comparada aos grupos PA-O, C e C-O ($p < 0,05$). O infiltrado inflamatório, junto aos tecidos periapicais foi maior no grupo PA quando comparado aos grupos PA-O, C e C-O ($p < 0,05$). Além disso, o número de células TRAP-positivas foi, significativamente, maior no grupo PA quando comparado aos grupos PA-O, C e C-O ($p < 0,05$). Já o número de células OCN-positivas aumentou, significativamente, no grupo PA-O quando comparado ao grupo PA ($p < 0,05$). Pode-se concluir que a suplementação alimentar com o ácido graxo ômega-3 não somente suprimiu o processo de reabsorção óssea, como também promoveu a regeneração óssea dos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica.

Descritores: Ácidos Graxos Ômega-3; Periodontite Periapical; Endodontia.

Apoio Financeiro: FAPESP 2013/26390-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-044

Omega 3 reduz a inflamação dos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica

Fernandes JNN, Azuma MM, Ervolino E, Cardoso CBM, Pipa CB, Gomes-Filho JE, Conti LC, Cintra LTA

Área: Endodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação alimentar com o ácido graxo ômega-3 na expressão de mediadores pró- e anti-inflamatórios nos tecidos periapicais de ratos com infecção endodôntica. Vinte e oito ratos Wistar machos foram divididos nos seguintes grupos: ratos controle (C), ratos tratados com ômega-3 (O), ratos com periodontite apical (PA), ratos com periodontite apical tratados com ômega-3 (PA+O). Ômega-3 foi administrado, oralmente, durante 15 dias antes da indução da PA e durante 30 dias depois. A PA foi induzida por meio da exposição pulpar do primeiro e segundo molares superiores e inferiores do lado direito ao meio bucal, durante 30 dias. Após o período experimental, os ratos foram mortos por meio de sobre dose anestésica e as mandíbulas foram submetidas à análise imunohistoquímica, para fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), Interleucina-1 β (IL-1 β), Interleucina-6 (IL-6), Interleucina-17 (IL-17) e Interleucina-10 (IL-10), nos tecidos periapicais. Os resultados foram avaliados, estatisticamente, por meio do teste Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. As imunomarcações dos mediadores pró-inflamatórios TNF- α , IL-1 β , IL-6 e IL-17 foram mais intensas no grupo PA quando comparado aos grupos PA-O, C e C-O ($p < 0,05$). Além disso, a imunomarcagem do mediador anti-inflamatório IL-10 foi maior no grupo PA-O quando comparado ao grupo AP ($p < 0,05$). Pode-se concluir que a suplementação alimentar com o ácido graxo ômega-3 pode modular a resposta inflamatória na periodontite apical de ratos, diminuindo a expressão das citocinas pró-inflamatórias TNF- α , IL-1 β , IL-6 e IL-17, bem como aumentando a expressão da citocina anti-inflamatória IL-10.

Descritores: Ácidos Graxos Ômega 3; Periodontite Periapical; Endodontia

Apoio Financeiro: FAPESP 2013/26390-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-045

Perfil sistêmico de gestantes com gravidez de alto risco a parto prematuro e sua relação com a doença periodontal

Rodrigues MJS, Guimarães MRFSG, Oliveira PHC, Santos PC, Dezan Junior E, Guimarães G, Guimarães AVG, Cintra LTA

Área: Periodontia

Evidências científicas suportam a inter-relação entre a doença periodontal e gestantes com gravidez de alto risco, o que poderia interferir diretamente na saúde da mãe e da criança. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a condição bucal e sistêmica de pacientes gestantes que foram atendidas no Centro de Referência da Mulher no Município de Porto Velho – RO. O estudo realizado foi do tipo observacional transversal com abordagem quantitativa, aprovado pelo C.E.P (nº 674/12). O total de 100 gestantes com gravidez considerada de alto risco com faixa etária entre 12 e 37 anos foram selecionadas. Os prontuários foram responsáveis por fornecer o perfil sistêmico das gestantes que continham o protocolo de exames para este tipo de observação médica. O índice Periodontal comunitário (CPI) foi utilizado para determinar a saúde bucal das mulheres, proposto pela OMS. Quanto ao perfil sistêmico, observou-se alto índice de anemia (35%), infecção urinária (33%) e hipertensão (20%). Quanto à saúde bucal, foi observado a doença periodontal leve em 91% das gestantes examinadas. Conclui-se a população foco dessa pesquisa possui alta incidência de doença periodontal, o que indica ser um fator de risco colaborador em gestantes. Ainda que, a gravidez de alto risco está relacionada com indicadores bucais e sistêmicos da presença de infecção.

Descritores: Doença Periodontal; Gestantes; Fatores de Risco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-046

Perfil socioeconômico, comportamental e de saúde de idosos pertencentes a Instituições de Longa Permanência

Gomes KC, Araújo PC, Saliba TAS, Garbin CAS, Garbin AJI

Área: Social

O envelhecimento populacional desencadeou inúmeros desafios para o setor público de saúde do Brasil, sendo necessário conhecer melhor a população idosa e seus reais anseios a fim de alcançar o melhor direcionamento de estratégias e recursos em saúde para este grupo. Dentro deste contexto, o presente estudo transversal objetivou analisar o perfil socioeconômico, comportamental e de saúde de idosos institucionalizados. O universo amostral deste estudo compreendeu 117 internos pertencentes à duas instituições de longa permanência. Foram utilizados para coleta de dados um questionário previamente testado e o índice de Katz. A análise descritiva consistiu no cálculo da prevalência das variáveis socioeconômicas, comportamentais e de saúde, sendo que o teste Qui-quadrado foi aplicado para verificar diferenças entre os gêneros e as variáveis em análise. A maior parte dos pesquisados eram mulheres (56,4%) na faixa etária dos 71-80 anos. A maioria dos idosos eram alfabetizados (54,3%), solteiros (64,6%) e não possuíam nenhum filho (70,7%). O perfil comportamental mostrou que grande parte da população estudada fuma (67,5%), sendo que 35% apresenta histórico de etilismo. É importante ressaltar que 33,3% da amostra apresenta no mínimo 3 doenças crônicas, sendo que a patologia mais prevalente foi a hipertensão. Segundo o Índice Katz, 46,1% dos internos possuía dependência importante em relação ao cuidador. O teste do Qui-quadrado mostrou diferenças estatisticamente significantes para tabagismo e etilismo, sendo que os resultados mais elevados foram obtidos pelos idosos do gênero masculino ($p < 0,05$). Quanto ao Índice Katz, as idosas obtiveram resultados mais elevados do que os idosos frente à independência em relação ao cuidador, bem como ao que se refere à dependência total ($p < 0,05$). Conclui-se que o perfil socioeconômico, comportamental e de saúde dos internos é bastante heterogêneo e exige demandas diversificadas para a atenção em saúde e promoção da qualidade de vida.

Descritores: Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Perfil de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-047

Permeabilidade de peróxido de hidrogênio a 35% após aplicação prévia de agentes dessensibilizantes

Favoreto MW, Lenz RE, Cruz GP, Serra ME, Gomes A, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio A, Reis A

Área: Dentística

Este estudo, *in vitro*, teve como objetivo quantificar a penetração de Peróxido de Hidrogênio (PH) na câmara pulpar após a aplicação de agentes dessensibilizantes (AD) previamente ao clareamento de consultório. Cinquenta pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos: PH 35%; KF2%® + PH 35%; Mi Paste® + PH 35%; NanoP® + PH 35% e o grupo controle composto por dentes sem nenhum tratamento; resultando em um total de (n=10) para cada grupo. Para avaliar a penetração de PH dentro da câmara pulpar, os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e colocado tampão de acetato na câmara pulpar. Os AD foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a remoção destes produtos, o procedimento clareador foi realizado com PH 35%. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão de acetato foi removida e completada com soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (μmL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ($\alpha = 0,05$). O uso dos AD reduziu a penetração de PH na câmara pulpar em comparação com o único grupo PH 35% ($p < 0.001$). Mi Paste® + PH 35% e NanoP® + PH 35% foram os produtos, no qual ocorreu a maior redução, similar ao grupo controle, sem tratamento clareador. O uso de AD antes do clareamento dental reduz a quantidade de PH encontrado na câmara pulpar.

Descritores: Permeabilidade Dentária; Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-048

Prevalência de alterações bucais em bebês de 0 a 36 meses inscritos na Bebê-Clínica da FOA/UNESP

Lima NC, Souza JAS, Pereira TS, Salama ICCA, Cunha RF, Aguiar SMHCA

Área: Odontopediatria

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de alterações bucais em bebês de 0 a 36 meses matriculados e assistidos na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP e, sua distribuição de acordo com o tipo, faixa etária e sexo, bem como o procedimento terapêutico adotado, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2013. **Métodos:** Foram analisados 1492 prontuários de bebês de ambos os gêneros, sendo 801 do gênero masculino e 691 do gênero feminino. **Resultados:** Apenas em 196 (13,13%) deles, havia o registro de alguma alteração. Foram verificadas 20 tipos de alterações e, em alguns casos, houve o registro de mais de uma alteração na mesma criança, porém em épocas diferentes, que foram divididas de acordo com suas características clínicas, em cinco grupos: doenças gengivais, doenças bucais, alterações dentárias, alterações de desenvolvimento e de erupção. Com relação ao gênero, não houve diferença estatisticamente significativa. Nos diferentes tipos de alterações bucais encontradas, o tratamento consistiu em orientações aos pais sobre o tipo de alteração, higienização, mudanças que ocorrem com o crescimento, acompanhamento e, em algumas situações, houve um tratamento específico. **Conclusão:** Portanto, com base nos dados encontrados, pode-se concluir que a ocorrência de alterações bucais em bebês é baixa (13,13%), prevalecendo na faixa etária de 0 a 6 meses, não tem relação com o gênero e o tratamento é de acordo com o tipo de alteração.

Descritores: Odontopediatria; Estomatologia; Doenças da Boca; Bebê.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-049

Pseudomonados na saliva de pacientes com quadros de imunossupressão

Cavallini FM, Sanches NS, Cassucci VB, Ranieri RV, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

As espécies do gênero *Pseudomonas* são patógenos oportunistas associados às infecções nosocomiais mais resistentes aos antimicrobianos. Por outro lado, pouco se conhece sobre a distribuição desses agentes na boca de pacientes com imunossupressão ou institucionalizados. O presente estudo avaliou a distribuição de *Pseudomonas* spp. e *P. aeruginosa* na saliva de pacientes imunocomprometidos, portadores ou não do vírus HIV. Nos ensaios, 136 pacientes HIV-positivos e 212 pacientes HIV-negativos, atendidos na FOA-UNESP ou junto a hospitais públicos da região de Araçatuba-São José do Rio Preto foram avaliados. Os pacientes HIV+ e aqueles com evidências clínicas de infecções e outras enfermidades oportunistas foram submetidos a avaliação dos títulos virais (HIV) e linfócitos T4. Amostras de 2mL de saliva não estimulada foram coletadas com auxílio de dispositivos de algodão. A seguir, o DNA total foi extraído com kit comercial (Sigma®) e a detecção do DNA dos pseudomonados foi realizada em termociclador, com condições de amplificação e iniciadores específicos. Os dados clínicos bucais e sistêmicos, imunológicos e microbiológicos foram submetidos à avaliação pelo teste de Spearman e análise multivariada. Dos pacientes HIV+, 31 apresentavam contagens sanguíneas de LT CD4+ inferiores a 300/mm³, enquanto que entre os pacientes HIV-, apenas 7 apresentavam essa condição. Observou-se que entre os pacientes imunocomprometidos e HIV+, os pseudomonados podiam ser observados em 61,3% das amostras de saliva, sendo que entre os imunocomprometidos HIV-negativos esse valor foi de 41,9%, o que contrasta com o observado para os pacientes imunocompetentes HIV+ (24,8%) ou HIV- (6,8%). A ocorrência de pseudomonados também mostrou relação com histórico de institucionalização ou de pneumonias. Os resultados sugerem que o quadro de imunossupressão favorece a disseminação dessas bactérias pela saliva e pode corroborar para as septicemias e infecções respiratórias nosocomiais.

Descritores: Pseudomonas; Infecções por Pseudomonas; Complexo relacionado com a AIDS.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-050

Relações ecológicas e distribuição de marcadores de resistência a antimicrobianos em ruminantes com periodontite

Dias N, Borsanelli AC, Campello PL, Agostinho SD, Schweitzer CM, Okamoto AC, Dutra IS, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

O impacto que a periodontite tem na saúde de bovinos, ovinos e caprinos é significativo. Supõe-se que a modificação da composição microbiana do biofilme motivada pela presença de antimicrobianos em concentrações subinibitórias, nas pastagens, possa ter relação com seu desenvolvimento. O presente trabalho comparou a ocorrência de 10 marcadores de resistência a antimicrobianos em amostras de biofilme subgingival de 44 caprinos, 90 ovinos e 48 bovinos de ambos os gêneros, portadores de periodontite, comparando-se com a distribuição dos principais microrganismos anaeróbios associados a esses quadros clínicos, previamente detectados por PCR. A detecção dos genes *tetA*, *tetK*, *tetM*, *tetO*, *bla_{TEM}*, *bla_{CTX-M}*, *nim*, *ermA*, *ermB*, e *ermF* foi realizada pela amplificação do DNA alvo em termociclador utilizando-se de condições e iniciadores específicos. A distribuição dos genes de resistência e a composição da microbiota foram submetidas à avaliação multivariada e teste de correlações de Spearman. Os genes mais frequentes foram *tetM*, *tetO* e *ermF* observados em 9,1%, 18,2% e 15,9% dos caprinos, 5,6%, 8,9% e 2,2% dos ovinos e 18,8%, 27,1% e 12,5% dos bovinos com periodontite, constituindo o primeiro levantamento desse fenômeno em ruminantes com periodontite, caracterizando amplo reservatório gênico. A presença de genes associados às β -lactamases de amplo espectro foi observada em 14,6% dos bovinos. A distribuição desses marcadores mostrou-se associada à presença do gênero *Fusobacterium* em ovinos, associado com o gênero *Tannerella* em caprinos. Nos bovinos, as fusobactérias e o gênero *Porphyromonas* mostraram-se ligados à resistência aos β -lactâmicos e tetraciclinas. Esses genes são similares aos que têm sido observados em espécimes humanos. A associação positiva de três dos principais gêneros anaeróbios com os marcadores de resistência ressalta o caráter ecológico das periodontites em outras espécies animais.

Descritores: Periodontite; Resistência Microbiana a Medicamentos; Ruminantes; Tetraciclina; Beta-Lactamases.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-051

Resistência adesiva de restaurações de resina composta de baixa contração após ciclagens mecânica e térmica

Chiba EK, Moda MD, Chiba FY, Santos PH, Fagundes TC

Área: Dentística

Recentemente, uma nova categoria de resina composta *Bulk Fill*, possibilita a inserção de incremento único de até 4mm de espessura na cavidade a ser restaurada. O objetivo foi avaliar *in vitro* a resistência de união de restaurações Classe I em dentina, utilizando 4 sistemas restauradores: 2 convencionais (técnica incremental) e 2 com resina de baixa contração (único incremento), submetendo-os a diferentes desafios. Cavidades Classe I foram confeccionadas em 96 molares permanentes e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=24), conforme o tipo de sistema restaurador: GI: Single Bond Universal + Filtek Z350 XT (3M/ESPE); GII: Single Bond Universal + Filtek Bulk Fill (3M/ESPE); GIII: AdheSE + Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent) e GIV: AdheSE + Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent). Após as restaurações, os dentes foram divididos em 3 subgrupos (n=8): A – armazenamento por 24h (controle); B – submetido à ciclagem mecânica e C – submetido à termociclagem. Posteriormente, os dentes foram cortados em palitos (0,8mm²), totalizando 3 a 4 palitos por dente. Em seguida, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à microtração a uma velocidade de 0,5mm/min. As médias dos resultados de resistência de união foram submetidos à análise GLM (General Linear Models) e ao teste de Tukey para múltiplas comparações com nível de significância de 5%. Para os grupos controle e submetidos à termociclagem não foram observadas diferenças significantes entre os sistemas restauradores ($p > 0,05$). Entretanto, na ciclagem mecânica, o grupo GI apresentou os maiores valores à microtração, com diferença estatística para os grupos GII e GIV ($p < 0,05$); e o grupo GIII foi estatisticamente semelhante aos demais grupos (GI, GII e GIV) ($p > 0,05$). Embora os sistemas restauradores *Bulk Fill* tenham mostrado valores de microtração semelhantes aos convencionais, no desafio de ciclagem mecânica, apresentou performance inferior aos convencionais.

Descritores: Dente; Restauração; Interface.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2015/25667-3



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-052

Restaurações provisórias contemporâneas: efeito do tempo e meios de imersão na microdureza superficial

Jorge CF, Kanda RY, Pompollo N, Bitencourt SB, Barão VAR, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA

Área: Prótese

Recentemente, os blocos pré-fabricados de polímeros ou polímeros de alta densidade para o sistema CAD/CAM surgiram como uma excelente alternativa para confecção de restaurações provisórias, entretanto, seu comportamento físico-mecânico em comparação com outros materiais utilizados para confecção das restaurações temporárias é escasso na literatura. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KNH) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ ($\pm 0,005$ mm), divididos em 16 grupos ($n=10$) de acordo com o material e meio de imersão. Quatro diferentes resinas odontológicas foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA – resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB – resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD – bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S – Controle), refrigerante de cola ©, café © e vinho tinto (V) e após vários períodos de imersão (7, 14 e 28 dias). Para a análise da KNH as amostras foram submetidas a leituras em microdurômetro (Shimadzu HMV-2000), as leituras foram realizadas antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Houve diferenças significativas na microdureza entre todas as resinas analisadas ($p < 0,05$), independente do tempo e meio de imersão. Maiores valores de KNH foram obtidos pelo RCAD (14,90) e menores pelo RB (10,35), independente do período e meios de imersão analisados. No grupo RCAD não foram encontradas diferenças estatísticas entre os meios de imersão R ($p=0,09$), C ($p=0,55$) e V ($p=0,53$) quando comparados com o grupo S (controle). Conclui-se que houve uma manutenção nos valores de KNH dos blocos pré-fabricados de polímeros quando comparados aos demais materiais, independente dos meios de imersão avaliados.

Descritores: Resinas Acrílicas; Fabricação Assistida Por Computador; CAD-CAM; Microdureza.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/19952-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-053

Taxa de descarte de leite humano e fatores relacionados

Passarini J, Canata APR, Zago KBA, Tirapeli KG, Medrado MMPM, Gomes da Costa LRL, Medeiros SCA, Oliveira J

Área: Social

Introdução: Bancos de Leite Humanos (BLH) são serviços especializados responsáveis pela coleta, processamento e controle da qualidade do leite humano e também pela distribuição de todo o leite coletado. O leite humano (LH) que não é aprovado pelo controle de qualidade deve ser descartado imediatamente. **Proposição:** avaliar a taxa de descarte de leite humano, assim como os fatores relacionados. **Material e método:** foram avaliadas as taxas de descarte de LH no BLH da cidade de Araçatuba-SP, durante o ano de 2016. Os fatores relacionados ao descarte de LH foi baseado nos indicadores de acidez titulável e coliformes totais. Para verificar se a taxa de descarte se encontrava elevada foi adotado como referência valores acima de 3% (Fiocruz). Os dados foram apresentados através de estatística descritiva. **Resultado:** Do total de 363,7 litros de LH coletados, foram descartados 47 litros, o equivalente a 12,9%, valor considerado elevado. O único mês em que a taxa de reprova esteve dentro do padrão recomendado segundo a FIOCRUZ foi no mês de janeiro. Do total de leite reprovado para consumo humano, 53,6% estavam relacionados a presença de coliformes totais, seguido de 39,3% referente a acidez titulável. 7,1% do descarte estavam relacionados a ambas as variáveis. **Conclusão:** Conclui-se que o descarte de LH no BLH de Araçatuba se encontra elevado. Possivelmente essa taxa de descarte pode estar relacionada a manipulação inadequada das doadoras em sua residência, durante a ordenha ou armazenamento. Sendo assim, faz se necessário reforçar as orientações realizadas pela equipe do BLH no momento da coleta domiciliar.

Descritores: Banco de Leite Humano; Acidez Titulável; Coliformes Totais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-054

Tensões em próteses unitárias implantossuportadas com diferentes conexões internas: análise fotoelástica e extensométrica

Pompolo N, Mazza LC, Jorge CF, Medeiros RA, Bitencourt SB, Campaner M, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Prótese

Atualmente, os sistemas de conexões dos implantes existentes no mercado podem apresentar diversas configurações. É fundamental o conhecimento de cada um desses modelos, seu efeito na transmissão da tensão e a interação entre eles, para otimizar a distribuição da carga mastigatória. Desse modo, o presente estudo teve por objetivo avaliar, através da análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses unitárias implantossuportadas com diferentes tipos de conexões internas: hexágono interno morse (HIM), cone morse hexagonal (CMH) e cone morse friccional (CMF). Os corpos de prova foram divididos em 03 grupos de 01 espécime cada para análise fotoelástica e 05 espécimes cada para a análise extensométrica. Para cada grupo foi confeccionada uma prótese unitária sobre um implante de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo fotoelástico/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), em pontos fixos da superfície oclusal das coroas com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). Para o teste extensométrico dois extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região mesial e distal de cada implante. Os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados (ASD2001). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Nos resultados da análise fotoelástica e extensométrica observamos que, houve maiores valores de tensão quando as próteses foram submetidas às cargas oblíquas quando comparadas às cargas axiais. Para a análise extensométrica, na carga axial, não houve diferença estatística ($p>0,05$), e na carga oblíqua, houve diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos ($p<0,05$). Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão interna testados não influenciaram diretamente na distribuição da tensão quando da aplicação da carga axial.

Descritores: Implante Dentário; Prótese Dentária fixada por Implante; Prótese Dentária.

Apoio Financeiro: PROPe - Ações Afirmativas (#40388).



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Oral

Caso Clínico



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-001

A correlação de síndromes relacionadas ao estímulo gustativo: síndromes de Frey e Lágrimas de Crocodilo

Oliveira D, Gomes-Ferreira PHS, Carrasco LC, Palin LP, Abreu-Costa L, Gonçalves PZ, Botacin PR, Okamoto R

Área: Propedêutica

A sudorese ao longo da distribuição do nervo auriculotemporal e o lacrimejamento unilateral excessivo em decorrência a estímulos gustativos são características, respectivamente, das síndromes de Frey e Lágrimas de crocodilo. O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos clínicos de síndrome de Frey e síndrome das lágrimas de crocodilo, visando diagnóstico, acompanhamento e escolha do tratamento adequado. Caso 1 – Síndrome de Frey: paciente 38 anos de idade, gênero feminino, vítima de queda de própria altura com trauma em face. Sem traços de fratura ao exame clínico e radiográfico, leve algia em região de articulação temporomandibular direita a mastigação, rubor e sudorese na região auriculotemporal ao se alimentar. O tratamento foi somente conservador com remissão total dos sintomas. Caso 2 – Síndrome das lágrimas de crocodilo: paciente gênero feminino, com histórico de paralisia de Bell, lacrimejamento do olho esquerdo no ato da mastigação e ausência de dor. A paciente optou somente pelo acompanhamento periódico do caso. Conclui-se que o tratamento das síndromes de Frey e lágrimas de crocodilo está diretamente ligado a etiologia e evolução, em que quadros brandos devem ser avaliados a possibilidade de remissão espontânea, quando não, o tratamento de eleição atual deve ser o menos invasivo.

Descritores: Paralisia de Bell; Sudorese Gustativa; Limiar Gustativo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-002

A utilização do DSD (digital smile design) para a otimização da estética dental: relato de caso clínico

Souza MBA, Silva UAE, Okida RC

Área: Dentística

O DSD (digital smile design) tem sido um recurso de grande destaque para a odontologia reabilitadora estética na atualidade. A técnica consiste em analisar as proporções faciais e dentárias de cada paciente e suas relações com dentes, lábios e gengivas por meio de fotografias digitais e vídeos. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, a utilização da técnica DSD para tratamento estético reabilitador. Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico se queixando do seu sorriso. Durante o exame clínico, foram realizadas as primeiras fotos da face em movimento durante o sorriso, para que através do DSD, fosse avaliada a linha do sorriso, traçar as linhas bipupilares e corredor bucal. Utilizando o Power Point desenhos das linhas de referências estéticas foram realizados: linha do lábio, linha cervical, linha incisal, linha do sorriso e marcação das papilas. No modelo de gesso, foi medido o comprimento do incisivo central esquerdo, medição que foi transferida para o computador para a calibração da régua digital. No software um retângulo com proporção ideal comprimento/largura (80%) foi colocado sobre os incisivos centrais para comparar a real proporção e determiná-la, de modo que, o contorno dos dentes foi realizado guiado pela proporção do retângulo, mostrando a relação entre a situação dental inicial e o desenho ideal. Na sequência foi realizado o enceramento diagnóstico de acordo com as alterações necessárias observadas no DSD, que serviu de guia para as etapas cirúrgica e restauradora. Concluiu-se que, o desenho digital do sorriso proporciona maior entendimento por parte do paciente quanto ao tratamento a ser realizado, minimizando os equívocos que podem ser encontrados em opções reabilitadoras estéticas e que o uso de ferramentas digitais pode facilitar e implementar a tomada de decisão nos tratamentos.

Descritores: Estética Dentária, Software, Técnicas de Planejamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-003

Abordagem conservativa para restaurar aspectos naturais de dentes com fratura de esmalte/dentina: colagem de fragmento

Vidotto JAF, Gallinari MO, Fernandes GL, Silva LMAV, Briso ALF, Alexandre RS

Área: Dentística

As fraturas dentais causadas por trauma são muito frequentes, apresenta relativa dificuldade em restaurá-los adequadamente. Como técnicas restauradoras temos as restaurações diretas em resina composta, facetas indiretas de porcelana e a colagem de fragmento. A colagem de fragmento é considerada a alternativa mais conservadora para restaurar dentes anteriores fraturados, além disso, restabelece as características morfológicas, mecânicas e estéticas. Adicionalmente, esta técnica permite a abordagem imediata do dente traumatizado, sem nenhuma forma de preparação do dente e com maior previsibilidade do tratamento e manutenção da cor original do dente. Este trabalho relata o caso do jovem G.L.F. de 23 anos do gênero masculino, que fraturou o elemento 11. Neste caso foi realizado a colagem de fragmento dentário/autógeno, visto que o paciente guardou o fragmento dentário em perfeitas condições o que possibilitou a execução da técnica. Primeiramente foi verificada a adaptação do fragmento, e em seguida foi realizado a seleção de cor da resina composta a ser utilizada. Selecionada a resina, foi realizada a hibridização tanto do fragmento como o remanescente dentário. Em seguida, antes de polimerizar o adesivo, uma porção de resina foi interposta no fragmento e realizado a fotopolimerização. Finalizada a união do fragmento ao dente, foi confeccionado uma canaleta na linha de união e restaurado com resina composta para melhorar a união e a estética, impedindo a visualização da união. A restauração foi finalizada com acabamento e polimentos com discos e borrachas abrasivas. Como resultado uma estética favorável duradoura, podemos concluir que a colagem de fragmentos é uma alternativa aos métodos restauradores diretos e traz vantagens como facilidade da execução além de promover melhor resultado estético e, até o momento, sem nenhum efeito adverso, quando bem executado.

Descritores: Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-004

Abscesso cerebral proveniente de infecção bucofacial resultando em morte de paciente: relato de caso

Lopes FYK, Bonardi JP, Hassumi JS, Hochuli-Vieira E, Silva LF, Momesso GAC, Pereira RS, Faverani LP

Área: Cirurgia

Infecções bucofaciais podem migrar para os espaços faciais, podendo atingir regiões de mediastino e encéfalo, representando ameaça à vida. Essas infecções podem surgir, tanto pela via periodontal como odontogênica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 17 anos, atendida à Santa Casa de Araçatuba, diagnosticada pelo neurocirurgião com morte encefálica proveniente de uma infecção de origem bucofacial. A paciente não apresentava doença sistêmica. A mãe da paciente relata que a infecção iniciou-se após um procedimento profilático de rotina realizado pelo ortodontista ao finalizar o tratamento ortodôntico. A paciente foi encaminhada à Santa casa de Araçatuba após ter sido observado a presença de uma necrose em lábio superior, no entanto quando chegou ao leito hospitalar a equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial observou que a necrose tecidual no lábio superior direito se estendia até a pálpebra inferior do mesmo lado e edema na região periorbitária. Nas seções de tomografia computadorizada (CT), foram observadas imagens hipodensas que afetam a maior parte do hemisfério cerebral direito. Infelizmente, a paciente não mostrou resposta e evoluiu para a morte encefálica diagnosticada pelo teste de eletroencefalograma realizado 3 vezes a cada 12 horas. É necessário ter muito cuidado com qualquer infecção pois nunca se sabe qual a virulência e agressividade bacteriana.

Descritores: Abscesso Encefálico; Infecção Focal Dentária; Morte Cerebral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-005

Acolhimento adaptativo para controle comportamental na clínica bebês especiais, paciente autista. Relato de caso clínico

Pedro RR, Menezes MC, Santos MJP, Teodoro JTG, Zito ARA, Cuoghi OA, Santos MO, Sedlacek P

Área: Odontopediatria

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem de desenvolvimento com manifestação precoce e caracterizada por prejuízos no comportamento, na socialização e no aprendizado. O estado de saúde bucal desses pacientes depende da idade e do grau de comprometimento mental e motor, além de ser influenciado pelo tipo de alimentação e pela qualidade da higiene oral realizada pelo próprio paciente ou por seu responsável. Geralmente a cárie dentária e a doença periodontal (problema em gengiva e osso) são os problemas de saúde bucal mais comumente encontrados. Para conseguir realizar um efetivo tratamento, minimizando o medo e a ansiedade da criança, é necessário a adaptação do paciente ao consultório odontológico, às técnicas e criar um vínculo com o dentista e equipe. A adaptação consiste em: abordagem linguística apropriada, falar-mostrar-fazer, controle de voz, comunicação não-verbal, reforço positivo e presença do cuidador. Paciente N.P.P, sexo masculino, 5 anos, autista, apresentava lesões cáries e acúmulo de placa bacteriana. Apresentou-se com resistência ao entrar no consultório. Tratamento realizado: adaptação com a terapeuta ocupacional no setor de recreação- projeto brincar e sorrir, com demonstração lúdica sobre higiene oral e função manual (preensão da escova dental), reconhecimento do consultório e dos equipamentos da sala odontológica. O paciente tinha predileção por dentista masculino, se identificou e criou vínculo de confiança e carinho. Após adaptação paciente retornou em outra sessão para o tratamento odontológico e obtivemos uma melhora no comportamento e colaboração adequada para o tratamento sem ser necessário qualquer tipo de contenção.

Descritores: Transtorno de Espectro Autista; Adaptação; Assistência Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-006

Agnesia de incisivos laterais superiores. Existe uma conexão protética ideal?

Carneiro RF, Strelhow SSF, Perfeito CE, Ferrairo BM, Alves PHM, Rubo JH, Valle AL

Área: Prótese

A agnesia de incisivos laterais superiores é responsável por grande impacto funcional e estético, podendo desencadear problemas emocionais e psicológicos nos indivíduos por ela acometidos. As próteses implantossuportadas são uma opção viável e bem estabelecida na literatura para a solução deste problema. Desta forma, o presente trabalho descreverá um caso clínico de agnesia de laterais superiores solucionado com a instalação de dois implantes com diferentes plataformas protéticas, um hexágono externo e um de conexão cônica interna, a fim de discutir a influência das mesmas sobre o resultado estético final do caso. Uma paciente do gênero feminino de 21 anos de idade procurou a Clínica de Especialização em Ortodontia do Instituto de Ensino Odontológico de Bauru (IEO - Bauru) queixando-se da estética dos dentes anteriores. O planejamento consistiu inicialmente no preparo ortodôntico conferindo o espaço adequado para a instalação dos implantes e posterior confecção de próteses sobre implantes nas duas regiões. Optou-se durante o planejamento protético e cirúrgico pela instalação de implantes com diferentes plataformas uma vez que o caso se mostrava favorável em quantidade e qualidade óssea e tecidual, possibilitando previsibilidade nas duas situações. Ao final do tratamento, constatou-se que o resultado estético independe da plataforma escolhida, desde que tanto o planejamento, quanto as etapas cirúrgicas e protéticas, sejam corretamente executadas.

Descritores: Anodontia; Implantação Dentária; Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL- 007

Agulhamento seco como tratamento de suporte das desordens temporomandibulares

Carmo TR, Zuim PRJ, Túrcio KH, Guiotti AM, Dekon SF, Brandini DA

Área: Prótese

A abordagem fisioterápica nas DTMs atua no alívio de dor, reeducação postural, equilíbrio muscular, melhora na amplitude de movimento, ganho de força e relaxamento muscular através de diversas ferramentas. A técnica de agulhamento seco tem enfoque na analgesia e inativação de pontos gatilhos. Quando a agulha perfura a pele, as fibras A deltas são ativadas, resultando na inibição das fibras C provenientes dos estímulos dos pontos gatilhos. A técnica é realizada através da inserção de uma agulha em aço cirúrgico inoxidável, com tamanho de 0,25mmx30mm, descartáveis, mantidas por um período de 30 segundos a 3 minutos. A paciente T.A.S, 39 anos, sexo feminino, apresentava queixa de dor de cabeça bilateral na região do temporal frequente e dores cervicais desde dos 18 anos de idade. Relata realizar o apertamento dentário diurno e noturno. Faz uso de medicamentos para enxaquecas e antidepressivos. Na avaliação pelo fisioterapeuta foram encontrados pontos gatilhos nos músculos trapézios superiores bilaterais, esternocleidomastoideo esquerdo, temporais anteriores bilaterais e dor local á palpação nos músculos masseter superior bilateral, tendo uma intensidade de dor 3 em todos os pontos dentro da escala de dor subjetiva (0 a 3). Foi realizado alongamento passivo nos músculos esternocleidomastoideos e trapézios bilaterais, esplênios da cabeça, supra e infra hioideos. Bem como, a aplicação do agulhamento seco profundo nos pontos gatilhos dos trapézios bilaterais, e agulhamento seco superficial nos músculos esternocleidomastoideo esquerdo, temporais e masseteres bilaterais. Imediatamente após o agulhamento seco a paciente relatou nota 1. Na avaliação de 21 dias, a paciente relata manteve a redução da dor inicial em 1, não apresentando mais a necessidade de utilizar medicação para o alívio da mesma. Concluiu-se que a técnica de agulhamento seco apresentou-se como uma terapia de suporte efetiva no alívio das dores locais e associadas as DTMs.

Descritores: Pontos-Gatilho; Dor Facial; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-008

Anquilose dentoalveolar severa na dentição decídua: relato de caso

Souza JAS, Percinoto C, Salama ICC, Paiva MF, Cunha RF

Área: Odontopediatria

O elemento dentário em infra-oclusão pode ser definido como o dente que parou os seus movimentos eruptivos na arcada dentária, durante ou após o período de erupção ativa. A prevalência de infra-oclusão em molares decíduos varia de 1,3% para 38,5% em diferentes populações e o segundo molar decíduo é relatado como o elemento mais afetado. O agente etiológico mais frequente na infra-oclusão é a anquilose alvéolo-dental, que consiste na união anatômica direta entre o cimento e o osso alveolar propriamente dito. O diagnóstico é dado pelo exame clínico e radiográfico. Os molares decíduos anquilosados classificam-se em três graus de acordo com a sua extensão: grau leve, moderado e severo. O tratamento é individualizado e dependerá do grau de infra-oclusão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de infra-oclusão severa em um paciente odontopediátrico. Paciente de 3 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FOA para tratamento dentário. Após anamnese e exame clínico, observou-se infra-oclusão do elemento 74, cuja superfície oclusal estava à altura da gengiva interproximal. No exame radiográfico periapical, observou-se o desaparecimento do ligamento periodontal em algumas áreas. Chegou-se ao diagnóstico de anquilose dentoalveolar severa. Após autorização, a exodontia do dente em questão foi realizada. Posteriormente, um mantenedor de espaço do tipo banda alça foi instalado. O diagnóstico precoce da anquilose em dentes decíduos é essencial para o estabelecimento de medidas terapêuticas eficazes evitando-se, assim, instalações de futuras más oclusões. O diagnóstico precoce é importante para restabelecer função, estética e permitir a formação de uma oclusão normal e estável.

Descritores: Dente Decíduo; Anquilose Dental; Mantenedor de Espaço.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-009

Apresentação clínica severa de líquen plano

Hernandes ACPH, Tomo S, Bortoluzo PH, Simonato LE

Área: Propedêutica

O líquen plano é uma enfermidade sistêmica capaz de atingir dois sítios, pele e/ou boca, sendo considerada uma doença inflamatória crônica mucocutânea, imunologicamente mediada. Muitos consideram sua etiologia desconhecida, porém há casos de líquen plano associado a infecções, uso de medicamentos ou problemas emocionais, acometendo na maioria dos casos pacientes entre 30 a 60 anos do sexo feminino. As lesões podem apresentar-se sob a forma reticular, atrófica, papulosa, erosiva, bolhosa e eritematosa; sendo a mais comum uma pápula queratósica rendilhada (estrias de Wickham), a qual envolve principalmente a região posterior da mucosa da bochecha, quase sempre bilateral e simetricamente. No quadro histopatológico tem-se cristas epiteliais hiperplásicas, com destruição da membrana basal do epitélio, acompanhada por um infiltrado inflamatório na região abaixo desse tecido e presença de numerosos coloides eosinofílicos na interface do epitélio com o tecido conjuntivo. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 48 anos, compareceu para atendimento em serviço de Estomatologia encaminhada por cirurgião dentista para avaliar lesões em boca que tiveram início há 3 meses, data em que a paciente recebeu o diagnóstico de “suposto” câncer de mama, não confirmado. Ao exame físico observou-se placas brancas estriadas acometendo mucosa jugal bilateralmente e enrijecimento na região de vermelhão de lábio inferior, além da presença de lesões estriadas nas mãos e nos pés. Portanto, foi realizada biópsia incisional das lesões em mucosa jugal para avaliação histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de líquen plano reticular. A paciente foi encaminhada para médico dermatologista para avaliação das lesões em pele. Conclusão: Este caso evidencia a patogênese psiconeuroimunológica descrita para o líquen plano, salientando a importância da identificação etiológica, que nos dará um correto diagnóstico e conduta frente ao caso.

Descritores: Líquen Plano; Doenças da Boca; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-010

Artroscopia da ATM, técnica e evolução: relato de caso

Machado T, Oliva AH, Pereira RS, Bonardi JP, Silva JR, Assunção WG, Magro-Filho O, Hochuli-Vieira E

Área: Prótese

A artroscopia da articulação temporomandibular foi descrita em 1975 por Onishi, e desde então modificações na técnica e a evolução na tecnologia permitiram que este procedimento se tornasse uma ferramenta para o diagnóstico e para o tratamento de patologias da ATM de forma minimamente invasiva. O objetivo deste trabalho é relatar a técnica da artroscopia da ATM através de um caso clínico, onde uma paciente diagnosticada em estágio III de Wilkes e refratária à terapia conservadora foi submetida à lise e lavagem artroscópica. O procedimento foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, sendo utilizado uma ótica de zero graus e 1.9mm de diâmetro. O recesso posterior do compartimento articular superior foi acessado primeiramente, e após o "sweep" artroscópico foi evidenciado sinovites e condromalácias na ATM direita e esquerda. A lise e lavagem artroscópica foi realizada com um total de 300ml de solução de ringer lactato em cada lado, e duração total de 80 minutos. Após acompanhamento pós-operatório de 6 meses houve uma ampliação da abertura bucal e movimentações mandibulares, e diminuição significativa da dor local. Pode-se concluir que a artroscopia da ATM é um procedimento pouco invasivo, usado para o diagnóstico e tratamento dos desarranjos internos da ATM, e apresenta resultados satisfatórios quando corretamente indicada.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Cêndilo Mandibular; Artroscopia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-011

Associação de técnicas cirúrgicas periodontais para remoção de recidiva de exostoses maxilares e harmonização do sorriso

Araújo NJ, Gusman DJR, Alves BED, Oliveira FLP, Fiorin LG, Mello Neto JM, Matheus HR, Almeida JM

Área: Periodontia

A excessiva exposição gengival durante o sorriso pode comprometer a harmonia e a estética. Várias abordagens terapêuticas têm sido propostas para a correção do sorriso gengival, promovendo estética favorável e harmonia do sorriso. Exostoses bucais são crescimentos ósseos benignos que ocorrem na superfície externa da maxila ou mandíbula, encontradas geralmente na região de pré-molar e molar. A etiologia ainda não está bem definida. As exostoses tendem a aparecer no início da adolescência e podem aumentar lentamente de tamanho com o tempo. Eles são indolores, auto-limitantes e podem preocupar o paciente por falta de estética, incapacidade de realizar procedimentos de higiene bucal e comprometer a saúde periodontal. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de associação de procedimentos cirúrgicos periodontais para harmonização do sorriso e demonstrar uma recidiva de exostoses maxilares e a sua remoção cirúrgica com osteotomia. No caso inicial a paciente, 20 anos de idade, apresentou-se na Faculdade de Odontologia de Araçatuba com queixa de “sorriso gengival”, depois da anamnese foi programado a cirurgia onde foi realizado, osteotomia das exostoses maxilares, genvivoplastia dos dentes anteriores superiores e remoção do freio labial superior, após 5 anos a paciente retornou a Faculdade de Odontologia com queixa de “reaparecimento das exostoses maxilares”, foi novamente planejado a remoção cirúrgica das exostoses e realizado genvivoplastia para harmonização do sorriso. Foi feito acompanhamento durante 6 meses após a cirurgia. A paciente relata completa satisfação com o resultado, com restabelecimento estético, funcional e biológico.

Descritores: Osteotomia; Genvivoplastia; Exostoses.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-012

Associação de técnicas cirúrgicas no recobrimento radicular: classe III de Miller

Gusman DJR, Araújo NJ, Novaes VCN, Alves BES, Fiorin LG, Matheus HR, Oliveira FLP, Almeida JM

Área: Periodontia

A recessão gengival é uma condição clínica comum que traz incômodos como: sensibilidade, problemas estéticos, até a perda do elemento dentário. Buscando resultados estéticos e funcionais, as associações de técnicas são propostas com o objetivo de realizar o recobrimento da superfície radicular exposta. Assim, o presente estudo tem por objetivo apresentar um caso clínico submetido ao recobrimento radicular pela técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao reposicionamento lateral do retalho em uma recessão classe III de Miller. Paciente, gênero feminino 43 anos, não fumante, apresentou-se com queixa de desconforto durante a alimentação e fala. Durante exame clínico, foi observada recessão da margem gengival localizada na região do dente 33. No exame clínico periodontal, uma perda de inserção com recessão gengival classe III de Miller. Foi realizada a cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo na região mucogengival do dente 33, obtido do palato. Foi aplicado laser na região do palato devido suas propriedades anti-inflamatórias, bioestimulatória e analgésica. Incisões relaxantes na região mucogengival permitindo o deslocamento do retalho foram realizadas na região dente 33. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial obtido do palato foi posicionado na região receptora e suturado. O retalho foi posicionado lateralmente cobrindo-se o enxerto. Após os períodos iniciais de reparo, pode-se observar o restabelecimento estético e funcional, em que a paciente deixou de sentir desconforto durante a alimentação e fala. Dentro dos limites do presente caso clínico, podemos concluir que o retalho deslocado lateralmente quando associado ao enxerto de tecido conjuntivo proporcionou resultados excelentes, contribuindo com a função e estética.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Estética Dentária; Periodonto.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-013

Atuação odontológica junto à equipe médica no tratamento de carcinoma basocelular em região de mandíbula

Caliente EA, Ferreira AM, Viola VP, Pereira LR, Varanda RF, Ribeiro CM, Tanimoto HM, Avi ALRO

Área: Propedêutica

O carcinoma basocelular é uma neoplasia de pele que em sua maioria não infiltra tecidos abaixo da pele. A odontologia tem papel fundamental no diagnóstico, durante e após o tratamento dessa lesão. Paciente JCHS, 36 anos, leucoderma, encaminhado ao Hospital de Câncer de Barretos com queixa de dor em região de ângulo de mandíbula esquerdo e limitação de abertura bucal há um ano e meio, além de aumento volumétrico na área há 6 meses. A tomografia computadorizada revelou lesão expansiva, acometendo músculo masseter, pterigoideo medial, mandíbula, pele e linfonodos cervicais. O mesmo foi submetido a exame clínico e radiográfico pela equipe odontológica, que constatou ausência de lesões cariosas e em mucosas e presença de doença periodontal. Foram realizados instrução e controle de higiene bucal e tratamento periodontal básico, aplicação de flúor tópico e bochechos diários com flúor 0,05%. Posteriormente, foi realizado pelvemandibulectomia seccional esquerda, com desarticulação da articulação temporomandibular e esvaziamento cervical ipsilateral. A peça cirúrgica foi encaminhada para anatomopatológico, tendo como resultado carcinoma basocelular esclerodermiforme. Dois meses após a cirúrgica, foi realizada exodontia dos dentes 27 e 28, como prevenção de osteorradiocrose, devido a exposição de furca, dificuldade de higiene e extrusão dos mesmos, visando também finalidade protética. Três meses após a cirurgia, o paciente foi submetido à radioterapia. Durante o tratamento radioterápico, foi realizada laserterapia de baixa potência em boca, pela odontologia, para prevenção de mucosite. Ao fim da radioterapia, foi confeccionada prótese parcial removível provisória superior, o paciente segue em acompanhamento. O caso descrito destaca a importância do cirurgião dentista no tratamento de pacientes oncológicos de cabeça e pescoço, antes da terapia oncológica, adequando o meio bucal, bem como durante, prevenindo e tratando efeitos colaterais da mesma e após, atuando na reabilitação.

Descritores: Carcinoma Basocelular; Oncologia; Diagnóstico; Medicina Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-014

Avaliação tomográfica do osso periimplantar em elevação do seio maxilar e implantes imediatos: coágulo x enxerto autógeno

Ramires GADA, Gomes-Ferreira PHS, Valle LSEMB, Fontão FGK, Souza FA, Faverani LP, Ponzoni D, Bassi APF

Área: Cirurgia

O enxerto ósseo é frequentemente usado em cirurgia oral e maxilo facial para reconstrução alveolar para futuras reabilitações com implantes osseointegrados. Apesar dos avanços da bioengenharia, o osso autógeno é ainda o padrão ouro da enxertia óssea, por ser o único com propriedades de osteocondução, osteoindução e osteogênese, perde a vitalidade no processo de transplantação, porém tem a capacidade de revascularizar-se, permitindo assim a osseointegração de implantes. No entanto sua obtenção aumenta a morbidade do ato cirúrgico, o que impulsiona a constante busca por materiais alternativos de nobreza biológica equivalente. O coágulo tem sido uma alternativa com ótima eficácia no quesito neoformação óssea, além do baixo custo e baixa morbidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos diferenciais da neoformação óssea no levantamento do seio maxilar bilateral com implantes imediatos, utilizando coágulo sanguíneo como material de preenchimento com e sem osso autógeno particulado. O procedimento de reabilitação foi realizado num paciente sem os elementos 16 e 26. Para preenchimento do seio esquerdo, foi utilizado o osso autógeno particulado removido da linha esquerda oblíqua. Utilizamos uma membrana de origem bovina para vedar a janela cirúrgica da cavidade preenchida pelo coágulo sanguíneo. Dois anos mais tarde, fez-se a reabertura bilateral, instalação do pilar da prótese e realização de coroas provisórias. Cinco tomografias computadorizadas foram feitas durante o um ano de acompanhamento. Neoformação óssea tem sido demonstrada pelas tomografias em ambos os seios maxilares. Os resultados do presente estudo clínico foram considerados positivos, principalmente levando em conta a simplificação permitida pela técnica empregada em relação àquela que requer uma área de doação. Conduzindo um tratamento, com a possibilidade de ser menos invasivo e com menos complicações usando apenas o coágulo do próprio paciente para procedimentos de elevação do seio.

Descritores: Neoformação Óssea; Coágulo Sanguíneo; Implantes Imediatos; Densidade Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-015

Barras para protocolo fresadas em sistema CAD-CAM

Santos LMP, Strelhow SSF, Ferrairo B, Perfeito CE, Bastos NA, Alves PHM, Rubo JH, Valle AL

Área: Prótese

Estruturas de metal são comumente utilizadas para casos de esplintagem em próteses do tipo protocolo, conferindo resistência à peça protética. Com o avanço da implantodontia e da tecnologia CAD-CAM, a demanda pela confecção de estruturas metálicas em tecnologia automatizada tem aumentado. Este relato de casos visa descrever 2 casos clínicos, realizados na clínica de especialização do Instituto de Ensino Odontológico de Bauru, de próteses do tipo protocolo em que as barras foram confeccionadas em titânio pela tecnologia CAD-CAM. CC 1: Paciente gênero feminino, 67 anos. Após o planejamento reverso, foram instalados 4 implantes (HE 4.1x13mm) na região entre forames mentonianos. Passado o período de osseointegração, realizou-se a instalação dos minipilares (1mm de altura) e moldagem do caso com auxílio de um guia multifuncional, permitindo o registro da dimensão vertical, da oclusão e o escaneamento dos modelos de trabalho. Realizou-se o desenho e fresagem da barra metálica, montagem dos dentes e acrilização da prótese. CC 2: Paciente gênero masculino, 62 anos. Apresentou-se com prótese total superior e alguns dentes inferiores indicados para exodontia. Foi realizado o planejamento reverso e obtenção do guia multifuncional. Realizou-se a exodontia dos dentes inferiores, regularização do rebordo e instalação de 4 implantes (HE 4.1x13mm) entre forames mentonianos. Realizou-se a instalação dos minipilares (1mm) e moldagem de transferência imediatamente após a cirurgia. Os modelos foram montados em ASA, escaneados e uma barra pode ser fresada. Observou-se assentamento passivo das barras e adaptação vertical satisfatória avaliada através de radiografias periapicais nas regiões dos pilares, seguida de análise com sonda exploratória. Ao final do tratamento os pacientes relataram satisfação com o resultado estético e com a eficiência mastigatória. A tecnologia CAD-CAM possibilitou a utilização do titânio, material equivalente ao do minipilar e com maior biocompatibilidade.

Descritores: Projeto Auxiliado por Computador; Próteses e Implantes; Titânio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-016

Bichectomia: técnica cirúrgica e considerações anatômicas

Cervantes LCC, Colombo LT, Ferreira S, Fabris ALS, Garcia-Junior IR

Área: Cirurgia

Bichectomia é um procedimento cirúrgico com a finalidade de remoção do corpo adiposo de Bichat, envolvido por uma cápsula de tecido conjuntivo, situado externamente ao músculo bucinador e possui quatro extensões: oral, pterigoidal, temporal superficial e profunda. O objetivo desse estudo é a explanação da técnica cirúrgica, abrangendo as considerações anatômicas, indicações e possíveis complicações relacionadas ao procedimento. As indicações para a realização da Bichectomia envolvem razões funcionais e estéticas, como apresentar linha de mordedura na mucosa jugal ou estar insatisfeito com sua aparência. A técnica consiste em uma pequena incisão, de aproximadamente 1,5cm na mucosa jugal, tendo como reparo anatômico o ducto da glândula parótida. É seguida pela divulsão por planos anatômicos, a qual deve ser realizada delicadamente, tendo em vista a presença de estruturas nobres, como ramos da artéria facial, maxilar e do nervo facial na região. Dessa forma, obtém-se o acesso ao corpo adiposo de Bichat, o qual é removido delicadamente com a utilização de pinças hemostáticas. Quando um pedículo de tecido conjuntivo é evidenciado, realiza-se a divulsão para que o corpo adiposo seja removido. Ele apresenta comumente 9,6 ml no seu volume total, e deve ser removido em média 2/3 desse volume. Complicações raras podem ocorrer, como lesões do ducto da glândula parótida, do ramo bucal do nervo facial, que se manifestam como sialocele ou fístula salivar. O resultado do procedimento pode ser visto mais evidentemente após 4 a 6 meses do procedimento, devido à regressão total do edema.

Descritores: Corpo Adiposo; Anatomia; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-017

Cirurgia de apicectomia e obturação retrógrada com MTA em indivíduo com fissura labiopalatina

Gomes TC, Coelho JA, Santos JB, Santini RN, Olano-Dextre TL, Nishiyama CK, Pinto LC

Área: Cirurgia

A apicectomia com obturação retrógrada é uma modalidade de cirurgia parendodôntica e um recurso terapêutico usado no tratamento das patologias que acometem os tecidos periapicais. Este procedimento está indicado em casos onde a terapia endodôntica convencional não obteve sucesso; onde o retratamento não é possível ou falhou e em casos de impossibilidade de acesso ao canal radicular por via coronária. Este estudo enfatiza a técnica cirúrgica como resolução de infecções persistentes à terapia endodôntica convencional. Paciente do gênero feminino, 19 anos, com fissura labiopalatina bilateral transforame, foi encaminhada ao setor de endodontia do HRAC/USP para avaliação do dente 11, por apresentar imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical. O dente havia sido tratado endodonticamente no ano anterior por finalidade protética. Apesar de observado espessamento do ligamento periodontal, clinicamente não foram observadas alterações e por esse motivo, optou-se por continuar preservando. A paciente retornou após um ano para nova preservação, observando-se lesão periapical, sem alterações clínicas. Uma nova preservação foi realizada sete meses depois, onde se constatou aumento da lesão periapical. O caso foi discutido com o setor de prótese e por haver uma extensa prótese fixa do dente 13 ao 23, sem necessidade de remoção, foi decidido realizar cirurgia parendodôntica que foi agendada. Foi realizada a incisão de Portland na região dos elementos 13 a 21, osteotomia, curetagem apical, apicectomia, retropreparo com ponta ultrassônica, obturação retrógrada com MTA branco e sutura com Vycril 4.0. O material coletado foi enviado para exame histopatológico, diagnosticando granuloma periapical. Após dois anos e meio houve a preservação do caso, indicando o sucesso. A cirurgia parendodôntica seguida da obturação retrógrada com MTA, possibilitou sinais radiográficos significativos de indução de reparo na porção apical, preservando a área de fissura labiopalatina.

Descritores: Apicectomia; Obturação Retrógrada; Granuloma Periapical.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-018

Cirurgia do sorriso gengival modificada associada à técnica do arco

Miyazaki MM, Gomes R, Saba-Chujfi E

Área: Periodontia

Sorriso gengival e retração gengival comprometem a estética de muitas pessoas, pois ao sorrir a posição do lábio superior é muito alta, expondo a cervical dos dentes e a gengiva inserida de forma parcial e total. Técnicas cirúrgicas e procedimentos não cirúrgicos alternativos tem sido executadas com muito sucesso temporário, pois em alguns casos a recidiva acontece. Neste caso clínico a paciente do gênero feminino, 51 anos, agricultora, estava incomodada com o sorriso onde havia exposição parcial da gengiva inserida e queixa também da retração gengival do elemento 21, foi tratada cirurgicamente pela técnica do sorriso Saba-Chujfi modificada, associada com técnica do arco (Saba-Chujfi et al.,2003), no elemento 21. Litton C., Fournier P. (1979), na cirurgia do sorriso separava os músculos das estruturas ósseas para reposicionar coronariamente o lábio superior. Miskinyar MD, (1983) modificou a técnica fazendo a ressecção parcial dos músculos elevadores do lábio superior, Saba-Chujfi E. (2007) modificou a técnica fazendo suturas interligadas fixando as fibras dos músculos elevadores da asa do nariz e do músculo orbicular do lábio superior, não havendo nenhuma mudança anatômica nas fibras dos músculos, visando a limitação do movimento do lábio e reposicionando-o para baixo. O grau de satisfação da paciente foi alto, proporcionando aumento da sua autoestima, pois a nova posição labial além de não mostrar a gengiva, proporcionou sorriso equilibrado.

Descritores: Sorriso Gengival; Periodontia; Músculos do Sorriso.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-019

Cirurgia ortognática para correção de retrognatismo: caso clínico

Figueiredo CMBF, Bonardi JP, Pereira RS, Silva LF, Carvalho-Reis ENR, Silva JR, Hochuli-Vieira E

Área: Cirurgia

Frequentemente o cirurgião se depara com pacientes retrognátas que necessitam de grandes avanços mandibulares, uma das complicações relacionadas a esses grandes avanços é a reabsorção condilar decorrente do torque gerado nos côndilos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de 22 anos, cujo queixa principal era de “queixo pequeno e muita gengiva ao sorrir”. A paciente possuía um retrognatismo acentuado necessitando de grande avanço mandibular. No caso citado, a paciente foi tratada através de cirurgia ortognática bimaxilar mais mentoplastia que possibilitou a correção de suas queixas, gerando uma harmonia facial e melhor qualidade de vida para a paciente. Após 20 meses de acompanhamento, a paciente apresenta-se sem sinais de recidivas, sem sinais de reabsorção condilar, sem sintomatologias referentes a DTM, com estética favorável, sem queixas funcionais e satisfeita com o tratamento.

Descritores: Cirurgia Bucal; Equipe Hospitalar de Odontologia; Procedimentos Cirúrgicos Eletivos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-020

Clareamento dental caseiro, monitorado por dispositivo digital, em dentes microabrasionados após 30 anos

Pavani CC, Machado LS, Sundfeld-Neto D, Bertoz APM, Bigliazzi R, Pini NIP, Schott TC, Sundfeld RH

Área: Dentística

Este relato de caso tem como objetivo de monitorar o clareamento dental caseiro em dentes submetidos à microabrasão do esmalte há 30 anos. O paciente do sexo masculino, foi orientado a utilizar o gel de peróxido de carbamida a 10% (Ultradent Products Inc., Utah, USA) pelo tempo de 6 a 8 horas por dia. Foi utilizado um micro sensor TheraMon (Sales Agency Gschladt, Hargelsberg, Áustria) para mensurar o tempo de utilização das moldeiras de acetato com o produto clareador, o qual foi completamente incorporado nas moldeiras de acetato superior e inferior, possibilitando, com isso, informar precisamente o profissional o tempo de uso de ambas as moldeiras de acetato com o produto clareador durante o tratamento. Sendo assim, observamos que o clareamento dental em dentes submetidos a microabrasão apresentou um bom resultado clínico e que o tempo de uso do produto clareador a base de peróxido de carbamida, pode ser monitorado, durante todo o tratamento clareador, através do micro sensor TheraMon presente na moldeira de acetato; podendo colaborar com o controle do tratamento pelo profissional e com as expectativas e necessidades do paciente.

Descritores: Clareamento de Dente; Peróxidos; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-021

Clareamento interno: abordagem clínica resolutive a alterações cromáticas de dentes desvitalizados – relato de caso

Silva UAE, Souza MBA, Moda MD, Okida RC, Fagundes TC, Benetti F, Briso ALF

Área: Dentística

As alterações cromáticas dos elementos dentais ocorrem por cromóforos impregnados na estrutura dental, estas alterações de cor podem ser decorrentes de traumatismos, hemorragias, medicação intracanal dentre outras razões. O clareamento dental é um método conservador para restabelecer a cor natural de dentes escurecidos e o peróxido de hidrogênio é amplamente empregado como agente oxidativo nas atuais técnicas clareadoras de dentes desvitalizados. Diante disso, o presente caso clínico tem por objetivo apresentar o caso de uma paciente jovem com queixa de escurecimento do dente 14 após tratamento endodôntico. Foi realizado o exame clínico e radiográfico, onde se observou tratamento endodôntico insatisfatório. Como tratamento foi instituído retratamento endodôntico adequado, seguido pela confecção de um plug de ionômero de vidro e posterior tratamento clareador. O tratamento clareador foi iniciado com Clareador Whiteness HP Maxx 35% - FGM aplicado na face vestibular e porção interna da cavidade coronária por 45 minutos. Posteriormente foi empregada a associação de perborato de sódio e peróxido de hidrogênio 35%, por três semanas, as trocas foram realizadas a cada 7 dias, momento no qual era observada a alteração cromática obtida e satisfação do paciente. A tonalidade final obtida foi mais clara que a dos dentes adjacentes. O equilíbrio cromático foi então obtido com clareamento caseiro utilizando Whiteness Perfect a base de peróxido de carbamida 10%. Conclui-se que o clareamento dental interno é um método eficiente e conservador, apresentando resultado rápido e satisfatórios no entanto os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada paciente. O que torna indispensável a adoção de diversos cuidados tais como: planejamento do caso, obtenção do registro da cor inicial dos dentes do paciente para posterior comparação e conscientização da importância do cumprimento das orientações pós-operatórias, em especial que se evite alimentos contendo corantes.

Descritores: Clareamento Dental; Clareamento Interno; Peróxido de Hidrogênio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-022

Como evitar traqueostomia quando a intubação nasotraqueal está contra-indicada em procedimentos intra bucal?

Froes VS, Bonardi JP, Conforte JJ, Da Silva ACR, Pereira RS, Silva JR, Hochuli-Vieira E

Área: Cirurgia

Durante o transoperatório de fraturas faciais é necessário o bloqueio maxilo-mandibular para o restabelecimento da oclusão dentária do paciente, impossibilitando a intubação orotraqueal. Assim a via de escolha para a intubação é a nasal, mas as fraturas associadas a fraturas de base de crânio contraindicam as intubações nasotraqueais. Uma manobra para evitar a traqueostomia nestes pacientes é a intubação oral com reversão submental. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um paciente de 25 anos com fratura do tipo Le Fort III tratado cirurgicamente sob anestesia geral com intubação oral com reversão submental, descrevendo a técnica utilizada passo a passo e onde a intubação permitiu o adequado bloqueio maxilo-mandibular. Paciente, 25 anos, vítima de acidente automobilístico foi encaminhado ao Hospital Universitário com estado de saúde geral regular, sem alterações sistêmicas e com presença de traumatismo cranioencefálico (TCE) leve. Exame extra oral: extenso edema facial, rinorragia, obstrução nasal, hiposfagma e abertura de boca restrita. Exame intra oral: oclusão alterada, presença de degrau ósseo em região fronto-nasal e fronto-zigomática bilateral e mobilidade em maxila. Houve necessidade de bloqueio maxilo-mandibular no trans operatório. Intubação nasotraqueal foi contra indicada pelo serviço de anestesiologia por ter lesão de base de crânio. Realizou intubação orotraqueal com reversão para submento. O paciente evoluiu bem, sem nenhuma complicação no trans e pós-operatório.

Descritores: Traqueostomia; Traumatismos Faciais; Ossos da Face.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-023

Complicações protéticas implantorretidas: um relato de caso

Rabelo RL, Conforte JJ, De Souza CA, Bassi APF, Gonçalves WA

Área: Prótese

As próteses implantorretidas é uma opção a mais no planejamento para reabilitação oral. Ela permitiu uma revolução na forma de se planejar casos de reabilitação oral. Mesmo assim, a prótese implantorretida não está imune a complicações. Ela demanda de maior tecnologia, conhecimento técnico e é vulnerável a complicação protética. O objetivo é destacar a relação profissional paciente após a reabilitação oral para atenuar complicações protéticas. Paciente do sexo feminino, M. L. G, leucoderma, 57 anos de idade e reabilitada com uma prótese total maxilar e mandibular. Ela se queixava da prótese inferior que se movimentava quando em função mastigatória. Foi proposta a troca desta prótese total mandibular por uma prótese protocolo. O planejamento reverso elaborado e executado foi: instalação de 5 implantes entre forame mentoniano e instalação em 2013 de prótese protocolo em resina acrílica. A paciente foi orientada como proceder com a higienização e acompanhamento a cada 6 meses. Do último acompanhamento em 2013, a paciente retornou em março de 2017. No retorno, clinicamente observou: na vestibular, região de mento, uma gengiva com sangramento espontâneo; na lingual presença de cálculo aderida à prótese indo de canino a canino; prótese apresentava mobilidade devido ao afrouxamento dos parafusos. A conduta foi: remoção da prótese; exame de imagem radiográfico com implante sem perda óssea ao redor colocação de cicatrizadores sobre os implantes; remoção do cálculo da prótese; polimento do acrílico e estrutura metálica; e paciente orientada a higienização do local. Após duas semanas o tecido apresentava normal, instalou-se a prótese e trocou os parafusos de fixação. Paciente foi orientada quanto à higienização e orientada a respeitar os retornos. Portanto, o sucesso é mantido quando conhecimentos técnicos e científicos aplicados pelo profissional são respeitados pelo paciente.

Descritores: Implantação Dentária; Prótese Total Inferior; Prótese Dentária fixada por Implante.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-024

Diagnóstico e conduta clínica frente à lesão proliferativa em boca: relato de caso

Hernandes ACPH, Bortoluzo PH, Simonato LE

Área: Propedêutica

Os processos proliferativos compreendem um grupo de lesões relativamente frequente em cavidade oral, que são representados por crescimentos teciduais com a presença de componente inflamatório e que ocorrem como resposta às agressões, normalmente, de natureza traumática crônica, ou seja, com baixa intensidade e alta frequência. Geralmente, apresentam crescimento lento, em média, para uma lesão de 1cm de diâmetro o período de evolução é de, aproximadamente, 3 meses. Embora possa atingir grandes dimensões, os processos proliferativos são auto-limitantes e o tratamento é invariavelmente cirúrgico. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de lesão proliferativa em boca, enfatizando o diagnóstico e a conduta clínica. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal queixando-se de “bolinha na gengiva”, sem saber relatar o tempo de evolução. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo localizado na gengiva queratinizada do dente 11, medindo 2cm, de superfície ulcerada, pediculado, de consistência fibrosa e assintomático. A conduta clínica consistiu na realização de biópsia excisional e encaminhamento do material coletado para análise histopatológica, a qual definiu o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. O paciente foi orientado quanto a natureza da lesão e segue em acompanhamento clínico. **Conclusão:** Apesar de frequentes em cavidade oral, o diagnóstico para os processos proliferativos envolve obrigatoriamente o exame anatomopatológico, sendo o tratamento simples e com bom prognóstico.

Descritores: Fibroma Ossificante Periférico; Diagnóstico Diferencial; Patologias Bucais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-025

Distúrbio de erupção na dentição decídua: relato de caso

Pinto ABR, Lopes TS, Ceron LC, Marengoni LA, Santin GC, Salles CLF, Provenzano MGA, Fracasso MLC

Área: Odontopediatria

A erupção dentária é um processo fisiológico pelo qual um dente se desloca do seu local de desenvolvimento até o plano oclusal. No entanto, existem situações em que ocorrem falhas no processo de erupção, tanto na dentição decídua quanto na permanente, devido ao mau funcionamento de mecanismos eruptivos relacionados a fatores sistêmicos ou locais. A prevalência de dentes decíduos impactados é rara, e pode ser ocasionado por defeitos de desenvolvimento, traumas, cistos, tumores ou tecido fibroso em excesso. A erupção dos dentes decíduos e permanentes no tempo adequado é importante para que não haja consequências estéticas, funcionais e psicológicas. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de um paciente, sexo feminino, 3 anos de idade, não sindrômica, que apresentou falhas na erupção dentária dos elementos 51, 61, 72 e 82 cujo tratamento de escolha foi a exposição cirúrgica, por meio da ulotomia, a fim de remover tecido fibrótico em excesso e viabilizar a erupção dos mesmos. Em um primeiro momento cirúrgico foi realizado a ulotomia dos dentes 51 e 61; após 2 meses de acompanhamento os dentes iniciaram o processo de erupção e após 6 meses estavam completamente expostos ao meio bucal, demonstrando o sucesso no procedimento de escolha. Caso haja atraso significativo no padrão de erupção de um ou mais elementos é aconselhável o acompanhamento para evitar complicações posteriores, visto que se o dente não erupcionar pode anquilosar e gerar sequelas para o dente permanente. O diagnóstico de dentes decíduos com distúrbios de erupção é importante para evitar sequelas estéticas, funcionais, fonéticas e psicológicas. Além disso, a escolha do tratamento adequado é complexa, já que poucos casos são descritos na literatura.

Descritores: Dente Decíduo; Dente Impactado; Erupção Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-026

Enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tunelizado em área periimplantar deficiente em mucosa queratinizada

Fiorin LG, Novaes VCN, Rinaldi H, Gusman DJR, Araujo NJ, Almeida JM, Alvez BES, Oliveira FLP
Área: Periodontia

Associar a reabilitação estética e funcional é um grande desafio da Odontologia no qual implantodontia e periodontia estão intimamente ligadas a sua solução. Neste contexto, o volume e qualidade da mucosa queratinizada periimplantar é de suma importância para manutenção das reabilitações implanto suportadas. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde realizou-se cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) subepitelial pela técnica de tunelização, promovendo aumento do volume da mucosa queratinizada periimplantar previamente a instalação dos provisórios nos implantes. Paciente do gênero feminino, 65 anos, atendida na clínica de Pós Graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, apresentava cicatrizadores instalados nos implantes 23, 24 e 25, com pouco volume de tecido queratinizado na região periimplantar do 24 e 25. Objetivando aumento do volume e da qualidade da mucosa periimplantar e reduzir cicatriz em área estética, optou-se por ETC subepitelial pela técnica de tunelização. Foi realizada uma incisão vertical em região de fundo de vestibulo na direção da mesial do implante 24, descolamento lateral da mucosa até a região distal do implante 25, formando um túnel mucoso. Em seguida foi realizada a tunelização do ETC proveniente do palato, com extensão suficiente para abranger a região periimplantar dos implantes do 24 e 25. Após o ETC ser acomodado no interior do túnel, foi realizada suturas estabilizadoras em suas extremidades mesial e distal e a incisão vertical foi fechada por suturas simples. O pós operatório transcorreu sem intercorrências e no acompanhamento de 30 dias pós cirurgia observou-se aumento do volume da mucosa queratinizada periimplantar e ausência de cicatriz na área estética. Diante do resultado obtido, conclui-se que a técnica da tunelização do ETC subepitelial para aumento da quantidade e qualidade da mucosa queratinizada periimplantar se mostra eficaz e com resultados estéticos promissores.

Descritores: Implantes Dentários; Mucosa Gengival; Gengiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-027

Fixação interna rígida e uso de malha de titânio no tratamento cirúrgico de fratura de complexo zigomático orbitário e *blow-out*. Relato de caso

Souza LS, Cervantes LCC, Momesso GAC, Batista FRS, Lima VN, Polo TOB, Souza FA, Garcia Júnior IR, Faverani LP

Área: Cirurgia

Os traumas faciais possuem, entre suas etiologias a queda da própria altura. A prevalência de fraturas do complexo zigomático-orbitário é relativamente elevada devido à proeminência que o arco zigomático estabelece na face, estando mais susceptível aos traumas. O objetivo desse trabalho é evidenciar a abordagem clínica da fratura do complexo zigomático-orbitário e o tratamento cirúrgico de redução e fixação. Paciente JCPP, do sexo masculino, 32 anos de idade, foi encaminhado à Santa Casa de Araçatuba vítima de queda da própria altura, decorrendo em trauma facial. Em bom estado geral, referiu perda de consciência no momento do trauma, negando hemese. Ao exame físico, apresentou equimose e edema periorbitários do lado esquerdo, funções oculares preservadas e laceração em pálpebra inferior. Foram solicitados exames laboratoriais e tomografia computadorizada pré-operatórios, tendo como diagnóstico fratura da sutura fronto-zigomática, fratura do assoalho orbitário e fratura do pilar zigomático-maxilar, à esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para redução e fixação das fraturas através dos acessos supraciliar, subtarsal e intra-bucal e a utilização de placas e parafusos do sistema 2.0. O pós-operatório se constituiu de realização de Tomografia Computadorizada, prescrição medicamentosa, e orientações domiciliares, com acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Zigoma; Orbita; Fixação Interna de Fraturas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-028

Frenotomia em bebê: evitando o desmame precoce, relato de caso clínico

Salama ICCA, Paiva MF, Cunha RF, Duque C

Área: Odontopediatria

A anquiloglossia, termo que define a situação do frênulo lingual curto e aderido ao assoalho bucal, tem ficado em evidência após a lei nº 13.002/14 que torna obrigatório a realização do teste da linguinha em recém-nascidos o que tem levado os pais a procurarem o odontopediatra, por encaminhamento do fonoaudiólogo, mais precocemente. O freio lingual é uma estrutura anatômica que tem importante participação no ato da sucção, fala deglutição e alimentação. A etiologia da anquiloglossia ainda não é bem explicada e não mostra predileção por gênero. Indica-se a frenotomia lingual em bebês segundo o resultado do protocolo estabelecido assim, prevenindo problemas futuros que, por exemplo, podem levar o bebê a ser desmamado antes do tempo adequado. Objetivo: relatar um caso clínico de frenotomia lingual, salientando a amamentação em livre demanda como o fator primordial para motivação da técnica. Relato de caso: bebê, D.B.D., 4 meses de idade compareceu a bebê clínica da Faculdade de Odontologia de Aracatuba, a mãe queixava-se da dificuldade do bebê durante o ato da amamentação materna. Ao exame clínico intrabucal observou-se a presença de freio lingual curto, de espessura fina, além de posicionamento da língua do bebe no assoalho da boca, no período de sono, entre outros dados coletados segundo o protocolo para diagnóstico de intervenção cirúrgica. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenotomia lingual. Observou-se um procedimento cirúrgico rápido, seguro e o pós-operatório com sangramento controlado, amamentação com ciclo correto de sucção, de fácil cicatrização bem como recuperação das funções bucais do bebê. Conclusão: a opção da frenotomia, após a identificação da necessidade de intervenção cirúrgica, no período indicado é efetiva nos casos de dificuldade de amamentação evitando assim o desmame precoce.

Descritores: Frênulo Lingual; Criança; Aleitamento Materno.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-029

Infecção dentária por *Pseudomonas aeruginosa* resultando em abscesso cerebral: relato de caso

Finotti EC, Ramires GADA, Pereira RS, Bonardi JP, Silva JR, Faverani LP, Bassi APF, Hochuli-Vieira E

Área: Cirurgia

Um abscesso cerebral pode resultar quando a infecção dentária chega ao cérebro por meio de cavidades anatômicas contíguas como o seio maxilar, o seio etmoidal e a cavidade orbital. Trata-se de uma grave complicação e, portanto deve ser tratada agressivamente. O tratamento inclui a excisão do fator etiológico, drenagem e terapia antibiótica adjuvante. Este caso refere-se a uma mulher de 23 anos que deu entrada no Hospital Geral de Nova Iguaçu queixando-se de dor no lado direito do rosto, esta foi diagnosticada com sinusite aguda. Foram prescritos antibióticos e analgésicos como tratamento. No entanto, após 10 dias, retornou à sala de emergência, apresentando proptose do globo ocular direito, hemorragia subconjuntival, oftalmoplegia e dor intensa na órbita direita, além de dores de cabeça. Após realização de tomografia computadorizada, diagnosticou-se um abscesso cerebral no lobo frontal com o envolvimento do primeiro molar superior direito, do seio maxilar, do seio etmoidal e da cavidade orbitária. Feita a cultura da secreção, evidenciou-se o crescimento de colônias de *Pseudomonas aeruginosa*. O tratamento consistiu em uma craniotomia para drenar o abscesso cerebral, um procedimento de Caldwell-Luc para drenar o seio maxilar direito, extração dentária e antibioticoterapia agressiva. Após 6 semanas, a paciente recebeu alta sem sequelas neurológicas.

Descritores: Infecção Cerebral; Infecção Dental; Infecção do Seio Maxilar; *Pseudomonas aeruginosa*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-030

Infraoclusão de molar decíduo: relato de caso

Cavazana TP, Hosida TY, Nagata ME, Báez-Quintero LC, Silva MER, Delbem ACB, Cunha RF

Área: Ortodontia

O termo clínico para descrever um dente que está abaixo do nível oclusal é infra oclusão. A infra oclusão de molares decíduos pode ser diagnosticada clinicamente e radiograficamente. A severidade desta é classificada de acordo com a distância da superfície oclusal do dente em relação aos dentes adjacentes. A causa permanece desconhecida, porém são indicados vários fatores como: anquilose dentária, traumas locais, metabolismo local perturbado, infecção localizada, irritação química ou térmica, força eruptiva deficiente, entre outros. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de infra oclusão de segundo molar decíduo. Paciente com 10 anos de idade, gênero masculino, compareceu a clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. No exame clínico observou-se que o elemento 85 apresentava-se abaixo do plano oclusal com as regiões periféricas encobertas por tecido gengival. Mediante este quadro o tratamento realizado foi a exodontia do elemento e posteriormente, a confecção de um mantenedor de espaço. Paciente encontra-se em controle. Conclui-se que detecção precoce de infra oclusão em dentes decíduos é de suma importância para definir o melhor tratamento, o qual deve levar em consideração a idade do paciente e características clínicas do dente. Em casos que a extração é indicada e o permanente não está em período de irrupção o profissional deve manter o espaço e acompanhar o paciente até o dente sucessor irromper e alcançar o plano oclusal.

Descritores: Oclusão Dentária; Dente Decíduo; Erupção Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-031

Lentes de contato dentais: abordagem minimamente invasiva para fechamento de diastema: relato de caso

Lima GQ, Pinto-Fiamengui LMS, Teles RP

Área: Prótese

O uso crescente de laminados ultrafinos de cerâmica vem se tornando uma opção de tratamento na busca por um sorriso harmônico e estético devido à crescente cobrança imposta pela sociedade, tanto na relação social como profissional, que tem como modelo ideal a obtenção de um sorriso com dentes brancos, alinhados no arco e livres de qualquer desgaste ou alterações. O uso dos microlaminados cerâmicos, ou popularmente e comercialmente conhecidas como lentes de contato dentais, tem recebido um destaque por serem procedimentos menos invasivos, exigindo menor desgaste de estrutura sadia e cerâmicas finas resistentes com ótimo mimetismo das estruturas dentais e alto padrão estético, no entanto, esta técnica requer avaliação e planejamento individualizados específicos para cada caso. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo descrever o protocolo clínico de reabilitação estética do sorriso através do fechamento de diastema dos dentes superiores anteriores com laminados cerâmicos ultrafinos a base de dissilicato de lítio, utilizando como auxílio de planejamento o desenho digital do sorriso. O passo a passo foi baseado em DSD, enceramento diagnóstico e mockup, os quais guiaram o preparo minimamente invasivo, o cimento ideal e o tipo de cerâmica a ser utilizado. Fundamentados na literatura atual e no resultado final obtido no presente estudo, conclui-se que o tratamento reabilitador em região anterior com microlaminados cerâmicos é uma técnica eficaz para restabelecimento da estética e função, sendo a etapa de planejamento imprescindível para o resultado previsível, transformando o campo de ação da odontologia estética de reabilitadora oral para reabilitadora psicossocial.

Descritores: Facetas Dentárias; Diastema; Estética Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-032

Levantamento de seio sem biomaterial com biópsia óssea no momento de reabertura dos implantes e análise histológica

Ramires GADA, Gomes-Ferreira PHS, Valle LSEMB, Fontão FGK, Souza FA, Faverani LP, Ponzoni D, Bassi APF

Área: Cirurgia

Este trabalho teve como objetivo avaliar quantitativo e qualitativamente a formação óssea peri-implantar na cirurgia de elevação do seio maxilar sem utilização de biomaterial por meio de análise tomográfica e histológica. Paciente atendido no Instituto Latino Americano de Ensino e Pesquisa Odontológica (ILAPEO) para reabilitação da região posterior de maxila bilateral com escasso volume ósseo, foi realizado então levantamento de seio e instalação de implantes sem utilização de biomaterial. O acompanhamento pós-operatório foi conduzido através de condições clínicas e tomográficas, no pós-operatório imediato, 3, 6, 9 e 36 meses. Aos 9 meses pós-operatório, com o auxílio de uma trefina de 2 mm foi removido uma biópsia local para realização de uma análise histológica. Pode-se observar tomograficamente, que a maior densidade encontrada nos períodos avaliados, foi aos 36 meses (vestibular 1613 e palatina 2128), ou seja, após aplicação de carga funcional. A análise histológica mostrou que aos 9 meses a biópsia removida pela trefina era composto de 52% de tecido ósseo e 48% de tecido conjuntivo, apresentando uma cito-arquitetura óssea compatível de fato com osso maduro com poucas áreas de osso imaturo. Em conclusão, a técnica de elevação do seio maxilar com colocação imediata do implante, sem o uso de biomateriais quando bem indicada, pode ser realizada com sucesso obtendo ganho de volume ósseo peri-implantar com qualidade.

Descritores: Neoformação Óssea; Coágulo Sanguíneo; Implantes Imediatos; Densidade Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-033

Manejo de odontoma em formação em odontopediatria: relato de caso

Gonçalves DFM, Danelon M, Castro LP, Manarelli MM, Cunha RF, Percinoto C

Área: Odontopediatria

Odontoma é um termo que se refere a um tumor benigno de origem odontogênica e de natureza mista, constituída por componentes epiteliais e mesenquimais. Clinicamente, apresentam crescimento lento e são assintomáticos, sendo geralmente descobertos através de exames radiográficos de rotina. Paciente do sexo masculino, três anos de idade, compareceu a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Aracatuba, UNESP, queixando-se de “bolinha perto dos dentes”. Durante a anamnese, a mãe relatou que a lesão foi observada logo após um trauma, e que evoluiu aproximadamente em menos de 1 mês. Ao exame clínico intra – oral observou-se que havia uma lesão ulcerada com 0,8cm de diâmetro, localizada na região inferior e anterior entre os dentes 81 e 82, notando-se também a distalização das coroas. Após o exame radiográfico notou-se uma área radiolúcida e afastamento das raízes. Na ausência de características radiográficas e clínicas que conduzissem a um caso de odontoma, o diagnóstico diferencial foi com lesão periférica de células gigantes e granuloma piogênico. Assim, realizou-se punção da área, entretanto, não havendo presença de líquido, optou-se pela remoção cirúrgica da lesão, seguida pelo estudo histopatológico, o qual apresentou como diagnóstico definitivo um caso sugestivo de odontoma em formação. O prognóstico neste caso clínico foi favorável, pois a lesão não apresentou características de malignização e a recidiva é muito rara. A preservação radiográfica é importante para assegurar o sucesso do tratamento.

Descritores: Diagnóstico; Tratamento Odontológico; Odontoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-034

Manifestações bucais de histoplasmose em paciente HIV positivo

Miranda FV, Momesso GAC, Polo TOB, De Lima VN, Sousa CA, Soubhia AMP, Souza FA, Faverani LP

Área: Propedêutica

A histoplasmose é uma infecção fúngica que pode afetar a mucosa bucal, considerada uma micose profunda, causada por um fungo dimórfico, o *Histoplasma Capsulatum*. Acomete principalmente indivíduos que vivem em zonas rurais. O Brasil é considerado endêmico para esta patologia. Paciente de 60 anos, leucoderma, encaminhada à equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da FOA-UNESP para avaliação de lesões espalhadas pela língua, palato duro e pele. Ao exame clínico observou-se paciente prostrada, imunossuprimida e com dificuldade de se alimentar. Ao exame intrabucal foi observado lesões ulceradas, com presença de cavidade e secreção purulenta em região de dorso lingual e palato duro. Além disso, foi observado também lesão erosiva e esbranquiçada em região dérmica de antebraço esquerdo, características de lesões oportunistas. Foi realizada a biópsia incisional da língua e o material foi encaminhado exame histopatológico, além de solicitação de exames laboratoriais de rotina. O teste específico (Western blot) confirmou positividade para o vírus HIV, confirmando AIDS. O diagnóstico histopatológico foi de histoplasmose. Foi iniciado tratamento medicamentoso através de bochechos com nistatina (500.000 UI) 3 vezes ao dia e a paciente foi encaminhada à clínica médica para o tratamento da AIDS. Após um mês do início do tratamento contactou-se a paciente, no entanto a família informou que a paciente veio à óbito.

Descritores: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Histoplasmose; HIV.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-035

Mesiodente impactado na linha meia da maxila e assoalho da fossa nasal: caso clínico

Báez-Quintero LC, Percinoto C, Cunha RF, Amaral JG, Hosida TY, Favretto CO, Nagata ME, Delbem ACB

Área: Odontopediatria

Os dentes supranumerários definem-se como aqueles formados além da dentição normal podendo apresentar-se erupcionados ou impactados. A localização mais frequente é na região anterior da maxila com maior prevalência na dentição permanente. O diagnóstico e tratamento precoce são importantes para evitar futuras complicações. A remoção deve ser bem planejada para evitar danos aos dentes permanentes ou germes dentários. O objetivo de este trabalho foi descrever o diagnóstico e tratamento realizado de mesiodente em criança de nove anos de idade. Paciente de sexo feminino, residente em Araçatuba e assistida na clínica da especialização em odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP para tratamento de mordida cruzada unilateral lado esquerdo. Clinicamente apresenta freio vestibular espesso e de inserção baixa, sem diastema entre os dentes centrais superiores (11-21). Na radiografia panorâmica observou-se presença de dente supranumerário entre os dentes 11 e 21, com coroa de formato cônica voltada para região posterior. A tomografia computadorizada de cone invertido mostrou que a coroa do dente estava localizada no assoalho da fossa nasal e o ápice radicular voltada para vestibular entre as raízes dos incisivos centrais superiores (11-21). O diagnóstico clínico foi de mesiodente. O tratamento proposto foi a extração do mesiodente realizando duas incisões relaxantes na distal do 11 e 21 por vestibular. Foi usado cinzel para remoção de tecido ósseo com o fim de evitar dano nas raízes dos dentes permanentes. Posteriormente o dente foi luxado e extraído, a loja cirúrgica curetada e irrigada, e suturada com pontos interrompidos. Concluiu-se que a presença do mesiodente impactado pode não estar acompanhada por sintomas ou sinais clínicos. O êxito no tratamento dependente da realização da tomografia para determinar a posição e relação do mesiodente com as estruturas circunjacentes e um planejamento adequado é necessário para cada caso.

Descritores: Dente Supranumerário; Dente Impactado; Exodontia; Mesiodente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-036

Moldagem nasolabial em fissura labiopalatal com placa de Hotz: reporte caso clinico

Castellanos-Garcia MB, Ramos-Ramos NR, Carriazo-Galindo RA, Coneo-Osorio CC, Pérez-Paternina DL, Vasquez-SanJuan K, Baez-Quintero LC, Rodríguez-Solano MP

Área: Ortodontia

Introdução: o lábio e palato fissurado é uma patologia que se apresenta com frequência na região de Córdoba, Colômbia e seu tratamento muitas vezes não é o indicado. Nas opções de tratamento encontram-se as placas de Hotz, que são aparelhos de ortopedia maxilar para pacientes com fissuras labiopalatais que exercem forças sobre a maxila que reduz o tamanho do defeito. **Apresentação do Caso:** Paciente de sexo feminino, com 17 dias de idade, atendida no centro de práticas odontológicas Juan Manuel Méndez Bechara por apresentar fissura labiopalatal unilateral completa severa, foram realizados modelos de estudo com silicone leve e feito o esvaziamento com gesso tipo III para fazer a placa e medir o tamanho da fissura. O tamanho inicial da fissura foi medido desde os pontos mais mesiais dos rebordes no modelo, a medida inicial foi 28 mm. Cada 15 dias foi trocada a placa de Hotz e feita novamente a medição. Evidenciou-se entre cada troca da placa obturadora diminuição do 46,4% do defeito em mês e meio de tratamento. **Conclusões:** as placas de Hotz são aparelhos efetivos e eficazes para a moldagem nasoalveolar de fissuras moderadas e severas em pacientes com malformações craniofaciais.

Descritores: Fenda Labial; Fissura Palatina; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-037

O uso coadjuvante da aPDT no tratamento da periodontite agressiva localizada: relato de dois casos

Nuernberg MAA, Cláudio MM, Miessi DMJ, Mello-Neto JM, Batista JA, Scalet V, Garcia VG, Theodoro LH

Área: Periodontia

A periodontite agressiva (PA) apresenta um percurso clínico rápido e severo, com uma taxa de perda óssea desproporcional à idade do paciente. Complementarmente, indivíduos com PA demonstram resultados menos previsíveis com a raspagem e alisamento radicular (RAR), sendo necessário o emprego de tratamentos coadjuvantes para potencializar os resultados da terapia mecânica convencional. Além dos efeitos antimicrobianos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), a irradiação com laser de baixa intensidade modula a resposta dos tecidos periodontais, tornando-a uma escolha potencial para o tratamento coadjuvante da PA. O objetivo deste trabalho é relatar o uso da aPDT como coadjuvante à RAR no tratamento da periodontite agressiva localizada. Duas pacientes do sexo feminino, 31 e 23 anos de idade, sem envolvimento sistêmico, procuraram atendimento odontológico relatando desconforto ao mastigar. Clinicamente, observou-se a presença de tecido gengival edemaciado e sinais de inflamação discretos. A média de sítios com profundidade à sondagem (PS) maior do que 4 mm foi de 15,43% e 4,93%, respectivamente. As duas pacientes foram submetidas à sessão única de RAR usando ultrassom e curetas manuais, seguido da aplicação da aPDT em todas as bolsas com $PS \geq 4\text{mm}$. O protocolo da aPDT seguiu os seguintes parâmetros: azul de metileno (10 mg/ml) seguido de irradiação com laser de baixa potência após 1 minuto da aplicação (AsGaAl, 660 nm, 100 mW, 48 segundos, 157 J/cm^2). Na reavaliação foi verificada diminuição média da PS de 1,16mm (caso 1) e 1,13mm (caso 2) nas bolsas tratadas com aPDT, com redução do número de sítios com sangramento em ambos os casos. De acordo com os resultados clínicos observados, sugere-se que a aPDT apresenta-se como uma terapia coadjuvante promissora para o tratamento da periodontite agressiva localizada.

Descritores: Periodontite Agressiva; Raspagem Dentária; Fotoquimioterapia.

Apoio Financeiro: PROEX



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-038

O uso de pasta adstringente é efetivo no afastamento dos tecidos gengivais?

Oliveira B, Maluly-Proni AT, Franco LM, Rocha EP, Assunção WG, Dos Santos PH

Área: Prótese

A adaptação marginal é fator determinante para o sucesso e longevidade de uma restauração. O uso de materiais que exercem muita pressão sobre o tecido gengival durante o afastamento para moldagem do sulco, pode gerar ruptura do epitélio juncional e danos aos tecidos periodontais. O objetivo do presente caso clínico é expor o diferencial da resolução de um caso de diastema, onde foi utilizado a pasta adstringente (sem utilização de fios afastadores) para obtenção de afastamento gengival no processo de moldagem, onde então a instalação de lentes de contato pode ser realizada de forma mais conservadora. Paciente do sexo feminino, 32 anos de idade, apresentando diastema nos dentes ântero-superiores procurou a clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Após criteriosos exames clínico e radiográfico, e apresentação de planos de tratamento, a paciente optou pela instalação de lentes de contato. Seguindo o protocolo padrão para instalação de laminados, optou-se pelo uso de um sistema de moldagem inserido recentemente no mercado odontológico para observação de sua efetividade clínica. Considerando as particularidades de cada caso, foi possível concluir que a moldagem sem fio pode ser utilizada como opção prática, eficaz e conservadora em casos de estética.

Descritores: Diastema; Laminados Dentários; Estética; Técnicas de Retração Gingival.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-039

Odontoma composto em paciente pediátrico: relato de caso

Gawlinski BC, Souza JAS, Emerenciano NG, Delbem ACB, Cunha RF

Área: Odontopediatria

Odontoma é um tumor odontogênico benigno composto por tecidos de origem mesenquimal e epitelial. Com base em sua morfodiferenciação eles podem ser classificados em dois tipos: composto e complexo. O odontoma composto é uma lesão na qual apresentam todos os tipos de tecidos dentários de maneira ordenada e em forma de dentículos. Radiograficamente são caracterizados como massas radiopacas, envoltas por uma área radiolúcida. Já os odontomas complexos aparecem como massas radiopacas amorfas desordenadas também envoltas por uma zona radiolúcida, morfologicamente não remetem à forma de dentes. Paciente gênero masculino, 3 anos de idade, procurou a clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP queixando-se de inchaço na gengiva da região vestibular do dente 63. Ao exame clínico inicial notou-se um nódulo isolado na região vestibular do 63 com pequena extensão para a superfície palatina. O paciente não apresentava dor, nem sangramento espontâneo na área e a mucosa apresentava coloração normal. Ao exame radiográfico observou-se uma área radiopaca única no centro do nódulo localizada entre as raízes do incisivo lateral superior decíduo e canino superior decíduo. A hipótese diagnóstica inicial foi de odontoma, tendo como diagnóstico diferencial fibroma ossificante. O tratamento realizado foi a exérese cirúrgica da lesão, preservando as estruturas dentárias a ele relacionada. Um vídeo será apresentado com o procedimento cirúrgico. No exame histopatológico confirmou a hipótese de odontoma composto. Diante do caso clínico relatado, ressaltamos a importância da atenção odontológica precoce favorecendo um tratamento menos invasivo, tendo sido importante neste caso específico pois os odontomas apresentam-se assintomáticos e podem causar retenção prolongada do dente decíduo e impação do dente permanente.

Descritores: Odontoma; Tumor Odontogênico; Paciente Infantil.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-040

Ortodontia associada à corticotomia como fator coadjuvante nas movimentações dentárias: relato de caso clínico

De Deus CBD, Bogalho Júnior AG, Oliva AH, Garcia Júnior IR, Gonçalves PZ, Pastori CM, Reis ENRC, Vieira JM

Área: Ortodontia

A corticotomia é um procedimento cirúrgico realizado como fator coadjuvante nas movimentações dentárias nos tratamentos ortodônticos, que pode ser realizado para acelerar a correção das mais diversas oclusões fora dos padrões de normalidade. É uma técnica que envolve a remoção parcial da camada cortical de osso alveolar, podendo ser realizado com o auxílio de motor piezoelétrico ou motores rotatórios, através de incisões com ou sem descolamento mucoperiosteal, seguido imediatamente da aplicação de forças ortodônticas. O tempo de tratamento é diminuído consideravelmente em função do decréscimo da resistência ao movimento ortodôntico. O conceito que embasa e sustenta este procedimento é suportado pelo Fenômeno Aceleratório Regional (Rapid Acceleratory Phenomenon – RAP) que é caracterizado pela desmineralização localizada e transitória apenas em região de cortical óssea, exarcebando o turnover localmente, favorecendo de maneira previsível as movimentações dentárias evitando fatores indesejáveis como reabsorções e o prolongamento do tratamento. Proposição: Relatar um caso clínico cirúrgico de uma paciente tratada através de corticotomia. Caso Clínico: Paciente do gênero feminino, leucoderma, 16 anos, compareceu ao ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Base de Bauru - FAMESP, SP, Brasil, portando carta do ortodontista propondo um tratamento ortodôntico em associação com a cirurgia de corticotomia para potencializar e agilizar o tratamento ortodôntico. A Paciente tinha como queixa principal: “trabalho com o público e tenho pouco tempo para o tratamento ortodôntico, pois tenho que mudar de cidade em oito meses”. Foi então proposto pelo ortodontista, ortodontia associada à cirurgia de corticotomia como fator coadjuvante no tratamento. Baseado na revisão de literatura realizada no caso clínico apresentado, a corticotomia é um tratamento eficaz, seguro e reduz consideravelmente o tempo de tratamento do paciente.

Descritores: Osso Cortical; Metabolismo; Técnicas de Movimentação Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-041

Osteossíntese com miniplaca e parafusos de titânio no tratamento de fratura complexa de arco zigomático

Capalbo-da-Silva R, Gomes-Ferreira PHS, Oliveira D, Palin LP, Abreu-Costa L, Monteiro NG, De Souza Batista FR, Okamoto R

Área: Cirurgia

Entre os tipos de fraturas faciais, o arco zigomático corresponde à segunda área mais afetada, após a mandíbula. Numerosas técnicas têm sido descritas para reduzir essas fraturas, usando uma variedade de acessos. Usualmente, as fraturas simples do arco zigomático não requerem qualquer método de fixação após sua correta redução, entretanto em fraturas complexas, os acessos extraorais como de Al-kayat e Bramley são necessários para uma melhor visualização, redução e fixação da fratura. Quando há uma fratura tanto no coto proximal quanto no coto distal faz-se necessário a fixação deste segmento. Paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Base de Bauru, relatando ser vítima de agressão física, ao exame físico extrabucal foi observada perda de projeção transversal em região de osso zigomático e limitação da abertura bucal. Ao exame imaginológico observou-se linhas sugestivas de fratura no osso zigomático e fratura complexa do arco zigomático. Foi realizado a reconstrução do arco zigomático por meio de fixação com miniplaca e parafusos de titânio do sistema 2.0mm. Conclui-se que, nos casos que houverem no momento da redução a perda de substância ou inviabilidade do uso de fragmentos do arco zigomático, o uso das miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm conectando a porção anterior do arco à posterior é viável para a devolução da projeção do arco na face e o restabelecimento da abertura bucal.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas; Zigoma; Fraturas Zigomáticas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-042

Paracoccidiodomicose: diagnóstico e tratamento

Armelin AML, Silveira LJ, Soares RP, Tomo S, Boer NP, Simonato LE

Área: Propedêutica

A paracoccidiodomicose é uma infecção fúngica profunda causada pelo fungo *Paracoccidoides brasiliensis*, ocorrendo com maior prevalência em regiões tropicais e subtropicais da América do Sul. No Brasil, essa doença é encontrada em praticamente todas as regiões. A via primária de infecção é pulmonar, entretanto, a doença é frequentemente diagnosticada por manifestações bucais. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico de paracoccidiodomicose com manifestações em boca, a fim de familiarizar o cirurgião dentista e facilitar o diagnóstico correto dessa patologia. Paciente do gênero masculino, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP para atendimento ambulatorial em Serviço de Diagnóstico Bucal, com queixa principal de “feridas na boca”. Durante a anamnese identificou-se que o paciente era tabagista e etilista e não possuía nenhuma doença imunossupressora. Ao exame físico intrabucal observou-se lesões ulceradas moriformes em mucosa jugal bilateral, superfície granulomatosa e indolor. A conduta inicial foi a realização de biópsia incisional em mucosa jugal do lado direito, que confirmou o diagnóstico de paracoccidiodomicose. Após definição do diagnóstico o paciente foi encaminhado para tratamento no Centro de Atendimento a Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias (CADIP) de Fernandópolis/SP. Diante desse caso, pudemos concluir que a paracoccidiodomicose é uma doença sistêmica cujas manifestações clínicas incluem lesões orais, sendo importante que o cirurgião dentista esteja atento para essas manifestações facilitando o diagnóstico e o tratamento adequado.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Micoses; Diagnóstico; Terapêutica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-043

Provisionalização imediata sobre implante com enxerto de tecido conjuntivo associado: relato de caso

Cruz RS, Lemos CAA, Fernandes e Oliveira HF, de Souza Batista VE, Verri ACG, Pellizzer EP, Verri FR

Área: Prótese

Provisionalização imediata tem sido uma alternativa viável para reposição de dentes perdidos, principalmente quando a estética é fator preponderante no tratamento. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar um relato desta técnica, com instalação de implante imediato seguido de estética imediata, utilizando a própria coroa do dente extraído como provisório. Paciente N.G., masculino, 76 anos de idade, compareceu a clínica de reabilitação oral com sensibilidade no dente 12. A análise clínica mostrou possível fratura, com confirmação radiográfica. Assim, após discussão foi proposto exodontia com realização da instalação imediata de implante cone Morse e confecção de um provisório utilizando o próprio dente extraído. Após exames complementares foi realizada a exodontia com colocação de um implante de 3,75x13mm, com instalação de munhão pré-fabricado para confecção de prótese cimentada. A coroa do dente extraído foi desgastada para adaptação no coping provisório do munhão escolhido e capturada em posição. Foram realizados adaptação e ajuste do provisório, deixando o provisório sem toques dentários. Enxerto conjuntivo da área cirúrgica palatina foi deslocado para vestibular para auxiliar na manutenção da arquitetura de tecido mole. A coroa definitiva foi instalada 6 meses após a provisionalização. O procedimento foi eficaz para reabilitação provisória, favorecendo a manutenção do tecido e estabilizando a coroa cerâmica final com grande aceitação pelo paciente e estabilizando.

Descritores: Prótese Dentária; Implante Dentário; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-044

Reabilitação oral, prótese implantossuportada em associação com prótese convencional: relato de caso clínico

Machado T, Oliva AH, Colombo LT, Sousa CA, Melo Neto FM, Queiroz IOA, Conforte JJ, Fabris ALS, Assunção WG

Área: Prótese

O advento dos implantes osseointegráveis possibilitou uma verdadeira revolução na Odontologia, e em especial na Reabilitação oral, permitindo a reabilitação de pacientes edêntulos totais a partir da utilização de próteses implantossuportadas. Com destaque para o Protocolo de Bränemark técnica desenvolvida com indicação específica para reabilitar mandíbulas edêntulas, devolvendo estética, função e autoestima ao paciente. Isto posto, o presente trabalho visa elaborar discussão acerca da utilização da reabilitação com implantes associada à prótese total superior partir de um relato de caso. Paciente A. N., 62 anos, sexo masculino, feoderma, procurou consultório particular, buscando reabilitação protética devido à queixa principal de mobilidade da prótese total inferior recém confeccionada. O tratamento proposto foi a instalação de implantes dentários e a reabilitação com prótese total implantossuportada. Na anamnese nada digno de nota foi detectado que levasse a alguma contraindicação à cirurgia, solicitou-se radiografia panorâmica para avaliação de disponibilidade e altura óssea, além do planejamento cirúrgico. Que consistiu em 5 implantes de 3,75x15mm na região mental. A estabilidade primária alcançada variou entre 50 e 55 N possibilitou a técnica da carga imediata. Após a instalação da prótese definitiva testes fonéticos e funcionais efetuados onde foi possível avaliar a boa execução da técnica. Pode-se concluir que a reabilitação com implantes do tipo protocolo de Bränemark com carga imediata é uma alternativa importante, onde a boa execução da técnica permite que a devolução estética e funcional seja efetiva, mesmo sendo associada com prótese total convencional no arco antagonista.

Descritores: Reabilitação Oral; Implantodontia; Prótese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-045

Reconstrução da região anterior da maxila em paciente vítima de trauma

Miranda FV, Lima VN, Momesso GAC, Souza-Batista FR, Polo OP, Queiroz SBF, Magro-Filho O, Faverani LP

Área: Cirurgia

A reabsorção óssea do processo alveolar é ocasionada pela perda dos elementos dentários, porém existem fatores externos que podem contribuir com a severidade desta reabsorção como as fraturas ósseas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução da região anterior da maxila com enxerto autógeno em paciente vítima de trauma. Paciente de 16 anos de idade, gênero feminino, sem alterações sistêmicas, apresentou-se ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia queixando-se da ausência dos elementos dentários 12, 11, 21, 22 e 23. Após o exame físico e de imagem foi observado reabsorção severa em espessura, na região anterior da maxila. Foi instituído um plano de tratamento que seguiu com a cirurgia reconstrutiva utilizando enxerto autógeno da região do ramo mandibular esquerdo. O paciente segue com seis meses de acompanhamento sem algias ou sinais de infecção. O enxerto autógeno da região de ramo mandibular apresenta quantidade óssea suficiente para reconstruções da região anterior da maxila com baixa morbidade pós-operatória.

Descritores: Maxila; Transplante Ósseo; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-046

Reconstruções com osso autógeno vc rhBMP-2 nas fissuras ósseas alveolares: relato de dois casos clínicos

Silva WPP, Momesso GAC, Polo TOB, Nakasato KL, Faverani LP, Ramalho-Ferreira G

Área: Cirurgia

As fissuras ósseas alveolares são causadas por alterações genéticas na migração das células da crista neural durante a formação e fusão dos processos faciais. Assim, defeitos ósseos críticos são formados e necessitam durante o crescimento esquelético de técnicas reconstrutivas para o fechamento da fissura. Para os defeitos de grande magnitude, atualmente a utilização da proteína morfogenética óssea tipo 2 recombinante humana (rhBMP-2) tem apresentado resultados consistentes para a reconstrução óssea. Neste trabalho, com o objetivo de estabelecer uma discussão a respeito das opções para reconstruções das fissuras ósseas alveolares, dois casos serão apresentados com no mínimo um ano de acompanhamento clínico-radiográfico. Caso 1: Paciente do sexo masculino, 16 anos de idade, diagnosticado com fissura pré-forame incisivo unilateral do lado direito. Optou-se pelo enxerto autógeno, sob anestesia local, em que o leito doador eleito foi a região retromolar inferior do mesmo lado da fissura. A região receptora foi acessada por meio da confecção de retalhos isolando-se a mucosa nasal da região alveolar. O osso foi particulado com triturador e o defeito foi preenchido e o retalho foi reposicionado com sutura utilizando fio reabsorvível. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, com fissura transforame incisivo unilateral do lado esquerdo. Optou-se pela reconstrução com rhBMP-2, sob anestesia geral. Os mesmos passos cirúrgicos foram realizados conforme o caso 1, e o defeito foi preenchido com a proteína carregada com esponja de colágeno porcino. Ambos os casos apresentam no mínimo 1 ano de acompanhamento, atualmente em fase de finalização ortodôntica, sem complicações e mostrando radiograficamente o preenchimento do defeito com imagem radiopaca sugestível de osso neoformado. Portanto, o tamanho do defeito é um fator essencial para a eleição da enxertia, tendo em vista a disponibilidade para a reconstrução.

Descritores: Reconstrução; Enxerto Autógeno; rhBMP-2; Fissura Óssea Alveolar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-047

Redução anatômica de fratura condilar e mandíbula atrófica. Relato de caso

Figueiredo CMBF, Cervantes LCC, Momesso GAC, Batista FRS, Lima VN, Polo TOB, Garcia-Júnior IR, Faverani LP

Área: Cirurgia

De acordo com a literatura, as fraturas mandibulares representam aproximadamente 38% das fraturas faciais. Dentre os fatores etiológicos, os acidentes automobilísticos estão entre as principais causas desse tipo de fratura. O objetivo deste trabalho é abordar a técnica cirúrgica para tratamento de fratura mandibular complexa, envolvendo corpo mandibular direito e côndilo esquerdo. Paciente AJCV, gênero masculino, 58 anos de idade, vítima de atropelamento decorrendo em trauma facial. Foi atendido no pronto socorro da Santa Casa de Araçatuba, em bom estado geral, não deambulante, referiu dores corporais em região de membros inferiores e ilíaco. Ao exame físico, apresentou ferimentos corto-contusos em região submentoniana à direita e ferimentos abrasivos por toda a face. Além de crepitação em corpo mandibular do lado direito, apresentou limitação de abertura bucal. Foi solicitada tomografia computadorizada como exame complementar para diagnóstico, o qual se deu como fratura de corpo mandibular do lado direito e fratura do côndilo do lado esquerdo. O tratamento consistiu na redução e fixação das fraturas sob anestesia geral, através dos acessos retromandibular e submandibular estendido, com a utilização de placas e parafusos dos sistemas 2.0 e 2.4. O pós-operatório se constituiu de realização de Tomografia Computadorizada, prescrição medicamentosa, e orientações domiciliares, com acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Mandíbula; Côndilo Mandibular; Fixação Interna de Fraturas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-048

Regressão de fístula extra-oral pelo tratamento endodôntico: relato de caso clínico

Cunha BG, Fabbro RD, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Dezan-Jr E, Jacinto RC, Sivieri-Araujo G

Área: Endodontia

Embora o tratamento endodôntico nos dias atuais tenha sofrido muitas inovações, alguns casos ainda se tornam desafiadores pela dificuldade da anatomia interna dos sistemas de canais radiculares e/ou pelo fator estético como, por exemplo, nas fístulas extra-orais. O Objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico do tratamento de fístula extra-oral não cirúrgico. Paciente gênero feminino, 13 anos, acompanhada de seu responsável procurou o atendimento na FOA-UNESP com queixa principal de uma *“espinha que lhe causava dor ao toque, além de ficar saindo água”*. Em seguida a paciente foi encaminhada para clínica do curso de instrumentação rotatória, sendo atendida no dia 02/09/2016. No exame clínico/radiográfico, constatou-se necrose pulpar com lesão periapical no elemento 36, sem lesão cariosa, porém com uma restauração de amálgama profunda. Em seguida iniciou-se a abertura coronária e nesta ocasião ocorreu uma perfuração com uma broca 1557 na região de furca. Posteriormente, foi selada a perfuração com MTA e ionômero de vidro por um professor e encaminhada para a clínica da especialização. Na segunda sessão, foi feito o preparo dos canais radiculares, seguida da medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Na terceira e quarta sessão foi realizado a troca da medicação intracanal de hidróxido de cálcio. Na quinta e última sessão, realizada no dia 06/04/2017, a paciente retornou com uma melhora em relação ao tamanho da fístula e ausência de dor. Sendo assim, realizou-se a obturação dos canais radiculares. Concluindo, após os procedimentos acima mencionados, a paciente considerou o tratamento satisfatório em relação à diminuição da fístula e da ausência e dor. A preservação está sendo realizada, sendo de fundamental importância para observar a total regressão da lesão periapical e da fístula extra-oral, assim como, a paciente foi encaminhada para reabilitação do elemento dental.

Descritores: Pulpectomia; Fístula Oral; Hidróxido de Cálcio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-049

Relato de caso: tratamento minimamente invasivo para reabilitação oral estética

Fernandes e Oliveira HF, Cruz RS, Lemos CAA, Mello CC, Batista VES, Gomes JML, Pellizzer EP, Verri FR

Área: Prótese

Reabilitações orais visam reestabelecer estética, função e principalmente qualidade de vida para os pacientes. Paciente H.F.O., sexo feminino, 55 anos, compareceu a clínica de reabilitação oral após tratamento ortodôntico, desejando reabilitação com lentes de contato nos dentes anteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, foi constatado que deveria ser feita reabilitação total da paciente, devido a coroas e pinos insatisfatórios, perda de DVO, e para descruzar a mordida do arco superior na região posterior. Foi feito um plano de tratamento de acordo com as necessidades da paciente e a mesma aprovou, então o tratamento iniciou-se com a adequação do meio bucal, com exodontia do dente 48, raspagem e alisamento de todos os quadrantes, remoção das coroas insatisfatórias dos elementos 46 e 47, com instalação imediata dos provisórios, foi realizada também a instalação de pino de fibra de vidro no dente 23. Após a adequação do meio foi feita montagem em articulador em relação central, aumentando 1mm a DVO da paciente e enviado para enceramento diagnóstico do caso. Durante as fases preparatórias foi feito clareamento caseiro e uma sessão de clareamento no consultório, e então foi realizado um ensaio estético com resina bisacrilica e também aprovado pela paciente. Os preparos e a instalação foram realizados em duas etapas, primeiramente foi feito o preparo do arco superior, as peças foram confeccionadas em e.Max de dissilicato de lítio, e as pastilhas utilizadas foram LTB1, o cimento utilizado na instalação foi o Variolink N da cor transparente. Posteriormente foi realizado os preparos dos dentes inferiores, e em uma última sessão foi instalada as peças também em e.Max de dissilicato de lítio na cor LTB1, utilizando o cimento Varionlink N cor transparente. Após a conclusão do caso a paciente se mostrou bastante satisfeita, relatando melhora de função durante a mastigação, maior conforto e facilidade na higienização.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-050

Restauração semi-direta em resina composta: relato de caso clínico

Penitente PA, Pini NP, Okida RC, Alexandre RS, Bairos YB

Área: Dentística

A resina composta alia excelentes propriedades físicas à estética, e por isso, é um material muito versátil. Em restaurações posteriores extensas, em que o isolamento adequado da cavidade pode ser dificultado ou, ainda, a polimerização da resina composta (RC) possa ser prejudicada, a utilização de restaurações semi-diretas de (RC) pode ser uma opção. Esse relato de caso clínico tem o propósito de apresentar e discutir a indicação, sequência clínica, vantagens e desvantagens da realização dessas restaurações. Paciente C.M.S., 31 anos, foi encaminhada à clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, pela disciplina de Endodontia, com o elemento 26 já tratado endodonticamente e com fratura coronária na face distopalatina, envolvendo também sua área de cúspide. Na distal, a parede gengival da cavidade se apresentava subgengival, ou seja, com invasão do espaço biológico. Na fase de restauração provisória com cimento de ionômero de vidro, foi realizado cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica e recuperação do espaço biológico. Após 30 dias para o período de cicatrização, a restauração provisória foi removida e o preparo classe II foi refinado, com o cuidado de deixá-lo discretamente expulsivo, sem áreas retentivas e com ângulos arredondados, para melhor receber a restauração indireta, mesmo essa sendo confeccionada em resina composta. Nessa mesma sessão, foi realizada a moldagem do preparo com silicone de adição para obtenção do modelo de gesso e então, confecção da restauração. Posteriormente, o fragmento semi-direto foi cimentado na cavidade e ajustado a sua oclusão, o acabamento e polimento foram realizados logo em seguida e finalizados com o selante de superfície. A otimização clínica desse caso, resultou em um controle maior da polimerização, melhorando as propriedades físicas do material e aumentando a sua resistência ao desgaste, além de promover maior precisão da anatomia em regiões críticas, como na parede gengival.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Dentística Operatória; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-051

Retalho posicionado lateralmente associado ao enxerto conjuntivo no recobrimento radicular: relato de caso clínico

Alves BES, Fiorin LG, Matheus HR, Oliveira FLP, Gusman DJR, Araujo NJ, Novaes VC, Almeida JM

Área: Periodontia

As recessões gengivais são caracterizadas pela migração apical da margem gengival, acarretando na exposição radicular. A dentina desnuda pode causar alguns desconfortos ao paciente, tais como: sensibilidade, dificuldade de higienização e lesões cáries na cervical. Assim, o objetivo desse relato de caso clínico será abordar a técnica de reposicionamento lateral do retalho associado ao enxerto conjuntivo como modalidade terapêutica para o recobrimento de recessão profunda e localizada em incisivo inferior. A técnica utilizada é caracterizada pela realização de duas incisões, uma em bisel externo e outra em bisel interno nas margens da recessão gengival seguindo por outra incisão intrasulcular ao longo da margem gengival distal em direção aos dentes adjacentes e uma incisão oblíqua vertical estendendo-se até a mucosa alveolar. O retalho parcial livre de tensão é elevado, até o ponto onde é possível move-lo lateralmente sobre a raiz exposta e promover o reposicionamento coronário acima da junção cimento-esmalte. Após nivelamento radicular ao nível do osso alveolar, debridamento mecânico e tratamento químico da raiz com tetraciclina, o enxerto de tecido conjuntivo foi estabilizado sobre a raiz e o retalho suturado lateralmente e coronalmente em direção ao dente acometido. Frente aos resultados estéticos e funcionais obtidos, podemos concluir que esta técnica proporcionou maior estabilidade ao retalho, reduziu o efeito cicatricial pós-operatório e promoveu total recobrimento da recessão gengival.

Descritores: Recessão Gengival; Enxerto Tecidual; Cicatrização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-052

Seis anos de acompanhamento de um grande cisto dentígero em mandíbula

Botan GHR, Oliva AH, Bonardi JP, Conforte JJ, Pereira RS, Silva JR, Hochuli-Vieira E, Deus CBD

Área: Cirurgia

Os grandes cistos dentígeros são incomuns. Eles podem causar expansão do osso cortical e conseqüentemente assimetria facial. Nessas condições, eles se assemelham clinicamente a uma imagem como se fosse de um processo mais agressivo. Este relato mostra um tratamento bem-sucedido de cisto dentígero com marsupialização de um paciente de 17 anos de idade com grande lesão na mandíbula, reafirmando que a descompressão seguida de enucleação é um dos melhores tratamentos para o cisto dentígero devido à menor morbidade para o paciente.

Descritores: Cisto Dentigerous; Biopsia; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-053

Sequela em dente permanente devido à lesão traumática no predecessor decíduo

Nagata ME, Delbem ACB, Cunha RF

Área: Odontopediatria

As lesões traumáticas em dentes decíduos podem causar distúrbios de desenvolvimento nos dentes permanentes sucessores devido à grande proximidade entre a raiz do dente decíduo e o germe do permanente em formação. O presente caso clínico tem por objetivo relatar uma alteração coronária no dente permanente em decorrência de um trauma no predecessor decíduo. Criança do gênero masculino, 14 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) vinte minutos após sofrer um traumatismo que levou a intrusão severa e luxação lateral do dente 51 assim como a laceração da mucosa palatina do mesmo. Foi realizado tratamento de urgência imediato que consistiu no reposicionamento do dente 51 e contenção realizada por meio de sutura nas proximais do dente envolvido. Durante o acompanhamento clínico e radiográfico após 1, 2, 4, 9 e 13 meses características de normalidade foram observadas. No controle de quatro anos, ao exame radiográfico observou-se o desenvolvimento de uma alteração morfológica no germe do dente permanente sucessor. Após a erupção do dente permanente confirmou-se uma má formação da coroa com a presença de hipoplasia de esmalte. A partir do caso clínico apresentado conclui-se que o acompanhamento radiográfico é imprescindível para o monitoramento de possíveis sequelas dos sucessores permanentes, mesmo antes de sua erupção bem como a necessidade de conscientização dos pais para a procura de atendimento imediato.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Radiografia Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-054

Sistema de guias autoclavável para facetas diretas com resina composta

Ansanello ACC, De Oliveira B, Franco LM, Salomão FM

Área: Dentística

Tratamentos restauradores nos elementos anteriores normalmente exigem uma maior capacidade técnica do operador para alcançar um resultado funcional e estético satisfatório, dada a relevância destes elementos no aspecto do sorriso do paciente. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar um novo sistema de guias anatômicos pré-fabricadas que simplificam e facilitam a obtenção de resultados estéticos na bateria. Paciente jovem do gênero masculino, apresentava anatomia incisal desgastada e fraturada em ambos os centrais anterossuperiores, o mesmo relatava fraturas recorrentes das resinas de procedimentos restauradores prévios. Após exame clínico e radiográfico, foi observado ausência de espaço vestibulo-lingual entre os elementos anteriores inferiores e os superiores. Após esclarecimentos das técnicas viáveis e consentimento do paciente optou-se pela utilização do sistema de guias vestibulares para realização de facetas diretas devido a sua praticidade. Inicialmente, foi realizada a seleção da cor da resina composta seguida de ensaio restaurador e ajuste oclusal da superfície lingual com papel articular para confecção do guia palatino. Então, foi realizado isolamento absoluto do campo operatório, profilaxia seguida da avaliação do guia mais adequada as dimensões dentais anatômicas do paciente. Foram realizadas todas as etapas do sistema adesivo e polimerização, aplicação da resina composta. Utilizando o guia vestibular foi utilizado na camada final definindo anatomia vestibular proporcionando uma superfície lisa e polida imediatamente. Após remoção do isolamento absoluto os contatos oclusais foram avaliados e o resultado final atingiu as expectativas do paciente. Conclui-se que o sistema de guias autoclavável facilita a obtenção de resultados estéticos satisfatórios de forma rápida e eficaz e se mostra uma alternativa viável para tanto para alunos em processo de aprendizagem quanto para profissionais que almejem otimizar o tempo clínico para facetas diretas.

Descritores: Estética Dentária; Resina Composta; Restauração Dentária Permanente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-055

Técnica de transferência do perfil de emergência peri-implantar: da clínica para o laboratório

Souza JPV, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Gennari-Filho H

Área: Prótese

Para o bom funcionamento do tratamento reabilitador utilizando os implantes dentários é necessário que se respeite os fatores que influenciam na sua biomecânica, mas também deve-se levar em conta os fatores diretamente ligados ao resultado aguardado pelo paciente que, geralmente, é relacionado à chamada estética vermelha. Este trabalho traz um relato de caso clínico em que tal procedimento é descrito para ser reproduzível por outros profissionais da área na intenção de se obter um ótimo resultado estético, respeitando as estruturas circunjacentes ao implante dentário. Para isto, a técnica consiste na moldagem personalizada do perfil de emergência da região em que é instalado o implante, principalmente em casos unitários, com o intuito de manter a estrutura conseguida por meio do uso dos provisórios. Para realizar a técnica foram necessários materiais de moldagem, na qual optamos por silicone de adição, resina acrílica *Duralay* e resina acrílica quimicamente ativada (RAAQ). A transferência para o laboratório do perfil de emergência peri-implantar obtido através condicionamento gengival com o provisório é extremamente importante para individualização do abutment e excelência do resultado estético em casos de prótese sobre implante principalmente em área estética.

Descritores: Materiais para Moldagem Odontológica; Técnica de Moldagem Odontológica; Mimetismo Biológico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-056

Técnicas conservadoras para resolução estética de mancha branca de esmalte, após ortodontia

Pereira PS, Franco LM, Salomão FM, Machado LS, Pavani CS, Sundfeld RH

Área: Dentística

A utilização de braquetes durante o tratamento ortodôntico dificulta a higienização adequada, propiciando o acúmulo de biofilme nessa região. Ao final do tratamento ortodôntico e com a remoção dos braquetes, pode-se deparar com a presença de manchas brancas, formadas ao redor dos braquetes. Assim, o objetivo desse trabalho foi relatar a resolução estética de manchas brancas usando terapias conservadoras. Paciente de 33 anos de idade, queixava-se da aparência do seu sorriso devido à manchas brancas presentes na face vestibular dos dentes anteriores superiores, que ficaram evidentes após a remoção dos braquetes ortodônticos. Inicialmente foi realizado o clareamento caseiro com peróxido de carbamida com o intuito de mascarar as manchas brancas, além da obtenção de dentes mais claros. Após, durante exame clínico constatou-se que as manchas apresentavam textura dura e indicavam estar localizadas na camada mais superficial do esmalte; sendo assim, foi proposta a técnica da microabrasão do esmalte. Seguindo o protocolo, inicialmente foi realizada a macroabrasão da área manchada, com uma ponta diamantada de granulação extrafina. Em seguida, sob isolamento absoluto, o produto microabrasivo foi aplicado com auxílio de taça de borracha siliconizada fornecida pelo fabricante, pelo tempo de 1 minuto, a cada três dentes. O polimento final foi realizado com pasta diamantada e disco de feltro; logo após flúor gel foi aplicado por 4 minutos. Ao final do procedimento, verificou-se que as manchas estavam mais suaves, mas ainda muito evidentes. Dessa forma, foi realizado o procedimento restaurador direto com resinas compostas para alcançar de maneira efetiva a estética desejada pela paciente. Com a finalização do caso clínico, concluiu-se que, o planejamento cuidadoso e conservador, aliado ao conhecimento de diferentes técnicas, é fundamental para devolução da estética do sorriso e da autoestima do paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Microabrasão do Esmalte; Resina Composta.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-057

Tratamento cirúrgico de fratura maxilar do tipo Le Fort I clássica. Relato de caso

Nakasato KL, Momesso GAC, Polo TOB, dos Santos GM, de Lima VN, Fabris ALS, Ponzoni D, Faverani LP

Área: Cirurgia

As fraturas do tipo Le Fort I foram descritas por René Le Fort em 1901 como sendo resultados de traumas horizontais na face inferior envolvendo as três paredes do seio maxilar e os processos pterigoides, levando a disjunção da maxila. Inicialmente, o exame físico pode não ser tão evidente e deve ser realizado posicionando o dedo indicador por palatino e o polegar facialmente deslocando a maxila em três dimensões. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar um caso de uma fratura Le Fort I clássica. Paciente foi encaminhado para a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial relatando ser vítima de acidente motociclístico decorrendo em trauma facial. Ao exame físico foi possível observar ferimentos dermoabrasivos em região de lábio superior e equimose e edema periorbitário à esquerda. Além disso, foi possível observar mobilidade de todo segmento maxilar, caracterizando uma fratura maxilar do tipo Le Fort I. Ao exame de imagem, evidenciou-se uma linha de fratura correndo toda a maxila, denotando uma disjunção do osso, característico deste tipo de lesão. O tratamento proposto foi a realização da cirurgia sob anestesia geral, na qual realizou-se o acesso intraoral em fundo sulco maxilar, exposição de todo osso e fixação dos cotos fraturados utilizando-se quatro placas de titânio do sistema 1.5 mm nos pilares canino e zigomático bilateralmente. Conclui-se que fraturas clássicas do tipo Le Fort I são de difícil aparição e seu tratamento deve ser cirúrgico objetivando-se estabilizar os quatro pilares do terço médio facial.

Descritores: Fraturas Maxilares; Fixação Interna de Fraturas; Maxila.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-058

Tratamento cirúrgico de má oclusão em paciente com fissura labiopalatina: relato de caso

Takahashi MPMS, Fernandes A, Mello MAB, Medeiros MCM, Yaed RYF

Área: Ortodontia

O presente trabalho tem por objetivo descrever a parte final do tratamento reabilitador do paciente com fissura labiopalatina, relacionado à correção da má oclusão de classe III com cirurgia ortognática. Paciente sexo masculino, 25 anos com queixa da má oclusão e da estética facial, encontrava-se em tratamento ortocirúrgico nos setores de ortodontia e cirurgia ortognática do HRAC para correção da discrepância dento-esquelética. Após a finalização do preparo ortodôntico o paciente iniciou o preparo cirúrgico, onde foi realizado análise facial, moldagem, montagem em articulador semi ajustável e planejamento digital com tomografia computadorizada de feixe cônico. Na análise facial extra oral notou-se perfil côncavo, ângulo nasolabial fechado, nariz sem suporte, deficiência de terço médio e ausência de alterações mandibulares; na avaliação intra-oral notou-se ausência dos dentes 12 e 22, sobressaliência de -2 mm, sobremordida de 1 mm, exposição do incisivo superior de 3 mm em repouso, desvio de linha média de 3 mm na maxila para o lado direito e sem a presença de “cant”. O tratamento proposto foi osteotomia Le Fort I para a realização de avanço maxilar de 3 mm com rotação anti-horário discreta do plano oclusal, corrigindo a discrepância apenas com o reposicionamento maxilar. A osteossíntese foi realizada com placas e parafusos do sistema 2.0mm. Após a cirurgia foi realizada a finalização ortodôntica e controles bimestrais. Paciente encontra-se com pós-operatório de dois anos, sem aparelho ortodôntico, com oclusão estável e em classe I de canino e molar de ambos os lados. A fissura labiopalatina apresenta como uma de suas consequências a deficiência do crescimento da maxila resultando em má oclusão de classe III. Essa alteração esquelética é atribuída a diversos fatores entre eles as cirurgias primárias de queiloplastia e palatoplastia, as quais os benefícios são inquestionáveis e por isso o tratamento multidisciplinar desses pacientes se torna imprescindível.

Descritores: Cirurgia; Ortognática; Fissura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-059

Tratamento cirúrgico para correção do sorriso gengival modificado pela técnica de Saba-Chujfi

Gomes R, Miyazaki MM, Saba-Chujfi E

Área: Periodontia

Os pacientes portadores de sorriso gengival comprometem a estética bucal expondo toda a gengiva inserida e mucosa facilitando a presença de doenças. A descrição de uma técnica cirúrgica que possa ser realizado em consultório odontológico e resolva o problema é de suma importância. Paciente do gênero feminino, 43 anos, não tabagista, vendedora de produtos de beleza portadora de sorriso gengival, relata queixa estética importante e que ao sorrir promove desconforto expondo toda a gengiva e a mucosa, desde a incisal dos elementos anteriores até o fornix. A paciente foi tratada cirurgicamente pela técnica modificada por Saba-Chujfi que visa à fixação dos músculos elevadores da asa do nariz e do músculo orbicular do lábio superior e neste caso a paciente apresentando uma faixa de gengiva inserida muito alta optou-se por remoção parcial da mesma, reposicionando e suturando a mucosa na gengiva inserida remanescente, proporcionando uma nova posição do lábio superior mais coronariamente. A paciente após 60 dias de pós-operatório evoluiu com ótimo resultado clínico e estético e com alto índice de satisfação. A presença de sorriso gengival em mulheres compromete a estética do sorriso e leva a desconforto e queixa estética importante e a técnica cirúrgica empregada apresentou excelente resultado clínico e estético com melhora da autoestima.

Descritores: Estética Dental; Sorriso; Periodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-060

Tratamento cirúrgico tardio de fratura mandibular desfavorável. Relato de caso

Fernandes GC, Momesso GAC, Polo TOB, dos Santos GM, de Lima VN, Fabris ALS, Garcia-Júnior IR, Faverani LP

Área: Cirurgia

Fraturas faciais não são caracterizadas como emergência hospitalar, no entanto sua resolução deve ocorrer o mais rápido possível, devido aos riscos de infecção e pseudoartrose. Após quinze dias de fratura, considera-se um tratamento tardio, gerando maiores dificuldades para a redução e fixação. Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, 52 anos, melanoderma, procurou a equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial queixando-se de dor em região mandibular. Relatou ser vítima de acidente doméstico com queda da própria altura, decorrendo em trauma facial há um mês. Após o exame clínico e avaliação da tomografia computadorizada dos seios da face, foi possível observar presença de fratura de corpo mandibular à esquerda com presença de fragmento ósseo. O paciente foi submetido à anestesia geral, realizado o acesso cirúrgico submandibular de Risdon, divulsão dos planos musculares até a exposição da fratura. Foi necessária a realização de curetagem e debridamento entre os cotos ósseos fraturados devido à formação de tecido de granulação decorrente do tratamento tardio. Realizou-se a remoção do fragmento ósseo, redução da fratura e interposição do fragmento, utilizado como enxerto em região de “gap”. Optou-se pela osteossíntese da fratura utilizando placas e parafusos do sistema 2.0mm em região de zona de tensão e sistema 2.4mm em região de zona de compressão. Ao fim da cirurgia, os planos foram reposicionados e suturados. Após dois meses de acompanhamento pós-operatório, o paciente encontra-se bem, sem sinais ou sintomas de infecção. Dessa forma, podemos concluir que fraturas faciais devem ser tratadas o mais rápido possível, prevenindo o surgimento de infecções, pseudoartroses, bem como diminuindo as limitações ou intercorrências durante o período transoperatório.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas; Pseudoartrose; Mandíbula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-061

Tratamento de manchas dentais utilizando microabrasão. Sempre há previsibilidade dos resultados? Relato de casos

Moda MD, Souza MBA, Silva UAE, Gallinari MO, Briso ALF, Fagundes TC, dos Santos PH

Área: Dentística

A técnica da microabrasão tem sido empregada em muitos casos de manchamento intrínseco e superficial do esmalte dental, onde utiliza-se um produto microabrasivo com intuito de abrasionar a superfície dental afim de remover ou amenizar as manchas, melhorando a estética e lisura superficial. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi a realização de série de casos para remoção de manchas de esmalte utilizando a técnica de microabrasão. O primeiro caso clínico apresentava manchas dispersas que se localizavam dos dentes 14 ao 24. Previamente à microabrasão, foi realizado clareamento caseiro utilizando Opalescence 10% (Ultradent) durante 4 semanas associado ao clareamento *in office* com Boost 38% (Ultradent) por uma sessão. Na sequência, foi realizado o procedimento microabrasivo, utilizando opalustre (Ultradent). O segundo caso apresentava paciente com manchas intrínsecas nos dentes 21 e 13, e anteriormente à técnica abrasiva, optou-se pela realização do clareamento *in office* utilizando Whitniss HP 35% (FGM), por 3 sessões. Após as sessões clareadoras, os dentes aproximaram-se da cor B1 (escala Vita), e então, após uma semana, foi realizada a técnica de microabrasão utilizando opalustre (Ultradent). O terceiro caso clínico foi realizado clareamento *in office* empregando Whitniss HP 35% (FGM) por uma sessão, onde evidenciou-se manchas do 13 ao 23 decorrentes de fluorose, dessa maneira, optou-se pela realização da técnica de microabrasão utilizando opalustre (Ultradent); na sequência, prosseguiu-se o clareamento caseiro por 2 semanas. O quarto caso clínico apresentava paciente após tratamento ortodôntico, onde foi realizada a técnica de microabrasão, utilizando opalustre (Ultradent), como auxiliar para remoção de resina proveniente da colagem de *brackets* ortodônticos. Conclusões: o emprego isolado da técnica de microabrasão, nem sempre alcança resultados satisfatórios, sendo preciso associar outras técnicas afim de alcançar uma estética agradável para resolução de manchas.

Descritores: Esmalte Dentário; Fluorose Dentária; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Microabrasão do Esmalte.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-062

Tratamento orto-cirúrgico da Classe III e mordida aberta anterior esquelética: relato de caso clínico

Souza LS, Bigliuzzi R, Bertoz APM, Rodrigues CDB, Capalbo LC, Faria LM, Saraiva JS, Lino JB

Área: Ortodontia

Uma indicação para o tratamento combinado orto-cirúrgico, obviamente, é um problema bastante grave como a deformidade craniofacial que não pode ser resolvido somente pelo tratamento ortodôntico. Vários movimentos dos maxilares nas três dimensões são possíveis pela cirurgia ortognática proporcionando resultados cada vez mais previsíveis e estáveis. Nosso objetivo é apresentar o planejamento virtual e a correção de uma severa Classe III de Angle acompanhada de mordida aberta esquelética em um paciente adulto associando a ortodontia fixa com aparelhos autoligados e a cirurgia ortognática bimaxilar. O presente caso clínico é de um homem adulto com idade de 22 anos, com Classe III de Angle com comprometimento sagital maxilo-mandibular, deficiência transversa maxilar (DMT) e mordida aberta esquelética e face longa (padrão vertical hiperdivergente). O objetivo deste tratamento foi corrigir a DMT e reduzir a discrepância maxilo-mandibular e a mordida aberta esquelética através de osteotomia maxilar de avanço e segmentar para correção transversa e vertical da maxila, acompanhada de cirurgia de osteotomia sagital da mandíbula para retrusão e rotação horária. Os resultados imediatos pós operatórios, assim como os observados após 1 ano do procedimento cirúrgico demonstram que os objetivos ortodônticos e esqueléticos foram alcançados permitindo a melhora do perfil facial assim como a estética do sorriso.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Anormalidades Maxilofaciais; Classe III de Angle.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-063

Tratamento ortodôntico em paciente com atraso de desenvolvimento neuropsicomotor. Relato de caso clínico

Pedro RR, Ferreira ASP, Ferreira NSP, Menezes MC

Área: Ortodontia

O atraso de desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) ocorre quando não se atinge alguns dos marcos do desenvolvimento com a idade esperada, mesmo levando em conta variações individuais. Em algumas situações, esse atraso tem uma causa médica identificável, como complicações de um nascimento prematuro, condição genética, algumas síndromes, por acidente ou doença. Quanto mais rapidamente receber terapias adequadas, maior a chance de reduzir o impacto do atraso neuropsicomotor. O tratamento ortodôntico precoce é de fundamental importância para minimizar problemas futuros, como problemas psicológicos causados pela autocritica do paciente em relação ao que é considerado padrão normal de estética e a parte funcional que a má oclusão pode gerar. Paciente B.A.Q.A, sexo masculino, 8 anos, portador de atraso de desenvolvimento neuropsicomotor leve e cardiopatia congênita. No exame clínico, foi observado que o paciente apresentava má oclusão de classe III dentária- mordida cruzada anterior. Tratamento ortodôntico: inicialmente aparelho móvel com acrílico na oclusal para levantar a mordida e expansor anterior superior. Após correção da mordida cruzada anterior foi instalado barra transpalatina e barra ligal, para os molares não mesializarem. Feito acompanhamento radiográfico para observar a sequência de erupção dentária. Instalação de aparelho fixo após as trocas dentárias para alinhamento, nivelamento e uso de elástico de classe III. O paciente apresentava um grau de comprometimento neurológico leve e se autocriticava quanto a estética, se classificando como “diferente”. O tratamento ortodôntico proporcionou melhoras estéticas e funcionais gerando melhor qualidade de vida e inclusão social.

Descritores: Ortodontia; Pessoa com Necessidade Especial; Deficiência Intelectual.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-064

Tratamento periodontal e seu impacto na saúde geral de pacientes diabéticos tipo I e II - Relato de dois casos clínicos

Mello Neto JM, Batista JA, Claudio MM, Miessi DMJ, Alberton ANM, Nuernberg MAA, Garcia VG, Ervolino E, Theodoro LH

Área: Periodontia

Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica causada por deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas levando ao descontrole glicêmico do indivíduo. O DM tem sido amplamente considerado como um importante fator de risco para doenças periodontais, por sua vez, a periodontite dificulta o controle glicêmico do diabetes, sendo considerada a complicação oral mais importante do paciente diabético. Existe uma relação bidirecional entre as duas doenças, na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal, e esta, quando não tratada, piora o controle glicêmico do diabetes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é ressaltar a importância do tratamento periodontal do paciente diabético tipo I e II, bem como, apresentar dois casos clínicos de manejo adequado de tais pacientes. Caso 1: Paciente leucoderma, portador de DM tipo I não compensado, foi diagnosticado com periodontite crônica generalizada e foi submetido à terapia periodontal. Nos períodos de avaliação tem sido observada progressão da doença periodontal mesmo com controle da placa bacteriana. Paciente foi submetido a procedimentos cirúrgicos e coadjuvantes como tentativa de controle da progressão da doença periodontal, porém com pouco sucesso. Caso 2: Paciente leucoderma, portador de DM tipo II não compensado, foi diagnosticado com periodontite crônica generalizada e submetido ao tratamento periodontal. Após terapia periodontal o paciente apresentou melhor controle glicêmico e melhora das condições clínicas periodontais. Ambos pacientes foram tratados após comunicação com o médico e foram monitorados os respectivos níveis glicêmicos no início, durante e após o tratamento. Pode-se concluir que a terapia periodontal é de suma importância na saúde geral e bucal do paciente diabético e que o diabetes tipo I não compensado apresenta uma influência negativa no sucesso do tratamento. Além disso, o tratamento multidisciplinar é fundamental para o sucesso terapêutico em ambos os casos.

Descritores: Diabetes Mellitus; Periodontite; Raspagem Dentária.

Apoio Financeiro: PROEX, Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-065

Uso coadjuvante de probiótico sistêmico no tratamento periodontal não cirúrgico: relato de dois casos clínicos

Cláudio MM, Nuernberg MAA, Miessi DMJ, Mello Neto JM, Batista JA, Scalet V, Garcia VG, Theodoro LH

Área: Periodontia

A indicação do uso de probióticos como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) em pacientes fumantes tem como objetivo aumentar a previsibilidade do tratamento, visto que os fumantes demonstram aumento de profundidade de sondagem (PS), perda de inserção conjuntiva e menos sangramento à sondagem (SS). Além de controlar o ecossistema microbiano da bolsa periodontal, os probióticos possuem a capacidade de interferir na modulação imunológica, na permeabilidade epitelial, na translocação bacteriana e liberação de metabólitos bioativos ou regulatórios. O objetivo deste trabalho é relatar o uso do probiótico *Lactobacillus reuteri* como coadjuvante à RAR em pacientes fumantes com periodontite crônica. Dois pacientes, um do sexo feminino (42 anos) e um do sexo masculino (26 anos), tabagistas a mais de 10 anos, sem envolvimento sistêmico, procuraram atendimento odontológico com queixa de “dentes amolecidos”. Clinicamente, observou-se recessões gengivais e pigmentação extrínseca pelo hábito de fumar. A PS média inicial foi de $4,02\text{mm} \pm 1,84$ e o nível de inserção clínica (NIC) médio de $5,14\text{mm} \pm 2,48$ (paciente 1); PS média de $2,86\text{mm} \pm 1,08$ e NIC médio de $3,93\text{mm} \pm 1,54$ (paciente 2); o percentual de SS foi de 35,09% e 71,84%, respectivamente. Os dois pacientes foram submetidos à sessão única de RAR usando ultrassom e curetas manuais, e posteriormente iniciaram o uso sistêmico de probiótico (pastilhas mastigáveis contendo 450mg, 2 x/dia/21 dias). No acompanhamento de 90 dias foi verificada diminuição média de PS para $3,75\text{mm} \pm 1,74$ e NIC médio $5,04\text{mm} \pm 2,19$ no paciente 1; e diminuição de PS médio para $2,19\text{mm} \pm 0,81$ e NIC médio de $3,32\text{mm} \pm 1,33$ no paciente 2. Houve também redução no percentual de SS para 14,04% e 70,68%, respectivamente. Frente aos resultados clínicos observados e as evidências científicas atuais, sugere-se que o uso do probiótico *Lactobacillus reuteri* pode ser uma terapia coadjuvante promissora para o tratamento da periodontite crônica em fumantes.

Descritores: Periodontite; Tabagismo; *Lactobacillus reuteri*.

Apoio Financeiro: CNPq 446556/2014-9



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-066

Uso da aPDT no tratamento cirúrgico e não cirúrgico da periodontite crônica

Miessi DMJ, Scalet V, Garcia VG, Claudio MM, Nuernberg MA, Sá DP, Mello-Neto JM, Theodoro LH

Área: Periodontia

Durante a terapia cirúrgica, e não cirúrgica a aPDT (Terapia Fotodinâmica antimicrobiana) pode ser utilizada durante o procedimento de descontaminação da superfície radicular, do tecido mole ou ósseo, inclusive associada à regeneração periodontal ou em áreas de difícil acesso como áreas de lesão de furca. O objetivo deste trabalho é relatar o uso da aPDT como técnica coadjuvante no tratamento da periodontite crônica associada ao tratamento cirúrgico e não cirúrgico. A paciente LPM, do sexo feminino, 42 anos de idade, obesa, procurou atendimento odontológico relatando sangramento à escovação e uso do fio dental. Clinicamente, observou-se a presença de tecido gengival edemaciado e sinais de inflamação discretos. A porcentagem de bolsas com profundidade de sondagem (PS) maior do que 4 mm foi de 29,76%. Após diagnóstico de periodontite crônica generalizada moderada, realizou-se a raspagem e alisamento radicular (RAR) de boca toda e em seguida a aplicação da aPDT em todas as bolsas com PS >4mm. O protocolo da aPDT seguiu os seguintes parâmetros: azul de metileno (10 mg/ml) seguido de irradiação com laser de baixa potência após 1 minuto da aplicação (AsGaAl, 660 nm, 100 mW, 48 segundos, 157 J/cm²). Foi realizado um retalho com incisão intra-sulcular na região do dente 14 que apresentava na mesial PS=10mm e perda óssea vertical. Foi realizada aPDT após desbridamento mecânico previamente à enxertia óssea, seguida de regeneração tecidual guiada utilizando membrana de colágeno. No acompanhamento foi verificada a presença de 6,54 % de bolsas com PS > 4 mm e redução de bolsa de 5 mm na mesial do dente 14 após 90 dias do tratamento cirúrgico de retalho periodontal. De acordo com os resultados clínicos observados no caso apresentado, sugere-se que a aPDT é uma terapia coadjuvante promissora para o tratamento cirúrgico e não cirúrgico da periodontite crônica.

Descritores: Periodontite Crônica; Terapia Fotodinâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-067

Uso de enxerto ósseo autógeno e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para o tratamento de furca Classe II

Pirovani BO, Almeida JM, Matheus HR, Novaes VCN, Alves BES, Macarini VC

Área: Periodontia

A exposição radicular, nas áreas de molares com envolvimento de furca, pode ser um desafio para o tratamento periodontal, especificamente quando estas estão com envolvimento pulpar associado. Nesse relato de caso, será descrita uma nova abordagem no tratamento do envolvimento de furca classe II em molar com envolvimento endodôntico. Um homem de 38 anos, com boa saúde geral apresentou-se com história de dor e abscesso periodontal recorrente na região vestibular do dente 37. Clinicamente observou-se na face vestibular uma recessão gengival de 5mm com profundidade de sondagem de 8mm e ausência de vitalidade pulpar. Radiograficamente constatou-se uma área de perda óssea envolvendo toda região de furca e se estendendo para apical, levando ao diagnóstico de lesão endo-periodontal verdadeira. O tratamento da lesão combinada iniciou-se pela terapia endodôntica e terapia periodontal básica. Após reavaliação, optou-se por uma abordagem cirúrgica, utilizando enxerto de tecido ósseo autógeno associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial utilizada como membrana. Os resultados clínicos obtidos após 1 ano de acompanhamento mostraram uma relação natural dos tecidos moles entre o dente tratado e dos dentes vizinhos. Neste período, a profundidade de sondagem regrediu para 3mm, com completo recobrimento radicular, bem como uma excelente cor e estética. Radiograficamente observou-se completo preenchimento ósseo da lesão de furca envolvida bem como mudanças na crista alveolar e presença de lâmina dura ao redor das raízes. Os resultados no presente caso clínico possibilitaram demonstrar uma nova abordagem cirúrgica para tratamento de lesões ósseas associadas a recessões gengivais, sugerindo que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial ter comportamento semelhante ao das membrana. Entretanto estudos histológicos são necessários para elucidar a significância clínica dos resultados aqui obtidos.

Descritores: Regeneração Óssea; Enxertos, Osso; Doenças Periodontais; Cirurgia; Área de Furca; Terapia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-068

Uso de retalho descolado lateralmente associado a enxerto de tecido conjuntivo na reconstrução da mucosa periimplantar

Matheus HR, Novaes VCN, Gusman DJR, Sá DP, Araújo NJ, Fiorin LG, Almeida JM

Área: Periodontia

Na implantodontia, a correção de problemas funcionais e estéticos envolvendo tecido mole é mais previsível e segura nas fases iniciais da reabilitação. Sendo assim, a solução desses problemas após a reabilitação protética é um grande desafio para o profissional. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico que ilustre a técnica de enxerto de tecido conjuntivo associada ao retalho reposicionado lateralmente como uma opção viável para o aumento de volume e correção de discrepância estética em área periimplantar de elemento já reabilitado proteticamente. Paciente do gênero feminino, 35 anos, foi encaminhada para atendimento na clínica de Pós Graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP devido ao comprometimento estético da mucosa periimplantar na região do elemento 11. Após exame foi verificado ausência de volume e altura de mucosa queratinizada com consequente discrepância em relação aos dentes adjacentes. Foram realizadas incisões verticais estendendo-se além da junção mucogengival na mesial do elemento 11 e distal do 14, seguido por incisões sulculares nos elementos 11, 12, 13, e 14. O retalho foi dividido de maneira que ficasse livre de tensões possibilitando o deslocamento lateral. No elemento 11 foi realizada divisão do retalho sem elevação para obtenção de um túnel subepitelial. O enxerto de tecido conjuntivo removido do palato foi acomodado desde a distal do dente 21 até a distal do dente 13, e estabilizado por meio de suturas. Em seguida, o retalho foi reposicionado lateralmente recobrimo a região do defeito e mantido em posição através de sutura. Após 3 meses de acompanhamento observou-se aumento volumétrico e de mucosa queratinizada, contudo, com recobrimento parcial da coroa protética. Diante dos resultados obtidos, a técnica descrita pode ser considerada viável e com resultados satisfatórios frente ao grande desafio de correção desses casos complexos.

Descritores: Implante Dentário; Tecido Conjuntivo; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-069

Uso do planejamento virtual na reabilitação de próteses implantossuportadas. Relato de caso

Silva LVM, Saliba MTA, Momesso GAC, Ferreira JPR, Saito LMR, Faverani LP

Área: Prótese

O uso do planejamento virtual na implantodontia tem sido cada vez mais empregado devido à obtenção de resultados bastante satisfatórios. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação bimaxilar com implantes dentários e próteses do tipo protocolo na qual a o guia cirúrgico foi confeccionado através do planejamento virtual, tomando-se como referência os cortes tomográficos do próprio paciente. Paciente do sexo feminino, 70 anos de idade, leucoderma, procurou equipe de cirurgia buco-maxilo-facial buscando a reabilitação com implantes dentários. Após o exame clínico e imagiológico observou-se boa condição óssea e ausência de comorbidades sistêmicas. Desta forma, optou-se pela realização da instalação de seis implantes maxilares de 3,75x13 mm com plataforma hexágono externo e cinco implantes mandibulares de 3,75x13 mm com plataforma hexágono externo, que seriam suportados por próteses do tipo protocolo com carregamento imediato. Após a obtenção das tomadas tomográficas, estas foram transportadas para o software Neoguide System, no qual obtiveram-se os guias cirúrgicos com as exatas posições em que os implantes seriam instalados, referentes ao exame imagiológico do paciente. O paciente encontra-se com três meses de acompanhamento apresentando boa evolução sem sinais ou sintomas de infecção e sem queixas funcionais ou estéticas. Desta forma, podemos concluir que o planejamento virtual foi bastante satisfatório para a condução deste caso clínico e deve ser considerado para a realização de reabilitações com próteses implantossuportadas apresentando melhores prognósticos.

Descritores: Carga Imediata em Implante Dentário; Implantes Dentários; Reabilitação Oral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-070

Uso dos mini-implantes ortodônticos em casos de agenesia de incisivos laterais superiores permanentes

Santos BDR, Santos ALE, Colombo NA, Cuoghi OA, Mendonça MR

Área: Ortodontia

A Agenesia dentária é uma anomalia de número, de caráter multifatorial, caracterizada pela ausência de um ou mais dentes na dentição decídua ou permanente. São indicados para o tratamento da Agenesia de incisivos laterais superiores: o fechamento do espaço por meio de tratamento ortodôntico com a substituição do incisivo lateral pelo canino e a recuperação ou manutenção do espaço para posterior restauração por meio de próteses fixas ou implantes. A conservação do espaço para reabilitação com implantes em pacientes que estão em fase de desenvolvimento deve ser feita de forma provisória até o final do crescimento ósseo. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um relato de caso clínico, o uso dos mini implantes como suporte para prótese provisória em casos de agenesia de incisivos laterais superiores permanentes. Paciente HF, sexo feminino, 12 anos e 5 meses, procurou por tratamento ortodôntico tendo como queixa principal os espaçamentos entre os dentes anteriores superiores. Após o exame clínico e radiográfico, verificou-se agenesia do incisivo lateral superior esquerdo. Foi instalado um mini implante ortodôntico com 1,5mm de diâmetro, 6mm de comprimento e perfil transmucoso de 1mm. Sobre este mini implante, foi adaptado um dente de estoque para a manutenção do espaço, preservação do osso alveolar e recuperação estética da área da agenesia. Obteve-se um resultado satisfatório com o uso desta técnica, sendo contemplados todos os objetivos elaborados no plano de tratamento. Os mini-implantes são versáteis e possibilitaram, neste caso, a manutenção do espaço causado pela agenesia, ofereceu melhora na estética e evitou a angulação dos dentes adjacentes ao espaço.

Descritores: Anodontia; Implantação Dentária; Ortodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Digital

Caso Clínico



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-001

A importância da equipe multiprofissional no diagnóstico de leishmaniose: um relato de caso

Belila NM, Garbin CAS, Precinoti IB, Miyada S, Garbin AJI

Área: Social

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença crônica, grave, infecciosa e não contagiosa, sendo encontrada em quase toda a América Latina, afetando as populações autóctones e viajantes. Objetivou-se elucidar a importância da equipe multiprofissional para a realização do diagnóstico definitivo, de um caso de LTA. Paciente de 74 anos, sexo masculino, procurou o serviço de saúde, com queixa de rouquidão e odinofagia, com início há 6 meses. Foram prescritos anti-inflamatório e administrado Penicilina Benzatina, não havendo melhora. Devido à piora dos sintomas, o paciente foi encaminhado ao serviço de vigilância epidemiológica do município, onde foi atendido por um médico infectologista. Ao exame médico, apresentou lesão irregular em palato duro e mole com proeminências lobuladas e lesões ulceradas com presença de exsudação amarelada, se estendendo até a úvula. Foram solicitados o teste rápido (rK39 antigen-based immunochromatographic test) e sorologia (Enzyme linked immunosorbent assay - ELISA) para Leishmaniose cujos resultados foram negativos. Para confirmação diagnóstica, foi requerido no serviço odontológico a biópsia da lesão oral e o teste Reação de Polimerase em Cadeia (PCR), obtendo seguimento positivo. Considerando a idade do paciente e comorbidades optou-se pelo tratamento com Anfotericina B (Lipossomal), com dose total de 3000 mg. Paciente evoluiu com remissão total dos sintomas. Salientamos no caso apresentado a importância da integração médico odontológica para a conclusão do diagnóstico, com o propósito de definir o tratamento mais apropriado e evitar o comprometimento da mucosa nasal e oral do paciente.

Descritores: Leishmaniose; Leishmaniose Mucocutânea; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-002

A importância do cuidador no direcionamento do plano de tratamento odontológico de paciente com paralisia cerebral

Yokoyama KS, Moura J, Aranega AM, Dornelles RCM, Stringuetta-Garcia CT, Barbieri CM, Sedlacek P

Área: Social

Problemas neurológicos resultam em limitações para o paciente e seu cuidador, interferindo diretamente no estilo de vida de ambos. A abordagem que o profissional da área odontológica deve adotar para tratar de paciente com sérias alterações neurológicas é algo que consiga ser totalmente protocolizada. Deve-se considerar o manejo do paciente, conforme suas condições mentais e físicas, a necessidade e oportunidade odontológica e a expectativa e aceitação do cuidador. Esse estudo teve como objetivo relatar caso clínico de Paciente com Paralisia Cerebral, cuja expectativa do cuidador tornou-se grande determinante para a escolha do plano de tratamento odontológico adotado pela equipe do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE). Paciente de 27 anos, sexo feminino, com diagnósticos de Paralisia Cerebral, Microcefalia, Epilepsia, Apneia do Sono, com dependência severa e histórico de parada cardiorrespiratória e asfixia durante o parto. Por se alimentar com comidas pastosas ou líquidas, diante da dificuldade de higienização, do sangramento gengival, e da grande quantidade de cáries e placas dentárias sobre os dentes, o primeiro plano de tratamento proposto foi a exodontia total. A mãe, que não aceitou a extração de todos os dentes ou qualquer tipo de contenção física, direcionou o plano de tratamento para que houvesse a abordagem em nível hospitalar, fazendo com que dentes superiores anteriores fossem preservados por motivos estéticos. O planejamento odontológico de paciente com paralisia cerebral deve se basear nos aspectos sociais e neurofisiológicos, os quais devem levar o cirurgião dentista a fundamentá-lo na necessidade e opções de tratamento, na oportunidade e na expectativa e aprovação do cuidador, seja por motivos estéticos ou por falta de aceitação da condição do paciente.

Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Deficiência Intelectual; Qualidade de Vida; Planejamento de Assistência ao Paciente; Diretrizes para o Planejamento em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-003

Abordagem cirúrgica de mentoplastia: relato de caso clínico

Cervantes LCC, Colombo LT, Faverani LP, Ferreira S, Garcia-Junior IR

Área: Cirurgia

O mento é a estrutura mais proeminente do terço inferior da face, porém, alguns indivíduos apresentam retrognatia ou deficiência de substância mental, podendo ou não estar associada à retrognatia e necessitando, assim, de uma reconstrução mental. O propósito da mentoplastia é melhorar a projeção do pogônio, criando um contorno facial apropriado e harmônico. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a técnica cirúrgica da mentoplastia em um relato de caso clínico. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, com queixa de sorriso gengival, de histórico de DTM (algesia) previamente à instalação de aparelho ortodôntico, de laterognatismo e de má-oclusão. Após a realização do exame físico e do estudo da tomografia computadorizada, chegou-se a um diagnóstico de laterognatismo mandibular à direita, deficiência horizontal de mento e desvio de linha média mandibular à direita. O tratamento de escolha foi a mentoplastia por osteotomia, utilizando enxerto aloplástico. Foi solicitada, então, uma radiografia panorâmica para acompanhamento da paciente.

Descritores: Mentoplastia; Osteotomia; Retrognatismo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-004

Abordagem multidisciplinar para o tratamento da eritroplasia bucal em paciente tabagista crônico

Maia Neto JF, Figueira JA, Silva BAMS, Duarte GD, Furuse C, Fontanelli AM, Miyahara GI, Bernabé DG

Área: Propedêutica

A eritroplasia é uma lesão cancerizável definida como mancha vermelha que não pode ser diagnosticada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra lesão. Microscopicamente a lesão pode apresentar importante quadro de atipias celulares e sua etiologia estar associada ao tabagismo crônico. Paciente do sexo masculino, 61 anos, hipertenso, cardiopata, tabagista durante 40 anos, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão no palato mole. Exame extrabucal não mostrou alterações relevantes. Ao exame físico intrabucal foi observado a presença de lesão erosiva em palato mole, de cor avermelhada, medindo cerca de 2,0 cm de diâmetro, indolor e limites imprecisos. As hipóteses diagnósticas foram de eritroplasia e candidíase eritematosa. A conduta foi a realização de biópsia incisional, cujo exame histopatológico revelou displasia epitelial moderada. O diagnóstico definitivo foi de eritroplasia e o paciente foi encaminhado para tratamento antitabagismo multidisciplinar, composto por abordagem médica e psicológica. O tratamento médico consistiu na administração de adesivos transdérmicos de nicotina (14 mg/dia) por 7 dias com esquema de redução de dose e Cloridrato de Bupropiona (150 mg/dia/vo) por 60 dias. Concomitantemente ao tratamento medicamento o paciente foi submetido a acompanhamento psicológico para suporte emocional e investigação dos fatores psicológicos associados ao uso do tabaco. O acompanhamento do paciente indicou que 14 dias após o início do tratamento ele cessou completamente o uso de cigarro. Exames clínicos periódicos indicaram regressão gradual da lesão erosiva no palato e foi decidido pela continuidade do acompanhamento clínico. Em um follow-up de 10 meses o paciente referiu nunca mais ter fumado e o exame físico revelou regressão total da lesão do palato. Este caso clínico denota a importância da abordagem multidisciplinar em lesões cancerizáveis induzidas pelo consumo crônico de tabaco.

Descritores: Eritroplasia; Neoplasias Bucais; Uso de Tabaco; Abandono do Uso de Tabaco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-005

Abordagem odontopediátrica de dente natal associado a doença de Riga-Fede: relato de caso clínico

Da Silva EV, Delbem ACB, Danelon M

Área: Odontopediatria

Dentes natais são aqueles presentes na cavidade oral ao nascimento de etiologia desconhecida. Um ou dois dentes aparecem comumente na mandíbula (região de incisivos inferiores) podendo causar a doença de Riga-Fede, caracterizada por uma úlcera no ventre da língua relacionada ao trauma devido à presença desses dentes precoces, interferindo na alimentação da criança. Paciente, com dois meses de idade, gênero feminino, foi levado pela mãe à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pois não conseguia mais se alimentar (mamar no seio materno). Realizou-se uma completa anamnese, na qual a mãe relatou a presença de dente na cavidade oral do lactente, desde o nascimento, e de uma úlcera na língua. Ao exame clínico, observou-se um dente na região de incisivos inferiores e a úlcera de Riga-Fede. Ao exame radiográfico constatou-se que o mesmo era supranumerário. Optou-se pela exodontia do mesmo. Após dez dias, a mãe nos informou que a úlcera desapareceu evidenciando que a abordagem mostrou-se indicada e eficaz. Conclusões: A decisão de tratamento de dentes natais sempre dependerá do conhecimento científico do cirurgião-dentista, avaliação radiográfica, grau de mobilidade dentária e avaliação da amamentação.

Descritores: Dentes Natais; Odontopediatria; Úlceras Orais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI- 006

Acupuntura no tratamento de parestesia pós-implante. Relato de caso clínico

Gonçalves LO, Sant'Anna CBM, Zuim PRJ, Brandini DA, Guiotti AM, Turcio KHL, Vieira JB

Área: Prótese

Parestesia é definida como alteração de sensibilidade local com sensação de "dormência", formigamento ou sensação "não agradável", desencadeada por lesão ou irritação do nervo, e ser temporária ou permanente. Atualmente há um aumento significativo no uso de implantes na reabilitação oral devido ao maior acesso às informações, aprimoramento profissional e melhor relação custo/ benefício. Contudo as cirurgias odontológicas podem resultar em efeitos colaterais secundários à resolução da condição principal, devido à falta ou baixa qualidade de exames de imagem, variáveis anatômicas e imprudência profissional. Isto tem contribuído para o surgimento de parestesia pós-instalação de implantes. O protocolo de tratamento para parestesia facial se baseia primariamente no uso de medicamentos e remoção dos implantes; o que não apresenta total eficácia ou necessidade de outra exposição ao risco, quando não acontece a regressão espontânea. Porém outras modalidades terapêuticas, como a acupuntura podem ser utilizadas. O objetivo deste artigo é relatar um caso de parestesia do nervo alveolar inferior; tratado com uso de acupuntura, decorrente de cirurgia de implante ocorrida há mais de 2 anos.

Descritores: Parestesia; Terapia por Acupuntura; Implantes Dentários; Dor Facial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-007

Aparelho intra-oral para ronco e apneia em pacientes portadores de prótese total

Oliveira FCS, Zuim PRJ, Fajardo RS, Dekon SFC

Área: Prótese

Considerando que o ronco frequentemente traz consequências para a qualidade do sono, convívio social e estado psicológico, é imprescindível ter uma vida saudável. Estudos recentes mostram que indivíduos portadores da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SHAOS) podem apresentar níveis elevados de ansiedade, a qual resulta em irritabilidade e tensão, afetando diretamente a privação do sono. Ademais, observa-se prejuízos no funcionamento cognitivo, tais como: dificuldade em fixar atenção, danos na memória, na capacidade de planejamento estratégico, controle inibitório, raciocínio e prejuízo motor leve (principalmente relacionado à coordenação motora fina). A utilização de aparelhos intra-orais (AIOs) para a resolução do problema do ronco primário e SHAOS, tem grande aceitação na classe médica, sendo uma alternativa de procedimento respaldado na literatura científica para ser explorado pelo Cirurgião Dentista. Comparado com a principal opção dos tratamentos da SHAOS, o aparelho de pressurização CPAP, os AIOs possuem grande adesão e efetividade. As orientações para que a taxa de adesão seja de fato grande, é de extrema importância, uma vez que o primeiro contato com o aparelho intra-oral constantemente gera um desconforto inevitável. Todavia, sua dimensão varia de acordo com o paciente e somente a dinâmica de uso irá acusar. A utilização dos AIOs está indicada em pacientes dentados ou desdentados parciais com números de dentes para sustentar o aparelho. No entanto, com frequência o arco antagonista é uma prótese total e caso tenha uma retenção considerável, o aparelho pode ser utilizado de maneira satisfatória. Diante disso, o objetivo desse trabalho é apresentar caso clínico de paciente portador de ronco e prótese total superior que recebeu aparelho intra-oral que, mesmo com o predicativo de portar uma prótese do tipo removível, conclui-se que a mesma tem boa retentividade, e a utilização do AIOs é uma alternativa viável nessa situação clínica.

Descritores: Ronco; Apneia; Apneia do Sono Tipo Obstrutiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-008

Avaliação e intervenção psicológica no tratamento da disfunção temporomandibular

Oliveira FCS, Manzatti ABP, Zuim PRJ, Fajardo RS

Área: Social

Disfunção Temporomandibular (DTM) possui fatores etiológicos multifatoriais, onde sua sintomatologia pode derivar de traumas articulares, hábitos parafuncionais, interferências oclusais, ressaltando-se ainda aspectos psicológicos que podem agir também como agravantes da dor em quadros de ansiedade e depressão. Diante disso, este estudo tem por objetivo relatar experiência de estágio onde foram realizadas intervenções psicológicas no ano de 2016 pelo Centro de Promoção da Qualidade de Vida (PromoVi) com pacientes do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (ATM). A equipe, constituída de graduandas de Psicologia da UNIP, organizou avaliação psicológica visando identificar e mensurar intensidade de estados ansiosos e depressivos, através das Escalas de Beck (BDI - *Beck Depression Inventory* e BAI - *Beck Anxiety Inventory*). Foram avaliados 58 pacientes tratados no Núcleo, onde 33% apresentaram níveis de ansiedade e 34% estado depressivo. Os resultados permitiram construir estratégias interventivas através do Plantão Psicológico, oferecendo suporte de terapia brevíssima com máximo de seis sessões. Ao final do procedimento foi realizada reunião interdisciplinar, onde os odontólogos observaram melhora na sintomatologia dos pacientes atendidos pelos profissionais da Psicologia. Estes pacientes, por sua vez, relataram alívio nas tensões musculares, sobretudo por conta da psicoeducação desenvolvida para controle emocional e cognitivo.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Psicoterapia Breve.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-009

Características clínicas do fumante invertido: relato de 2 casos clínicos

Castellanos-Garcia MB, Moncada-Herazo CA, Enamorado-Guerra RJ, Hoyos-Estrada LD, Martínez-Mendoza MA, Rodríguez-Sánchez MP

Área: Propedêutica

O hábito de fumar invertido é pouco comum, mas ainda se apresenta em países como a Índia, Panamá, Venezuela e Colômbia. No município de Lorica – Córdoba – Colômbia localizado na região norte da Colômbia há uma comunidade de classe baixa que ainda apresenta este hábito. O cigarro é colocado com a candela para dentro da boca e o calor dos produtos do fumo gerado dentro da boca e a combustão do cigarro são os fatores predisponentes para o desenvolvimento de lesões no palato, a língua e as mucosas, é de desenvolvimento crônico. O hábito de fumar invertido está relacionado com o desenvolvimento crônico de estomatite nicotínica que é uma lesão que se apresenta no palato dos fumadores invertidos, o hábito também está relacionado com o alto risco de desenvolver lesões pré-malignas, o que aumenta significativamente o risco de conversão a lesão maligna. Assim, pacientes de 55 e 57 anos de idade, do gênero feminino, melanodermas, comparecem à Clínica Odontológica Juan Manuel Méndez Bechara da Universidad del Sinú-Colômbia, procedentes do município de Lorica para tratamento odontológico. As pacientes não apresentavam doenças sistêmicas, porém relatavam história de fumar com a candela para dentro da boca desde os 14 e 15 anos de idade. Ao exame clínico observou-se no palato duro placas queratóticas que não desprendiam ao raspado, áreas pigmentadas ao redor dos ductos das glândulas salivares menores do palato, pontos vermelhos além de fissuras. Nos dentes superiores observaram-se manchas nicotínicas nas faces palatinas, áreas brancas, compatíveis com leucoplasia, nas mucosas dos lábios e bochechas e pigmentação lingual. Elas relatavam não ter conhecimento prévio do risco que apresentam devido ao hábito, no quesito desenvolvimento de lesões pré-malignas e malignas. Portanto, o hábito de fumar invertido ainda está presente em localidades de classe pobre do município de Lorica-Colômbia, e não existe conhecimento nestas comunidades dos riscos que correm com a continuidade do hábito.

Descritores: Estomatite; Tabaco; Nicotina; Transtorno por Uso de Nicotina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-010

Considerações da intubação submento-orotraqueal (ISMOT) na manutenção das vias aéreas no trauma maxilofacial

Abreu-Costa L, Gomes-Ferreira PHS, Alcalde LFA, Gonçalves PZ, Capalbo-da-Silva R, Oliveira D, Souza-Batista FR, Okamoto R

Área: Cirurgia

Para a correção das fraturas panfaciais que causam sérias deformidades estéticas e funcionais como a desestruturação da fisionomia facial com sintomatologia ocular e danos à oclusão dentária, se faz necessário um procedimento cirúrgico sob anestesia geral na qual a manutenção da ventilação do paciente pode ser realizada através de diferentes meios, tais como a intubação orotraqueal (IOT), intubação nasotraqueal (INT), intubação submento-orotraqueal (ISMOT) ou ainda a traqueostomia. Em muitos casos há a impossibilidade de manutenção da via aérea oral ou nasal, pois se tem a necessidade do bloqueio maxilomandibular no transoperatório bem como o acesso ao terço médio da face para redução de fraturas naso-órbito-etmoidal (NOE) e/ou reconstrução dos ossos próprios do nariz e, a ISMOT torna-se um procedimento seguro e efetivo para o manejo das vias aéreas inerentes a esse procedimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico cirúrgico de ISMOT como alternativa a traqueostomia, com enfoque na sua técnica de execução e os principais reparos anatômicos envolvidos. Paciente J. N. C., gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial do Hospital de Base de Bauru, com quadro de fratura nasal, frontal e da mandíbula sendo submetido a um procedimento cirúrgico sob anestesia geral. Devido a fratura nasal e necessidade do bloqueio intermaxilar para redução da fratura mandibular, foi estipulada a manutenção das vias aéreas pela ISMOT. Foi verificado e constatado que não houve complicação alguma. Assim, concluímos que quando a IOT e INT são contraindicadas, a ISMOT é um procedimento cirúrgico seguro e efetivo de escolha para pacientes com fraturas severas da face, pois apresenta baixa morbidez e mínimas complicações sendo uma alternativa à traqueostomia.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Intubação Endotraqueal; Fraturas Maxilomandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-011

Diagnóstico e tratamento de tumor de glândula salivar em palato duro: relato de caso

Bacelar ACZ, Monteiro NG, Figueira JA, Furuse C, Tjioe KC, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

Área: Protedêutica

O Adenoma Pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais comum, composta por uma mistura de elementos ductais e mioepiteliais. Cerca de 50% dos casos intraorais são localizados em palato. Geralmente apresenta-se como um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento. Paciente do sexo masculino, 59 anos, leucoderma, agricultor, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação lesão em palato. Ao exame intrabucal apresentava lesão nodular indolor localizada na região posterior direita do palato duro, medindo aproximadamente 2 cm de diâmetro. Paciente relatou que a lesão apresentava cerca de 1 ano e 3 meses de evolução, com histórico de tratamento com corticóide tópico sem resultados satisfatórios. Tomografia computadorizada (TC) com janela para tecido mole revelou uma lesão nodular de atenuação heterogênea, contornos regulares e limites definidos, medindo 15,6 x 14,1 x 10,0 mm na região posterior direita do palato. As hipóteses diagnósticas foram de tumor benigno de glândula salivar menor e outra lesão de origem mesenquimal. Foi realizada biópsia incisional cujo exame histopatológico revelou neoplasia epitelial de origem glandular caracterizada por padrão sólido de crescimento; as células neoplásicas exibiram morfologia poligonal e plasmocitoide; o estroma escasso apresentou áreas de aspecto hialino e mixoide, com diagnóstico de adenoma pleomórfico. A paciente foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) e o tratamento foi a ressecção do tumor sob anestesia geral e colocação de tampão de Braun sobre o leito cirúrgico. Atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório sem indícios de recidiva.

Descritores: Adenoma Pleomorfo; Palato Duro; Tomografia Computadorizada.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-012

Diagnóstico, tratamento e preservação de lesão nodular reacional em papila interdental

Teles KLS, Yamamoto NCS, Figueira JA, Crivelini MM, Salzedas LMP, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

Área: Propedêutica

O granuloma piogênico é uma lesão nodular benigna constituída por tecido altamente vascular semelhante ao tecido de granulação que acredita-se ser originada como uma resposta do tecido à um trauma ou irritação local. Ocorre frequentemente em gengiva, afeta comumente crianças e adultos jovens e existe uma predileção pelo sexo feminino. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma lesão nodular em papila interdental tratada com sucesso por meio de excisão cirúrgica. Paciente do sexo feminino, 37 anos, leucoderma, apresentou-se à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP queixando-se de uma lesão em gengiva, sem sintomatologia dolorosa, com evolução de dois meses, que surgiu após a instalação de aparelho ortodôntico fixo. Ao exame físico intrabucal observou-se a presença de uma lesão nodular localizada em papila interdental dos dentes 42 e 43, de forma ovalada, medindo cerca de 1 cm de diâmetro, de coloração rósea e avermelhada, consistência fibrosa, limites bem definidos e base pediculada. O exame radiográfico periapical mostrou uma discreta reabsorção óssea em formato de taça na região entre os dentes 42 e 43. Com diagnóstico clínico de granuloma piogênico a conduta foi a exérese da lesão, curetagem do pedículo lesional e curetagem corono-radicular dos dentes envolvidos. O laudo histopatológico foi de fragmento de mucosa gengival exibindo ulceração e infiltrado inflamatório. Dessa forma, com as características clínicas, radiográficas e microscópicas foi confirmado o diagnóstico de granuloma piogênico. A paciente foi acompanhada periodicamente e follow-up de 10 meses revela completa regeneração da papila interdental e ausência de recidiva.

Descritores: Granuloma Piogênico; Gengiva; Curetagem Subgengival.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-013

Displasia ectodérmica: relato de caso clínico

Sampaio CS, Pessan JP, Faria MD

Área: Odontopediatria

As Displasias Ectodérmicas constituem um grupo de doenças genéticas nas quais ocorrem diversas anomalias nas estruturas derivadas do folheto ectodérmico, o que acomete, em especial, cabelos, unhas, dentes e pele. Ainda que os estudos indiquem uma prevalência não tão acentuada (1:100.000 nascimentos), as peculiaridades desta patologia justificam a necessidade de que o cirurgião dentista saiba identificar suas principais características, além de proceder o tratamento. Sendo assim, o objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de um paciente portador de displasia ectodérmica, bem como características clínicas, tratamento e implicações odontológicas. Paciente leucoderma, três anos de idade, sexo feminino, provida por cesariana, e sem histórico familiar da doença, compareceu à Bebê Clínica das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC com o diagnóstico de displasia ectodérmica. Por meio do exame clínico, observamos agenesia de vários elementos dentários, além de hipotricose. Assim como pede a literatura, propusemos uma abordagem multidisciplinar. Para suprir a necessidade protética para compensação das agenesias, optamos pela instalação de Aparelho Mantenedor de Espaço Funcional e Estético, considerando que, nesta idade, o tratamento com implantes osseointegrados é contraindicado. Simultaneamente aos procedimentos odontológicos, a paciente foi submetida ao acompanhamento médico, além de apoio fonoaudiológico e psicológico. Foi estipulado um controle periódico para acompanhamento e reforços nas instruções de manutenção da saúde bucal. Após o término da primeira fase do tratamento clínico, observamos uma grande evolução nas funções estéticas e funcionais, estabelecendo a autoestima da paciente. Concluímos que é necessário que o cirurgião dentista conheça as anomalias próprias desse grupo de doença, e que os exames semiológicos sejam realizados minuciosamente para obtenção do diagnóstico, determinando a terapêutica ideal, que atenda às necessidades dos portadores.

Descritores: Displasia Ectodérmica; Odontopediatria; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-014

Enfisema subcutâneo: relato de uma complicação trans-operatória de exodontia de terceiro molar

Monteiro NG, Gomes-Ferreira PHS, Gonçalves PZ, Araujo NJ, Silva RC, Souza Batista FR, Botacin PR, Okamoto R

Área: Cirurgia

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados nos consultórios odontológicos. As complicações mais frequentes associadas com a exodontia de terceiros molares são: edema, dor, sangramento, infecção e lesão do nervo alveolar ou lingual, entretanto complicações mais raras, tais como enfisema subcutâneo, são passíveis de ocorrer. O enfisema subcutâneo é desencadeado pela injeção de ar forçada no tecido conjuntivo frouxo localizado abaixo da derme. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de enfisema subcutâneo gerado pela turbina de alta rotação durante a exodontia de terceiro molar incluso. Paciente E.P.N.S, gênero feminino, 31 anos, leucoderma, queixa álgica em região dos elementos dentários 28 e 38, temporal, mandibular e otalgia. Com finalidade de diagnóstico foi solicitada radiografia ortopantomográfica, observando-se os terceiros molares inclusos, como plano de tratamento, foi proposto a exodontia do 28 e 38. Primeiramente foi feita a exodontia do 28, e durante a remoção do 38 com a peça de alta rotação, paciente relatou desconforto visual, alteração da acuidade visual e edema em região infraorbitária esquerda. No exame clínico imediato foi constatada distensão dos tecidos periorbitário e região média da face esquerda com crepitação a palpação. Acredita-se que o enfisema foi decorrente ao ar gerado pela turbina de alta rotação, a qual tem sua saída pela porção posterior da caneta. Após a cirurgia a paciente permaneceu em observação por duas horas, não sendo constatada evolução do quadro. Foi feita prescrição medicamentosa antimicrobiana, anti-inflamatória e analgésica, além disso, foi instituído acompanhamento de possíveis alterações sistêmicas. É possível concluir que os casos de enfisema subcutâneo em face podem ocorrer, e quando realizado o tratamento adequado com medicação antimicrobiana e anti-inflamatória apresentam remissão espontânea em um curto período de tempo.

Descritores: Enfisema Subcutâneo; Terceiro Molar; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-015

Erupção ectópica do primeiro molar permanente: relato de caso clínico

Morais LA, Hosida TY, Báez-Quinteiro LC, Favretto CO, Toledo PTA, Duque C, Pessan JP, Cunha RF

Área: Odontopediatria

A erupção ectópica do primeiro molar permanente caracteriza-se por um desvio do padrão normal de erupção podendo causar uma reabsorção atípica no molar decíduo. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado evita problemas no desenvolvimento normal da oclusão, como perda precoce do segundo molar decíduo, mesialização do primeiro molar permanente, faltando espaço para a erupção correta dos pré-molares permanentes, dificuldade por parte da criança na higienização, resultando em cáries difíceis de serem detectadas. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de erupção ectópica do primeiro molar permanente e demonstrar, através de relato de caso, a eficácia do desgaste na distal do segundo molar decíduo para completa erupção do primeiro molar permanente. Paciente J.G.M, gênero masculino, 8 anos de idade, procurou tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia de Araçatuba devido à erupção parcial do 26, diferentemente ao seu homólogo 16 o qual encontrava-se em total oclusão. Em análise clínica intrabucal das arcadas, observou-se início de dentadura mista e mordida aberta anterior. No exame radiográfico observou-se mesialização do primeiro molar permanente impedindo sua total erupção. O tratamento realizado foi desgaste na distal do segundo molar decíduo (65) com auxílio de uma broca tronco cônica diamantada. Exame radiográfico foi realizado para acompanhar o tratamento. Após 8 meses, o dente 26 erupcionou completamente e nos controles radiográficos com 3, 6 e 12 meses não observou comprometimento pulpar do dente decíduo após o desgaste. Conclui-se que a opção pelo desgaste na distal do segundo molar decíduo foi uma opção que manteve o dente decíduo na cavidade bucal, contribuindo para o desenvolvimento da dentição e oclusão, visto que os segundos molares decíduos são guias de erupção dos primeiros molares permanentes e pré-molares.

Descritores: Erupção Dentária; Dente Decíduo; Dente Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-016

Fratura de côndilo mandibular não tratada e disfunção temporomandibular: relato de caso

Capalbo-da-Silva R, Silva EVF, Laurindo-Junior MCB, Bonatto LR, Nagay BE, Guiotti AM, Zuim PRJ, Turcio KHL

Área: Prótese

A fratura de côndilo mandibular é um dos tipos de traumas faciais mais comuns, podendo ser diagnosticado por diversos meios, sendo que uma variedade de planos de tratamentos podem ser instaurados. Este tipo de fratura configura também uma das etiologias da disfunção temporomandibular (DTM), portanto, é indispensável que o profissional realize exames minuciosos, inclusive por meio de exames complementares de imagem para o correto diagnóstico e conduta curativa, tanto da fratura, quanto da disfunção. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever um caso de fratura de côndilo mandibular não tratada seguida de DTM e seu tratamento, proporcionando a eliminação da sintomatologia dolorosa através do uso de placa interoclusal. Paciente de 36 anos do gênero masculino com histórico de acidente automobilístico há cinco anos, resultando em fratura mandibular na região de côndilo esquerdo, com diagnóstico tardio e consolidação em posição inadequada buscou tratamento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. O paciente apresentava queixa de dores na ATM esquerda, músculos temporal e masseter à esquerda e região frontal e sensação frequente de cansaço muscular. A conduta clínica para o tratamento da sintomatologia dolorosa foi a confecção de placa interoclusal estabilizadora. Após a instalação e ajuste da placa, foram realizados controles semanais para o equilíbrio oclusal sobre a placa e acompanhamento da sintomatologia. Após seis meses de acompanhamento, foi observada a eliminação da sintomatologia dolorosa, sendo esse fator essencial para a melhora da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Fraturas Mandibulares; Placas Oclusais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-017

Fratura Le Fort I em paciente vítima de acidente motociclístico: relato de caso clínico cirúrgico

De Deus CBD, Bassi APF, De Oliva AH, Faverani LP, Garcia Júnior IR, Momesso GAC, Souza FA, Coléte JZ

Área: Cirurgia

O sistema de fraturas do terço médio foi classificado e estabelecido através de um trabalho clássico desenvolvido por René Le Fort em 1901, no qual ele fazia experimentos com crânios de cadáveres submetendo-os à forças de diferentes amplitudes e direções. Estas fraturas foram classificadas em fratura Le Fort I, Le Fort II e Le Fort III. O caso abordado se refere a uma fratura Le Fort I, também conhecida por fratura Guerin, transversa ou horizontal, que ocorre acima do nível dos dentes, abrangendo todo segmento do rebordo alveolar, porções dos seios maxilares, o palato e porção inferior de apófise pterigóide do osso esfenoide, transpassando todos os pilares de reforço da maxila (caninos e zigomáticos) que foi ocasionada durante um acidente de trânsito. Proposição: Relatar o tratamento de um paciente vítima de acidente de trânsito que ocasionou em uma fratura Le Fort I. Caso clínico: Paciente ESL, gênero masculino, 34 anos de idade, negro, deu entrada no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP após sofrer acidente motociclístico. O paciente foi então avaliado e liberado pela clínica médica que solicitou parecer da equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Durante exame físico notou-se edema e abrasão em região em lábio superior, bom limite de abertura bucal, oclusão instável, ausência de epistaxe, o paciente negou ainda episódios de êmese e de perda de consciência. Ao exame de imagem notou-se fratura horizontal em região de maxila, transpassando pilares zigomáticos e caninos, o que justificou a oclusão instável e báscula durante o exame físico. O paciente foi então submetido a cirurgia de redução e fixação da fratura com miniplacas e parafusos de titânio sob anestesia geral. Desta forma a estética e função foram restabelecidas sem complicações, demonstrando que a redução e fixação dos pilares de forma cruenta é uma forma segura e eficaz de tratamento nestes casos.

Descritores: Maxila; Fratura; Oclusão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-018

Frenotomia lingual em bebê: relato de caso

Fonte RF, Hosida TY, Cavazana TP, Aguiar SMHCA, Cunha RF

Área: Odontopediatria

A língua possui em sua face inferior, uma pequena prega de membrana mucosa que a conecta ao assoalho da boca, sendo denominado freio lingual. O freio possibilita ou interfere na livre movimentação da língua, sendo assim tem importante participação no ato de sucção, fala e alimentação. Quando não ocorre a apoptose completa do freio, durante o desenvolvimento embrionário, o tecido residual que permanece pode limitar os movimentos deste órgão, podendo levar à anquiloglossia. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de bebê submetido á frenotomia aos vinte dias de vida, devido à anquiloglossia. Paciente gênero masculino, vinte dias de vida, foi encaminhado pela fonoaudióloga da Santa Casa à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, para avaliação anatômica e necessidade de frenotomia, pois segundo a avaliação (Teste da linguinha), o paciente apresentava freio lingual curto, podendo considerar a interferência do freio nos movimentos da língua. Ao exame clínico intra-bucal observou-se a presença de freio lingual curto, espesso com inserção na ponta da língua e no terço superior do rebordo alveolar. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenotomia lingual. A técnica consistiu na aplicação de anestésico tópico por 2 minutos com auxílio de gaze seguido pela incisão do freio. Ato contínuo, a mãe foi orientada a amamentar. Aos quinze dias pós-operatórios revelou cicatrização normal, sendo que os pais mostraram satisfação com a recuperação das funções bucais do bebê. A frenotomia melhorou a sucção durante a amamentação, o que promoveu uma importante medida preventiva para evitar intercorrências futuras devido às disfunções da língua. Conclui-se que é fundamental a aplicação do exame do freio lingual no recém-nascido, pois permite a identificação de anormalidades de sua inserção, sendo a frenotomia uma técnica cirúrgica simples, que promove medidas preventivas para as intercorrências no período do aleitamento materno.

Descritores: Freio Lingual; Aleitamento Materno; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-019

Frenotomia lingual: relato de caso

Lima NC, Salama ICCA, Paiva MF, Coclete GEG, Arias LS, Cunha RF, Duque C

Área: Odontopediatria

O frênulo lingual é uma prega mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca, permitindo que a parte anterior desse órgão movimente-se livremente. Quando o frênulo encontra-se curto e aderido ao assoalho bucal, denominamos tal alteração de anquiloglossia. Um frênulo alterado dificulta a movimentação da língua, resultando em várias consequências, dentre elas: dificuldade na sucção, fonética, alimentação e abertura bucal. À medida que ocorre o desenvolvimento e crescimento ósseo, o frênulo pode migrar para uma posição central até ocupar a sua fixação definitiva com a erupção dos segundos molares decíduos. Porém, em alguns casos, não é possível aguardar esta evolução, uma vez que alguns bebês apresentam dificuldade de ganhar de peso, em virtude da sucção prejudicada. O presente estudo relata o caso do paciente TMC, 8 meses de idade, gênero masculino, atendido na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP, diagnosticado com anquiloglossia. Durante a anamnese, a mãe do paciente relatou a dificuldade de sucção pelo mesmo. Ao exame clínico, foi observada a inserção do frênulo lingual no ápice da língua, dificultando sua movimentação. O tratamento de escolha foi cirúrgico, sendo realizada a frenectomia lingual de acordo com os seguintes passos: anestesia tópica, estabilização da língua e incisão do frênulo. Em seguida o bebê foi colocado para mamar, com o intuito de favorecer a hemostasia e acalmar a criança. A frenectomia é considerada uma boa escolha para o tratamento da anquiloglossia. O resultado observado é imediato, melhorando a postura e mobilidade da língua do paciente.

Descritores: Aleitamento Materno; Criança; Freio Lingual.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-020

Granuloma piógeno associado a dente natal reporte de um caso

Herazo-Diaz J, Cañate-Oyola J, Ramos-Ramos NR, Pérez-Paternina DL, Harris-Ricardo J, Baldomiro- Cuello EJ, Vasquez-Sanjuan K

Área: Propedêutica

O granuloma piogénico da mucosa gengival, também conhecido na literatura como granuloma telangiectásico, é uma patologia benigna que está associada a trauma ou irritação local, característico da gengiva no recém-nascido. Histologicamente caracteriza-se por apresentar proliferação de tecido de granulação exuberante. No recém-nascido, aparece na região anterior, sendo mais frequente no gênero feminino. Esta lesão tumoral tem como consequência a dificuldade para alimentação do neonato e sangramento durante o processo. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica. Paciente de 4 meses de idade, gênero feminino, melanoderma foi encaminhada ao consulto de odontologia pediátrica, por apresentar uma lesão na boca. Ao exame clínico observou-se uma lesão elevada, lobulada, pediculada, de cor rosada, de aproximadamente de 1cm de diâmetro, que apresentava sangramento ao momento de tomar associada ao trauma provocado por um dente natal. Devido às características clínicas da lesão realizou-se a excisão cirúrgica para análise histopatológica e exodontia do dente natal. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico presuntivo de granuloma piógeno do recém-nascido. A excisão cirúrgica do granuloma piógeno do recém-nascido associado a trauma por dente natal e a exodontia do dente natal, são a melhor alternativa de tratamento.

Descritores: Dente Natal; Granuloma Piogênico; Recém-Nascido.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-021

Harmonização do sorriso pela técnica da gengivoplastia

Lucena FAD, Gusman DJR, Araújo NJ, Novaes VCN, Alves VCN, Souza MS, Fiorin LG, Almeida JM

Área: Periodontia

A Odontologia atual busca excelência estética, funcional e biológica para seus pacientes, os quais são cada vez mais exigentes quanto aos resultados dos tratamentos odontológicos. A estética gengival deve fazer parte do planejamento da harmonia do sorriso para atingir o sucesso do tratamento. Algumas alterações na gengiva podem levar a alteração na estética do sorriso como o sorriso gengival. Portanto, o objetivo deste relato de caso clínico é descrever a técnica da gengivoplastia para harmonização do sorriso gengival. Paciente do gênero feminino, 14 anos de idade, apresentou-se a faculdade de odontologia de Araçatuba, na clínica de Periodontia, com queixa principal de sorriso gengival. Foi realizado anamnese e exame clínico e o diagnóstico foi de alteração de Zennit gengival. Os procedimentos periodontais básicos foram realizados e então programada a cirurgia de gengivoplastia na região de margem gengival correspondente a canino superior esquerdo e canino superior direito. Foi realizado anestesia terminal infiltrativa, demarcada áreas a serem removidas com sonda periodontal, com o auxílio de um gengivótomo de Kirland foi realizada a incisão em bisel externo. Com curetas periodontais foi realizado o “peelling” gengival para regularização dos tecidos gengivais e o acabamento foi realizado com alicates para tecidos moles, para regularização final da conformidade gengival. Foi feito pós-operatório aos 7 dias e acompanhamento do caso durante 1 ano, onde foi possível observar a adequada conformidade da margem gengival, saúde dos tecidos periodontais e harmonização do sorriso. A paciente demonstrou extrema satisfação com o resultado, onde pode se observar a efetividade da técnica da gengivoplastia quando bem executada para melhorar a estética e harmonização do sorriso.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Gengivoplastia; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-022

Indicação e tratamento da redução de fratura do arco zigomático sem osteossíntese

Palin LP, Gomes-Ferreira PHS, Gonçalves PZ, Oliveira D, Monteiro NG, Araujo NJ, de Souza Batista FR, Okamoto R

Área: Cirurgia

O complexo zigomaticomaxilar é uma unidade estética e funcional do esqueleto facial que desempenha um papel fundamental na absorção e dissipação de forças de mastigação. O arco zigomático, é um componente da região ântero-lateral da face, que apresenta um contorno de curvatura convexa. A fratura isolada do arco zigomático é o tipo de fratura mais comum tratada por cirurgião bucomaxilofacial, que ocorre devido à fragilidade desta estrutura, sob ação direta de trauma perde a curvatura convexa normal, condição clinicamente visível, palpável e com comprometimento estético e funcional, se não tratada. Existem várias técnicas convencionais que podem ser utilizadas para redução de fraturas isoladas do arco zigomático. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies. O paciente de gênero masculino, 40 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pederneiras-SP, queixando-se de dificuldade de abertura bucal e dor em região pré-auricular direita com afundamento neste local. Foram realizados exames radiográficos pelas técnicas de Waters e Hirtz para constatação de fratura, e então, este paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. Pode-se concluir que o uso do acesso percutâneo de Gillies, mostrou-se como um artifício seguro e confiável, devolvendo tanto estética quanto função. Sempre que possível em fratura de arco zigomático isolado deve-se utilizar o método de redução fechado ou incruento.

Descritores: Fraturas Zigomáticas; Traumatologia; Zigoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-023

Lesão traumática por mordida de cachorro

Botelho MCB, Lima VN, Santos GM, Momesso GAC, Polo TOB, Sousa CA, Magro-Filho O, Faverani LP

Área: Cirurgia

A face representa a identidade dos indivíduos, ou seja, ferimentos que acometem esta região podem gerar cicatrizes irreversíveis. Dessa forma, as suturas na face devem ser realizadas com a finalidade de minimização da cicatrização buscando o máximo de estética, porém alguns ferimentos são contaminados, o que altera negativamente o prognóstico da cicatrização, como por exemplo as mordidas de animais. Paciente com 3 anos de idade, gênero feminino, melanoderma, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial relatando ter sido vítima de mordida do cachorro de estimação com presença de laceração extensa na região geniana. Após o exame físico notou-se presença de ferimento pediculado contendo epiderme, tecido sub-epitelial e tecido adiposo. A paciente não apresentava alterações na mímica facial e o ducto da glândula parótida encontrava-se preservado. Dessa forma, foi realizada sedação venosa com suplementação de oxigênio e anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000 seguida de sutura por planos com pontos internos e externos ao ferimento com fio vicryl plus 4-0 e nylon 6-0. Durante o acompanhamento após tratamento foi observado drenagem entre os pontos mais inferiores porém a paciente não apresentou sinais flogísticos. A sutura por planos e os cuidados locais em ferimentos extensos ajudam a evitar infecção ou deiscência da sutura bem como cicatrizes hipertróficas que prejudicam a estética facial.

Descritores: Face; Ferimentos e Lesões; Técnicas de Fechamento de Ferimentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-024

Manejo cirúrgico do paciente pediátrico com trauma facial. Relato de caso

Fernandes GC, Polo TOB, Momesso GAC, Santos GM, de Lima VN, Fabris ALS, Faverani LP, Souza FA

Área: Cirurgia

Crianças podem sofrer ferimentos em face em decorrência de traumas. Muitos desses ferimentos podem ser complexos para serem realizados em ambiente ambulatorial. Manejo adequado do paciente pediátrico vítima de Ferimentos Lacero-Contuso extenso em face. Paciente do sexo masculino, 5 anos e 9 meses de idade, segundo informações colhidas (SIC): vítima de atropelamento por veículo ciclo-motor, apresentando escoriações pelo corpo, dor em região hipogástrica, edema em região subclávia esquerda, ferimento lacero-contuso (FLC) em região sub-nasal profundo envolvendo sépto e conchas nasal; intra-bucal: apresentando avulsão dos dentes 51, 52 e 61, FLC em lábio inferior. Paciente não cooperativo, apresentando sangramento ativo em vias aéreas superior necessitando de atendimento de urgência. Nesse caso, como o paciente estava de jejum por mais de oito horas, foi optado pela realização do procedimento sob anestesia geral via oro-traqueal, visto que não ocorreu a colaboração para a execução do procedimento sob anestesia local e havia a dificuldade de se reestabelecer vias aéreas. Foi realizado o debridamento, irrigação com SF 0,9% e inspeção para remoção de corpos estranhos das intimidades dos tecidos. Foram realizadas suturas nos planos internos (sépto e mucosa) com fio vicryl 5-0 e pontos simples interrompidos de nylon 6-0 em pele. Concluímos então que o uso da anestesia geral foi o método mais seguro e eficaz para permitir a atuação do cirurgião BucoMaxiloFacial melhorando a realização do procedimento e minimizando sequelas, evitando estresse excessivo do paciente e equipe e trauma psicológico criado por intervenções forçadas na criança durante o manejo inadequado do paciente pediátrico vítima de trauma.

Descritores: Ferimentos e Traumatismos; Traumatismos Faciais; Criança; Anestesia Geral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-025

Manejo de mucocele em odontopediatria: relato de caso

Silva MP, Delbem ACB, Percinoto C, Danelon M

Área: Odontopediatria

Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretores. Esse fenômeno pode ser causado por trauma local, e geralmente a sua localização é mais freqüente no lábio inferior. Clinicamente, aparecem como lesões nodulares, podendo ser exofíticas e pediculadas. Histologicamente, essa lesão pode ser classificada como fenômeno de extravasamento mucoso ou cisto mucoso de retenção. Os tratamentos propostos são a excisão total da lesão, a marsupialização, a criocirurgia, o laser e a micromarsupialização. Criança, com 7 anos de idade, compareceu a Clínica de Prevenção da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com queixa de aparecimento de “bolinha que incha e desincha” no lábio inferior, há aproximadamente 40 dias. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a lesão apresentava-se com aspecto nodular, exofítica, coloração rósea, flácida à palpação, com diâmetro de aproximadamente 0,5 cm. Como conduta clínica, optou-se pela excisão total da lesão, tendo o cuidado de remover qualquer glândula salivar menor que pudesse estar envolvido com a lesão, para que não ocorresse recidiva da lesão. Ao exame histopatológico confirmou-se o diagnóstico clínico de mucocele. Dada a frequência de aparecimento da mucocele na cavidade bucal, é de extrema importância que o profissional se familiarize com essa patologia (sua etiopatogenia e características clínicas), para alcançar um diagnóstico definitivo e realizar um plano de tratamento adequado.

Descritores: Mucocele; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-026

Odontoma composto em maxila e mandíbula: relato de caso

Mello L, López-Nuñez KS, Osorio-Coneo CC, Marin-Navarro KA, Carmona-Luna JD, Bettin-Villadiego JD, Rodríguez-Sánchez MP

Área: Cirurgia

O odontoma é uma patologia de origem odontogênica, que pertence ao hamartomas, apresenta células de origem epitelial e mesenquimatoso. O odontoma é considerado o tumor odontogênico mais frequente, pode ser composto ou complexo segundo a sua organização e morfodiferenciação das células odontogênicas. O odontoma composto apresenta diversas estruturas similares e dentes pequenos chamados de dentículos, formados por um padrão ordenado, com prevalência na região anterior da maxila. Manifesta-se pela presença de grupos amorfos de tecido odontogênico organizado em padrão desordenado impedindo sua diferenciação. Radiograficamente pode-se observar uma imagem mista radiolúcida e ao mesmo tempo com bordes radiopacas definidas, múltiplas áreas radiopacas no seu interior, de diversos tamanhos. Paciente de 8 anos de idade do gênero feminino, foi encaminhada ao centro de práticas odontológicas da Universidad del Sinú “Elias Bechara Zainum” por apresentar achado radiográfico de áreas mista radiolúcidas e radiopacas na região de maxila e mandíbula. Ao exame clínico observou-se aumento de volume na região vestibular da maxila em nível do incisivo lateral esquerdo e atraso no processo de irrupção do lateral, sem sintomatologia, nem tempo de evolução determinado. Na região mandibular não foi observada nenhuma alteração clínica. Ao exame radiográfico observaram-se áreas radiopacas irregulares e um halo radiolúcido, com aspecto imaginológico de odontoma composto, na maxila em nível dos incisivos central e lateral esquerdo e na região da mandíbula em nível dos incisivos e caninos. A paciente foi submetida a excisão cirúrgica e curetagem dos odontomas sob sedação endovenosa e anestesia local. Foram removidos 11 dentículos na maxila e 9 na mandíbula. Assim, a excisão cirúrgica seguida de curetagem é tratamento de escolha para os casos de odontoma composto, com o fim de evitar a formação de lesões associadas ou alterações nos processos de irrupção dental.

Descritores: Composto Odontoma; Tumor Misto; Maxilar Anterior; Malformações Dentárias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-027

Placa resiliente para pacientes reabilitados esteticamente com técnicas minimamente invasivas

Fernandes VS, Dekon SFC, Zuim PRJ, Sônego MV

Área: Prótese

Procedimentos reabilitadores estéticos com frequência são necessários em pacientes portadores de desarmonia do sorriso causada por desgastes, fraturas, restaurações extensas, entre outros. Uma opção viável nesse contexto é a utilização de lentes de contatos processadas em dissilicato de lítio que podem ter a previsibilidade estética analisada com antecedência através de software específicos e também através de transferência reversíveis de enceramentos diagnósticos realizados em modelos de estudo através de orientações esboçadas de maneira digital. As limitações desse tipo de tratamento, assim como a sua longevidade devem ser informadas ao paciente com antecedência uma vez que é um investimento de custo relativamente alto e a expectativa gerada pelo paciente nessa situação é grande. Quando o paciente é portador de algum tipo de parafunção, a utilização de placas miorelaxantes deve ser utilizada para gerar uma proteção mecânica principalmente durante o sono, no entanto em alguns casos também deve ser utilizada durante o dia. Esse trabalho tem por objetivo debater os prós e contras da utilização de placas miorelaxantes semi-resiliente, para que o menor vetor de remoção das lentes de contato seja gerado e dessa forma a retentividade e estabilidade do trabalho seja alcançada.

Descritores: Placa Miorelaxante; Parafunção; Lentes de Contato.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-028

Protocolo clínico para laminados cerâmicos

Cavalcante ABPC, Araujo NS, De Souza FI, Martini AP, Caixeta MT, Rocha EP

Área: Prótese

A incessante busca pela harmonia do sorriso e os padrões de estética exigidos pela sociedade, além de aumentar o nível de expectativa e exigência dos pacientes, têm estimulado o desenvolvimento de novos materiais e o aperfeiçoamento dos sistemas de diagnóstico e planejamento. Esta realidade tem favorecido mudanças na abordagem dos procedimentos, visando não apenas atender à demanda biofuncional dos pacientes, mas também obter resultados esteticamente diferenciados através de procedimentos menos invasivos. Para a obtenção de um sorriso mais harmonioso, foi planejado a confecção de laminados cerâmicos reforçados com dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent) no seguimento ânterosuperior (unidades 13 à 23). O protocolo clínico adotado baseou-se no conceito de planejamento reverso a partir de um ensaio clínico intra-oral, no qual todas as alterações propostas foram analisadas pelo paciente antes de qualquer procedimento restaurador. Após a aprovação pelo paciente, foram realizados preparos dentários minimamente invasivos com o auxílio de guias de silicone para orientação e moldagem pela técnica de dupla mistura com afastamento gengival realizado com o auxílio de fios afastadores. Em sequência procedeu-se com a confecção e instalação dos laminados. Após 2 anos de acompanhamento, observa-se que os laminados cerâmicos promoveram excelentes resultados estéticos, sendo que o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores e qualidade do trabalho protético são essenciais para o planejamento e execução de restaurações estéticas.

Descritores: Estética; Cerâmica; Laminados Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-029

Recidiva de carcinoma espinocelular de lábio: relato de caso

Fernandes VS, Tomo S, Santos IS, Figueira JA, Felipini RC, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

Área: Propeidêutica

O tabagismo e o etilismo são os principais fatores de risco associados ao carcinoma espinocelular (CEC) na região de cabeça e pescoço; e outros fatores como a exposição solar crônica estão associados ao CEC de lábio inferior. Paciente de 72 anos, sexo feminino, compareceu para atendimento em clínica de Estomatologia queixando-se de um “caroço” que surgiu há cerca de 20 dias na gengiva, impedindo o uso da prótese total inferior, com manifestação dolorosa espontânea e estimulada irradiando para a região do ouvido direito. Na anamnese, a paciente relatou que seu pai fora diagnosticado com câncer de lábio superior e tratado por remoção cirúrgica, porém, sofreu por recidiva do tumor, evoluindo com óbito. A história médica pessoal da paciente revelou que a mesma havia diagnóstico prévio de queilite actínica que evoluiu para CEC de lábio inferior e foi tratado por remoção cirúrgica há 5 anos e, desde então, não se encontrava em acompanhamento clínico. Ao exame físico intrabucal foi notada tumefação vestibular em rebordo alveolar inferior do lado direito com extensões para mucosa jugal e labial, fixo, endurecido, medindo aproximadamente 4cm em sua maior extensão, de formato irregular, limites indefinidos e superfície, em geral, semelhante à mucosa normal, porém com algumas áreas eritematosas. O exame radiográfico panorâmico revelou área radiolúcida de formato ovalado e limites indefinidos no local da lesão, medindo 17mm. Com o diagnóstico diferencial de recorrência do CEC e linfoma, foi realizada a biópsia incisional da lesão e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de recidiva do CEC. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico em centro de referência de sua região. O presente caso salienta a importância da avaliação do risco para recidiva do carcinoma espinocelular e do acompanhamento clínico adequado para os pacientes acometidos por malignidades bucais.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Recidiva Local de Neoplasia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-030

Supranumerário em palato de criança: relato de caso

Sampaio CS, Pessan JP, Faria MD

Área: Odontopediatria

Dente supranumerário ou extranumerário é a terminologia utilizada para identificar uma anomalia de número, que resulta em um excesso no número de dentes, podendo ocorrer em ambas as dentições. Para referir-se ao desenvolvimento de dentes supranumerários, utiliza-se o termo hiperdontia. Suas consequências são, dentre outras, retardação ou impedimento de erupção de dentes permanentes; desvios de erupção ou giroversões; e reabsorção radicular de dentes adjacentes. Em relação à etiologia, ainda hoje se desconhece a causa desta anomalia, entretanto, algumas teorias vêm sendo sugeridas, dentre elas destacam-se: a teoria de hiperatividade da lâmina dentária; teoria atávica; e a teoria da hereditariedade. Sendo mais encontradas no gênero masculino, os dentes supranumerários são mais frequentes na maxila, prevalentemente na região anterior e linha média. Considerando os fatos supramencionados, o presente estudo propõe a apresentação de um caso clínico de dente supranumerário, bem como características clínicas, diagnóstico e tratamento. Paciente de 8 anos de idade, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica para avaliação de rotina. O diagnóstico foi realizado quando, por meio do exame clínico, notava-se um discreto abaulamento na região do palato, confirmado pelo exame radiográfico. Assim como pede a literatura, o tratamento proposto foi a exodontia do elemento. Após antisepsia, o paciente recebeu a anestesia infiltrativa vestibular e anestesia por bloqueio dos nervos nasopalatinos, em seguida executou-se a incisão cirúrgica na região palatal anterior direita, e então, realizou-se a extração do elemento, seguido da sutura. O paciente foi orientado a fazer bochecho com digluconato de clorexidina 0,12%, duas vezes ao dia, por sete dias, até a remoção da sutura. Levando em consideração os elementos supracitados, entende-se que é de suma relevância o diagnóstico desta anomalia, tanto como o estabelecimento e execução do plano de tratamento.

Descritores: Dente Supranumerário; Odontopediatria; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-031

Tratamento cirúrgico de fratura extensa de frontal

Jesus KG, Reis ENC, Silva LF, Bonardi JP, Souza FA, Garcia Junior IR

Área: Cirurgia

A cranioplastia geralmente é realizada com urgência para drenagem de hematoma e debridamento de contusões corticais. Convencionalmente, as cranioplastias são feitas 6 meses após o trauma, devido ao risco de infecção. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente, do gênero masculino, com 29 anos de idade, vítima de agressão física, apresentando fraturas no osso frontal e naso-orbita-etmoidal. O tratamento foi realizado em duas etapas. Primeiramente foi feita a craniotomia com urgência e foi esperado o melhoramento de sua estrutura geral. Depois de 6 meses, o paciente foi submetido a uma segunda etapa cirúrgica para restaurar seu contorno facial com um material a base de resina de polimetilmetacrilato auto-polimerizável. A cranioplastia obteve sucesso. Não houve queixas pelo paciente em relação a estética e função. O uso do PMMA mostrou-se acessível em cranioplastias, sendo um material efetivo, simples e barato.

Descritores: Polimetilmetacrilato; Craniotomia; Trauma Craniocerebral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-032

Tratamento de hipomineralização molar incisivo em criança: relato de caso

Sakamoto AE, Hosida TY, Pini NP, Nagata ME, Báez-Quintero LC, Silva MER, Cavazana TP, Cunha RF

Área: Odontopediatria

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um distúrbio de desenvolvimento de origem sistêmica, de etiologia ainda desconhecida que acomete primeiros molares e incisivos permanentes. É caracterizada pela diminuição na mineralização do esmalte que se apresenta frágil e mais susceptível à fratura e lesão cariosa. Clinicamente, o esmalte dos dentes afetados apresenta zonas de descoloração branca/opaca, amarela ou castanha. O tratamento desta alteração envolve desde aplicações tópicas de flúor (F), restaurações diretas até exodontias, dependendo da severidade do caso. Além disso, crianças que apresentam HMI relatam hipersensibilidade o que dificulta a higienização e o tratamento. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente infantil diagnosticado com HMI e descrever sua reabilitação estética, funcional bem como acompanhamento clínico. Paciente de nove anos, gênero feminino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se das manchas nos dentes anteriores. Ao exame clínico bucal observou-se descoloração branco-amarelada nos dentes 11, 21, 16 e 26 além de perda de estrutura dentária. A mãe relatou que a criança reclamava de dor à mastigação e durante escovação. Após anamnese e exame clínico diagnosticou-se o caso como HMI. A criança apresentou comportamento colaborador durante exame clínico, porém estava ansiosa e com medo. Diante do quadro exposto, optou-se por realizar inicialmente quatro aplicações tópicas de F na forma de verniz, uma aplicação por semana juntamente com o condicionamento da criança. Após tratamento com F realizou-se selamento oclusal com cimento de ionômero de vidro do 16 e 26 além de restaurações estéticas do 11 e 21. O tratamento realizado proporcionou melhora no quadro de sensibilidade à mastigação e escovação, reabilitação estética da paciente que se queixava das manchas nos dentes anteriores bem como alcançou-se boa adaptação da criança para tratamento odontológico.

Descritores: Esmalte Dentário; Hipomineralização Dentária; Incisivo; Dente Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-033

Tratamento de rânula pela técnica de marsupialização: relato de caso

Maia Neto JF, Lima VN, Batista FRS, Momesso GAC, Polo TOB, Faverani LP

Área: Cirurgia

Rânula é um termo utilizado para as reações de extravasamento de muco, ou seja, mucocelos que ocorrem no soalho de boca. A origem da mucina extravasada é usualmente a glândula sublingual, mas as rânulas podem também se originar do ducto da glândula submandibular ou, possivelmente, das glândulas salivares menores presentes no soalho de boca, o trauma é o principal fator responsável pelo aparecimento das rânulas, causando obstrução ou laceração ductal. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de rânula após frenectomia lingual tratado com a técnica cirúrgica de marsupialização. Paciente E.F.L.B, 20 anos, sexo masculino atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, ao exame físico intraoral observou-se um aumento de volume flutuante, de formato abaulado e coloração azulada no soalho de boca, disfonia e disfagia e relatava discreta queixa álgica durante a alimentação, com histórico de procedimento cirúrgico (frenectomia ligual) há 3 meses. Após exame clínico, foi solicitado ultrassonografia da região sublingual e uma punção aspirativa foi realizada, tendo como resultado um conteúdo líquido amarelado, em quantidade, altamente viscoso, diagnóstico compatível com rânula. A opção de tratamento para esta lesão foi a marsupialização da lesão, sob anestesia local, permitindo o extravassamento do muco, sutura das margens da lesão e mucosa adjacente. O tratamento por meio da técnica de marsupialização mostrou-se eficaz, após sete dias de pós-operatório a paciente retornou com as suturas em posição, sem queixas de sintomatologia dolorosa, com regressão do aumento de volume e com boa evolução e reparação.

Descritores: Rânula; Glândula Sublingual; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-034

Tratamento osteopático em paciente com disfunção temporomandibular

Antonietto E, Zuim PRJ, Túrcio KH, Guiotti AM, Dekon SF, Brandini DA

Área: Prótese

A osteopatia atua diretamente nas disfunções temporomandibulares através de manipulações na articulação propriamente dita e/ou estruturas correlatas a mesma. Paciente J.F.F., gênero masculino, 31 anos, procurou atendimento, com queixa principal de limitação, dor à abertura bucal e mastigação na articulação temporomandibular esquerda e cefaleia. À abertura bucal mostrava desvio sem correção à esquerda, amplitudes de abertura bucal sem dor, com dor e forçada de 15 mm cada, recebendo diagnóstico de deslocamento de disco sem redução. O paciente apresentava lesão em lateralidade e posterioridade à esquerda da vértebra C1, superioridade da primeira costela esquerda, hipotrofia dos músculos masseter e temporal esquerdos e espasmos do masseter, pterigoideo medial e lateral, miloídeo, digástrico, esternocleidomastóide, escalenos anterior e médio, suboccipital, elevador da escápula e trapézio. Na primeira sessão de osteopatia foram realizados thrusts para correções da posterioridade e lateralidade de C1 e superioridade da primeira costela, técnica inibitória de Jhones para os músculos masseter, pterigóideo medial e lateral, milo-hióideo, digástrico, ECOM, occipital, elevador da escápula e trapézio; técnica de liberação miofascial dos músculos externos à cavidade oral envolvidos, mobilização e decoaptação da ATM esquerda gerando alterações na abertura bucal (de 15 para 25mm) e dor (de 10 para 2). Na segunda sessão foram realizados thrusts para a correção da lateralidade de C1 e posterioridade de C2; técnica inibitória de Jhones para os músculos masseter, pterigóideos lateral e medial, milo-hióideo, digástrico e ECOM, além de alongamento do músculo trapézio, gerando alterações na abertura bucal sem dor, máxima com dor e com auxílio de 29, 30 e 31mm para 31, 32 e 33mm, respectivamente; e dor (8 para 0). A osteopatia apresentou-se como terapia de suporte efetiva na redução das dores associadas às disfunções temporomandibulares, bem como melhora na amplitude de movimento.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Osteopatia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-035

Tratamento restaurador atraumático: restabelecimento do sorriso em paciente de alto risco

Passos AC, Oliveira RP, Mauro SJ, Fagundes TC, Navarro MFL

Área: Social

Os cimentos de ionômero de vidro vêm se destacando pelas suas excelentes propriedades, tais como: liberação de fluoretos, adesão à estrutura dentária, biocompatibilidade e coeficiente de expansão térmica similar ao do dente. A melhoria nas propriedades dos cimentos de ionômero de vidro possibilitou aos profissionais obterem resultados estéticos iniciais adequados, bem como em longo prazo. No entanto, esses materiais possuem limitações relacionadas às suas propriedades mecânicas. A observação cuidadosa de todos os detalhes da técnica restauradora tem minimizado essas fragilidades. Por outro lado, a associação dos cimentos de ionômero de vidro com resinas compostas também tem se mostrado eficiente. Este trabalho propõe-se a apresentar um caso clínico de restaurações estéticas realizadas com cimento de ionômero de vidro, desmitificando sua aplicação exclusivamente preventiva, apresentando protocolos clínicos detalhados de Classes III, IV, assim como, o seu controle clínico. O aspecto estético que representava uma limitação das restaurações ionoméricas passou por significativo aprimoramento, resultando em melhorias em termos de cor, translucidez e aumento na resistência mecânica. Sendo assim, os cimentos de ionômero de vidro são indicados para pacientes de alto risco a carie, pois praticamente não se observam lesões cariosas recidivantes ao redor das restaurações ionoméricas.

Descritores: Cárie Dentária; Cimentos de Ionômeros de Vidro; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-036

Tratamento restaurador atraumático em cavidade Classe II de paciente de alto risco a carie

Oliveira RP, Passos AC, Mauro SJ, Fagundes TC, Navarro MFL

Área: Social

No contexto social, a cárie dentária é uma doença comportamental, cuja ocorrência destaca-se afetando particularmente as populações mais carentes, que comumente, encontram-se em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, com acesso restrito a programas preventivos e aos tratamentos curativos de saúde bucal. O tratamento restaurador atraumático (ART), é um procedimento simples, que busca ir ao encontro das necessidades dessas comunidades, associando a remoção de lesões de cárie dentária utilizando instrumentos manuais, com restaurações das cavidades empregando materiais restauradores adesivos, preservando os tecidos dentários dentro da filosofia de intervenção minimamente invasiva. A técnica é proposta não somente em áreas de campo, mas também no consultório, e implica como principal material restaurador o cimento de ionômero de vidro (CIV), em razão das suas propriedades positivas, das quais pode-se citar: capacidade de adesão às estruturas dentárias, biocompatibilidade, coeficiente de expansão térmica semelhante ao do dente e liberação de flúor. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, os passos operatórios em restauração Classe II em molar permanente de paciente de 12 anos de idade e alto risco à cárie, utilizando-se a técnica do ART. O planejamento para aplicação do tratamento foi executado após exame clínico do paciente, respeitando os critérios de inclusão para a técnica. O protocolo clínico foi seguido de acordo com os cuidados que a técnica do ART exige com o propósito de se alcançar resultados satisfatórios. A restauração foi então concluída, devolvendo forma e função ao dente. Foi realizado o controle de 1 mês, no qual se observou que a restauração permanecia adequada. Sendo assim, o ART foi considerado o tratamento ideal mediante as condições bucais do paciente.

Descritores: Cárie Dentária; Cimentos de Ionômeros de Vidro; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCL-037

Ulectomia – uma opção cirúrgica no retardo da erupção dentária em paciente infantil: relato de caso clínico

Toledo PTA, Favretto CO, Silva MER, Hosida TY, Morais LA, Duque C

Área: Odontopediatria

As variações encontradas na cronologia da erupção estão atreladas à vários fatores que interferem no desenvolvimento dentário das crianças, como localização geográfica, sexo, algumas alterações locais ou sistêmicas e tem sido a causa mais comum de acelerar ou atrasar a erupção dentária. Paciente do gênero masculino, E.P.S., 9 anos procurou o setor de Odontopediatria da FOA tendo como queixa principal a ausência dos incisivos superiores permanentes e relatou que havia tempo que os dentes decíduos tinham esfoliados, além de observar que a região estava inchada. Durante a anamnese não foi relatada nenhuma anormalidade que pudesse ocasionar esse retardo. No exame clínico bucal, foi observado uma fibrose gengival com coloração rosada na região dos incisivos superiores. Para complementar o diagnóstico clínico, realizou-se o exame radiográfico da área, no qual se observou que as raízes apresentavam dois terços de formação e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21 encontravam-se recobertas apenas por tecido mucoso, sem resquícios ósseos. Assim, deliberou-se como melhor forma de tratamento a realização do procedimento cirúrgico denominado de ulectomia. Cinco meses depois, o paciente retornou com o mesmo incidente, agora nos laterais superiores, exame clínico e radiográfico realizado e o mesmo tratamento foi proposto. Diante do exposto, conclui-se que o cirurgião dentista frente a essas situações de retardo de erupção dentária com formação radicular deve optar pelo uso da ulectomia, visto que trata de um procedimento simples e prognóstico favorável. E passa ser indispensável o acompanhamento até a erupção do grupo dos dentes inicialmente retido.

Descritores: Tratamento; Diagnóstico; Erupção Dentária; Ulectomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Digital Revisão



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-001

A associação da luz à clareação dentária não influencia no processo inflamatório/citotoxicidade geradas ao tecido pulpar

Terayama AM, Benetti F, Lemos CAA, Gallinari MO, Briso ALF, Cintra LTA

Área: Endodontia

O uso da luz durante procedimento clareador dentário tem sido empregado para se obter resultados mais rápidos. Além disso, a luz também tem sido utilizada para atenuar os efeitos negativos provocados pelo procedimento clareador, através da laserterapia. No entanto, não há consenso sobre os efeitos que diferentes tipos de luz, associados ao procedimento clareador, pode gerar ao tecido pulpar. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, a influência de diferentes tipos de luz na resposta da polpa dentária após clareação (Registro PROSPERO CRD42016053140). A revisão sistemática foi conduzida por dois revisores independentes, que também consideraram o risco de viés. A busca eletrônica foi realizada até Novembro/2016, através do PubMed/Medline, Embase, The Cochrane Library, e nas bases dos principais periódicos da área. A questão abordada pelo PICO foi: “A luz utilizada na clareação dentária pode causar alterações na resposta do tecido pulpar mediante procedimento clareador?”. A intervenção foi células/tecido pulpar após clareação dentária com luz, em comparação com células/tecido pulpar após clareação dentária sem a luz. O principal desfecho avaliado foi o efeito na inflamação (estudos *in vivo*) e na citotoxicidade (estudos *in vitro*). A pesquisa resultou em 2110 artigos. A triagem consistiu na avaliação do título e resumo, onde 12 artigos foram selecionados para a revisão. Três destes artigos avaliaram a inflamação pulpar *in vivo*, e em dois estudos a associação com a luz não causou significantes alterações. Os estudos *in vitro* demonstraram que a luz não influencia no metabolismo celular. A meta-análise considerou dois estudos, e não apresentou diferenças estatísticas significantes entre a utilização de luz e sem luz ($P=.06$; RR:-8.86; 95% CI:-18.18–0.47). Concluímos que diferentes tipos de luz associados ao procedimento clareador não influenciam no processo inflamatório/citotoxicidade do tecido pulpar.

Descritores: Clareamento Dental; Luz; Polpa Dentária.

Apoio Financeiro: Processo FAPESP 2016/20271-7



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-002

A importância da guia anterior nos tratamentos restauradores anteriores

Rodrigues CDB, Capalbo-daSilva R, Souza SL, Dekon SFC

Área: Prótese

A longevidade das próteses anteriores depende da harmonia nos movimentos mandibulares durante todo o percurso dos movimentos protusivos, até em posição topo a topo, que desse ter contatos harmônicos entre ambos incisivos anteriores e seus antagonistas. Quando os procedimentos restauradores são indiretos através de facetas ou lentes de contatos, a harmonia nos movimentos intrabordejantes tomam importância ainda maior. Não menos importante a harmonia nos movimentos mandibulares em procedimentos diretos devem ser checados imediatamente após a execução do procedimento, antes do polimento. Como a guia anterior esta diretamente relacionada com a estética do procedimento restaurador anterior, com frequência a realização de ameloplastias nas incisais de incisivos anteriores são necessárias para que o movimento aconteça de maneira correta. Esse trabalho tem por objetivo através de revisão de literatura e da apresentação de casos clínicos de fratura de lente de contato por imprecisão de ajuste de guia anterior após três semanas de cimentação, ratificar a importância de um bom ajuste da guia anterior nos movimentos mandibulares em procedimentos restauradores anteriores. Concluí-se que um ajuste de abertura e fechamento, protrusão, lateralidade e detecção de contatos deletérios, é fundamental para o sucesso a longo prazo do trabalho estético executado.

Descritores: Prótese Dentária; Oclusão Dentária; Ajuste Oclusal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-003

A presença de cantilever influencia no sucesso da prótese fixa implanto-suportada? Revisão sistemática e Meta-Análise

Silva EVF, Santos DM, Sonogo MV, Gomes JML, Bitencourt SB, Commar BC, Pellizzer EP, Goiato MC

Área: Prótese

O cantilever é comumente utilizado em próteses sobre implante, visando aumentar a área de extensão da prótese. Contudo, existem controvérsias na literatura com relação ao seu uso. O objetivo do estudo foi investigar, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, se a presença de extensão em cantilever influencia na sobrevida e no sucesso da prótese fixa total e parcial implanto-suportada, por meio da análise da taxa de sobrevivência e da perda óssea marginal e as complicações em prótese. As bases de dados da MEDLINE e da Scopus foram utilizadas para a busca de estudos relevantes publicados na língua inglesa até o período de novembro de 2016 por meio de dois revisores independentes. As palavras chave incluíram a combinação de “complete denture” ou “fixed partial denture” com “dental implants” e com “extension” ou “cantilever” e, “implant-supported dental prosthesis” com “extension” ou “cantilever”. Os critérios de inclusão foram estudos na língua inglesa que fossem: ensaios randomizados clínicos; estudos clínicos prospectivos ou retrospectivos que abordassem primariamente a comparação do sucesso e da sobrevida do uso da prótese fixa total e parcial sobre implante com e sem extensão em cantilever. Dados dos estudos selecionados foram utilizados para a realização da análise estatística. Foram identificados 429 artigos após a remoção dos duplicados. Os textos completos de 14 artigos foram acessados e 5 artigos preencheram os critérios de elegibilidade. A presença da extensão em cantilever não comprometeu a perda óssea marginal e a sobrevida das próteses fixas implanto-suportadas, porém menores complicações foram encontradas para o grupo sem cantilver, com diferença estatística ($P=0.008$). Extensões em cantilever podem ser utilizadas em próteses fixas e não interferem negativamente na sobrevida e no sucesso da prótese ou na perda óssea marginal, porém há menores complicações quando próteses sem cantilever ou com cantilever de curta extensão são utilizadas.

Descritores: Prótese Dentária Fixada por Implante; Reabilitação Bucal; Revisão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-004

Ação de midazolam em pacientes especiais durante o atendimento odontológico

Mendonça ML, Cruz SEB, Mucci VD, Cunha CL, Herrera SL, Pinheiro GT, Borges CBY, Ramos RR

Área: Ciências Básicas

Na parte clínica, vindo sendo utilizado o midazolam como o uso de sedativos nas consultas odontológicas em pacientes de necessidades especiais (PNEs). É observado que o início da ação do fármaco e o tempo de recuperação do paciente é mais rápido. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre a ação de midazolam no atendimento odontológico em pacientes de necessidades especiais. Foi utilizado como tipo de estudo, uma revisão literária. Os dados coletados foi pela biblioteca online da Instituição, SciELO e PubMed/Medline. A análise foi realizada através da leitura e estudo de todo o material obtido, resumindo e transcrevendo as informações importantes e necessárias para a realização da revisão literária. Foi achado que os benzodiazepínicos são utilizados em PNEs, devido que, os pacientes apresentam fortes crises de ansiedade, de comportamento, por terem medo do que é desconhecido. Os sedativos utilizados apresentam um prognóstico positivo para o paciente, pois acalmam, deixando o paciente ausentes de crises, como por exemplo exames radiográficos. Em geral, o sedativo tem propriedades anticonvulsivante, contra ansiedade, tensão, relaxante muscular, e também tem ação pré-anestésica. Deve ser ressaltado os efeitos colaterais do fármaco, como: sonolência diurna, traz confusão mental, fadiga, dor de cabeça, tontura, fraqueza muscular. Tem também contraindicações para pessoas com alergia a hipersensibilidade a benzodiazepínicos e para gestantes. Outro fato relevante, é que o fármaco não pode ser utilizado por via intranasal, pois apresenta um efeito de 20 minutos a partir do momento da administração, o que requer uma consulta rápida, não sendo um medicamento de escolha para procedimentos mais demorados, devendo escolher outra via para ter um tempo maior para a terapia. Espera se que o referente trabalho possa servir de suporte e apoio, para divergências do presente assunto sobre sedativos em pacientes de necessidades especiais.

Descritores: Sedativos; Midazolam; Pessoas com Necessidades Especiais; Clínica Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-005

Alterações bucais em gestantes de alto risco

Tamanaha AK, Moimaz SAS, Rós DT, Saliba TA, Saliba NA

Área: Social

Algumas mulheres podem apresentar ou desenvolver doenças ou agravos, durante a gestação, sendo consideradas “gestação de alto risco”. Estas gestações podem ter uma evolução desfavorável. O objetivo neste trabalho foi investigar os principais motivos que levam a gestação de alto risco e relatar as principais alterações bucais. Foi realizada pesquisa transversal, tipo inquérito, com 700 gestantes, que realizam pré-natal no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e revisão de literatura sobre gestação de alto risco e saúde bucal, nas bases de dados Sicelo, Lilacs, Medline e BBO. As principais condições da gestação de alto risco foram: a idade materna (15,57%); a hipertensão (21,57%) e o diabetes (9,14%). Estas condições, vistas de modo isolado ou em conjunto com outros fatores – como, por exemplo, mudanças de hábitos durante a gestação – podem gerar prejuízo à saúde bucal. Na adolescência, é frequente a utilização de aparelhos ortodônticos e piercings intraorais e peribucais, podendo ser um fator retentivo de biofilme, ocasionar dificuldade na fala, traumas na gengiva ou mucosa e dificuldades na alimentação. Gestantes com idade avançada podem apresentar doenças como hipertensão e diabetes. A hipertensão foi associada a maior ocorrência da doença periodontal às gestantes, tendo até 4,95 vezes mais chances do desenvolvimento da doença. Alguns medicamentos, como os anti-hipertensivos, podem provocar alterações bucais, como a diminuição do fluxo salivar (ou xerostomia). O diabetes, pode predispor a doença periodontal. Alguns estudos associaram a doença periodontal ao nascimento de bebês de baixo peso, de parto prematuro e problemas adversos durante a gestação, entretanto não há evidências científicas. Concluiu-se que as principais alterações bucais encontradas na gestação são gengivite, periodontite e a cárie dentária. É importante que o profissional de saúde proporcione o cuidado integral à saúde de gestante de alto risco favorecendo a saúde e o bem-estar da mãe e filho.

Descritores: Saúde Materno-Infantil; Gravidez de Alto Risco; Complicações na Gravidez.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-006

Atendimento de emergências em pacientes com necessidades especiais: revisão de literatura

Silva RAA, Salvioni BS, Salioni BO, Tachibana DYRS, Pereira NC, Santos JS, Cruz SG, Ramos RR

Área: Social

Dentre os pacientes da odontologia, há um grupo com especial risco durante o atendimento em clínicas odontológicas. Devido à existência de pacientes portador de alguma doença ou apresente uma situação clínica que necessite de um atendimento diferenciado, o especialista tem que ser capacitado para o atendimento, principalmente durante um atendimento de emergência. O conhecimento de primeiros socorros é de extrema importância para esses pacientes especiais, pois a detecção precoce do problema indicará uma boa assistência e segurança ao paciente. O objetivo foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o atendimento de emergências na odontologia em pacientes com necessidades especiais. O tipo estudo foi através de uma revisão de literatura. Os dados foram coletados por meio da base SciELO e PubMed/Medline. A análise foi realizada através da leitura e estudo de todo o material obtido, resumindo e transcrevendo as informações importantes e necessárias para a realização da revisão literária. Como resultado, o paciente durante a permanência no consultório e no atendimento clínico, deve estar em constante observação, pois os pacientes especiais não têm capacidade de compreender e assumir responsabilidades ou para cooperar com as práticas preventivas para promoção de saúde bucal, especialmente após a aplicação da anestesia. Nesse sentido, o profissional deve ser qualificado para reconhecer as indicações necessárias para tais medidas de emergências, e assim, oferecer um atendimento indicado. Portanto, o profissional deve ter o conhecimento especial para os pacientes com necessidades especiais como exemplo de manobras de respiração artificial, massagem cardíaca, choque anafilático, síncope, desobstrução das vias aéreas superiores e convulsões para os pacientes especiais. É recomendado que o especialista seja capacitado para prestar o atendimento de emergência com boa qualidade e que tenha também um amplo conhecimento sobre os cuidados para esse grupo especial.

Descritores: Primeiros Socorros; Clínica Odontológica; Pessoas com Necessidades Especiais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-007

Atendimento de pacientes com síncope em clínicas odontológicas

Silva PMV, Colassiol BZ, Rosa LCS, Florindo LP, Bernardo TM, Machado GS, Bomfim JC, Ramos RR

Área: Social

O cirurgião dentista (CD) possui grande responsabilidade no que diz respeito ao bem-estar do paciente durante ao atendimento bucal. Mas durante o atendimento, o paciente pode apresentar medo ou ansiedade, provocando uma síncope. A síncope é a perda temporária de consciência em razão de redução do fluxo sanguíneo cerebral. Existe também a pré-síncope, conhecida como lipotimia, definida como sensação de desmaio, ou seja, a ausência de força muscular, porém sem a perda da consciência. Ambas as situações ocorrem devido ao medo, receio, angústia, preocupação e aversão do indivíduo perante ao CD, sendo muito comum em longos procedimentos. O objetivo foi realizar estudo de revisão de literatura sobre o atendimento de pacientes com síncope em clínicas odontológicas. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura, coletando dados na base de dados SciELO, Pubmed. Foi achado na literatura que além do medo e ansiedade, há outro fator que causa a síncope, que é a hipersensibilidade do seio carotídeo (SC) pode acometer principalmente idosos, que apresentam vertigens, escurecimento visual, pré-síncope e síncope, quando realizam compressões ou manipulações na região do seio carotídeo. O SC localiza-se na bifurcação das artérias carótidas comuns (artérias carótidas interna e externa). O SC transmite ao cérebro as informações pressóricas que passam na artéria carótida, regulando a pressão arterial e a frequência cardíaca. Outro fator importante, é que a síncope é ativada pelo sistema límbico deflagrada por emoções ou por forte estímulo, como visão de sangue, o que pode também desencadear respostas vasovagais, o que leva a uma resposta reflexa final de hiperativação parassimpática e cessação da atividade simpática, o que causaria a queda abrupta na pressão arterial e frequência cardíaca. O CD tem que estar apto para o atendimento de emergência de síncope, atualizando-se sobre os conteúdos teóricos e também práticos, assim, ficando capacitado para a situação de emergência.

Descritores: Atendimento de Emergência; Clínica Odontológica; Síncope.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-008

Avaliação da alteração dimensional linear de hidrocolóides irreversíveis através do método fotográfico

Donini ALMA, Filho HG, Turcio KHL, Guiotti AM, Goiato MC, Mazaro JVQ, Zuim PRJ

Área: Prótese

O objetivo deste trabalho foi analisar através de método fotográfico, as alterações dimensionais lineares de três marcas de alginato, dois com tempo de presa estendido (Cavex Color Change e Hidrogum 5) e um convencional (Jeltrate dustless), em quatro períodos de tempo (0, 8, 32 e 80 horas), comparados a um modelo padrão e analisados através de dois segmentos, um anterior entre os primeiros pré-molares (B) e outro posterior entre os segundos molares (A). Com base em um modelo superior de uma boca dentada foi obtido um modelo em resina acrílica, que serviu como padrão para a obtenção dos moldes estudados. Sobre os dentes 14, 17, 24 e 27 foram inseridas marcas que serviram como referência de mensuração. Com uma moldeira em resina acrílica confeccionada sobre este modelo, produziram-se cinco moldes para cada marca de alginato, um de cada vez, sendo os mesmos fotografados em estativa e máquina fotográfica Nikon D50, com distância preestabelecida para todas as fotos. As imagens foram mensuradas no programa Corel Draw. Com base nos valores obtidos dos moldes, e do modelo padrão foi possível estabelecer as alterações dimensionais lineares que ocorreram nas três marcas de alginato, nos tempos estabelecidos. Das três marcas estudadas o Hidrogum 5 foi o que apresentou as menores alterações mas, estatisticamente, não houve diferenças significantes entre elas. Conclui-se que a estabilidade dimensional linear dos moldes dos três alginatos estudados estão inseridos num nível aceitável para produzir modelos adequados e que não houve diferença estatística significativa entre eles.

Descritores: Alginatos; Materiais para Moldagem Odontológica; Precisão da Medição Dimensional.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-009

Cáries, periodontopatias e infecções dentárias na Pessoa com Deficiência Intelectual e o comprometimento de sua saúde geral

Moura J, Yokoyama KS, Aranega AM, Dornelles RCM, Stringuetta-Garcia CT, Soares AD, Luciano RR, Lauretto FHB

Área: Ciências Básicas

A exodontia total já foi alternativa de tratamento indiscutível para pessoas com Deficiência Intelectual Grave devido às dificuldades que tais pessoas requerem para a higienização diária de seus dentes e ao acesso para o tratamento odontológico especializado. Com o advento das inúmeras possibilidades restauradoras e reabilitadoras odontológicas, reconhecendo-se o dente como órgão importante da mastigação, a exodontia total passou a ser considerada técnica mutilante e controversa. Por outro lado, estudando-se a evolução de doenças bucais, como as cáries, as periodontopatias e as infecções de origem dentária, verifica-se que tais doenças são capazes de comprometer sistemicamente as pessoas, tornando-as fisicamente debilitadas. Diante do exposto, a permanência do órgão dentário com problemas de difícil solução para pessoa com deficiência necessita confrontar conhecimentos básicos e fisiológicos sobre como elemento dentário doente poderá alterar o funcionamento dos diversos sistemas orgânicos e de seus órgãos, tais como: coração, pulmão, fígado, rim, estômago, intestino e cérebro. Esse estudo teve como objetivo realizar revisão de literatura sobre as alterações sistêmicas decorrentes de problemas relacionados às condições de saúde bucais ruins e relatar casos clínicos de Pacientes que tiveram indicação de exodontias totais por motivo de Deficiência Intelectual Grave associada a outras deficiências físicas, cuja qualidade de vida já está comprometida pela impossibilidade da manutenção da higiene bucal. Exodontia total pode ser considerada opção viável de tratamento odontológico no caso de pessoas com deficiência Intelectual grave que perderam o hábito da mastigação, que mantém precária a sua higienização bucal, cujo comportamento e compreensão do cuidador possibilita a indicação odontológica.

Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Deficiência Intelectual; Qualidade de vida; Planejamento de assistência ao paciente; Diretrizes para o Planejamento em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-010

Cliente com estresse emocional no serviço de saúde bucal

Tostes CM, Silva CHPB, Cruz RVM, Ribeiro RVPS, Silva LHBR, Braguetti LZ, Silva VJV, Ramos RR

Área: Social

No atendimento em saúde bucal, que pode ir desde a uma simples consulta até uma cirurgia, alguns clientes podem apresentar mudanças no comportamento, desconforto psicológico, ou seja, ficando com medo ou ansioso, gerando estresse emocional durante o atendimento. O estresse é um fator que gera uma dificuldade e até um risco durante o procedimento. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista (CD) a necessidade de tomar algumas medidas para acalmar o cliente. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o cliente com estresse emocional durante o tratamento odontológico. Procedeu-se um criterioso levantamento bibliográfico na literatura científica, a partir da compilação de trabalhos publicados em revistas científicas e em bases de dados “periódicos Capes”, transcrevendo e resumindo os dados mais importantes para o estudo. Como resultado, descobriu-se que, o maior índice de fobia, está em crianças, mas também em alguns adultos, não se sentindo seguros em caso de um tratamento dentário, chegando a ficar com certo receio gerado por um desses tratamentos. Sendo que em alguns, só de verem o profissional de roupa branca já ficam nervosos e ansiosos, uma reação emocional por manifestar alterações com o funcionamento psicológico. E muitas vezes por questão do medo pelo cirurgião dentista, se torna um pensamento negativo da sua imagem, ligado com a dor. Já que existe o medo eminente, dessa forma deve ocorrer uma adaptação do atendimento odontológico, para que exista uma melhora do emocional do cliente. Para a melhora do estresse, é sugerido que o ambiente de espera da clínica odontológica possa possuir aparelhos eletrônicos modernos que distraiam os clientes, como por exemplo TV, músicas com harmonia de paz e sossego, mudança da cor do local do ambiente e até um diálogo do cirurgião-dentista com o cliente antes do atendimento bucal, desse modo amenizando o estresse emocional do cliente.

Descritores: Estresse Psicológico; Serviços de Saúde Bucal; Ansiedade; Clínica Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-011

Complicações e insucessos na reabilitação oral com próteses implantossuportadas: uma revisão de literatura

Silva AO, Sousa CA, Momesso GAC, Conforte JJ, Assunção WG

Área: Prótese

Com altas taxas de sucesso, o uso de implantes osseointegráveis associados às próteses implantossuportadas destacam-se diante das demais opções de reabilitações orais no tratamento de pacientes desdentados parciais e totais. Entretanto, apesar das inúmeras vantagens no uso de próteses implantossuportadas, diversos insucessos neste tipo de tratamento tem sido observados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar os problemas que podem ocorrer em pacientes que receberam próteses sobre implantes, buscando determinar as causas das falhas e insucessos que ocorrem após a sua instalação através de uma revisão de literatura. Para isso, foi realizada uma busca nas principais bases de dados de pesquisa (PubMed, Scopus, Embase e o portal de periódicos da CAPES), livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, além de alguns prontuários clínicos. Entre as principais complicações encontradas, as principais foram: desaperto do parafuso ou do intermediário, fratura do parafuso ou do intermediário, fratura da prótese, periimplantite, mucosite, fratura do implante, hiperplasias, e a biomecânica desfavorável da prótese e até mesmo a perda do implante. Após análise destes problemas, foi possível concluir que domínio adequado da técnica por parte do profissional no planejamento e instalação dos implantes/prótese é fundamental para o sucesso do tratamento aliado a boa seleção dos materiais de trabalho e a avaliação periódica dos procedimentos realizados. Além disso, a higienização e colaboração por parte do paciente, pode melhorar os resultados obtidos, diminuindo o número de complicações. Podendo comprovar assim, a efetividade e previsibilidade do tratamento com implantes dentais e prótese sobre implantes, além da durabilidade e estabilização das próteses implantossuportadas.

Descritores: Próteses e Implantes; Complicações.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-012

Dificuldades do tratamento endodôntico no contexto brasileiro

Sales PSM, Nunes LRMA, Ferreira GMF, Souza OOF, Cancelli SB, Costa LDC, Vitória LCA, Ramos RR

Área: Endodontia

É conveniente que o tratamento endodôntico seja concluído na maior brevidade possível. Considerando as dificuldades previsíveis para o tratamento e para restauração do dente, e estabeleça os números de sessões possíveis para conclusão. Mas, no atendimento público odontológico no Brasil, com enfoque aos desafios frente a uma população leiga acerca dos riscos das urgências endodônticas, não é possível concluir com veracidade todo o tratamento das lesões que afetam a polpa dentária e a raiz dentária, bem como o tecido periapical. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre as dificuldades do tratamento endodôntico. O tipo de estudo foi através de uma revisão literária. Os dados coletados foram pela biblioteca online da Instituição, por meio da Base Eletrônica SciELO e PubMed/Medline. O trabalho foi realizado através da leitura de artigos relacionados ao tema e anotações pertinentes a elaboração textual. Foi observado um alto registro de abandono dos pacientes ao tratamento endodôntico, devido a desinformação, onde estes procuram o serviço apenas para resolução da dor. É importante, além de ações governamentais, desde a implantação do serviço odontológico pelo SUS, que universaliza o acesso ao odontólogo sem qualquer distinção social, racial ou de gênero, até a fluoretação da água saneada para prevenção da cárie. O papel social do cirurgião-dentista na conscientização para os riscos do abandono do tratamento, podendo ser citado, ainda, a atuação da mídia na divulgação, não apenas da existência dos serviços públicos, mas suas defasagens, que se exprimem na falta de acesso a saúde pública em regiões remotas do país ou, até mesmo, a separação construída no senso comum entre a saúde bucal e a saúde do resto do corpo. Conclui-se que a falta de informação sobre a continuação do tratamento endodôntico causa problema a saúde do paciente, sendo então, de extrema importância as devidas noções sobre os motivos de levar o tratamento até o fim.

Descritores: Endodontia; SUS; Tratamento Odontológico; Fluoretação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-013

Efeito do laser de Er: YAG na descontaminação de implantes com peri-implantite: uma revisão sistemática

Commar BC, Gomes JML, Silva EVF, Sônego MV, Pellizzer EP, Lemos CAA, Santos DM, Goiato MC

Área: Prótese

Esta revisão sistemática avaliou o efeito do laser Erbium: Yttrium, Aluminium, Garnet (Er:YAG) no tratamento da peri-implantite quando comparado ao tratamento mecânico e/ou químico. Este estudo seguiu o critério PRISMA. As buscas foram realizadas por dois pesquisadores independentes no período de julho de 2016 a dezembro de 2016 nas bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Scopus e Cochrane. A pergunta PICO foi “O laser é efetivo na descontaminação de implantes e tecidos adjacentes com peri-implantite quando comparado ao tratamento mecânico?”. Foram selecionados 03 estudos avaliando 153 implantes acometidos com peri-implantite distribuídos em 83 pacientes, com idade média de 57,68 anos. O tratamento com o laser de Er:YAG quando comparado a tratamentos conservadores (mecânicos), seja em técnicas cirúrgicas ou não cirúrgicas apresentou redução no sangramento a sondagem, no nível de placa e na profundidade de sondagem. No tratamento com o laser de Er:YAG houve ganho gengival e no nível de inserção clínica. Não houve alteração da superfície do implante quando o laser foi aplicado. E não foi observado comprometimento da reabilitação oral (implante e prótese) nos grupos avaliados. A presente revisão sistemática indica que o uso do laser Er:YAG pode ser considerada uma alternativa com resultados efetivos no tratamento de implantes acometidos com a peri-implantite.

Descritores: Implantes Dentários; Placa Bacteriana; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-014

Emergências médicas em consultório dentário

Vilela EA, Rezende MM, Augusto MA, Escabora LA, Lopes LO, Meireles JV, Souza GF, Ramos RR

Área: Cirurgia

As emergências médicas que ocorrerem no ambiente odontológico, conhecido como suporte básico de vida (SBV), é uma ação imediata de cirurgiões dentistas na área de odontologia. As emergências médicas atendidas no consultório dentário consistem em casos de síncope, lipotimia, choque anafilático, dispnéia, parada cardíaca e respiratória, convulsões, obstrução da via aérea superior por corpo estranho e entre outras inúmeras situações. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre emergências médicas em consultório dentário. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura. Foi utilizado a biblioteca online da Instituição, base de dados da SciELO e PubMed/Medline para coleta dos dados. Os artigos selecionados foram resumidos e transcritos para a elaboração do trabalho. Foram encontrados que o aumento dos atendimentos de emergências médicas na odontologia, traz ao consultório dentário várias situações de agravos, obrigando o cirurgião dentista a obter ações preventivas para iniciar o SBV. As ações preventivas consistem em capacitações e atualizações de atendimento de emergências médicas na odontologia. As emergências odontológicas podem ocorrer em qualquer lugar, antes, durante ou após atendimento dentário, e o cirurgião dentista deve estar preparados para a ação imediata do SBV. Portanto, deve ser ressaltado que é de extrema importância que os profissionais tenham conhecimentos sobre os atendimentos de emergências, sendo sinais vitais, nível de consciência, comprometimento neurológico, para que tome as decisões apropriadas no intuito de salvar a vida do paciente. É necessário que o profissional saiba as medidas e condutas cabíveis a cada atendimento de emergência. Faz-se necessário estabelecer que o cirurgião dentista deve reconhecer através dos sinais e sintomas a emergência e utilizar os recursos necessários para a manutenção da vida do paciente.

Descritores: Tratamento Odontológico; Suporte Básico de Vida; Atendimento de Emergência; Clínicas Odontológicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-015

Evolução das cadeiras odontológicas com a incorporação dos elementos ergonômicos

Peña Téllez ME, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

Área: Social

O desenvolvimento da ciência tem possibilitado a produção de equipamentos que beneficiam a saúde dos seres humanos. A longo do tempo, a fabricação das cadeiras odontológicas tem seguido protocolos visando a comodidade do paciente e do profissional. Neste trabalho objetivou-se analisar a evolução das cadeiras odontológicas, do ponto de vista ergonômico e verificar a legislação e recomendações internacionais estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e International Organization for Standardization (ISO). Trata-se de um estudo descritivo, de série histórica, no qual foi avaliada a evolução das cadeiras odontológicas, de 1812 até a atualidade. Os dados foram obtidos de documentação histórica existente e imagens fotográficas na literatura científica. Foram verificados os critérios e normas estabelecidos. Os resultados mostraram uma tendência evolutiva significativa nos últimos anos: as cadeiras, no início da profissionalização da prática odontológica, permitiam o trabalho com o paciente sentado com diferentes posições de encosto e com o passar do tempo houve aumento dos dispositivos e controle dos movimentos de cabeçote, braços, assento e encosto, possibilitando a realização de atividades com o paciente deitado. Para o desenho e construção das cadeiras atuais são seguidas a norma ABNTNBR ISO 6875:2014 e 12 normas complementarias, nessas normas estão implícitos os requisitos de qualidade estabelecidos pela ISO 9000, ISO 9001 e ISO 9004. Conclui-se que apesar da existência das novas tecnologias estabelecidas é preciso continuar pesquisando elementos que produzam o máximo conforto do profissional / paciente otimizando o trabalho odontológico.

Descritores: Ergonomia; Cadeiras Odontológicas; Benefícios Ergonômicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-016

Evolução dos padrões de susceptibilidade a antimicrobianos de microrganismos isolados de infecções bucais

Dias N, Cavallini FM, Oliveira WC, Sanches NS, Gaetti-Jardim EC, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

A maioria dos microrganismos isolados de infecções de cabeça e pescoço é anaeróbia obrigatória, o que reduz a possibilidade de utilização de laboratórios de análise clínica para diagnóstico etiológico da infecção e obtenção de antibiograma, o que contrasta com a importância desses patógenos em infecções graves como as celulites faciais e a angina de Ludwig. Este estudo avaliou, por meio de revisão de literatura, a evolução da susceptibilidade da microbiota bucal aos principais antibióticos e quimioterápicos utilizados no tratamento das infecções agudas de cabeça e pescoço. Realizou-se uma busca parametrizada na literatura, através das bases de dados LILACS, Medline e PubMed, entre 1990 e 2016, abordando os descritores “infecção”, “resistência a medicamentos”, “infecção focal dentária”, e “resistência a medicamentos”, em português e inglês. Foram excluídos os artigos de revisão ou que não faziam a descrição adequada das condições dos processos infecciosos, ou que não apresentassem adequadamente as condições dos pacientes. Foram selecionados 125 artigos, dos quais 16 eram referentes a estudos nacionais, sendo 4 da própria FOA-UNESP. A literatura consultada evidenciou que até por volta do ano 2000 a descrição de infecções odontogênicas multirresistentes era basicamente confinada aos países economicamente desenvolvidos, mostrando-se ocasional no Brasil. Nesses casos, os gêneros *Fusobacterium* e *Prevotella* eram os principais responsáveis pela resistência aos β -lactâmicos e macrolídeos. A partir dessa data, a previsibilidade dos padrões de susceptibilidade também pode ser constatada em países em desenvolvimento e a efetividade desses dois grandes grupos de droga caiu significativamente, com genes de resistência sendo observados e descritos em outros gêneros, como *Porphyromonas* e *Tannerella*. Nesse período, a clindamicina também deixou de ser universalmente eficaz. A resistência adquirida ao metronidazol, a despeito do uso intenso desse fármaco, ainda é bastante reduzida.

Descritores: Infecção; Resistência a Medicamentos; Infecção Focal Dentária; Bactérias Anaeróbias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-017

Exposição dos colaboradores aos riscos ocupacionais e ambientais em clínica odontológica

Pinheiro AG, Augusto LA, Matsumori BT, Silva CCR, Ferreira DS, Sanches IAA, Filho VRR, Ramos RR

Área: Social

A clínica odontológica é um local onde os cirurgiões dentistas e demais colaboradores, ficam vulneráveis a vários riscos ocupacionais e ambientais, sendo: físicos, químicos, biológicos, radiológicos e ergonômicos que poderão prejudicar e colocar em risco a saúde de cada integrante que trabalha na clínica. A NR-09 determina a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte das instituições que admitam trabalhadores, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, visando à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. O objetivo foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre a exposição dos colaboradores aos riscos ocupacionais e ambientais em clínica odontológica. A busca dos dados sobre os riscos observados na clínica odontológica foi através do uso da base de dados do PubMed, MedLine, Scielo, e assim, transcrevendo e resumindo o trabalho de revisão literária. Foi observado que os fatores de riscos tanto ocupacionais como ambientais envolvem os agentes físicos como (ruídos, vibrações, pressão, calor), químicos como (produtos e substâncias químicas e tóxicas), biológicos (exposição de sangue em instrumental cirúrgicos), radiológicos como a radiação através dos aparelhos de Raio-x, e os ergonômicos abrangendo queimaduras, má postura e movimentos repetitivos. É importante salientar a rigorosa observação de regras de ergonomia, biossegurança além dos padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, protegendo assim, a vida e saúde de todos da clínica. É concluído a importância da elaboração e implementação de programas de segurança do trabalho com intuito de manter uma boa qualidade de vida dos profissionais e principalmente os colaboradores que tem contato constantemente com os materiais contaminados.

Descritores: Clínica Odontológica; Riscos Ocupacionais; Biossegurança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-018

Fatores etiológicos de limitação de abertura bucal: revisão de literatura

Januzzi MS, Caxias FP, Dos Santos DM, Gennari-Filho H, Zuim PRJ, Kataoka L, Turcio KHL

Área: Prótese

A limitação da abertura bucal está frequentemente associada a uma variedade etiológica, o que torna o diagnóstico e tratamento dos pacientes um desafio para os odontólogos, que devem realizar o diagnóstico diferencial que determinará, por meio da comparação e contraste de resultados de exames, qual é a patologia que afeta o paciente. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre as possíveis causas da limitação de abertura bucal. Realizou-se uma busca nas bases de dados Bireme, Scielo, Pubmed/Medline, utilizando inicialmente o termo “limitação de abertura bucal” no mês de novembro de 2016, além do respectivo termo em inglês. Foram incluídos relatos de casos publicados, revisões de literatura, revisões sistemáticas e estudos clínicos em idioma inglês ou português. Desordens e tumores na articulação temporomandibular, lesões orais, tétano, desordens genéticas, traumas, efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, neoplasias, hiperplasia do processo coronóide, além de outros possíveis diagnósticos foram os fatores etiológicos encontrados para a limitação de abertura bucal. Desse modo, entende-se que o diagnóstico da limitação de abertura bucal é complexo devido variedade de fatores etiológicos e, por isso, a anamnese realizada de maneira correta, entendimento do histórico do paciente e a realização de exames complementares, como diagnóstico por imagem, são de suma importância para que a causa seja detectada e um tratamento multidisciplinar seja executado, a fim de devolver a saúde do paciente e melhorar a qualidade de vida.

Descritores: Articulação Temporomandibular Doenças Mandibulares Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-019

Fatores que afetam o processo de reparo periapical de dentes tratados endodonticamente

Dias-Machado CA, Queiroz IOA, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Holland R, Estrela C

Área: Endodontia

O reparo é um processo essencial que visa restabelecer a integridade e a função regular de um tecido, no entanto, diferentes fatores terapêuticos e condições clínicas podem interferir neste processo. Dessa forma, esta revisão tem como objetivo discutir os importantes fatores terapêuticos associados ao protocolo clínico utilizado durante o tratamento do canal radicular e destacar as condições sistêmicas associadas ao processo de reparo periapical de dentes tratados endodonticamente. As estratégias antibacterianas indicadas no tratamento convencional de uma polpa inflamada e infectada e a modulação da resposta imune do hospedeiro podem ajudar na reparação tecidual quando o processo de reparo é impedido pela infecção. Condições sistêmicas tais como diabetes mellitus e hipertensão também podem impedir/atrasar o reparo periapical. O sucesso do tratamento do canal radicular é influenciado pela escolha correta do protocolo clínico. Esses fatores dependem do processo de sanitização (instrumentação, solução irrigante, estratégias de irrigação e curativo intracanal), limite apical da preparação e obturação do canal radicular e do cimento obturador. Os desafios que afetam o processo de reparo de dentes tratados endodonticamente incluem o controle da inflamação ou processos infecciosos pulpare e da neutralização de imprevisíveis irritações aos tecidos periapicais. Concomitante a estes fatores é essencial o entendimento das condições clínicas locais e gerais (saúde sistêmica do paciente) que influenciam no resultado do tratamento do canal radicular.

Descritores: Periodontite Periapical; Endodontia; Protocolos Clínicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-020

Implantes curtos ou convencional com levantamento de seio em maxila atrófica. Uma revisão sistemática e meta-análise

Cruz RS, Lemos CAA, Oliveira HFF, Mestreneur LR, de Souza Batista VE, Gomes JML, Pellizzer EP, Verri FR

Área: Prótese

A presente revisão sistemática e meta-análise teve o objetivo de verificar se os implantes curtos (<8 mm) apresentam a mesma previsibilidade clínica em comparação aos implantes de maior comprimento (≥ 8 mm) com levantamento do seio maxilar em relação aos parâmetros de taxa de sobrevivência, complicações e perda óssea marginal e complicações. Uma pesquisa eletrônica de dados publicados até Fevereiro de 2017 nas bases de dados PubMed/Medline, Embase e The Cochrane Library. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos clínicos, ensaios clínicos randomizados, que avaliaram implantes curtos em comparação com implantes convencionais em associação com levantamento do seio maxilar no mesmo estudo. A pesquisa identificou 1812 referências, após critérios de inclusão 13 estudos foram avaliados quanto à elegibilidade. Um total de 820 pacientes, que receberam um total de 1040 implantes, sendo 472 curtos e 568 convencionais com levantamento de seio maxilar. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na sobrevida dos implantes (P 1,00 RR: 1,00 IC: 0,53-1,88) perda óssea marginal (0,16 RR: 0,11 IC: 0,27-0,05), entretanto, quando analisado as complicações houve diferença significativa, sendo favorável para os implantes curtos (P<0,0001 RR: 0,39 IC: 0,25-0,61). Os implantes curtos apresentaram taxa de sobrevivência e perda óssea marginal similares em comparação aos implantes de maior comprimento em associação com levantamento do seio maxilar. Entretanto, as taxas de complicações da associação de uma cirurgia auxiliar foi maior quando comparado a instalação dos implantes curtos.

Descritores: Metanálise; Implantes Dentários; Reabsorção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-021

Influência do Diabetes Mellitus sobre os tecidos periimplantares

Valle LSEMB, Oliveira PC, Silva LF, Ramires GADA, Souza FA, Garcia Junior IR, Bassi APF, Ponzoni D

Área: Cirurgia

Caracterizado como uma das desordens metabólicas mais prevalentes do mundo o Diabetes Mellitus (DM) gera hiperglicemia devido a defeitos na secreção de insulina pelo pâncreas ou por sua ação inadequada. Quando não controlada, altera os padrões de reparo tecidual e aumenta a suscetibilidade a infecções. A hiperglicemia aumenta a severidade da doença periodontal e pode afetar a osseointegração ao redor dos tecidos periimplantares, por isso, o seu controle é fundamental para o sucesso da reabilitação com implantes dentários em diabéticos. O objetivo desta revisão de literatura é demonstrar a influência do DM na osseointegração de acordo com suas implicações biológicas e clínicas. Os resultados mostram que a presença do diabetes quando controlado não contra indica a terapia de implante, ao contrário: permite boas taxas de sobrevivência e previsibilidade no tratamento.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Diabetes Mellitus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-022

Lesão do nervo alveolar inferior na implantodontia: o que fazer?

Valle LSEMB, Matos MA, Ramires GADA, Souza FA, Lima VN, Faverani LP, Oliveira PC, Ponzoni D

Área: Cirurgia

A instalação de implantes dentários na mandíbula posterior pode causar danos ao nervo alveolar inferior (NAI) mesmo com um bom planejamento cirúrgico e técnica operatória adequada, devido às variações anatômicas e localização. O objetivo desta revisão de literatura é relatar os métodos de diagnóstico da parestesia do NAI. A busca foi realizada em duas bases de dados (Pubmed/Medline e Google acadêmico) com os seguintes descritores "mandibular nerve", "trigeminal nerve injury" e "dental implants". Os critérios de inclusão utilizados foram artigos na língua inglesa ou portuguesa, publicados nos últimos 15 anos e os critérios de exclusão adotados foram estudos em animais e relatos de caso. Após a busca foram encontrados 64 artigos dos quais 14 foram selecionados para este trabalho. Os artigos selecionados apresentavam métodos de diagnósticos e tratamentos das lesões nervosas do NAI. Dessa forma, conclui-se que as lesões do NAI podem estar presentes após a instalação de implantes dentários e que seu diagnóstico é imprescindível para o correto tratamento e melhora do prognóstico destes pacientes.

Descritores: Nervo Alveolar Inferior; Injúria do Nervo Trigêmeo; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-023

Midazolam no tratamento odontopediátrico

Mazetti EV, Santana BF, Bannak IBPE, Freitas LSC, Castilho M, Freitas MG, Scaloppe CB, Ramos RR

Área: Social

Durante o tratamento dentário de uma criança, o cirurgião dentista deve dar muita atenção à prevenção do medo associado à odontologia, pois a natureza desconfortável do tratamento odontológico e o medo do desconhecido podem causar reações de defesa na criança levando a problemas de comportamento físico ou até mental durante o tratamento odontológico. Para esses tipos de alterações de comportamentos, é indicado como pré-anestésico o midazolam. O midazolam é um benzodiazepínico que pode ser indicado para crianças, pois apresenta propriedades hipnóticas e sedativas, além de ser absorvido e eliminado rapidamente pelo organismo. Na prática odontológica, existem muitas crianças imaturas e ansiosas que não cooperam durante o tratamento dentário, servindo o midazolam como uma sedação alternativa para esses pacientes. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o fármaco "midazolam" utilizado no tratamento odontopediátrica. Procedeu-se um levantamento bibliográfico criterioso sobre a utilização do midazolam no tratamento de crianças na odontologia. Os dados foram compilados nas bases "periódicos Capes" e internet da Universidade, transcrevendo e resumindo os dados mais importantes para o trabalho de revisão. É constatado que o midazolam é a substância indutora do sono conhecido comercialmente como Dormonid. Foi achado também que a principal indicação para o uso de midazolam em crianças é a presença de ansiedade, medo ou fobia de intensidade suficiente para impedir a realização do tratamento odontológico. Na odontopediatria, o midazolam é importante pré-anestésico de criança que não coopera. É importante ressaltar que a abordagem não medicamentosa deve ser o primeiro passo no atendimento da odontopediatria. Mas, se ocorrer a resistência ao tratamento, indica-se o midazolam para o atendimento odontológico. É concluído que o midazolam é um efetivo e seguro fármaco, e seu uso não atrai riscos na sedação ao tratamento odontopediatria.

Descritores: Odontopediatria; Sedação Consciente; Midazolam; Tratamento Odontológico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-024

O atendimento odontológico em pacientes com endocardite bacteriana

Tenório JL, Silva JC

Área: Propedêutica

O presente trabalho busca apresentar uma revisão literária sobre o atendimento odontológico em pacientes com endocardite, focando o preparo de profissionais da área. Para tanto, avaliaremos o conhecimento do Cirurgião Dentista, comparando dois estudos de caso que tiveram como enfoque grupos de profissionais e buscaram identificar o conceito de endocardite e o regime profilático utilizado por estes. O primeiro estudo a ser trabalhado foi realizado em Campina Grande - PB, publicado Erica Manuela do Nascimento, observando 33 pessoas e o segundo foi publicado por Anna Rachel Moreira Almeida de Moraes, de Campinas - SP, observando 200 pessoas. Para a análise das pesquisas iremos contrapor às metodologias utilizadas em ambos os estudos e refletir sobre o conhecimento dos profissionais, pensando a formação dos dentistas sob uma ótica interdisciplinar, uma vez que o tratamento desta patologia relaciona a odontologia com o sistema cardiovascular. Pois a endocardite é uma infecção bacteriana nas superfícies endocárdicas e esta infecção pode ocorrer através da corrente sanguínea. Qualquer procedimento que cause dano pode levar a endocardite e é importante salientar que esta doença na maioria dos casos é considerável pelo alto índice de mortalidade dos pacientes com a doença. Conclui-se então sobre a importância da prevenção primária e a profilaxia antibiótica, pois foi verificado que os profissionais não possuem conhecimento suficiente dos procedimentos que necessitam de profilaxia antibiótica. Desta maneira, uma melhor formação profissional do Cirurgião Dentista durante a graduação, especialização e palestras é importante para auxiliar nos conhecimentos dos profissionais.

Descritores: Dentista; Prevenção; Endocardite.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-025

O número de implantes interfere na longevidade de próteses tipo protocolo? Uma revisão sistemática

Gomes JML, Lemos CAA, Batista VES, Cruz RS, Fernandes e Oliveira HF, Verri FR, Goiato MC, Pellizzer EP

Área: Prótese

O objetivo desta revisão sistemática de estudos clínicos controlados e randomizados foi avaliar o efeito da variação do número de implantes na longevidade de próteses tipo protocolo, verificando taxa de sobrevivência dos implantes, das próteses e a perda óssea. Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, de acordo com os critérios PRISMA de janeiro de 2006 a outubro de 2016. A questão pico foi: “O número de implantes interfere na longevidade de próteses tipo protocolo?”. Foram selecionados 17 estudos com um total de 643 pacientes com idade média 60,82 anos e 2,868 implantes distribuídos entre 2 a 9 implantes por arcada. A taxa de sobrevivência média dos implantes foi de 97,8%. Em relação ao acompanhamento de 12 meses e ≥ 36 meses foi relatada menor taxa de falha no primeiro ano de acompanhamento (1,12%). Quando comparado os arcos, não houve diferença entre a mandíbula (98,21%) e a maxila (98,1%). A taxa de sobrevivência das próteses foi de 98,88%. A maioria dos estudos apresentaram perda óssea marginal inferior a 1.5 mm. A presente revisão sistemática indica que o uso de um número mínimo de implantes pode ser satisfatório no primeiro ano de acompanhamento. Porém, quando a reabilitação apresenta número >5 implantes por arcada com até 12 anos de acompanhamento, as taxas de sucesso são altas, reduzido número de falhas de implantes e nas próteses, e mínima perda óssea marginal o que nos oferece uma melhor previsibilidade clínica.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária fixada por Implante; Revisão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-026

Organização de primeiros socorros em clínica odontológica

Tomba MZM, Tondato LN, Paula LZ, Oliveira CS, Mariano MF, Negrini NM, Silva RF, Ramos RR

Área: Social

Durante um atendimento de emergência em clínica odontológica, o cirurgião dentista deve estar preparado para socorrer o paciente até a chegada do SAMU ou até a solução do problema. Para ocorrer uma efetividade na organização do atendimento dos primeiros socorros, o profissional deve estar apto para uma ação imediata, como declara a Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, “compete ao cirurgião dentista prescrever e aplicar medicação de urgência em caso que comprometam a vida e a saúde do paciente”. O presente estudo teve como objetivo analisar por meio da revisão de literatura as organizações de primeiros socorros em clínica odontológica. O trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura utilizando a base de dados SciELO, Pubmed, periódicos capes, biblioteca da faculdade, revistas da área odontológica. Foram encontrados que a maioria dos cirurgiões dentistas utilizam o suporte básico de vida (SBV) que se trata dos métodos para dar o suporte de vida ao paciente. Deve ser ressaltado que em um atendimento odontológico o paciente é exposto a uma série de situações que podem motivar perfis de emergência, tais como: medo, insegurança, nervosismo, ansiedade, entre outros fatores relevantes ao estado emocional do paciente, podendo juntamente com fatores sistêmicos levar a uma série de complicações como: síncope, taquicardia, angina, infarto agudo do miocárdio, complicações respiratórias. Para estas situações o cirurgião dentista deve estar capacitado a tomar medidas drásticas que busquem restabelecer a condição de saúde do paciente. As organizações de primeiros socorros em clínicas odontológicas envolvem o treinamento dos cirurgiões dentistas, pois muitos dos cirurgiões dentistas se sentem despreparados para realizar as emergências médicas, sendo necessário que o cirurgião dentista tenha um conhecimento atualizado de primeiros socorros e que esteja preparado para as situações que podem ocorrer para não agravar a situação do paciente.

Descritores: Primeiros Socorros; Clínica Odontológica; Atendimento de Emergência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-027

Primeiros socorros em paciente com anafilaxia em clínica odontológica

Gomes KTD, Silva MD, Neves NS, Santos BA, Arroio LO, Marques NS, Marchioli CL, Ramos RR

Área: Social

Os fármacos podem provocar reações benéficas ou até maléficas, isso dependerá da dosagem do fármaco e da imunidade do paciente. As reações estão associadas aos fatores de incidência da natureza do antígeno e história de atopia do paciente. Os tipos de reações adversas podem ser as mais variadas possíveis, desde uma hipersensibilidade cutânea até a uma anafilaxia. A anafilaxia é uma reação alérgica aguda grave, de início súbito e evolução rápida, o que pode ser potencialmente fatal. É ponderoso que o cirurgião dentista tenha o conhecimento dos fatores etiológicos desencadeantes de anafilaxia, e também ter o conhecimento da ação dos fármacos mais utilizados em na odontologia. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre atendimento de emergência em paciente com anafilaxia na odontologia. Os dados foram coletados na base de periódicos Capes. Foi achado na literatura que os agentes que mais acarretam anafilaxia na odontologia, são os analgésicos, antitérmicos, antibióticos e os anti-inflamatórios não hormonais. É importante ressaltar que a maioria dos agentes desencadeantes de anafilaxia está relacionada com o mecanismo de hipersensibilidade imediata pela IgE, que culmina com a ativação de mastócitos e basófilos. Outro fator importante, é que diversos fatores podem aumentar a gravidade de uma reação anafilática ou interferir no seu tratamento, tornando-a, assim, potencialmente mais grave. A rápida infusão de um alérgeno está associada ao risco de reações mais graves, assim como a idade mais avançada ou a presença de doença cardíaca pré-existente também são fatores de risco de anafilaxia grave. Os fármacos “adrenalina, broncodilatadores inalatórios e corticoides” são agentes utilizados no atendimento de anafilaxia. Com relação às emergências gerais, é imprescindível a aquisição de aparelhos e técnicas especiais como respiração independente por meio de cilindros de oxigênio, técnicas de massagem cardíaca e atenção apropriada a crise convulsiva.

Descritores: Anafilaxia; Clínicas Odontológicas; Adrenalina; Atendimento de Emergência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-028

Protocolo de atendimento de primeiros socorros em clínicas odontológicas pediátricas

Ferreira GL, Lopes APS, Paula DSV, Queiroz GAF, Oliveira KKSC, Jesus NMR, Ruiz SF, Ramos RR

Área: Social

O protocolo de atendimento de primeiros socorros em clínicas odontológicas pediátricas é necessário para orientar os cirurgiões dentistas em casos de suporte básico de vida (SBV). O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre os protocolos de atendimento de primeiros socorros em clínica odontopediatria. Foi feita uma revisão de literatura com foco nos protocolos de obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e protocolos sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e atendimento cardiovascular de emergência (ACE) de acordo com destaques American Heart Association 2015, atualização das diretrizes de RCP e ACE. O tipo de estudo foi através de revisão de literatura. Os dados foram pesquisados em Scielo e internet da Universidade. Não foi achado na literatura protocolos específicos que aborde o atendimento de suporte básico de vida em pacientes pediátricos, como OVACE, RCP e ACE. É importante que a clínica tenha planos de atendimento ou protocolos sistematizados, associando-se a algum sistema de socorro de urgência, Unidade de Terapia Intensiva móvel ou Corpo de Bombeiros. Deve ser ressaltado que na especialidade de odontopediatria, como em qualquer outra especialidade, as urgências e emergências médicas podem ter relações com patologias de base, bem como com o nível de ansiedade da criança frente ao atendimento bucal. Há de se considerar que “o ato de ir ao consultório odontológico” já possui uma conotação cultural importante com o aspecto doloroso, o que serve como um alerta para a possibilidade de ocorrência de descargas adrenérgicas, características de reação de luta ou fuga, acarretando distúrbios somáticos que configurem uma emergência. O estresse e o medo são as principais causas de urgências e emergências no consultório odontológico pediátrico. Logo, conclui-se que o cirurgião dentista e sua equipe deve obter conhecimento básico de primeiros socorros, entretanto, são inexistentes os protocolos SBV na odontopediatria.

Descritores: Protocolos; Primeiros Socorros; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-029

Protocolos de suporte básico de vida em clínicas odontológicas

Silva AF, Pinho FF, Souza MB, Chiquineli HB, Santos IE, Nakabashi L, Leonardo MO, Ramos RR

Área: Cirurgia

Devido o crescimento do índice de emergências médicas em consultórios odontológicos, são observados na literatura emergências de suporte básico de vida (SBV) que podem ocorrer antes, durante e após o tratamento odontológico. Para tais atendimentos de primeiros socorros (PS) é necessário que as clínicas odontológicas tenham protocolos de PS em lugares onde os cirurgiões dentistas ou funcionários da clínica possam ter acessos rápidos aos protocolos. Assim, o socorrista estará ciente dos devidos cuidados e precauções que devem ser tomados desde a correta anamnese rápida até o atendimento propriamente dito. O objetivo foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre os protocolos de suporte básico de vida em clínica odontológica. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura. Os trabalhos foram coletados na base de dados Scielo, Pubmed e revistas odontológicas. Os critérios de inclusão utilizados foram os trabalhos em inglês e português sobre a existência de protocolos de SBV em clínicas odontológicas. Como resultado, observou-se protocolos de atendimentos distintos para cada tipo de emergência. Os protocolos na literatura são descritos de forma concisa, tornando-se um guia de fácil leitura, devido aos desenhos explicativos para o atendimento de emergência. Mas, não foram achados protocolos atualizados, pois de acordo com American Heart Association 2015, as diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência foram atualizadas. O cirurgião dentista precisa estar capacitado para o suporte básico de vida, além de tudo, estar atualizado com o atendimento de emergência, pois a Guidelines da American Heart Association é atualizada a cada 5 anos. Durante o atendimento de emergência com o protocolo, é importante identificar os tipos de emergências, pois cada uma delas deve ser prevenida com a avaliação do estado geral do paciente e adoção de medidas preventivas simples, desse modo, aumenta a segurança clínica no atendimento.

Descritores: Atendimento de Emergência; Clínica Odontológica; Protocolos; Suporte Básico de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-030

Revisão sistemática e meta-análise do uso de laserterapia no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Silva WPP, Momesso GAC, Lemos CAA, Santiago-Júnior JF, Faverani LP, Pellizzer EP

Área: Cirurgia

Objetivando realizar uma revisão sistemática e meta-análise sobre a eficácia do tratamento de laserterapia em osteonecrose induzida por medicamentos, o estudo utilizou buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, sendo delineado de acordo com as normas PRISMA. Obtendo um resultado inicial de 88 artigos, sendo selecionados 14 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Três artigos foram selecionados para a realização da meta-análise que comparou o uso do laser cirúrgico vs. laser de baixa intensidade (LLLT); Cirurgia vs. LLLT e Medicamentoso vs. LLLT. Apresentando o ácido zoledrônico (71,6%) o bisfosfonato mais utilizado, em pacientes predominantemente do gênero feminino (72,5%), com idade média de 66,5 anos. O acompanhamento dos pacientes variou de 3-80 meses, tendo a mandíbula como o local mais afetado (64,5%), sendo o estágio 2 da osteonecrose maxilar associada a medicamentos (OMAM) o mais prevalente (68,9%). Os dados qualitativos demonstraram que a utilização do laser cirúrgico (Er:YAG) obteve os melhores resultados no que diz respeito à completa cicatrização da lesão (88,2%) em relação a todos os outros tratamentos avaliados (terapia cirúrgica tradicional; tratamento medicamentoso; LLLT e associação destes). Os dados submetidos à meta-análise demonstraram superioridade do LLLT frente ao tratamento medicamentoso ($P = 0,006$); cirúrgico comparado ao LLLT ($P = 0,008$) e o laser cirúrgico foi significativamente superior ao LLLT ($p < 0,00001$). Dessa forma, podemos concluir que a terapia com o laser cirúrgico se apresenta como padrão ouro no tratamento da OMAM.

Descritores: Lasers; Osteonecrose; Bifosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-031

Sedação medicamentosa com midazolam em pacientes portadores de necessidades especiais

Lucatto FN, Ferreira RL, Dezan PM, Scorsi NR, Jacomassi BR, Gomes EAH, Souza PR, Ramos RR

Área: Ciências Básicas

Pacientes considerados portadores de necessidades especiais são todos aqueles que apresentam desvios de normalidade como mental, física, sensorial e comportamental. A saúde bucal destes pacientes é considerada comprometida e o tratamento bucal dos mesmos é em maior parte dos casos é problemático. Sendo assim, é necessário a utilização do fármaco “midazolam” para sedação pré-operatória, o que pode ser muito benéfica para o paciente de necessidades especiais (PNE). O midazolam possui um efeito sedativo e indutor do sono muito rápido. O mesmo apresenta efeito ansiolítico, anticonvulsivante e relaxante muscular. Após administração intramuscular ou intravenosa, ocorre uma amnésia anterógrada de curta duração. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre sedação medicamentosa com midazolam: cuidados no atendimento odontológico nos pacientes especiais. Foi utilizado como base de dados livros e bibliotecas eletrônicas como PubMed e Scielo. Foi observado que o uso da droga é um dos métodos considerados atuais, e podem ser uma alternativa para PNE que não aceitam ou colaborem com a sedação por óxido nitroso ou são apreensivos e não cooperam durante o tratamento odontológico. Segundo a literatura, o midazolam têm sido os mais defendidos na odontologia, devido produzir menos sono, sendo um fármaco seguro, e causam poucos efeitos colaterais e podem apresentar efeitos amnésicos favoráveis. Deve ser ressaltado que o midazolam apresenta uma limitação quando administrado por via intranasal, pois o efeito sedativo deste medicamento limita-se a 20 minutos a partir do momento da administração, o que requer uma consulta rápida, não sendo um medicamento de escolha para procedimentos longos. Em sumo, apesar dos cuidados a serem tomados pelos profissionais como: dose, idade, peso e até mesmo interação medicamentosa é considerado um método benéfico e seguro.

Descritores: Pessoas com Necessidades Especiais; Midazolam; Sedativos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-032

Síncope e lipotimia em odontologia

Cruz AD, Manfrinato L, Santos LFA, Mota PHR, Andrade DMB, Sanches CDB, Costa AS, Ramos RR

Área: Social

Alguns pacientes durante o atendimento bucal podem sofrer alterações emocionais desencadeada pelo estímulo visual ou pós anestesia. A ansiedade ou medo pela anestesia, pelos instrumentais e até pelo comportamento do cirurgião dentista pode desenvolver a lipotimia ou até mesmo a síncope. A lipotimia pode ser ocasionada pela sensação iminente de desmaio sem perda da consciência. Já a síncope, estado de estresse emocional, devido a uma hipoperfusão sanguínea no cérebro ou até mesmo uma reação vasovagal, leva o paciente ao desmaio apresentando astenia, escurecimento da vista, vertigem, pele fria e pegajosa, palidez intensa, cianose, náuseas, êmese e principalmente perda da consciência. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre síncope e lipotimia na odontologia. Esse estudo foi feito através de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada por meio de leituras de artigos científicos coletados por meios eletrônicos e pesquisas médicas. Os estudos demonstram que a lipotimia e a síncope são uma das principais emergências médicas acometidas durante o tratamento dentário. Para a eficácia do atendimento de emergência, os cirurgiões dentistas, precisam estar aptos para lidar e tratar rapidamente a situação. Durante a assistência de emergência, o cirurgião dentista deve cessar imediatamente o tratamento dentário, removendo todos os objetos da boca, avaliando o grau de consciência e o pulso arterial do paciente. Deve ser ressaltado que a vítima deve ser colocada em local arejado, em decúbito dorsal com a cabeça lateralizada, para evitar que a vítima aspire o vômito. É necessário elevar os membros inferiores para que o sangue circule em maior quantidade no encéfalo. O cirurgião dentista deve manter o consultório de forma que os pacientes se sintam confortáveis e o nível de ansiedade se mantenha baixo. Pois são os fatores emocionais que levam ao desenvolvimento da lipotimia que consequentemente leva a síncope.

Descritores: Síncope; Pré-Síncope; Atendimento de Emergência; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-033

Suporte básico de vida: atendimento de emergência na odontologia

Rezende SF, Melo NG, Souza BSV, Lima TD, Miranda AP, Taliari JDS, Ramos RR

Área: Social

O suporte básico de vida (SBV) é definido como o primeiro atendimento de emergência ao paciente. As etapas do SBV podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar e realizadas por leigos, devidamente capacitados, aumentando a sobrevivência e diminuindo a seqüela da vítima. O SBV pode abranger o atendimento em desobstrução da via aérea superior pela manobra de Heimlich, ventilação e circulação artificial em parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, em caso de distúrbio elétrico cerebral, choque anafilático em caso de reação do sistema autoimune, síncope em caso de perfusão sanguínea e O_2 diminuído, ocorrendo a perda da consciência. Portanto, o cirurgião dentista deve estar em constante observação sobre os riscos que podem ocorrer em sua clínica. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o atendimento de suporte básico de vida na odontologia. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura. A análise foi realizada resumindo e transcrevendo as informações necessárias sobre o SBV na odontologia. As emergências médicas mais comuns nos consultórios odontológicos estão ligadas a ansiedade e ao medo que o paciente pode apresentar no momento do atendimento bucal. Sendo um evento que requer ação imediata, e o profissional não pode cometer omissão de socorro, resultando em implicações éticas e legais descritas no Art. 135 do Código Penal Brasileiro. Deve ser ressaltado que a calma, o bom-senso e o discernimento são elementos primordiais no atendimento de emergência. Pois é de extrema importância o conhecimento de atendimento do SBV, tendo que estar preparado para agir, e ter em mente que a prestação de primeiros socorros são os primeiros atos mais importantes para a sobrevivência da vítima. Portanto, o cirurgião dentista deve ter o conhecimento da existência do SBV, pois com a teoria e prática adquirida, irá atender toda e qualquer emergência de maneira correta e ágil evitando dessa forma, incidentes graves posteriores.

Descritores: Suporte Básico de Vida; Atendimento de Emergência; Clínicas Odontológicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-034

Variações do aspecto normal da mucosa bucal e sua importância clínica

Maia YS, Moraes-da-Silva AF, Bernabé DG, Miyahara GI, Biasoli ER, Tjioe KC

Área: Protedêutica

As variações do aspecto normal da mucosa bucal são definidas como alterações estruturais do tecido que resultam em um aspecto clínico distinto do convencional porém não são consideradas patológicas por não exercerem nenhum impacto negativo na saúde do indivíduo além de serem comuns. Entretanto, essas variações podem se assemelhar a manifestações de doenças bucais e causar confusão durante o processo diagnóstico. Assim, o objetivo do presente trabalho foi o de realizar uma revisão de literatura das variações da normalidade mais frequentes na boca, discutindo suas manifestações clínicas e conduta frente ao diagnóstico. As variações mais comuns são os grânulos de Fordyce, linha alba de oclusão, leucoedema, melanoplasia, língua fissurada, língua geográfica, varicosidades linguais e torus palatino e mandibular. Estas variações podem acometer indivíduos de ambos os sexos e em qualquer idade. No entanto, algumas alterações como as varicosidades linguais são mais evidentes em pacientes idosos ao passo que os grânulos de Fordyce, melanoplasia, língua fissurada e língua geográfica e leucoedema são comuns em indivíduos mais jovens. É importante ressaltar que, embora mais de 50% da população brasileira possua algum tipo de variação da normalidade, ainda é muito frequente o diagnóstico errôneo destas manifestações por cirurgiões-dentistas. Desta forma, este trabalho visa reforçar a importância do conhecimento profundo da anatomia bucal e de suas variações para evitar erros de diagnóstico e de conduta clínica.

Descritores: Diagnóstico; Diagnóstico Diferencial; Variação Anatômica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Digital Extensão Universitária



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-001

A prevenção é o principal motivo pela procura da assistência odontológica por gestante?

Ramirez GTV, Moimaz SAS, Rós DT, Saliba TA, Garbin CAS

Na gestação, a promoção de saúde é de extrema importância, visto que nesta fase a mulher se encontra susceptível à adoção de medidas preventivas. O objetivo nesse trabalho foi analisar os motivos pela busca de atendimento odontológico e verificar as condições bucais na primeira consulta odontológica das gestantes. Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, com 172 prontuários de pacientes ingressantes no Programa de Atenção Odontológica à Gestante, da FOA-UNESP, no período de 2015 a 2016. As variáveis estudadas foram: o motivo da consulta, presença e localização de mancha branca ativa, índice de CPO-D, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e presença de doença periodontal (sangramento gengival, cálculo, bolsa periodontal e perda de inserção). Verificou-se que apenas 13,37% das gestantes buscaram atendimento odontológico por prevenção, enquanto que 16,28% buscaram por urgência e 50% por necessidade de tratamento curativo. Do total, 16,28% apresentavam mancha branca ativa, sendo 39,30% localizadas em superfície vestibular e 64,28% em dentes posteriores. O CPO-D médio foi de 10,39, e o componente cariado de 2,18. Das pacientes examinadas, 51,16% apresentaram condição regular de higiene oral e apenas 26,74% ótima. Em 62,82% das gestantes foi constatada presença de alteração periodontal, sendo a condição mais severa o sangramento gengival em 36,11%, o cálculo em 24,07% e 11,03% apresentaram bolsa acima 04 mm. Dentre elas, 12,02% apresentaram perda de inserção acima 04 mm. Conclui-se que, a demanda de gestantes por atenção odontológica é motivada principalmente pela necessidade de tratamento e urgência. Poucas buscaram atendimento para prevenção. A maioria apresentou condições periodontais reversíveis, como o sangramento e cálculo. É necessário haver intervenções mais ativas de promoção saúde bucal com gestantes, priorizadas no pré-natal, de forma a proporcionar assistência integral à saúde.

Descritores: Prevenção; Tratamento Odontológico; Gestantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-002

Ações entre a UNESP, o poder público e a comunidade do Jardim Alvorada de Araçatuba-SP para a promoção da saúde

Parras AA, Silva TA, Garcia TG, Cetrangolo D, Bordignon LS, Okamoto R, Botacin PR

A UNESP-Araçatuba em parceria com Secretarias Municipais, a Associação de Moradores do Bairro Alvorada, outras instituições Municipais, Estaduais e Federais desenvolveram ações de proteção social especiais às crianças e adolescentes do Jardim Jussara de Araçatuba-SP. Coube à UNESP atender os menores e adultos (pais e cuidadores) quanto à necessidade de maior conhecimento sobre as saúdes sistêmica, bucal e dos animais domésticos como alavanca para o desenvolvimento social autossustentável e incremento da cidadania. Nas visitas semanais, com 4 horas de duração, foram ministradas palestras sobre controle de placa bacteriana, técnicas e escovação, cárie dental, alimentação saudável, higiene e saúde sistêmica, câncer bucal, consumo de tabaco e álcool, raiva animal, saúde e posse responsável dos animais domésticos para crianças e jovens, seus pais ou cuidadores. Foram ainda efetuadas a evidenciação de placa bacteriana, para registro do índice de higiene oral (IHOS). Atividade repetida outras duas vezes. Na 1ª Avaliação do IHOS apresentavam higiene bucal ótima 45,80% (n=81), 13,87% com higiene regular (n=24) e 40,33% ruim (n=71); 2ª Avaliação do IHOS, 85,98% (n=137) higiene bucal ótima, 11,84% (n=19) regular e 2,18% (n=3) higiene ruim; na 3ª Avaliação do IHOS, 100% (n=150) higiene bucal ótima, 0(0%) regular e ruim, com uma significativa melhora na higienização bucal. Os menores mostraram interesse pelas técnicas de escovação e saúde bucal, estimulados pelos familiares, que conscientizados foram colaboradores para a manutenção da saúde bucal daqueles. Os pais mostraram maior liberdade em questionar sobre assuntos relacionados à saúde bucal e a saúde geral da família e em especial dos filhos. Os acadêmicos demonstraram maior segurança na apresentação dos temas, reconhecem e manifestam a importância de ações efetivadas e obtenção de uma vivência maior.

Descritores: Promoção de Saúde; Saúde da Família; Política Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-003

Análise dos teores de flúor nas águas de abastecimento público: onze anos de vigilância em 40 municípios paulistas

Botan GHR, Santos LFP, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba O

A fluoretação das águas de abastecimento público, considerada uma das principais medidas de monitoramento em saúde pública pela CDC (Center of Disease Control- USA), é uma importante estratégia da Política Nacional de Saúde Bucal para a prevenção de cárie no Brasil. O objetivo neste estudo foi analisar o processo de desenvolvimento e as características de um programa de extensão que realiza, há 11 anos, o monitoramento dos teores de flúor nas águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista, enfatizando a metodologia utilizada, serviços prestados para as cidades, e os principais resultados das análises. Foram realizadas análises documentais e de relatórios do banco de dados do projeto. Os principais aspectos metodológicos adotados pelo projeto também foram explorados, tais como: a forma de estabelecimento de pontos de coleta das amostras e a metodologia laboratorial utilizada. Os pontos de coleta das amostras são estabelecidos de acordo com a quantidade e localização das fontes de abastecimento de água de cada localidade, permitindo assim a identificação das áreas onde a população pode estar exposta a altas concentrações de flúor. Foram estabelecidos 3 pontos de coleta para cada fonte de captação de água. As amostras de água são coletadas nos municípios e enviadas para a FOA (UNESP), onde são realizadas as análises, em duplicata, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para a leitura de flúor. De novembro de 2004 a dezembro de 2015 foram analisadas 29398 amostras, estando 50,98% delas dentro do intervalo que oferece o maior benefício na prevenção de cáries e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose dentária (0,55 a 0,84 mgF/L). O projeto gera benefícios a todas as partes envolvidas, por meio da integração entre Universidade, serviços públicos de saúde e a população, auxiliando os municípios na otimização do método.

Descritores: Saúde Bucal; Flúor; Fluoretação; Vigilância em Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-004

Atendimento odontológico à comunidade carente de Araçatuba em 2016

Souza ACA, Urbinati MF, Tozzi TCF, Mauro SJ, Jacinto RC

O projeto de extensão “Atendimento Odontológico à Comunidade Carente de Araçatuba” desenvolvido no ano de 2016 teve por finalidade oferecer o atendimento odontológico a uma comunidade carente, e gerar discussão entre docente e discente, sobre a necessidade de atuar frente a este perfil de paciente impossibilitado ao acesso de tratamento. O projeto teve a participação de alunos da graduação, atendentes e palestrantes para o público alvo, sob supervisão de professores do curso de Odontologia. Considerando que os alunos já passaram por praticamente todas as disciplinas, tiveram condições de realizar os procedimentos necessários para o tratamento odontológico adequado. Houve a participação do Coordenador e de um funcionário da instituição acolhedora do projeto “Aliança Espírita Varas da Videira” para organizar e ajudar no delineamento e na logística do projeto, indicando as necessidades e prioridades de ações a serem realizadas na comunidade, de três servidores da Faculdade de Odontologia: um técnico odontológico mantenedor dos equipamentos na unidade móvel; um motorista condutor da unidade móvel até o local de atendimento; um servidor do Departamento de Odontologia Restauradora colaborador na elaboração e impressão das fichas para atendimento, bem como na obtenção de materiais. A Unidade Odontológica Móvel, doada pela PROEX, com infraestrutura completa, é semelhante a um consultório odontológico; foi disponibilizada pela Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba. O projeto trouxe um impacto positivo, uma vez que operacionaliza um dos tripés que sustenta a existência de uma Universidade, a extensão, levando a ação Universitária além da sua estrutura física e ao mesmo tempo trazendo benefícios para a comunidade interna. Os alunos entraram em contato com uma realidade muito diferente das clínicas odontológicas pertencentes ao complexo físico da Faculdade, pessoas envolvidas em várias condições negativas que as desestimulam a cuidar da saúde bucal e geral.

Descritores: Extensão; Atendimento Odontológico; Comunidade Carente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-005

Atuação multiprofissional no atendimento odontológico para bebês com deficiência

Branco AS, Cuoghi OA, Louzada LPA, Teodoro JTG, Barbieri CM, Bombonatti AL, Araújo ALG, Brasil RCEA

Os procedimentos multiprofissionais desenvolvidos no Projeto “Odontologia para Bebês com Deficiência” do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência -CAOE-FOA-UNESP, visa estabelecer facilitar os procedimentos de prevenção das diversas enfermidades bucais. A Assistente Social promove o acolhimento e acompanhamento continuado para estabelecer um vínculo entre paciente e profissional, realiza levantamento e registros de vulnerabilidades, demandas e contexto familiar, elabora orientações familiares sobre a importância da frequência ao projeto. A Psicóloga realiza acolhimento aos cuidadores, atividades com os bebês para a aproximação com o ambiente odontológico, realiza acolhimento humanizado para contribuir com o empoderamento dos pais, estabelece a concepção que a saúde bucal é parte relevante da saúde geral. A Terapeuta Ocupacional utiliza recursos terapêuticos, como dedeira, engrossar cabo da escova, feitos de termoplástico, facilitando a higiene bucal e atendimento odontológico. A Fisioterapia avalia o padrão postural, o tônus muscular, as deformidades articulares e padrões respiratórios, posiciona o paciente, com o uso de colchão moldável a vácuo, orienta os cuidadores e realiza encaminhamentos médicos. A Fonoaudiologia analisa os reflexos orais, orienta massagens intra e extraoral bem como a higiene bucal quando o bebê apresenta reflexo de vômito anteriorizado, estabelece orientações postura, volume e consistência alimentar das diferentes etapas de alimentação, encaminha para colocação de sonda alimentar, avalia os frênulos lingual e labial, tipo de respiração, encaminha para otorrinolaringologista. Clínico Geral, Neurologista, Pediatra e Otorrinolaringologista realizam Diagnóstico, Manutenção e controle da saúde global do paciente. Enfermagem realiza a integração das atividades Médico-Odontológica. O atendimento Multiprofissional é essencial para o conforto e bem estar do paciente, para a realização de um atendimento odontológico de excelência.

Descritores: Pessoas com Deficiências; Odontopediatria; Interdisciplinar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-006

Atuação odontológica em atendimento em grupo de laringectomizados do Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP

Tatibana SL, Ribeiro DTC, Nogueira RMP, Duarte GD, Tomo S, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

Analisando a importância da comunicação oral para o convívio social, pode-se perceber o impacto na qualidade de vida de indivíduos diagnosticados por câncer de cabeça e pescoço cujo efeito potencial desta doença e/ou seu tratamento podem promover alterações na fonoarticulação e linguagem oral. Considerando a reintegração deste tipo de paciente em sociedade e com objetivos mais abrangentes de comunicação e interação foi proposto o Projeto de Extensão de atendimento fonoaudiológico em grupo de pacientes laringectomizados totais no Centro de Oncologia Bucal. Dentro desta proposta, realizada em uma instituição de educação da área de odontologia, há a oportunidade de contato dos alunos de graduação desta área com o paciente laringectomizado que, como todos os indivíduos, necessitam de orientações relacionadas à saúde odontológica visando a prevenção e promoção da saúde bucal. O objetivo desse trabalho é apresentar este relato de experiência da participação da odontologia em um trabalho interdisciplinar de atendimento em grupo com o paciente laringectomizado. Para tanto, são realizadas atividades interativas lúdicas, para o exercício da comunicação oral, em que os alunos de odontologia associam informações sobre saúde bucal geral e específicas relacionadas aos tratamentos oncológicos a que os pacientes são submetidos. O impacto positivo obtido com participação dos graduandos neste projeto é percebido por meio da satisfação dos alunos quanto à experiência vivenciada em uma atividade que vai além da rotina de um consultório odontológico e dos relatos dos pacientes que referem encontrar um ambiente de comunicação em que podem dialogar mais sobre assuntos relacionados à área da saúde, principalmente, bucal. Com isso, conclui-se que este trabalho tem contribuído para esclarecimentos aos pacientes sobre cuidados com a saúde bucal e para a experiência do aluno de odontologia de atuação dentro de uma equipe interdisciplinar em grupo com o paciente oncológico.

Descritores: Educação em Odontologia; Saúde Bucal; Neoplasias Bucais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-007 Ciências Digitais

Schweitzer CM, Barra RHD, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Júnior E

A informatização em todas as dimensões se faz cada dia mais presente. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma aproximação universidade-sociedade, trabalhando com jovens do ensino fundamental no uso de tecnologias da informação, como ferramentas de trabalho, socialização e principalmente aprendizado. Através de ações planejadas, em concordância com o currículo e os atores da escola de ensino fundamental EE Prof LEA Silva Moraes foram desenvolvidas atividades com meninos e meninas de 6ª e 7ª séries do ensino fundamental, os quais começam a serem gestores de suas carreiras, buscando delinear suas ações para o ensino médio, técnico profissionalizante e uma futura carreira universitária. A escola Prof LEA Silva Moraes possui em sua grade pedagógica os clubes e as disciplinas eletivas. Inicialmente, no primeiro semestre letivo, o presente projeto desenvolveu as atividades junto aos alunos no “Clubinho Tecnológico”, ensinando, pesquisando e desenvolvendo atividades com o kit robótico LEGO e programação com a ferramenta Scratch. No segundo semestre letivo, além da continuidade no “Clubinho Tecnológico”, em parcerias com as professoras de Língua Portuguesa e Ciências foi desenvolvida a disciplina eletiva de “Ciências Digitais”. Nesta disciplina, foram ensinados conceitos de linguagem de programação e lógica, e desenvolvendo aplicações práticas através da ferramenta Scratch. As aplicações abordaram temas como saúde, ciências e natureza inspiradas em palestras ministradas. Ao final do ano letivo, como culminância das atividades desenvolvidas, todos os trabalhos foram apresentados à comunidade em formato de feira de ciências. Os resultados sociais foram muito mais gratificantes, pois a grande maioria (80%) dos alunos que concluíram a 8ª série, finalizando o ensino fundamental, concorreram a vagas para o ensino profissionalizante em escolas técnicas da região, buscando seu aprimoramento profissional.

Descritores: Ensino; Ciências; Tecnologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-008

Diferenças e similaridades entre dois sistemas de sensores digitais radiográficos intra-orais: placa de fósforo e CMOS

Ribeiro SJO, Ikuta CRS, Salzedas LMP

O avanço da tecnologia permitiu que a Radiologia Odontológica evoluísse para o sistema digital, que eliminou o processamento por meio de produtos químicos e otimizou o tempo clínico. No entanto, o operador necessita manipular cada sistema digital, considerando as similaridades e diferenças para o melhor uso em clínica. O principal objetivo do presente trabalho foi discutir a técnica dos dois tipos de sensores digitais disponíveis no Setor de Radiologia da FOA-UNESP. Os dois sistemas foram comparados de modo que fossem analisadas suas similaridades desde o momento do posicionamento intrabucal, processamento da imagem até o armazenamento, e também considerando o custo da implantação de cada sistema. Os sistemas comparados foram o de placa de fósforo (Instrumentarium®) e CMOS - sensor com cabo (MicroImagem®). Os posicionadores para o sistema CMOS são diferentes dos utilizados nas radiografias convencionais. O processamento da imagem das placas de fósforo necessita de um aparelho de escaneamento adicional de alto custo, e é passível de erro durante a manipulação. Por sua vez, o sistema CMOS tem a imagem formada de forma imediata e concomitante ao disparo do aparelho de raios X, mas necessita de maior cuidado para a inserção do conjunto posicionados-sensor na cavidade bucal do paciente. Conclui-se que a placa de fósforo representa o sistema de implantação de maior custo, mas é o sistema mais confortável para o paciente e mais semelhante, em relação ao posicionamento, às radiografias com filme. O sistema CMOS é mais barato e a visualização da imagem é imediata. Ambos permitem armazenamento e edição da imagem radiográfica em computadores.

Descritores: Radiologia; Sistemas de Informação em Radiologia; Radiografia Dentária Digital.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-009

Impacto da medicina periodontal na formação acadêmica e na transformação de condutas sociais e preventivas

Nascimento CVL, Scalet V, Batista JA, Cláudio MM, Miessi DMJ, Nuernberg MAA, Neto JMM, Theodoro LH

As doenças periodontais são caracterizadas por alterações que acometem os tecidos periodontais, primeiramente os tecidos de revestimento e podem evoluir para os de sustentação. Sabe-se que as condições sistêmicas tem um impacto importante sobre a saúde periodontal, da mesma forma, as doenças bucais também podem interferir na saúde geral. Diante disso, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA –UNESP) implantou no ano de 2013 um projeto de extensão com o objetivo de oferecer uma atenção especializada e individualizada a pacientes portadores de doenças sistêmicas crônicas. O objetivo deste trabalho foi descrever o projeto de extensão, relatar a sua importância e apresentar alguns resultados. O período avaliado foi de 2015 a 2016 e os dados foram obtidos do banco de dados do projeto. Nos últimos dois anos foram atendidos na clínica de extensão 76 pacientes fumantes, 58 diabéticos, 25 com problemas cardíacos, além de indivíduos com patologias como Alzheimer, lúpus, câncer, Parkinson, artrite reumatoide e outras. Antes do início do tratamento os pacientes foram encaminhados para o médico responsável e solicitados exames relacionados com a patologia existente. Todos tiveram tratamento periodontal realizados por alunos de graduação e de pós-graduação sob a supervisão do docente coordenador do projeto. Os pacientes favorecidos pelo projeto foram encaminhados pela triagem da FOA, pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Araçatuba (AME) e pela Associação de Diabéticos Juvenil (ADJ). Nessas duas instituições parceiras foram feitas palestras para orientação dos pacientes e profissionais de saúde, com objetivo de demonstrar a importância da saúde bucal e oferecer atendimento odontológico a esses pacientes. Mediante os resultados apresentados e da influência da saúde bucal na condição sistêmica, conclui-se que o projeto teve os seus objetivos alcançados e está proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes com comprometimento sistêmico.

Descritores: Periodontia; Doença Crônica; Doenças Periodontais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-010

Impacto das doenças bucais na qualidade de vida das crianças da Associação Beneficente João Arlindo: percepção dos pais

Parisati D, Martins RJ, Belila NM, Araújo TB, Kato MD, Barreto GG, Chicoria JVG, Carrera C

Uma boa condição de saúde bucal é fundamental para manter o bem estar geral do indivíduo, possibilitando que o mesmo possa executar com normalidade suas funções diárias e ter qualidade de vida. Analisou-se a percepção dos pais ou responsáveis em relação ao impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos. Participaram da pesquisa os pais ou responsáveis pelas crianças do projeto de extensão da Associação Beneficente João Arlindo que estavam presentes na reunião mensal da associação, onde são transmitidas informações e distribuídas cestas básicas para as famílias. Aplicou-se o questionário “Parental-CaregiverPerceptionsQuestionnaire”, para verificar a percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos seus filhos. Participaram da pesquisa 56 pais, onde 64% dos indivíduos responderam que consideravam como “excelente, muito boa e boa” a saúde bucal do seu filho e 84% afirmaram que o bem-estar geral do filho era “nem um pouco, só um pouquinho ou mais ou menos” afetado pela condição de seus dentes, lábios, maxilares ou boca. Em relação à percepção dos pais na subescala “sintomas bucais”, 66% relataram a presença de dor de dente em seus filhos e 78,6% de mau hálito e alimentos presos nos dentes. Sobre as “limitações funcionais”, 51,8% relataram que seus filhos tinham dificuldade para mastigar, 46,4% que os filhos respiravam pela boca, 53,6% tinham dificuldade em pronunciar algumas palavras e 50% dificuldade em beber ou comer alimentos quentes. Na subescala “bem-estar emocional”, 46,4% dos pais relataram que seus filhos sentiam-se perturbados, 48,2% irritados ou frustrados e 58,9% ansiosos ou com medo. Na categoria “bem-estar social”, 37,5% dos pais afirmaram que seus filhos não se achavam tão bonitos quanto os colegas e 48,2% que seus filhos eram tímidos. Concluímos que a percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos foi insuficiente; ocorrendo maior percepção na subescala “sintomas bucais”.

Descritores: Saúde Bucal; Crianças; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-011

Impacto na formação do estudante e na transformação social com a reabilitação integral do indivíduo após o traumatismo dentoalveolar

Figueiredo LR, Panzarini SR, Pedrini D, Brandini DA, Poi WR, Sonoda CK

Os casos de traumas que envolvem a face são cada vez mais frequentes na sociedade. Quando envolve as estruturas bucais, resulta em limitações estéticas e funcionais que afetam a convivência e a capacidade de produção do paciente com elevado custos ao sistema de saúde do país. Um traumatismo dentário deve sempre ser considerado uma urgência e tratado imediatamente para aliviar a dor, facilitar a redução dos dentes e melhorar o prognóstico. O objetivo do projeto é promover saúde e melhoria da qualidade de vida por meio do atendimento dos pacientes acometidos por traumatismo dentoalveolar. Além de prestar assistência aos pacientes acometidos por traumatismo dentoalveolar, o projeto tem a capacidade de proporcionar uma mudança comportamental frente ao traumatismo. A educação desencadeia mudanças de atitude, principalmente com relação às medidas a serem tomadas logo após o acidente, que são fundamentais para a redução das sequelas. Ao mesmo tempo, é capaz de promover mudanças no aluno de graduação, uma vez que o coloca em contato com o diagnóstico e propostas terapêuticas e, sobretudo, com informações a respeito da prevenção de acidentes e primeiros cuidados. Assim, pacientes e alunos são beneficiados simultaneamente. São atendidos pacientes de Araçatuba e região com idade superior a 12 anos que sofreram os seguintes tipos de traumatismo: fraturas coronárias e corono-radiculares com e sem envolvimento pulpar, fratura radicular, concussão, subluxação, luxação extrusiva, luxação lateral, luxação intrusiva, avulsão, fratura da parede alveolar e fratura do processo alveolar bem como traumatismo dos tecidos moles. Os planos de tratamento envolvem procedimentos de dentística, endodontia, periodontia, cirurgia, ortodontia e próteses. O traumatismo dentário é um problema de saúde pública e a formação do corpo discente para o atendimento desse tipo de lesão é muito importante já que tem uma relação direta com a promoção de saúde e melhora na qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Traumatismo Dentário; Prevenção; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-012

Laboratório de Microbiologia da FOA e contaminação em cultura de células

Sanches NS, Dias N, Cassucci VB, Cavallini FM, Ranieri RV, Gaetti-Jardim Jr E, Okamoto AC

O Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA-UNESP realiza exames como cultura e antibiograma e isolamento de microrganismos de pacientes da FOA, de outras instituições de ensino superior e o público externo, conforme a demanda. Porém, nem todas as bactérias são de fácil e/ou rápido cultivo, o que faz com que a identificação seja realizada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) ou o isolamento exija métodos não tradicionais, como a utilização de condições de anaerobiose. Não raro, realizam-se testes de controle de qualidade de contaminação microbiana em amostras de materiais de outros laboratórios da FOA. Este trabalho objetivou relatar a avaliação de contaminação bacteriana em culturas de células, utilizadas em pesquisas laboratoriais. A solicitação foi realizada após contato com a instituição fornecedora das células que sugeriu que a cultura poderia estar contaminada e que os pesquisadores deveriam realizar essa averiguação, pois algumas linhagens fornecidas apresentaram essa condição. Isso demandaria transporte das amostras e tempo, dentre outros aspectos técnicos. Assim, a partir das amostras comprometidas, procedeu-se a coleta de sobrenadante, que foi cultivado em ágar BHI enriquecido com extrato de levedura e sangue desfibrinado de cavalo, incubado em microaerofilia por 72h, a 37°C. Após a análise morfocolonial e morfocelular, com identificação presuntiva de micoplasmas, procedeu-se a identificação definitiva por meio de PCR utilizando-se de iniciadores para a classe *Mollicutes* e para a espécie *M. salivarium*, confirmando-se a identificação. A eliminação da contaminação foi realizada com auxílio de tratamento antimicrobiano específico. Esses resultados mostram a necessidade de se realizar avaliações de rotina para detecção de contaminação em culturas de células, animais experimentais, reagentes, e mesmo de equipamentos, pois esses contaminantes podem comprometer os ensaios laboratoriais e a confiabilidade dos resultados.

Descritores: Tenericutes; Técnicas de Cultura de Células; Contaminação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-013

O impacto na rotina familiar das doenças bucais de crianças e adolescentes da Associação Beneficente João Arlindo

Chicoria JVG, Martins RJ, Belila NM, Araújo TB, Kato MD, Parisati D, Barreto GG, Carrera C

É no seio familiar onde ocorrem as primeiras identificações do indivíduo, constituindo a principal fonte de estímulo para o desenvolvimento de sua personalidade e essa influência se deve principalmente ao contexto cultural e as características particulares de cada família. Baseado nisso, objetivou-se avaliar o impacto na rotina familiar das doenças bucais de crianças e adolescentes em situação de risco social do projeto de extensão da Associação Beneficente Batista João Arlindo de Araçatuba-SP. Participaram da pesquisa 56 pais ou responsáveis pelos alunos regularmente matriculados, que estavam presentes na reunião mensal da associação, onde são transmitidas informações pertinentes e distribuídas cestas básicas para as famílias. Aplicou-se o questionário “Escala de Impacto Familiar” (Family ImpactScale - FIS), para avaliar o impacto das doenças bucais e orofaciais de crianças e adolescentes na rotina da família. 31 (55,4%) dos pais responderam que já se sentiram perturbados, culpados e que tiveram seu sono interrompido devido a problemas bucais de seus filhos. Uma grande parte dos participantes da pesquisa teve que pedir dispensa ao trabalho (41%) e metade dos pesquisados afirmaram que tiveram menos tempo para si mesmo ou para a família. 29 (51,8%) dos pais afirmaram que seus filhos já pediram por mais atenção. Conclui-se que as doenças bucais dos filhos possuem grande impacto na rotina familiar, onde os elementos da estrutura e contexto familiar são considerados agravantes no processo saúde-doença, devendo ser aprofundada a compreensão de fatores familiares e seus efeitos sobre a saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Criança; Classe Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-014

Oficinas itinerantes nas escolas para construir ciência com consciência

Ganzaroli VF, Abreu-Costa L, Monteiro NG, Tanganini TMM, Tessarin GWL, Toro LF, Casatti CA, Gonçalves A

Educadores frequentemente chamam a atenção sobre a importância de uma educação científica que incentive o questionamento, que estimule o pensamento crítico dos jovens e que melhore a percepção dos mesmos para a resolução de problemas cotidianos. Ações relacionadas ao processo do ensino-aprendizagem e a divulgação de saberes científicos relativos a Biologia e Ciências da Saúde são o foco dos projetos de extensão intitulados “PRATICANDO CIÊNCIAS COM PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA”, “FUNDAMENTOS EM BIOLOGIA: PARA PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO” e “A UNESP NAS ESCOLAS PÚBLICAS E AS ESCOLAS PÚBLICAS NA UNESP: ESTRATÉGIAS BUSCANDO MELHORIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA”. As atividades são realizadas por meio de oficinas itinerantes semanais nas escolas, onde graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, interagem com os alunos, principalmente, do ensino médio da Rede Pública Estadual (RPE). Variados recursos como, peças anatômicas humanas, lâminas histológicas e preparos experimentais são empregados. Cada graduando é responsável por abordar um tópico e num sistema de rodízio de cerca de 30 minutos, grupos de 25 alunos entram em contato com todo o material didático. Os temas e os cronogramas das oficinas foram elaborados em conjunto com a Diretoria Estadual de Ensino de Araçatuba e Birigui. Foram realizadas atividades nas escolas durante o período de 2011 a 2016 e, aproximadamente, 5000 alunos já foram assistidos pelos projetos. A interação aluno-graduando valoriza a comunicação da ciência, a troca de saberes contribui para melhoria do ensino-aprendizagem por ampliar e aprofundar o entendimento além de despertar neles o gosto pela ciência.

Descritores: Educação; Oficinas; Alunos; Ciências da Saúde; Escolas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-015

Parcerias entre universidade-diretorias de ensino da rede pública para embasamento e difusão do conhecimento científico

Guerra VH, Gonçalves A, Ervolino E, Cruz-Rizzolo RJ, Matsumoto MA, Okamoto AC, Okamoto R, Casatti CA

As parcerias entre Universidade e diretorias de ensino da rede pública estadual (RPE) possibilitam avanços e melhorias no processo de ensino-aprendizagem. A Faculdade de Odontologia Campus de Araçatuba (FOA-UNESP) desenvolve este tipo de parceria junto aos professores de Ciências e de Biologia (Ensino: Fundamental e Médio) desde 2011. O foco das atividades privilegia o aprimoramento e a atualização contínua destes professores pelos docentes das Disciplinas de Histologia e Embriologia, Anatomia e Microbiologia e Imunologia Básica sendo auxiliados por graduandos, pós-graduandos e servidores técnicos. A interação de experiências entre os profissionais e a elaboração em conjunto de material didático complementa e enriquece o cotidiano das aulas de biologia e ciências na RPE. Os projetos de extensão desenvolvidos intitulados “PRATICANDO CIÊNCIAS COM PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA”, “FUNDAMENTOS EM BIOLOGIA: PARA PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO” e “A UNESP NAS ESCOLAS PÚBLICAS E AS ESCOLAS PÚBLICAS NA UNESP: ESTRATÉGIAS BUSCANDO MELHORIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA”, são organizados por meio de encontros bimestrais com os professores das diretorias de Araçatuba e de Birigui. A FOA-UNESP disponibiliza a infraestrutura das reuniões pedagógicas. Neste período, foram realizados doze encontros com professores (n=80-100) da RPE e preparados materiais didáticos (coleções de Histologia, Citologia e microbiologia. Além disso, a construção do *site* destes projetos de extensão, disponibilizando acesso *online*, *guias* e roteiros de estudos das lâminas histológicas, fotomicrografias ilustrativas das principais estruturas a serem observadas permitem uma ampla difusão destes tópicos nas aulas de Ciências e de Biologia na RPE. Em conclusão, a interação FOA-UNESP e RPE tem impulsionado o interesse dos professores da RPE em elucidar e instigar os alunos do ensino médio e fundamental para os tópicos de biologia e ciências da saúde.

Descritores: Educação; Professores; Alunos; Ciências Biológicas; Escolas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-016

Prevalência dos tumores odontogênicos, cistos odontogênicos não inflamatórios e neoplasias de glândulas salivares menores diagnosticados na Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP

Augusto BRI, Da Silva Trevizan AC, Macedo Crivelini M, Soubhia AMP, Furuse C, Callestini R

O Laboratório de Anatomia Patológica e Citológica Bucal da Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba, UNESP, conta com um acervo de 7.692 diagnósticos histopatológicos de doenças bucais emitidos no período de 2001 a 2013. O presente trabalho propôs estudar a prevalência e o perfil epidemiológico de lesões bucais raras nesta amostra, especialmente os tumores odontogênicos (TO), cistos odontogênicos não inflamatórios (CONI), e neoplasias de glândulas salivares menores (NGSM). No conjunto, as doenças mais prevalentes foram respectivamente o tumor odontogênico queratocístico (30,1%), odontoma (17,9%), adenoma pleomórfico (11,6%), ameloblastoma (7,5%), mixoma (5,8%), e carcinoma mucoepidermóide (4,6%). O subgrupo TO representou apenas 1,64% dos casos, seguido do NGSM com 0,48%, e CONI com 0,13%. No subgrupo TO destacaram-se o tumor odontogênico queratocístico, odontoma e ameloblastoma, que geralmente acometeram jovens do sexo masculino, raça branca, na região posterior de mandíbula. No subgrupo CONI foram raros os diagnósticos, com informações semelhantes referentes à faixa etária, sexo e raça do paciente, bem como na diversidade de localização, dor, e tempo de evolução da lesão. Noventa por cento das NGSM benignas consistiram em adenoma pleomórfico, com predomínio de idade acima dos 60 anos, sexo feminino, raça branca, e lesões localizadas no palato. Metade das NGSM malignas foram de carcinoma mucoepidermóide, na qual prevaleceram a faixa etária dos 40-49 anos, raça branca, com lesões sintomáticas e recidiva em dois casos.

Descritores: Patologia Bucal; Epidemiologia; Cistos Odontogênicos; Tumores Odontogênicos; Neoplasias de Glândulas Salivares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-017

Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca: Resultados de um programa contínuo voltado para dependentes químicos

Moura CC, Bugiga JS, Silva BAMS, Bastos DB, Figueira JA, Biagi N, Freitas SEM, Bernabé DG

O presente estudo tem como objetivo mostrar os resultados de dois anos do programa de detecção precoce e prevenção do câncer de boca desenvolvido pelo Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) em parceria com o Centro de Atendimento Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD). O programa desenvolve atividades para o diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca, além de informar preventivamente uma população de risco para o desenvolvimento da doença. Foram avaliados 120 pacientes dependentes químicos em tratamento e/ou suporte no CAPS-AD do município de Araçatuba. Todos os pacientes foram submetidos à anamnese e exame físico para identificação de lesões cancerizáveis e câncer bucal. A idade dos pacientes variou de 18 a 65 anos, com uma idade média de 44 anos. Dos 120 participantes, 111 (92,5%) eram homens e 65 (54,2%) de cor branca. Quanto aos tipos de vício, 100 (83,3%) pacientes eram tabagistas, 89 (74,2%) alcoolistas e 87 (72,5%) tinham algum outro vício, como maconha, crack e/ou cocaína. Onze paciente (9,1%) apresentaram algum tipo de lesão cancerizável, como leucoplasia (6,7%), eritroleucoplasia (0,8%), eritroplasia (0,8%) e queilite actínica (0,8%). Para os casos em que foi necessário tratamento ou acompanhamento da lesão, o paciente foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP. Um dos 120 pacientes (0,8%) apresentou uma lesão erosiva em borda lateral de língua que foi diagnosticada como carcinoma espinocelular. O paciente foi tratado cirurgicamente no COB e após 2 anos de follow-up encontra-se sem indícios de recidiva. Os dados apresentados mostram que o programa de diagnóstico precoce desenvolvido pela FOA/UNESP voltado para uma população de risco específica composta por tabagistas e alcoolista tem sido sensível para o diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e do câncer de boca.

Descritores: Neoplasias Bucais; Diagnóstico Precoce; Tabaco; Uso de Tabaco; Alcoolismo.

Apoio Financeiro: Proex



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-018

Principais ocorrências odontológicas dos bebês com deficiência

Menezes MC, Cuoghi OA, Cunha RF, Louzada LPA, Teodoro JTG, Branco AS, Pedro RR, Ferreira ASP

A atenção odontológica à pessoa com deficiência deve ser efetuada o mais precoce possível a fim de prevenir enfermidades da cavidade bucal e criar hábitos saudáveis perenes. O projeto “Odontologia para Bebês com Deficiência” realizado no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência-CAOE da FOA-UNESP, estabelece um programa de educação direcionado para os pais, cuidadores, alunos do curso de graduação, professores e equipe de atenção de saúde multidisciplinar que visa manter a saúde bucal e estabelecer uma rotina de cuidados para os pacientes com deficiência. Diante deste contexto, torna-se viável que os profissionais conheçam as principais ocorrências que acometem o bebê com deficiência para estabelecer condutas comportamentais e técnicas odontológicas específicas. Durante as avaliações de 83 bebês de zero (0) a quatro (4) anos de idade, com 81 diagnósticos de deficiência, foi registrado a seguinte sequência decrescente de ocorrências: de um total de 1557 dentes avaliados, 1331 (83%) apresentaram-se hígidos e 226 (17%) com lesão cariada. Outras alterações registradas em ordem decrescente, destacam-se 42 casos de cálculo dental, 73 dentes com mancha dental hipoplásica, 13 raízes residuais, 8 coroas parcialmente destruídas e 2 dentes com fraturas. Estes dados mostram que os cuidadores apresentam um déficit em relação à educação e promoção de saúde bucal, bem como dificuldades na realização da higiene bucal em pacientes desta faixa etária. Soma-se a isso, as limitações da própria deficiência do paciente, tipo de alimentação, medicamentos usados e também o fato desses pacientes serem internados com frequência, ficando a assistência odontológica para ser realizada posteriormente. Estes fatores justificam a realização do atendimento odontológico precoce que não somente visa habilitar os cuidadores para uma melhor atenção, como também deve fazer despertar maior conscientização dos setores públicos da saúde para os pacientes com deficiência.

Descritores: Pessoas com Deficiências; Odontopediatria; Promoção em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-019

Projeto Brincar e Sorrir na sala de espera da Clínica Odontológica do CAOE para o controle da ansiedade de adultos e crianças

Furtado BA, Aranega AM, Sedlacek P, Cândido LR, Catanoze GT, Santos MO, Catalão GPS, Zito ARA

A ansiedade é uma resposta frente a uma fonte de ameaça difusa, com alterações ou perdas da percepção, sentimento de impotência, esquivamento ou fuga, que pode caminhar para o sentimento de frustração. A sensação de impotência pode ser controlada pela própria conduta do cirurgião-dentista (CD) ou por métodos de controle da ansiedade. Teatro, Música, brincadeiras de faz de conta podem ser estratégias apropriadas para o controle da ansiedade de pacientes e cuidadores a fim de comportamentos favoráveis ao ambiente de espera, com reflexos no tratamento odontológico. No centro de Assistência Odontológica à pessoa com deficiência (CAOE), por meio do projeto Brincar e Sorrir têm sido utilizadas dinâmicas de arte e segmentos artísticos para a integração entre alunos, profissionais, pacientes e cuidadores na sala de espera do centro, previamente à assistência odontológica, sendo o objetivo do projeto a) Desenvolver atividades para adultos e crianças previamente ao tratamento odontológico para controlar a ansiedade dos pacientes e cuidadores do CAOE, b) Melhorar a qualidade da assistência odontológica no CAOE acolhendo pacientes e cuidadores de forma humanizada, c) Formar alunos capacitados para desenvolverem as atividades do projeto, d) Promover espaço para pesquisas sobre métodos alternativos para o controle da ansiedade. Com a execução do projeto Brincar e Sorrir na sala de espera, tem-se observado que a ambientação ao espaço físico odontológico e o bem estar dos pacientes e cuidadores estão sendo alcançados com sucesso, atenuando a ansiedade do paciente e também de toda a equipe odontológica, abrindo perspectivas para estudos mais aprofundados na investigação científica.

Descritores: Controle Comportamental; Ansiedade ao Tratamento Odontológica; Deficiência Intelectual.

Apoio Financeiro: Proex



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-020

Projeto de extensão João Arlindo: promovendo a saúde bucal em crianças e adolescentes

Silva MB, Martins RJ, Belila NM, Araújo TB, Kato MD, Barreto GG, Parisati D, Carrera C

A cárie dentária apresenta etiologia multifatorial e é resultante de uma complexa interação entre fatores biológicos, ambientais e sociais. Em especial, os fatores sociais estão fortemente associados a esta doença. Baseado nisso, objetivou-se descrever as atividades e ações educativas, preventivas e curativas desenvolvidas no projeto de extensão “Prevenção e recuperação da Saúde Bucal de crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente João Arlindo” em 2016. Hodiernamente, a associação atende 180 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social que moram em bairros periféricos e com famílias de baixa renda no município de Araçatuba-SP, encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O propósito é a proteção e defesa dos direitos da criança e adolescente por meio de programas que desenvolvam potencialidades, habilidades e talentos, ampliando o seu universo informacional, artístico, comunitário e social. No projeto de extensão foram realizadas semanalmente, nos períodos da manhã e tarde, atividades educativas com a utilização de meios lúdicos (teatro de fantoches, jogos de computador, vídeos, brincadeiras e manequins); evidênciação da placa bacteriana; escovação supervisionada, com a doação de escovas e o desenvolvimento de ambientes favoráveis, com a confecção de porta escovas. Também foi realizado o tratamento das necessidades acumuladas no consultório odontológico da associação e análise da percepção dos pais ou responsáveis sobre a percepção da importância da saúde bucal na qualidade de vida das crianças e do impacto dos problemas bucais das crianças na rotina familiar. O projeto está possibilitando a ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes, transformando atitudes e comportamentos e incorporando hábitos em benefício de sua própria saúde; além de se tornarem agentes multiplicadores de informações junto ao seio familiar.

Descritores: Promoção da Saúde; Desigualdades em Saúde; Iniquidade Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-021

Quem canta, seus males espanta!

Parras AA, Silva TA, Garcia TG, Cetrangolo D, Bordignon LS, Okamoto R, Botacin PR

A educação relativa à saúde bucal é de responsabilidade dos profissionais da odontologia e dos cursos que os formam e se desenvolvidos nos projetos de Extensão Universitária, são importantes para mudar atitudes com relação às doenças. Buscar formas pra facilitar esta aprendizagem também cabe a estes profissionais. As crianças do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Araçatuba-SP foram submetidas a trabalhos perigosos, insalubres, degradantes e até a prostituição. O canto, como processo terapêutico, colabora em tratamentos de transtornos de ansiedade, problemas respiratórios, síndrome do pânico e fobias, quadros depressivos, baixa auto-estima, problemas de comunicação, com o autocontrole e autoconfiança, ajuda a reencontrar o caminho e vencer obstáculos. Abrir a boca para quem sofreu abusos é constrangedor e estressante. Foi nosso objetivo produzir paródias musicais com temas relativos à prevenção em odontologia e desenvolver um processo facilitador da promoção da saúde bucal dos menores atendidos pelo PETI-Araçatuba. Acadêmicos e docentes da UNESP-Araçatuba produziram músicas cujas letras abordam a prevenção em odontologia. Estas músicas foram tocadas e cantadas junto com as crianças do PETI, não se impôs uma rigidez da leitura e escrita musical, não se exigia que estivessem familiarizados com instrumentos musicais, nem soubessem tocá-los. Várias vezes o instrumento não era manipulado do modo convencional. Pôde-se vivenciar a veracidade da afirmação “quem canta, seus males espanta”. Bastava cantar um pouco e todos melhoravam sua postura/ saúde física e emocional. Venceram o medo de abrir a boca, do julgamento sobre como cantavam ou sobre seu timbre de voz. Aprenderam, com facilidade, conceitos preventivos inclusos nas letras das músicas. As crianças melhoraram o relacionamento com acadêmicos e docentes. Abrirem as bocas para cantar ou escovarem os dentes ou terem suas bocas examinadas tornou-se menos estressante. Venceram o silêncio.

Descritores: Promoção de Saúde; Saúde da Criança; Política Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-022

Relato de experiência como monitor durante dois anos na disciplina de farmacologia

Nunes GP, Silva CA, Oliveira SHP

O exercício da monitoria é uma atividade discente, que tem como objetivo auxiliar o professor, monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico, devendo propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, uma vez que, intensifica a cooperação entre o corpo docente e discente e contribui pela melhoria da graduação. Este estudo consiste em um relato de experiência de um monitor na disciplina de farmacologia da FOA/UNESP. O objetivo principal deste trabalho é descrever a importância e valorização da prática da monitoria em prol do bom desempenho escolar dos alunos. Nos anos letivos de 2015/2016 foram monitorados os alunos de Odontologia do curso Integral e noturno (aproximadamente cem alunos). Diante da necessidade de um estudo acompanhado aos alunos devido ao alto índice de reprovações em farmacologia. Para isso, foram realizados acompanhamento semanal nas aulas teóricas, grupos de estudos e revisões do conteúdo programático tanto nos recintos da faculdade quanto extra institucional. Essa supervisão teve resultados expressivos, visto que reduziu significativamente o número de exames de recuperação e o número de reprovações, que até então eram elevados. Após o acompanhamento e auxílio aos estudantes, no ano de 2015 houve somente três reprovações no período integral e duas no noturno, já no ano de 2016 houve quatro reprovações no período integral e nenhuma reprovação no período noturno, sendo o número de reprovações nesses anos estatisticamente muito inferiores aos anos antecessores. Dessa forma, acredita-se que a melhor forma de auxiliar o aluno nos estudos é reconhecer suas dificuldades e já ter vivenciado a mesma situação do mesmo e, através da monitoria é possível isso, visto que foi notório que assessorar e monitorar os alunos faz com que eles adquiram maior facilidade ao estudo, melhor rendimento escolar e conseqüentemente um aproveitamento amplo no processo ensino-aprendizagem.

Descritores: Monitor; Farmacologia; Reprovações.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-023

Titulação em aparelhos intraorais para ronco primário e na síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono

Lima KS, Dekon SFC, Zuim PRJ

É sabido que passamos cerca de 1/3 da vida dormindo. Dessa forma uma boa qualidade de vida depende de uma noite de sono reparadora. A medicina do sono é uma especialidade relativamente nova e tem como um dos objetivos diagnosticar Distúrbios do Sono. Um dos principais é a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SHAOS). Existem várias modalidades sugeridas para o tratamento e os Aparelhos intra-orais (AIOs) tem se tornado uma boa opção frente aos resultados positivos e a aceitação por parte do paciente. O tipo de AIO mais comum é o que utiliza a protrusão mandibular como mecanismo de ação. Para tanto, o paciente com o aparelho instalado fica com a boca entreaberta e com a mandíbula em uma posição anteriorizada chamada de Máxima Posição Terapêutica (MPT). Um dispositivo mecânico chamado George Gauge é utilizado na determinação da posição MPT, no entanto a dinâmica de uso pode sugerir uma posição mais anteriorizada caso seja necessário frente aos resultados obtidos. Esse ajuste chamado de titulação deve ser realizado com critério para não trazer consequências extra ou intra-articulares. O objetivo desse trabalho é explanar as possíveis técnicas de titulação dos aparelhos intraorais por possuímos muitos modelos de AIO disponíveis. Como resultado temos a possibilidade de dispor de um aparelho com alta taxa na remissão dos sinais e sintomas da SHAOS. Podemos concluir que a possibilidade de titulação e a sua alta adesão pelos pacientes a faz ter mais efetividade.

Descritores: Apneia; Sono; Ronco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Digital Pibic Júnior



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-001

Aplicativo de monitoramento e tomada de decisão utilizando rede social e rede de grafos: estudo de caso zika vírus

Bezerra MV, Medeiros GS, Oliveira MT

O Zika é um vírus da família flavivírus filogeneticamente que possui relação direta com o vírus da dengue. Sua transmissão é realizada através da picada de um mosquito infectado (da espécie *Aedes - aegypti* e *Ae. albopictus*). No Brasil, no começo de 2016, estima-se que 4.180 da população estavam com suspeita da doença, deste cerca de 1.168 mulheres grávidas obtiveram resultado para contaminação por zika. Outro fator de risco que vem sendo noticiado é que pessoas adultas acreditam que ao contrair o zika, obtém grande probabilidade de contrair microcefalia. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma aplicação computacional que permita monitorar posts (tweets) em rede sociais, para que os municípios possam adotar medidas epidemiológicas. No desenvolvimento está sendo utilizado linguagem de programação Java (para integração com o Twitter), banco de dados MySQL (armazenamentos e consultas dos tweets). Para construir a captação dos tweets, utilizou-se a biblioteca Twitter4j, que permite extrair informações específicas do Twitter. Durante o mês de Março de 2017, foi realizada a extração de dados do Twitter sobre as tags (*zika vírus* e *zika*), que resultaram no quantitativo médio de 3.000 posts capturados pela aplicação. A partir destes resultados, foi possível projetar uma rede de grafos sobre o assunto zika vírus. Ao capturar essas informações a aplicação demonstra grande utilidade, visto que em soluções semelhantes, propõe o mesmo tipo de gráfico, mas com intervenção humana, diferente da solução apresentada. Conclui-se que o aplicativo está atingindo seu objetivo: captar, processar e informar o usuário. Entretanto devido às limitações do Twitter, por questões de privacidade, não foi possível realizar a localização geográfica dos usuários.

Descritores: Zika Vírus; Redes de Monitoramento; Tomada de Decisões Gerenciais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-002

Atividade antimicrobiana da pasta triantibiótica: uma revisão de literatura

Ferraz MA, Ferraz-Junior MA, Rezende GC, Jacinto RC

Dentes com rizogênese incompleta que sofreram necrose foram por muitos anos tratados por apicificação, que consistia em trocas de hidróxido de cálcio até a formação de um tecido mineralizado no ápice do dente, e então a obturação do canal. Atualmente uma nova técnica vem sendo proposta para dentes necróticos imaturos, a regeneração pulpar. Entretanto, um dos desafios das técnicas regenerativas é conseguir um ambiente livre de microrganismos, a desinfecção para esses casos vem sendo realizada com uma pasta triantibiótica (TAP). A TAP é uma mistura metronidazol, ciprofloxacina e minociclina, que tem mostrado eficácia contra patógenos comuns de infecções endodônticas. Após uma busca na literatura sobre a pasta triantibiótica, podemos observar que os poucos artigos encontrados sobre a atividade antimicrobiana da TAP, mostraram a eficácia da TAP, apesar das diferentes metodologias e concentrações aplicadas. Concluímos que a pasta triantibiótica apresenta atividade antimicrobiana contra patógenos comuns na infecção endodôntica, no entanto mais trabalhos são necessários para que uma concentração eficaz seja estabelecida antes de sua indicação clínica.

Descritores: Antibacterianos; Endodontia; Tratamento do Canal Radicular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-003

Atividade antimicrobiana do hidróxido de cálcio associado a clorexidina: uma revisão de literatura

Ferraz-Junior MA, Ferraz MA, Rezende GC, Jacinto RC

O tratamento endodôntico consiste em limpar, modelar e selar o sistema de canais radiculares, com o objetivo de promover o selamento biológico. Entretanto microrganismo podem sobreviver ao tratamento endodôntico e dificultar o reparo tecidual, por essa razão medicações intracanais tem sido apontadas como essencial para o saneamento do sistema de canais radiculares. O hidróxido de cálcio é uma das medicações mais usadas durante o tratamento devido a sua liberação de cálcio e alcalinização do meio, favorecendo a neoformação óssea e tornando o meio desfavorável para a proliferação microbiana. Entretanto, estudos recentes tem demonstrado que a alteração do pH proporcionada pelo hidróxido de cálcio, não é suficiente para eliminar microrganismo como o *Enterococcus faecalis* por exemplo. Por essa razão a associação com a clorexidina vem sendo explorada como uma opção para melhorar as propriedades do hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Com isso, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a associação do hidróxido de cálcio com clorexidina sobre *Enterococcus faecalis*. Após a análise dos artigos selecionados podemos concluir que a clorexidina melhora a atividade antimicrobiana do hidróxido de cálcio.

Descritores: Endodontia; Biofilme; *Enterococcus faecalis*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-004

Avaliação da concentração de ácido úrico, peroxidação lipídica e capacidade antioxidante total na saliva após exodontia

Tonzar TT, dos Santos DR, Souza RO, Ribas TB, Dias LB, Xavier LS, Nakamune AC, Chaves-Neto AH

A saliva contém antioxidantes enzimáticos e não-enzimáticos responsáveis por neutralizar as espécies reativas de oxigênio que podem danificar os lipídeos, proteínas e DNA das células da mucosa oral. Este trabalho avaliou se as injúrias teciduais, decorrentes da exodontia unilateral do terceiro molar inferior impactado, podem afetar a capacidade antioxidante total (CAT), as concentrações de ácido úrico (AU) e malonaldeído (MDA) na saliva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 44625815.8.0000.5420, todos os voluntários, oito homens e quinze mulheres com idades entre 15 e 36 anos, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração no pré-operatório imediato (basal) e no pós-operatório de um e sete dias, entre 8h00-10h00 e 14h00-16h00. Após centrifugação, alíquotas da saliva clarificada foram armazenadas à -80 °C até análises. Os ensaios foram realizados por métodos espectrofotométricos. Os dados foram expressos como média e erro padrão da média e submetidos à análise estatística ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). A concentração de MDA, um marcador do estresse oxidativo lipídico, aumentou 25% no 1º dia pós-operatório ($P < 0,05$), enquanto no 7º dia os valores de MDA retornaram aos valores basais ($P = 0,3603$). Este resultado pode ser explicado ao menos em parte, pela CAT que se manteve reduzida no 1º dia ($P < 0,05$) e 7º dia ($P < 0,05$) de pós-operatório comparado à saliva basal. De forma semelhante a CAT, a concentração de AU, um dos principais antioxidantes da saliva, também foi reduzida no 1º dia ($P < 0,001$) e 7º dia ($P < 0,001$) de pós-operatório comparada a saliva do pré-operatório imediato. Tendo-se em vista o aumento do estresse oxidativo salivar após a exodontia, os resultados sugerem que os cirurgiões-dentistas devem enfatizar aos pacientes a importância com os cuidados orais durante o período pós-operatório.

Descritores: Saliva; Extração Dentária; Estresse Oxidativo; Antioxidante; Peroxidação de Lipídeos.

Apoio Financeiro: PIBIC Ensino Médio/CNPq (Nº Projeto 3752)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-005

Carduino: dispositivo portátil de leitura das atividades cardíacas utilizando arduino e um aplicativo para smartphone

Xavier BF, Moreira LVR, Jorge Júnior JA, Jorgetto MFC, Santos RA

Doenças cardiovasculares ainda são as principais causas de morte em todo o mundo, apesar do grande avanço da área médica. Sistemas de monitoramento de sinais vitais vêm sendo desenvolvidos e aprimorados, a fim de auxiliar a equipe médica a acompanhar o quadro clínico dos pacientes. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um dispositivo portátil, de baixo custo, para ser usado como aparelho de monitoramento de sinais cardíacos. O objetivo geral do projeto é desenvolver o dispositivo com a ajuda do Arduino, plataforma eletrônica, e construir um aplicativo, através da plataforma AppInventor, para armazenar os dados obtidos através da aferição. Este aparelho médico será basicamente constituído pelo sensor de batimentos cardíacos AD8232, que será responsável por captar as atividades elétricas do coração. O sensor estará acoplado ao Arduino, que direcionará os sinais para o circuito de transmissão de dados. Logo após essa etapa, o módulo bluetooth HC-05 transmitirá os dados para um telefone celular, aparelho facilmente encontrado no cotidiano das pessoas. Com isso, o paciente poderá ter acesso às informações de seu coração em seu smartphone. A metodologia a ser seguida é dividida em três etapas: a) levantamento bibliográfico, b) testar os sensores e c) construir o protótipo. Os autores lidos para o embasamento foram Domingos (1997), auxiliando no entendimento do funcionamento do coração, Tacio (2013) e Souza (2013), que abordam o funcionamento da plataforma de prototipagem eletrônica Arduino, Orsi (2016) explicando o que é a plataforma AppInventor e Oliveira (2016) que trata assuntos do módulo bluetooth. Como a pesquisa ainda está em desenvolvimento, o único. O resultado obtido positivo até o momento foi uma imagem parecida com um eletrocardiograma normal.

Descritores: ECG; Arduino; AppInventor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-006

Desenvolvimento de um oxímetro de baixo custo

Gustineli RS, Oliveira MT, Jorge JA

Em 2014, no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC, estima-se que cerca de 340 mil pessoas faleceram devido a complicações cardíacas. Com isso, é evidente a necessidade de realizar o acompanhamento deste paciente, principalmente no monitoramento dos batimentos cardíacos. O objetivo deste trabalho é a construção de um sistema, para o monitoramento dos batimentos cardíacos, através da detecção do fluxo sanguíneo presente na ponta do dedo indicador. O protótipo contará com a aquisição dos dados obtidos pelo sensor de batimentos cardíacos, e através do microcontrolador arduino estes dados serão amplificados na programação contida no microcontrolador onde, será possível captar os dados dos batimentos do coração. Os dados fornecidos pelo arduino serão enviados para um módulo bluetooth e consequentemente compartilhados com smartphone. O projeto contará com uma interface para celular através da plataforma PhoneGAP, que projetará o gráfico cardíaco. Através das ondas formadas, será possível, por meio de um modelo de cálculo matemático, obter os batimentos por minuto (BPM) do paciente. O referencial teórico utilizado para a implementação deste equipamento, é contido em KAMAT (2002), onde aprofundamos os estudos sobre o oxímetro de pulso. Os resultados até o presente momento estão em fase de aquisição e melhoria de dados. Esperamos que este projeto apresente resultados relevantes.

Descritores: Smartphone; Batimentos Cardíacos; Monitorização Fisiológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-007

Desenvolvimento de um sistema autossustentável para o monitoramento de corpos de água usando a plataforma arduíno

Medici RM, Dias MAA, Da Silva RG, Oliveira MT, Lopes TIB, Mancini JB

O Dispositivo Autossustentável para o Monitoramento dos Corpos de Água(D.A.M.A.) pretende facilitar nas análises dos corpos de água, de modo a monitorar a sua qualidade, portanto contribui positivamente para preservação dos mesmos. O D.A.M.A. foi construído sob um pequeno barco de controle remoto e contém uma plataforma Arduino de prototipagem equipado com sensores de pressão barométrica, temperatura ambiente e da água e turbidez. O desempenho dos sensores mostrou resultados satisfatórios ao serem comparados com os resultados obtidos no laboratório de química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, campus Três Lagoas.O dispositivo D.A.M.A. foi utilizado numa análise prévia da qualidade da água da Lagoa Maior e revelou a contaminação da mesma e alteração de todos os parâmetros físico-químicos medidos. O desenvolvimento do D.A.M.A. auxiliará no monitoramento de corpos da água, diminuindo os custos de análise e contribuindo para um monitoramento contínuo dos corpos da água.

Descritores: Processamento Automatizado de Dados; Qualidade da Água; Sistemas de Informação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-008

Estimulador elétrico para o fortalecimento de membros

Fidelis BT, Júnior EIM

A Eletroterapia consiste no uso de correntes elétricas para a estimulação ou intensificação de músculos, nervos, tecidos, entre outros. Em decorrência do preço elevado dos aparelhos de eletroestimulação já existentes, o presente trabalho se justifica pela necessidade em tornar acessível tais aparelhos pelo baixo custo de mercado, além de aumentar o uso de um método eficaz e catalisador em tratamentos, muitas vezes, longos, como é o caso da eletroterapia. Dentre os objetivos deste trabalho, o principal é desenvolver uma tecnologia para o avanço da eletricidade no âmbito terapêutico, com a mesma eficiência dos aparelhos de EE já existentes. Metodologicamente, através de componentes eletrônicos encontrados facilmente no comércio, como circuito integrado, capacitores, resistores e transistores, foi elaborado um aparelho de estimulação elétrica em corrente contínua pulsada, na ordem de miliamperes (mA), e alimentado pela rede elétrica ou por baterias. O embasamento teórico da pesquisa advém dos autores José Braconnot Velloso (2005), Newton C. Braga (2012), Marcos Yamaguti e Andrei Paz (2009), Val Robertson (2011), entre outros. A pesquisa encontra-se em andamento, logo não tem resultados.

Descritores: Baixo Custo; Eletroterapia; Estimulador Elétrico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-009

Protótipo para eficiência energética e monitoramento da qualidade da água em bebedouros coletivos

Nascimento AR, Atalla JGF, Frigo MM, Oliveira MT

Os bebedouros eletrônicos de água foram desenvolvidos com a finalidade de oferecer água potável e temperatura agradável para população em geral, tanto em instituições públicas ou privadas. Um dos principais desafios deste equipamento, é controlar e monitorar o desperdício de água (usuário verificar a temperatura da água) e o gasto exagerado de energia elétrica (para manter a água em temperatura agradável). Garantir a confiabilidade e a qualidade da água de um bebedouro não é tarefa fácil, afinal não há nenhum tipo de controle que mostre ao usuário que a água que ele está bebendo tem níveis de turbidez aceitáveis ou um PH dentro do padrão da água potável e se está a uma temperatura agradável e saudável para o consumo. Devido a isto, a proposta deste trabalho é o desenvolvimento de um protótipo que controle e promova a eficiência energética e monitoramento da qualidade da água (pH e Turbidez). Para o desenvolvimento, serão utilizados os seguintes equipamentos eletrônicos: 01 placa Arduino modelo Mega; 01 sensor de temperatura ambiente e humidade DHT11; 01 sensor de temperatura da água DS18B20; 01 sensor de vazão da água YF-S201; 01 display OLED. Ao abastecer o reservatório o sensor DS18B20 irá mensurar a temperatura da água, informando-a em um visor; O sensor DHT11 proporcionará um estudo sobre a temperatura ambiente e a temperatura da água do reservatório, coma finalidade de estudar eficiência energética. Já o modelo YF-S201 irá inferir o consumo de águas nas torneiras do bebedouro e consequentemente verificando se haverá economia; O microcontrolador Arduino modelo Mega irá gerenciar todos os sensores, tanto na parte de obtenção dos dados, quanto no gerenciamento dos mesmos e a válvula solenóide será útil para poupar água potável, uma vez que se o status da água for quente, a válvula impede a saída da água. Embora o projeto esteja em fase inicial, já demonstra grande utilidade, uma vez que pode proporcionar economia e também monitoramento da qualidade (empregando sensores de pH e turbidez).

Descritores: Água; Gestão da Qualidade; Monitoramento; Temperatura Ambiental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-010

Protótipo para monitoramento e captação de atividade elétrica cerebral utilizando o brinquedo Necomimi Neurosky

Gustineli RS, Medeiros RS, Oliveira MT, Jorge JA

O presente estudo baseia-se na construção de um protótipo (hardware) para captar ondas EEG (Alpha, Beta, Theta e Delta) através de um brinquedo denominado necomimi neurosky. O brinquedo é capaz de extrair informações sobre ondas cerebrais e realizar alguns movimentos conforme o padrão de onda do usuário. Para construir o dispositivo, serão utilizados 01 dispositivo necomimi neurosky, 01 microcontrolador Arduino (responsável por decodificar os sinais capturados pelo brinquedo e enviar ao módulo bluetooth), 01 módulo bluetooth para gerir a transferência de dados entre hardware e smartphone e 01 smartphone Android para apresentação dos dados ao usuário. No desenvolvimento da aplicação a plataforma Android Studio é responsável pela construção do aplicativo móvel e no Arduino IDE é desenvolvido o aplicativo de interação com o hardware. O projeto torna-se viável, pois é considerado de baixo custo, uma vez que o dispositivo padrão ouro tem custo de aproximadamente R\$ 11.000,00, enquanto este protótipo tem valores inferiores a R\$ 500,00 (dependendo de sua configuração).

Descritores: Processamento Automatizado de Dados Informática Médica Computação em Informática Médica Aplicação de Informática Médica Informática em Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DPibicJr-011

Resposta tecidual do MTA HP em comparação do ProRoot® MTA e MTA Angelus®

Silva AB, Benetti F, Lopes JMA, Galbiati J, Jacinto RC, Dezan-Júnior E, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) é reconhecido na endodontia por possuir excelentes propriedades biológicas. Entretanto, suas propriedades físicas apresentam desvantagens, como difícil manipulação e carreamento para o local desejado. Assim, um novo MTA com alta plasticidade, o MTA HP (High Plasticity), foi desenvolvido para melhorar as propriedades físicas deste material. Considerando a importância das propriedades biológicas, este estudo avaliou a biocompatibilidade e a capacidade de induzir a mineralização deste novo material, comparado às formulações já conhecidas, ProRoot® MTA e MTA-branco Angelus®. Tubos de polietileno contendo um dos materiais foram inseridos em tecido subcutâneo de 40 ratos Wistar; tubos vazios foram utilizados para controle. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, os tubos foram removidos com o tecido circundante, e as peças processadas para análises em colorações de H.E. e Von Kossa, ou permaneceram sem coloração para análise sob luz polarizada. Foram atribuídos escores à inflamação e os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A marcação para Von Kossa e a birrefringência à luz polarizada foram classificadas como ausente ou presente. A cápsula fibrosa foi considerada fina quando menor que $150\mu\text{m}$ e espessa quando maior ou igual a $150\mu\text{m}$. Aos 7 e 15 dias, houve inflamação moderada na maior parte dos espécimes de todos os grupos ($p > 0,05$), e cápsula fibrosa espessa. Aos 30 dias, observou-se inflamação leve em todos os grupos ($p > 0,05$), e cápsula fibrosa fina a partir deste período. Aos 60 e 90 dias, houve inflamação leve nos grupos dos cimentos, enquanto que o grupo controle apresentou ausência de inflamação ($p > 0,05$). Todos cimentos apresentaram estruturas positivas para Von Kossa e birrefringentes à luz polarizada, o que não ocorreu no grupo controle. Conclui-se que o MTA HP apresenta biocompatibilidade e capacidade de induzir à mineralização semelhante aos cimentos ProRoot® MTA e MTA-branco Angelus®.

Descritores: Biocompatibilidade; Biomineralização; MTA.

Apoio Financeiro: CNPq Processo 305969/2015-3



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Painel
Pequisa
Pós-Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-001

A Saúde Pública da FOA-UNESP em 60 anos de ensino, pesquisa e extensão

Custodio LBM, Moimaz SAS, Souza MR, Saliba TA, Saliba NA

Área: Social

Desde a fundação da FOA/UNESP, a Saúde Pública integra a graduação à comunidade, promovendo inserção social por meio de atividades de extensão, ensino e pesquisa. Objetivou-se neste trabalho verificar as atividades desenvolvidas pela área de Saúde Pública da FOA entre 1957 e 2017, relatando as experiências de ensino-aprendizagem, impacto social e formação profissional. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de análise documental, com consulta aos arquivos da instituição, considerando: relatórios, fotos, bancos de dados, documentos oficiais e produção bibliográfica. Dentre os principais programas e projetos, destacam-se: O Serviço Extramuro Odontológico, pioneiro no Brasil, que proporcionou atendimento à população rural, inovou com a diversificação dos cenários de aprendizagem, integrando a universidade à comunidade ao serviço de saúde. Desenvolvimento de campanhas Sanitárias: campanha de filtro caseiro, construção de poços e fossas na zona rural. As pesquisas epidemiológicas tornaram a Saúde Pública da FOA referência Nacional: 1º estudo de fluorose dentária publicado no Brasil e 1º estudo com evidenciador de placa bacteriana. Nos últimos 24 anos com a criação do Programa de pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social ocorre o adensamento das atividades de pesquisa e formação profissional: principais programas de extensão: atenção odontológica à gestante, ao idoso, a escolares, ginástica laboral, biossegurança, infortúnios que acometem cirurgiões-dentistas, violência, vigilância do flúor nas águas de abastecimento público; Capacitação Profissional: formação de agentes comunitários, equipes do PSF, Conselheiros de Saúde; a produção de material bibliográfico foi também observada: Manual de capacitação para o PSF e Conselheiro de saúde, Políticas de saúde, Odontologia para Gestantes. Conclui-se que no período, a saúde pública desenvolveu vários programas exitosos com impacto positivo, fomentando a capacitação profissional, integrando a Universidade à comunidade.

Descritores: Educação em Odontologia; História da Odontologia; Odontologia em Saúde Pública; Saúde Pública.

Apoio Financeiro: Capes



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-002

Análise histológica de cimentos endodônticos resinosos em subcutâneo de ratos

Cury MTS, Marques VAS, Vasques AMV, Bueno CRE, Valentim D, Santana-Silva V, Santos BDR, Dezan Junior E

Área: Endodontia

Com o objetivo de avaliar, *in vivo*, a resposta tecidual e a capacidade de biomineralização dos cimentos endodônticos SK Seal Root Canal Sealer, Sealer 26® e AH plus® foi realizado implante subcutâneo em 24 ratos Wistar para os períodos experimentais de 7, 15, 30 e 60 dias (n=6). Todos os animais receberam quatro implantes de tubos de polietileno, três contendo os materiais a serem testados e um tubo vazio como controle. Após cada período pós-operatório, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno, juntamente com o tecido circunjacente removidos e fixados. Em seguida, as peças foram seccionadas ao meio, incluídas em parafina e coradas em HE para a análise histológica da espessura da cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório. Para análise de mineralização, foram coradas em Von Kossa ou permaneceram sem coloração para análise sob luz polarizada. Os escores de avaliação histológica foram de 0: nenhuma ou poucas células e sem reação; 1: menos de 25 células e reação leve; 2: entre 25 e 125 células e reação moderada; 3: 125 ou mais e severa reação. Cápsula fibrosa considerada fina: escore 0 e, espessa: escore 3. Von Kossa e luz polarizada foram considerados positivos ou negativos. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Foi observado que todos os materiais apresentaram resposta leve a moderada nos períodos iniciais ($p > 0,05$). Ao longo do período experimental, os três cimentos comportaram-se de forma semelhante. A cápsula fibrosa foi considerada espessa no período inicial, tornando-se fina ao final do experimento ($p > 0,05$). Nenhum cimento apresentou capacidade de indução de mineralização nos períodos analisados. Pode-se concluir que todos os cimentos testados apresentaram biocompatibilidade, porém não estimularam a mineralização.

Descritores: Calcificação Fisiológica; Cimentos Dentários; Teste de Materiais.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/08251-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-003

Análise antimicrobiana da associação da nanopartícula de prata com Sealapex sobre biofilme de *E. faecalis*

Souza ACA, Queiroz IOA, Rezende GC, Massunari L, Lodi CS, Gomes-Filho JE, Jacinto RC

Área: Endodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do cimento endodôntico Sealapex associado a diferentes concentrações de nanopartícula de prata, usando teste de contato direto sobre o biofilme de *Enterococcus faecalis*. Para o estudo espécimes de dentina permaneceram em placas contendo meio de cultura inoculado com *Enterococcus faecalis* para permitir a formação de biofilme. Após 14 dias, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9%, transferidos para outra placa contendo o cimento com as diferentes concentrações de prata (1%, 0,05% e 0,01%) e deixadas em estufa à 37°C por 2, 7 e 14 dias. Após cada tempo experimental, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9% e sonicados. As suspensões foram homogeneizadas em vórtex e foi realizada uma diluição seriada decimal em solução salina e plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-*Enterococcus* ágar. As unidades formadoras de colônia foram contadas e analisadas estatisticamente ($p < 0,05$). Sealapex e Sealapex associados às diferentes concentrações de nanopartícula de prata mostraram atividade antimicrobiana, quando comparadas com o grupo controle. O biofilme foi completamente eliminado após 14 dias em contato direto com os cimentos, mas não no grupo controle. Entretanto não foram encontradas diferenças significativas entre o Sealapex e o Sealapex associado às diferentes concentrações de nanopartícula de prata em todos os tempos analisados ($p > 0,05$). Esse estudo concluiu que o Sealapex associado ou não a nanopartícula de prata apresentou uma alta atividade antimicrobiana, independentemente da concentração avaliada, quando comparada com o grupo controle. A associação com a nanopartícula de prata não aumentou a atividade antimicrobiana do Sealapex contra o biofilme de *Enterococcus faecalis*.

Descritores: *Enterococcus faecalis*; Sealapex; Nanopartícula de Prata.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-004

Análise de risco de erosão dentária por hábito frequente de consumo de bebidas ácidas em jovens adultos

Mancilla JOFC, Gonçalves DFM, Danelon M, Pessam JP, Delbem ACB

Área: Odontopediatria

O objetivo do estudo foi determinar, por meio de um questionário feito a estudantes universitários, qual é a população em risco potencial de desenvolver lesões erosivas do esmalte, acorde à frequência de consumo habitual de bebidas ácidas (suco natural, suco industrial, e refrigerante); se associou a risco alto, aqueles que responderam consumir bebidas ≥ 2 vezes por dia, ao risco médio aqueles com frequência de consumo entre 1 vez por dia e 3 vezes por semana, e risco baixo de consumo, respostas ≤ 1 vez por semana. O questionário elaborado foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da FOA-UNESP (CAAE: 50719615.5.0000.5420) e aplicado a 493 alunos de graduação em Odontologia da FOA-UNESP. Os resultados foram tabulados avaliados com análise estatística descritiva e análise χ^2 . Da população entrevistada, 19,47% (n=96) responderam consumir ≥ 2 vezes por dia alguma das 3 bebidas ácidas, classificando-se em risco alto; o 49,29% (n=243) responderam ter uma frequência de hábitos de consumo de risco médio e o 31,24% (n=154) são de risco baixo de acordo com a frequência de consumo. A distribuição de preferência de consumo das bebidas para a população como risco alto (n=96), é de 31,25% (n=30) para suco natural, 32,29% (n=31) para suco industrial, 29,17% (n=28) para refrigerante, e 7,29% (n=7) para o consumo misturado das três bebidas. No caso da população de risco médio (n=243), acorde às respostas dadas, a distribuição de consumo de bebidas é de 32,92% (n=80) para suco natural, 14,81% (n=36) para suco industrial, 20,58% (n=50) para refrigerante, e 31,69% (n=77) para aqueles que misturam o consumo das três bebidas. Conclui-se que a população com maior frequência de consumo de bebidas ácidas pode ter maior risco de desenvolver lesões erosivas, e também se tem uma população em risco médio, que tem potencial de incrementar seus riscos; sugerindo-se desenvolver um programa educativo para prevenção de lesões erosivas em jovens adultos.

Descritores: Erosão Dental; Prevalência de Hábitos; Tempos de Consumo; Bebidas Ácidas.

Apoio Financeiro: CNPq Universal 456158-2014-6



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-005

Análise de tensões após envelhecimento do reembasamento em próteses sobre implantes

Sônego MV, Santos DM, Goiato MC

Área: Prótese

O objetivo do trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito do envelhecimento de um reembasador resiliente nas tensões sobre implantes em fase de osseointegração. Avaliou-se por meio de extensometria, a distribuição de tensões ao sistema osso/implante de próteses totais (PTs) reembasadas com material resiliente antes e após seu envelhecimento artificial. Um modelo experimental mandibular foi confeccionado em resina fotoelástica. Foram instalados 5 implantes tipo hexágono externo (4x11mm) e posicionados 10 extensômetros, mesialmente e distalmente a cada implante. A partir do modelo fotoelástico, foi confeccionada uma prótese total (PT) convencional com 2mm de alívio em sua base, espaço posteriormente ocupado pelo reembasador resiliente. Após a acrilização, essa PT foi duplicada e seis PTs adicionais foram confeccionadas mantendo suas dimensões e posicionamento dental (n=7). O material resiliente (Coe Soft) foi manipulado de acordo com as instruções do fabricante e vertido na base. Após o assentamento do material, o conjunto prótese/modelo foi levado a uma estufa a 36°C por 10 minutos, para que ocorresse sua polimerização e então realizou-se o acabamento do material. Previamente aos testes, as PTs permaneceram 24 horas imersas em água destilada em uma estufa bacteriológica a 37°C. Com uma máquina ensaio universal (EMIC) foram aplicadas cargas de 100N sobre uma matriz metálica (10x50x3mm) posicionada na região de molares. Os testes foram realizados inicialmente e após o envelhecimento em uma termocicladora por 2000 ciclos. Os resultados indicaram um aumento na carga dissipada aos implantes após o envelhecimento (de 61,08 ±13,6 para -88,57±16,3), ao comparar as médias com o teste *t* de *student* verificamos que a diferença foi significativa (p<0.05). Os materiais reembasadores devem ser trocados regularmente para proteção de implantes, visto que seu enrijecimento aumenta a incidência de forças nocivas aos implantes.

Descritores: Próteses e Implantes; Implantes Dentários; Prótese Total.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-006

Análise do comprimento, diâmetro e confecção das coroas em implantes de hexágono externo em maxila posterior pelo MEF-3D

Gomes JML, Lemos CAA, Batista VES, Cruz RS, Fernandes e Oliveira HF, Verri FR, Pellizzer EP

Área: Prótese

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões no osso cortical posterior da maxila na presença de próteses fixas sobre implantes HE, variando o comprimento do implante, o diâmetro e a confecção da coroa: unitária ou esplintada. Foram confeccionados 6 modelos utilizando os softwares Invesalium e Rhinoceros, com um bloco ósseo, com 3 implantes HE nas posições dos dentes 14, 15 e 16, nas dimensões: Mod 1 - Esplintado (4x10mm, 4x8,5mm e 4x8,5mm), Mod 2 - Unitário (4x10mm, 4x8,5mm e 4x8,5mm), Mod 3- Esplintado (4x10mm, 4x10mm e 4x10mm), Mod 4- Unitário (4x10mm, 4x10mm e 4x10mm), Mod 5- Esplintado (4x10mm,5x8,5mm, 5x8,5mm) e Mod.6 Unitário (4x10mm,5x8,5mm, 5x8,5mm). Cargas axiais de 400N e oblíquas de 200N foram aplicadas em pontas de cúspide das próteses, sendo supridas as cúspides palatinas superiores na carga oblíqua. A análise de elementos finitos foi realizada no programa FEMAP e Neinastran, e os resultados visualizados através de mapa de tensão máxima principal para o tecido ósseo. Os resultados no carregamento axial mostraram que o comprimento e a esplintagem não influenciaram para a redução das tensões no tecido ósseo cortical, porém, o aumento do diâmetro no último implante favoreceu na redução das tensões. No carregamento oblíquo, não foi observada influência do comprimento para a distribuição das tensões, porém, o diâmetro e a esplintagem contribuíram para a redução das tensões no tecido ósseo cortical. Assim, pode se concluir que o comprimento não influenciou na distribuição das tensões, mas o aumento do diâmetro foi fundamental na distribuição das forças axiais e oblíquas, principalmente nas coroas esplintadas.

Descritores: Elementos Finitos; Implante Dentário; Biomecânica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-007

Análise histológica do processo de reparo em enxertos autógenos em bloco e osso bovino integral

Esgalha FR

Área: Básicas

Por haver poucos trabalhos na literatura comparando as respostas biológicas do substituto ósseo heterógeno em bloco, tornam-se necessárias pesquisas que mostrem a resposta do tecido ósseo, principalmente sua biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de incorporação óssea do enxerto autógeno e do biomaterial integral heterógeno em bloco. Para tal dez coelhos receberam em seus ângulos mandibulares direito e esquerdo o enxerto ósseo autógeno obtido da tíbia esquerda e o bloco de biomaterial respectivamente. Ambos os blocos apresentavam formato circular com 8mm de diâmetro, e foram fixados por parafusos bi corticais. Após 30 e 60 dias pós-operatórios os animais sofreram eutanásia, e seus ângulos mandibulares foram dissecados, fixados em formol 10% e processados para obtenção das lâminas. Foi realizada a análise microscópica qualitativa da interface de incorporação de enxerto ao leito receptor. No período de 30 dias no Grupo Autógeno pode-se observar processo de incorporação ao leito receptor e presença de osteoplastos no enxerto, sugerindo que este estava em fase de substituição; e no Grupo Integral pode-se notar o processo de incorporação com retardo em relação ao Grupo Autógeno, foi observado também presença de biomaterial envolto por tecido conjuntivo em fase de diferenciação. Aos 60 dias no Grupo Autógeno observou-se a incorporação em fase avançada com a presença de linha de cimentação entre o enxerto e leito receptor; no Grupo Integral notou-se presença do biomaterial envolto por tecido ósseo junto ao leito receptor e por tecido conjuntivo fibroso na periferia. Diante dos resultados conclui-se que ambos os materiais de enxerto apresentaram biocompatibilidade com incorporação ao leito receptor. No entanto o enxerto ósseo autógeno manteve volume enquanto o biomaterial apresentou em sua periferia recoberto por tecido conjuntivo fibroso, sugerindo uma bio tolerabilidade em sua superfície a distância do leito receptor.

Descritores: Biomateriais; Substitutos Ósseos; Teste de Biocompatibilidade; Heteroenxerto.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-008

Análise histológica e imunoistoquímica de cimentos endodônticos resinosos experimentais

Conti LC, Benetti F, Ferreira LL, Rey MI, Prieto AKC, Valentim D, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Área: Endodontia

Materiais utilizados para a obturação dos canais radiculares devem promover selamento hermético, e serem biocompatíveis, pois estarão definitivamente em contato com os tecidos periapicais. Este estudo avaliou a biocompatibilidade de duas novas formulações de cimento endodôntico à base de resina epóxica contendo hidróxido de cálcio, comparados ao ProRoot MTA. Foram utilizados 35 ratos Wistar, que receberam 140 tubos de polietileno no tecido subcutâneo, contendo os cimentos Sealepox, Sealepox RP, ProRoot MTA, ou vazios para controle. Aos 7, 15, 30, 60, e 90 dias, os ratos foram mortos e as peças processadas para análise histológica e imunoistoquímica para TNF- α +, IL6+, e CD5+. Foram atribuídos escores à inflamação, e os marcadores foram analisados por meio da contagem celular. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos específicos para cada análise ($p < 0,05$). A análise histológica demonstrou semelhança entre os grupos em todos os períodos ($p > 0,05$). Aos 7 dias, a imunomarcagem para TNF- α foi semelhante entre todos os grupos ($p > 0,05$); aos 15, 30, 60 e 90 dias, houve um aumento nos grupos ProRoot e Sealepox, comparados ao controle ($p < 0,05$); Sealepox RP foi semelhante ao controle em todos os tempos de análise ($p > 0,05$), exceto aos 30 dias ($p < 0,05$). Para IL-6, houve semelhança entre os grupos aos 7 dias ($p > 0,05$); ProRoot teve menor imunomarcagem comparado ao controle e Sealepox aos 15 dias ($p < 0,05$), e comparado a todos os grupos aos 30 e 60 dias ($p < 0,05$); aos 90 dias, todos os grupos foram semelhantes ($p > 0,05$). Para CD5, aos 7 dias ProoRoot mostrou maior imunomarcagem comparado ao controle ($p < 0,05$); aos 15 e 30 dias, os cimentos experimentais apresentaram imunomarcagem crescente, reduzindo até os 90 dias. Conclui-se que as novas formulações Sealepox e Sealepox RP apresentaram-se biocompatíveis.

Descritores: Endodontia; Teste de Biocompatibilidade; Materiais Biocompatíveis; Marcadores Imunológicos.

Apoio Financeiro: Fapesp 2012/09987-0



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-009

Análise óssea peri-implantar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados ou não com Losartan

Santos JS, Mulinari-Santos G, Gomes-Ferreira PHS, Silva CA, Faverani LP, Okamoto R

Área: Básicas

A proposta desse estudo foi avaliar o processo de reparo alveolar peri-implantar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR), tratados ou não tratados com inibidores de angiotensina II (losartan). 48 ratos machos foram utilizados, sendo 24 hipertensos (SHR) e 24 normotensos (Wistar). Foram divididos em 4 grupos, normotensos sem uso de medicação (SHAM), normotensos com uso de losartan (SHAM LOSA), SHR sem uso de medicação (SHR) e SHR que receberam losartan (SHR LOSA). Foi realizada a cirurgia para instalação de um implante em cada tíbia do animal. Após a eutanásia, as tíbias do lado esquerdo foram utilizadas para a análise biomecânica por torque reverso. Já as tíbias do lado direito foram utilizadas para análise por microtomografia computadorizada em secções de 6 micrometros, para serem realizadas reconstruções tridimensionais e a avaliação do parâmetro de Volume ósseo (BV). Todos os resultados quantitativos foram submetidos a análise estatística, adotando-se um nível de significância de 5%. Como resultado, houve diferença estatística nos valores de biomecânica por torque reverso na comparação entre os grupos SHAM e SHR ($p < 0,05$, teste t), sendo SHAM o maior valor de torque reverso e o SHR o menor entre os grupos. Já para o parâmetro microtomográfico de Volume ósseo (BV), foi observada diferença estatística na comparação entre os grupos SHR LOSA e SHR ($p < 0,05$, teste t), sendo o maior valor observado no grupo SHR LOSA e o menor para o Grupo SHR. Portanto, foi possível concluir que ratos SHR possuem biomecânica óssea peri-implantar inferior aos ratos normotensos, e que o tratamento com losartan leva a melhora das características microestruturais, com o aumento do volume ósseo em condições de hipertensão.

Descritores: Anti-hipertensivos; Hipertensão; Reparo Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-010

Atividades profissionais e acadêmicas dos egressos da Pós-Graduação em Odontologia na área de Saúde Coletiva

Pupim LF, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba NA, Garbin CAS, Saliba O

Área: Social

Nos últimos tempos, várias estratégias têm sido implementadas com intuito de aprimorar o processo da avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação no Brasil. Dentre outros meios, o acompanhamento das atividades profissionais e acadêmicas dos egressos tem sido muito valorizado em pesquisas, e ainda é utilizado como critério pela avaliação promovida pela Capes. O objetivo neste trabalho foi analisar o perfil dos egressos de um Programa de Pós-Graduação na área de Odontologia em Saúde Coletiva e suas respectivas atividades profissionais e acadêmicas. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental na qual foram levantados dados curriculares, utilizando-se a Plataforma Lattes, da atuação profissional dos alunos titulados no Programa de Pós Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. O Programa possui 93 egressos, porém, foram excluídos aqueles cujos currículos não estavam disponibilizados na plataforma (n=5), totalizando 88 egressos incluídos neste estudo. Os pós-graduados, em sua maioria do sexo feminino (58,06%), estão distribuídos em todas as macrorregiões do Brasil, porém o Sudeste concentra a maior quantidade. Grande parte atua ou atuou no meio acadêmico (79,55%), possuindo um número maior de vínculos profissionais com universidades públicas (61,36%) em comparação com as particulares (51,14%). Quanto à produção científica, 52,27% publicaram artigos em periódicos após a titulação. A atuação no serviço público de saúde também foi verificada (31,82%), com ocupações de cargos em Coordenadorias de Saúde, rede de assistência à saúde, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, e no Ministério da Saúde. O Programa tem cumprido seu papel na formação de profissionais qualificados e capacitados para desempenharem atividades profissionais tanto na área acadêmica quanto nos serviços públicos de saúde.

Descritores: Egressos; Pós-Graduação; Odontologia; Saúde Coletiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-011

Avaliação clínica e radiográfica de molares decíduos após pulpotomia: ensaio clínico randomizado com uma formulação experimental de MTA

Lima SP, Ferelle A, Ramos SP, Pessan JP, Dezan-Garbelini CC

Área: Odontopediatria

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito clínico e radiográfico de uma formulação experimental de MTA, após pulpotomia de molares decíduos. Conduziu-se um ensaio clínico randomizado paralelo, com realização de pulpotomias em molares decíduos, em crianças de ambos os sexos, na faixa etária entre 3-10 anos, com MTA Branco Angelus® (grupo controle; GC) e uma formulação experimental de MTA (grupo experimental; GE), que emprega o óxido de zircônio (ZrO_2) como radiopacificador. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram realizadas aleatoriamente 71 pulpotomias: 34 GC e 37 GE. Os dentes foram reavaliados clínica e radiograficamente nos tempos de 7, 30, 90 e 180 dias. Utilizou-se o teste qui quadrado para avaliar a associação entre as variáveis. Radiograficamente 1 dente apresentou reabsorção interna no GE, nos tempos de 30 e 90 dias, com paralização do progresso no controle de 180 dias; 1 dente no GC, em 180 dias apresentou o mesmo achado. Não foram observados: rarefação óssea difusa e/ou circundante, calcificação pulpar, extravasamento de cimento obturador, reabsorção do cimento obturador e reabsorção radicular patológica externa, de forma que não foram constatadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($P > 0,05$), em nenhum dos tempos investigados, não configurou-se insucesso radiográfico. Bem como, não foram constatados insucessos clínicos como: dor, fístula, edema, abscesso, mobilidade patológica e perda do elemento dentário. Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre a pulpotomia com MTA branco e a ocorrência de descoloração da coroa dentária (DC) ($P < 0,000$). Não foram diagnosticados DC em GE, enquanto que aos 180 dias, 28 (87,50%) dos dentes de GC apresentavam a condição. Portanto conclui-se que o GE foi considerado melhor que o GC, pois além do sucesso clínico e radiográfico, não apresentou DC após 180 dias de controle, o que o torna um material promissor para pulpotomias em molares decíduos.

Descritores: Pulpotomia; Agregado Trióxido Mineral; Dente Decíduo; Descoloração de Dente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-012

Avaliação da metilação do DNA e expressão de GLUT4 em tecido muscular de ratos adultos, proles de ratas com doença periodontal

Mattera MSLC, Tsosura TVS, Santos RMS, Marani F, Belardi BE, Mateus JHP, Chiba FY, Sumida DH

Área: Básicas

A hipótese da programação fetal sugere que estímulos ou agressões durante a vida intrauterina podem resultar em alterações permanentes na fisiologia e metabolismo da descendência, aumentando o risco de doenças na vida adulta. As alterações permanentes na metilação do DNA e da expressão gênica são consideradas mecanismos moleculares responsáveis por esta programação. Estudos anteriores demonstraram que a doença periodontal (DP) materna promove resistência insulínica, aumento nas concentrações plasmáticas de citocinas, redução do conteúdo de GLUT4 em sua prole adulta. O TNF- α tem sido relacionado com a redução da expressão de GLUT4. Portanto, os objetivos do presente estudo foram avaliar em ratos adultos, proles de ratas com DP: expressão do RNAm da proteína transportadora de glicose GLUT4; o grau de metilação do DNA na região promotora do gene do GLUT4 em muscular esquelético gastrocnêmio (MG). As ratas foram divididas em dois grupos: 1) controle (CN); 2) com doença periodontal (DP), no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior. Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas CN e DP foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, realizou-se os experimentos: expressão do RNAm da proteína transportadora de glicose GLUT4 pelo método PCR em tempo real; o grau de metilação do DNA na região promotora do gene do GLUT4 pelo método de MS-HRM. Os resultados demonstraram que a doença periodontal materna promove na sua prole adulta diminuição na expressão gênica da proteína transportadora de glicose GLUT4, porém não promove nessa prole alteração no grau de metilação do DNA na região promotora do gene do GLUT4 em MG. Portanto, estes resultados demonstram o impacto que a doença periodontal tem na predisposição a certas doenças na fase adulta da prole. Isso reforça a importância que a manutenção da saúde bucal materna tem sobre a saúde geral da prole.

Descritores: Doenças Periodontais; Metilação de DNA; Desenvolvimento Fetal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-013

Avaliação do dano tecidual e do reparo de osteotomias criados por três tipos de fresas para implantes osseointegráveis

Conforte JJ, Okamoto R, Carvalho PSP, Ponzoni D

Área: Cirurgia

Este trabalho avaliou o efeito imediato e o reparo de osteotomias para implantes realizadas por brocas piezoelétricas ou acionadas por motores elétricos. Utilizou-se 8 coelhos, que receberam na tíbia direita, uma perfuração com a broca convencional (Grupo Controle), uma com a broca revestida por filme de carbono (Grupo DLC) e outra com broca acionada pelo sistema piezoelétrico (Grupo Piezo). Após 30 e 60 dias, procedimento semelhante foi realizado na tíbia esquerda para avaliação do tempo imediato. As peças foram analisadas por meio de histomorfometria, imunoistoquímica e microtomografia. A análise histológica qualitativa imediata mostrou semelhança entre os três grupos em relação ao dano tecidual nas margens das cavidades. Aos 30 e 60 dias, o preenchimento das cavidades por tecido ósseo neoformado foi semelhante entre os grupos (30 dias - Controle 52,8%, DLC 44,8%, Piezo 72,14%) e (60 dias - Controle 71,89%, DLC 74,3%, Piezo 92,3%). A imunoistoquímica mostrou marcações semelhantes para cada período entre os 3 grupos para TRAP, Osteocalcina, Caspase 3 e Rank-L. Na microtomografia, a porcentagem de volume ósseo foi: [30 dias - (52,8% Controle; 52,3% - DLC; 43,2% - Piezo)] e [60 dias - (66,39% Controle; 61,22% - DLC; 72,75% - Piezo)]. Quanto ao volume ósseo os períodos foram: [30 dias (3,8 mm³ - Controle; 4,3 mm³ - DLC; 2,4 mm³ - Piezo)] e [60 dias (4,9mm³ - Controle; 4,7 mm³ - DLC; 3,9 mm³ - Piezo)] Os reparos do tecido ósseo cortical de fresagens com brocas convencionais, com revestimento DLC e acionadas por ultrassom entre os grupos de cada período de 30 e 60 são semelhantes.

Descritores: Tecido Ósseo; Implantodontia; Ultrassom; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-014

Características histológicas e microtomográfica do reparo ósseo utilizando diferentes substitutos ósseos

Silva RBP, Munerato MS, Alcalde MP, Santiago Júnior JF, Silva JL, Matsumoto MA

Área: Cirurgia

A busca por biomateriais que possibilitem a formação de tecido ósseo satisfatório nas reconstruções bucomaxilofaciais gerados por produtos de diferentes origens e composições. O objetivo do presente estudo foi avaliar três diferentes substitutos ósseos comparando-os ao enxerto ósseo autógeno. Oitenta ratos Wistar foram submetidos à confecção de defeitos ósseos críticos de 5mm no osso parietal e distribuídos em 4 grupos de acordo com o material de preenchimento: EA – Enxerto ósseo autógeno particulado; BS – vitrocerâmica bioativa (Biosilicato®); BC – fosfato de cálcio bifásico acrescido de HA/TCP (BoneCeramic®) e BO – osso bovino desproteínizado (Bio-oss®). Após 7, 21 e 45 dias os animais foram submetidos à eutanásia e as áreas de defeito removidas e submetidas às análises por microscopia óptica de luz, microscopia de luz polarizada e por microtomografia computadorizada (microCT). Os dados provenientes das análises foram analisados pelo teste Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e Tukey. Maior atividade osteogênica foi observada no grupo EA, e presença dos biomateriais em todos os períodos. Chamou atenção o infiltrado inflamatório mais intenso no grupo BS ao longo dos períodos. Os resultados do microCT confirmaram a superioridade do enxerto ósseo autógeno no período de 45 dias com trabéculas ósseas mais espessas, menor espaçamento entre elas, resultando em maior volume ósseo. De modo contrário, a vitrocerâmica (grupo BS) promoveu formação de trabéculas ósseas finas e esparsas, resultando em menor volume ósseo. BC e BO apresentaram resultados bastante semelhantes, com formação de menor quantidade de trabéculas em comparação com o grupo EA. Apesar de não terem sido detectadas diferenças estatísticas entre os tipos de fibras colágenas, notou-se maior área de fibras vermelhas no grupo EA e BC e de fibras verdes para os grupos BO e BS aos 45 dias. Todos os substitutos ósseos demonstraram capacidade osteocondutora, porém, influenciando a qualidade do tecido ósseo neoformado.

Descritores: Biomateriais; Biosilicato; Ratos; Tecido Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-015

Conhecimento e uso de equipamentos de biossegurança no atendimento odontológico em uma cidade da Colômbia

Mancilla JOFC, Perdomo AP, Laguna SR, Quimbay SAJ, Pedraza L, Baquero LA

Área: Social

Objetivo: Comparar a aplicação de conhecimentos e o uso dos equipamentos de proteção individual por Cirurgiões-Dentistas em Instituições Prestadoras de serviços de Saúde-Oral (IPS) em Villavicencio, Colômbia. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, aprovado pelo comitê de pesquisa da UAN-V. Profissionais em 15 IPS da cidade (n = 76) foram observados num dia de trabalho quanto ao emprego dos equipamentos de biossegurança individual e, a seguir, comparados com as respostas obtidas por um questionário desenvolvido pelos investigadores e validado pelo coeficiente Test- Retest, após o trabalho. Os resultados foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva usando SPSS v.17. **Resultados:** No atendimento diário, as respostas do questionário mostraram que 88,2% (n=67) disseram utilizar gorro, 84,2% (n=64) óculos de proteção, 98,7% (n=75) máscaras, 53,9% (n=41) jaleco de manga cumprida anti-fluido, 19,7% (n=15) jaleco de manga cumprida descartável, 6,6% (n=5) não usar jaleco no momento de atendimento clínico; e 100% responderam usar luvas de latex. Durante as observações dos profissionais, 60,5% (n=46) usavam gorro, 14,5% (n=11) usavam o gorro de forma errada e 25% (n=19) não empregam gorro no momento do atendimento clínico. Ainda, 67,1% (n=51) utilizavam óculos de proteção e 32,9% (n=25) não usam durante o atendimento clínico. Para o caso do uso de máscara, 60,5% (n=46) empregavam de forma certa, 34,2% (n=26) usavam ao nível do queixo e 5,3% (n=4) não tinham máscara no momento da observação durante o atendimento ao paciente. Dentre os Cirurgiões-Dentistas, 22,4% (n=17) não tinham jaleco no momento da observação, 13,2% (n=10) usaram jaleco de manga cumprida descartável e 52,6% (n=40) jaleco de manga cumprida anti-fluido. **Conclusão:** Os Cirurgiões-Dentistas observados na cidade de Villavicencio tem o conhecimento sobre o uso dos equipamentos de Biossegurança pessoal durante a prática odontológica, mas a sua aplicação é reduzida no momento da prática.

Descritores: Equipamentos de Proteção; Exposição ao Risco; Biossegurança; Serviços de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-016

Existe diferença entre os gêneros nas alterações ósseas frente a oclusão traumática?

Debortoli CVL, Nascimento CVL, Amaral MF, Ueno MJP, Louzada MJQ, Brandini DA

Área: Prótese

Em casos de oclusão traumática dentária, observa-se aumento da largura do ligamento periodontal e rarefação do septo alveolar em imagens radiográficas. O objetivo deste estudo foi avaliar a diferença entre os gêneros nos efeitos da oclusão traumática, utilizando-se análise micro-computorizada (micro-CT). Para o propósito deste estudo experimental em animal, 80 ratos Wistar foram divididos igualmente em quatro grupos: um grupo controle masculino e feminino; e um grupo de Oclusão Traumática (OT) masculino e feminino. Os intervalos de estudo foram de 7 e 14 dias. Nos grupos experimentais, a OT foi induzida por uma restauração direta de resina composta e fio de ligadura na superfície oclusal 1°MSD. Após a dissecação, os espécimes foram mantidos em formaldeído antes de serem submetidos à tomografia computadorizada. Utilizou-se a análise de micro-TC para observar os seguintes parâmetros microestruturais: volume ósseo, número de trabéculas ósseas, espessura trabecular, separação trabecular, índice do modelo estrutural e espessura do ligamento periodontal do primeiro molar inferior direito. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para avaliar as diferenças entre grupos, com um nível de significância estabelecido em $p \leq 0,05$. Resultados: No grupo OT feminino houve redução do volume ósseo, diminuição do número de trabéculas e aumento da separação trabecular nos períodos de 7 e 14 dias. No grupo OT masculino houve uma redução do volume ósseo, e um aumento na separação trabecular ocorreu apenas com 7 dias. Conclusão: Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que as alterações no osso periodontal causadas por oclusão traumática foram mais substanciais e de maior duração no sexo feminino.

Descritores: Oclusão Dental Traumática; Periodonto; Microtomografia por Raio-X.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-017

Fatores contextuais relacionados à fluoretação da água: uma análise na região metropolitana da grande Vitória, ES, Brasil

Pacheco KTS, Belotti L, Esposti CDD, Frazão P, Santos Neto ET

Área: Social

Para garantir o benefício preventivo da fluoretação da água de abastecimento público é necessário garantir o controle deste parâmetro por meio da avaliação da qualidade da água de consumo humano. O objetivo deste estudo foi analisar os fatores contextuais relacionados à adequação da concentração de fluoreto na água de abastecimento público nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), Espírito Santo (ES) e verificar a concordância entre dois critérios de interpretação da concentração de flúor. Foram realizadas 648 coletas de água tratada em Estações de Tratamento de Água que abastecem mais de 80% da população de cada município da RMGV-ES, durante o período de maio a outubro de 2016. As amostras foram analisadas através do Método do Eletrodo Específico e os resultados foram categorizados de acordo com dois critérios de interpretação, segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº635/1975 e o critério proposto pelo Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância em Saúde Bucal (CECOL). Foram selecionadas as variáveis contextuais demográficas, as socioeconômicas e as relacionadas à atenção à saúde. Para análise de concordância realizou-se o Teste Kappa. O Indicador de Proporção de Amostras Adequadas (IPAA) foi calculado para ambos critérios. O indicador segundo o critério do CECOL foi relacionado aos fatores contextuais aplicando-se o Teste de Spearman. A proporção de amostras adequadas foi de 68,1% e 81,4%, segundo os diferentes critérios. O percentual de concordância entre os dois critérios foi de 86,69%. O índice de desenvolvimento humano, a média de escovação supervisionada e o tamanho da população total do município exibiram forte correlação positiva com o indicador de proporção de amostras adequadas. A taxa de mortalidade infantil e a proporção de exodontias apresentaram correlação moderada e negativa. O padrão de vigilância foi menor em municípios com menor desenvolvimento social e econômico.

Descritores: Vigilância em Saúde; Análise da Água; Fluoretação da Água; Flúor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-018

Implantes com superfícies usinada e modificada por Al_3O_2 e condicionamento ácido: remoção por contra torque

Colombo LT, Cervantes LCC, Benetti F, Dayube URC, Furtado TSM, Carvalho PSP, Ponzoni D, Souza FA

Área: Cirurgia

Modificação topográfica da superfície visa modular a fase inicial do processo de reparo ao redor de implantes dentários no intuito de diminuir o período de osseointegração. O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento biomecânico da interface formada entre osso e implante diante das superfícies usinada (SU) e modificada por jateamento e condicionamento ácido (SJA). Caracterização topográfica das superfícies por meio do MEV-EDX prévia a cirurgia experimental foi realizada. Dez coelhos Albinus, receberam aleatoriamente 20 implantes (Ti4Al6V) de 4x10mm em leitos cirúrgicos na porção medial das tíbias direita e esquerda, sendo um de cada superfície em cada tíbia. Após instalação foi mensurado o seu coeficiente de estabilidade por meio da análise de frequência por ressonância. Nos períodos de 3 e 6 semanas os animais foram anestesiados, e foi mensurado novamente o coeficiente de estabilidade do implante, seguido da análise biomecânica por meio de medidas do torque remoção. Os valores foram levados à análise de variância, e ao teste t de Tukey. MEV-EDX mostrou diferenças entre as superfícies analisadas. Medidas médias de frequência por ressonância no grupo SU foram 48, 52, 52 ISQ respectivamente nos períodos de 0, 3 e 6 semanas, enquanto para o grupo SJA as medidas foram 50, 54, 55 respectivamente nos mesmos períodos. Medidas médias de torque de remoção no grupo SU foram 10,6 e 13,9 N/cm respectivamente nos períodos de 3 e 6 semanas, enquanto para o grupo SJA as medidas médias foram 19 e 17,4 N/cm nos mesmos períodos. Não houve diferenças significantes ($p < 0,05$) entre as medidas de frequência por ressonância de SU e SJA nos períodos analisados. Medidas de torque de remoção de SJA foram estatisticamente superiores quando comparadas as medidas de torque de remoção de SU nos períodos de 3 e 6 semanas. Conclui-se que as modificações realizadas em SJA permitiram um melhor enbricamento mecânico entre implante e tecido ósseo, melhorando os níveis de osseointegração.

Descritores: Implantes Dentários; Titânio; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-019

Influência do nível do tecido ósseo na distribuição de tensões. Análise biomecânica pelo MEF 3D

Lemos CAA, Verri FR, Batista VES, Cruz RS, Oliveira HFF, Gomes JML, Mestreneur LR, Pellizzer EP

Área: Prótese

Muitos pacientes apresentam condições sistêmicas que podem levar a perda óssea excessiva ao redor dos implantes, como é o caso da peri-implantite. Pouco se sabe a respeito da influência biomecânica em situações de perda óssea excessiva. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar se o nível do tecido ósseo influencia na distribuição das tensões em implantes instalados na região posterior de maxila por meio do método de elementos finitos tridimensionais. Dois modelos foram simulados referente à região do primeiro molar superior (16), sendo simulado um implante de hexágono externo de 4,0 x 10 mm, sendo M1: nível do tecido ósseo até a plataforma do implante, e M2: nível do tecido ósseo com perda de 4,5 mm, suportando prótese uma coroa metalocerâmica parafusada. A força aplicada foi de 200N axial e 100N oblíqua. Os mapas de von Mises (vM) foi utilizado para análise das tensões na região dos implantes, e o tensão máxima principal (TMP) foram utilizados como critério para análise do tecido ósseo cortical. Nos mapas de Vm, no carregamento axial e oblíquo os implantes com elevado nível de perda óssea apresentaram maiores tensões ao longo de toda a estrutura do implante quando comparado ao M1 que apresentou uma sobrecarga somente na face vestibular do implante sobre o carregamento oblíquo. Nos mapas de TMP pode ser observado elevadas concentrações de tensões de tração sobre o modelo para o implante com perda óssea acentuada, independentemente do carregamento. É possível concluir que os implantes com perda óssea acentuada apresentam pior comportamento biomecânico na região de implante, bem como na região de tecido ósseo cortical.

Descritores: Implantes Dentários; Análise de Elementos Finitos; Fenômenos Biomecânicos.

Apoio Financeiro: FAPESP – Processo 15/24442-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-020

Mineralização de um material experimental para pulpotomia de dentes permanentes e decíduos e um material para pulpectomia de dentes decíduos

Cosme-Silva L, Sakai VT, Floriano NCA, Benetti F, Cintra LTA, Dal-Fabro R, Gomes Filho JE, Nicoli NVV

Área: Endodontia

Um novo material experimental com indicação para pulpotomia de dentes decíduos e permanentes (MEPulpo-MTA) e um material para obturação dos canais radiculares da dentição decídua (MEPulpect-MTA) vem sendo formulados para possível indicação clínica. Esses materiais são à base de Agregado Trióxido Mineral (MTA) e para que possam ser indicados, estudos precisam ser conduzidos com esses materiais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de deposição de estruturas mineralizadas desses materiais em subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos machos, os quais foram divididos em 4 grupos: 1: MEPulpo-MTA - Angelus®; 2: MEPulpect-MTA - Angelus®; 3: MTA convencional-Angelus®; 4: Controle - tubo vazio (6 animais por grupo). Cada animal recebeu 4 implantes no subcutâneo, sendo 3 tubos de polietileno com os diferentes materiais e 1 tubo vazio (controle). Decorrido os períodos de 7, 15, 30, 60 e 90 dias os animais foram eutanasiados e os tecidos circundantes ao tubo foram processados para inclusão em historesina. Cortes com espessura de 10 µm foram submetidos ao método de Von Kossa (VK) e Luz Polarizada (LP) para identificação de deposição de estruturas mineralizadas. A calcificação foi registrada como positiva ou negativa em ampliação de 100x. Marcação VK e estruturas birrefringentes a LP foram positivas em 100% nos grupos MTA e MEPulpo-MTA; 100% de marcação VK para MEPulpect-MTA e 90% de marcação de estruturas birrefringentes a LP para este mesmo material. Pode-se concluir que ambos os materiais experimentais apresentam características de deposição de estruturas mineralizadas semelhante ao MTA.

Descritores: Pulpotomia; Pulpectomia; Endodontia; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-021

O educador como agente propulsor na prevenção do fenômeno bullying

Ortega MM, Garbin CAS, Costa AA, Saliba TA, Garbin AJI

Área: Social

O bullying é um conjunto de maus-tratos, ameaças, coações ou outros atos de intimidação física ou psicológica exercido de forma continuada sobre uma pessoa considerada fraca ou vulnerável, provocando-lhe sofrimento. A inserção do professor, tanto na avaliação quanto na intervenção do *bullying*, tem sido apontada como o fator crucial na resolução do problema nas escolas. Objetivou-se verificar a percepção dos professores que atuam com crianças na faixa etária de 10 a 12 anos de escolas estaduais públicas, a respeito de *bullying* na sala de aula. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, no qual a amostra foi composta por 73 professores. Aplicou-se um questionário misto e para análise dos dados utilizou-se a frequência, porcentagem e análise de conteúdo, do total de participantes, 72,6% são do sexo feminino, 60% possuem entre 31 a 50 anos de idade, e 83,5% tem até 10 anos de trabalho como professor. A maioria dos professores (72,6%) afirmou que já presenciaram episódios de discriminação e/ou violência entre os adolescentes na sala de aula e ao presenciar esses atos 86,3% ressaltou sentir tristeza, indignação e revolta. Em relação à atitude que tomariam diante de um ato de bullying entre os alunos, prevaleceu o diálogo entre professor e aluno. Ressaltaram ainda, que se pudessem dar conselhos aos pais, seria que estivessem mais presentes na vida dos seus filhos, através do diálogo, amor e carinho, sendo assim a desestrutura familiar foi apontada como principal motivo da violência pelos adolescentes e 93% relatou que os pais têm alguma culpa pelos filhos serem agressivos. Por vivenciarem atos como estes e estarem presentes no cotidiano desses alunos que comentem e/ou sofrem bullying na escola, os professores são essenciais para ajudar a sancionar o problema, sendo necessário o desenvolvimento de atividades relacionadas ao tema no âmbito escolar, visando à prevenção desta problemática e a diminuição das consequências desses atos na vida adulta dos adolescentes.

Descritores: Bullying; Docentes; Adolescentes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-022

Organização da atenção odontológica à gestante no SUS

Lofego L, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba NA

Área: Social

A Rede Cegonha orienta que a organização da atenção à saúde materno-infantil deve ser regionalizada. Compreender a estrutura e a articulação das ações de saúde é essencial para a garantia e o aprimoramento dos serviços. O objetivo nesta pesquisa foi analisar a organização da rede de atenção odontológica à gestante na região noroeste paulista. Foi realizado estudo transversal em 28 municípios, com observações *in loco* e entrevista aos gestores de saúde abordando a organização municipal da Atenção Básica (AB) em Saúde Bucal (SB) e sua relação com a rede especializada. Do total de municípios, 75,0% realizam 1ª consulta odontológica no pré-natal; 67,8% incluem a gestante no grupo prioritário de atendimento; 78,6% realizam atividades de educação em SB e 71,4% não têm protocolo de atendimento odontológico à gestante instituído. A UNESP é referência para 100,0% dos municípios e 64,3% afirmaram que a instituição é a única referência para especialidades odontológicas. Há Centro de Especialidades Odontológicas em 17,8% dos municípios e 3,6% encaminham ao Ambulatório Médico de Especialidades. Um município (3,6%) financia o atendimento especializado à gestante, em consultório particular, nos casos de baixa renda e 25,0% têm referências hospitalares. A pactuação formal do atendimento especializado foi relatada em 14,3% dos municípios. A maioria (96,4%) afirmou que as guias de contra referência não retornam à AB. Conclui-se, de uma forma geral, que o cuidado à SB da gestante na AB está estruturado, entretanto a rede de serviços apresenta fragilidades como baixo percentual de referência pactuada e ineficiência de comunicação entre os níveis de atenção.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal; Referência e Consulta; Gestantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-023

Percepções dos pacientes reabilitados com prótese parcial fixa quanto à fase de restauração provisória

Santos-Neto OM, Zavanelli AC

Área: Prótese

A confecção de restaurações provisórias é considerada um passo essencial no tratamento protético dos pacientes parcialmente desdentados. Os dentes preparados para prótese parcial fixa (PPF) geralmente requerem uma restauração provisória durante a fase de confecção laboratorial do trabalho definitivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar as percepções relatadas pelos pacientes quanto à instalação da PPF provisória. Elaborou-se um questionário abrangendo questões pertinentes as percepções dos pacientes sobre o período que as restaurações provisórias permaneceram em boca, o qual foi aplicado a pacientes que concluíram seu tratamento na clínica de prótese parcial fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. As respostas das questões foram tabuladas em Excel 2013, e posteriormente foram construídos gráficos de frequência absoluta. Foram entrevistados 28 pacientes, dos quais 23 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, totalizando 36 PPFs. 53,57% dos pacientes relataram melhoria apenas na mastigação, 3,57% dos pacientes relataram melhoria apenas na fala, 21,43% dos pacientes relataram melhoria tanto na fala quanto na mastigação e outros 21,43% dos pacientes não relataram melhorias funcionais na fala e na mastigação. Quanto à dor dentária 89,28% relataram não ter tido dor dentária após a cimentação do provisório. Na dificuldade de higienização 46,42% dos pacientes relataram dificuldade de higienização dos provisórios, e 25% dos pacientes relataram sangramento. Por fim 89,28% dos pacientes relataram que a PPFs provisórias possibilitaram prever o resultado final do tratamento. Conclui-se que as PPFs provisórias são uma importante ferramenta diagnóstica no tratamento reabilitador com PPF.

Descritores: Satisfação do Paciente; Prótese Parcial Fixa; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-024

Reabsorção óssea alveolar em ratos com doença periodontal e pinealectomizados

Marani F, Santos RMS, Mattera MSLC, Tsosura TVS, Oliveira RAF, Ueno MJ, Chiba FY, Sumida DH

Área: Básicas

A doença periodontal (DP) é caracterizada como uma inflamação oral e está associada a um aumento da reabsorção óssea alveolar. Estudos apontam que a falta do hormônio melatonina também pode contribuir para uma maior reabsorção óssea. Portanto, este estudo objetivou avaliar em ratos adultos pinealectomizados e com doença periodontal a histomorfometria da região comprometida pela DP. Para tanto, foram utilizados 24 ratos Wistar machos (40 dias de idade) divididos, aleatoriamente, em 4 grupos (n=6): 1) controle (CN); 2) pinealectomizados (PNX); 3) com doença periodontal (DP); 4) pinealectomizados e com doença periodontal (PNXDP). A DP foi induzida após 15 dias da pinealectomia por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior da hemimandíbula direita. Após 28 dias da indução da DP, os experimentos foram realizados. Foi retirada a hemimandíbula direita removendo os tecidos moles para escaneamento no microtomógrafo (modelo 1172 SkyScan®) a fim de quantificar na região de furca do primeiro molar o número de trabéculas (Tb.N), espessura trabecular (Tb.Th), separação trabecular (Tb.Sp), o volume ósseo trabecular (BV/TV%) e a porosidade total (Po.T). Também realizou-se medidas lineares, extraídas de uma imagem bidimensional para verificar a distância do teto da furca à crista óssea interradicular do 1º molar (M1), o ponto de contato entre 1º molar (M1) e 2º molar (M2) à crista óssea alveolar interproximal (PC-COI), distância da junção cimento-esmalte (JCE) à crista óssea por vestibular (JCE-COV) e por lingual (JCE-COL). A análise estatística foi realizada por análise de variância com nível de significância de 5%. Houve diferença significativa em todos os parâmetros analisados entre os grupos, exceto entre o “CN x PNX” e “DP x PNXDP”. Portanto, como esperado a DP promoveu reabsorção óssea alveolar; entretanto, a pinealectomia não agravou esta alteração.

Descritores: Doença Periodontal; Perda Óssea Alveolar; Pinealectomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-025

Sonolência excessiva diurna correlacionada com hábitos parafuncionais em portadores de DTMs

Sá DP, Cavinatti MA, Pirovani BO, Oliveira VS, Zuim PRJ, Brandini DA, Dekon SFC, Carvalho KHT

Área: Prótese

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são definidas como alterações do sistema mastigatório que afetam músculos, articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas anatômicas adjacentes. Alguns fatores, como traumatismos, hábitos parafuncionais (bruxismo), interferências oclusais, estresse emocional e físico e o sono (pois está associado a microdespertares de 3 a 15 segundos), contribuem para redução da capacidade adaptativa do sistema estomatognático bem como na qualidade de vida desses pacientes. Assim sendo, este estudo teve por objetivo correlacionar o bruxismo do sono, em vigília e ambos com sonolência excessiva diurna de pacientes da Clínica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento da DTMs (NDTDTM) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP). Foram selecionados 74 pacientes com idade entre 18 e 78 anos, ambos os gêneros, com mialgia nos músculos da mastigação. Todos os pacientes incluídos responderam a Escala de Sonolência de Epworth, para o diagnóstico da presença ou ausência da sonolência excessiva diurna. A presença do bruxismo foi avaliada por meio de questionários e exame físico. E foram subdivididos em 4 grupos, Sem Bruxismo, Bruxismo do Sono (BS), Bruxismo em Vigília (BV) e com ambos os bruxismos. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o programa SPSS 20.0 (SPSS, Chicago, IL, USA) com alfa (α)=0.05, por meio do teste de Pearson, para verificar a correlação entre as variáveis. A existência de hábitos parafuncionais poderia contribuir para sonolência excessiva diurna, todavia neste estudo foi verificado que a presença do bruxismo (BS, BV e BS+BV) não apresentou correlação com sonolência excessiva diurna. Esta ausência de correlação entre o bruxismo e sonolência, tal como os demais fatores estudados devem ser vistos com cautela, e devem direcionar novos estudos que utilizem outros métodos de diagnóstico, como a por exemplo a polissonografia.

Descritores: Bruxismo; Qualidade de Vida; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-026

Suplementação com melatonina reduz os níveis plasmáticos de TNF- α em ratos pinealectomizados com doença periodontal

Santos RMS, Marani F, Mattera MSLC, Tsosura TVS, Mateus JHP, Almeida MCP, Chiba FY, Sumida DH

Área: Básicas

A doença periodontal (DP) envolve uma série de alterações patológicas no periodonto levando a um aumento na produção de citocinas inflamatórias, como por exemplo, o TNF- α . Estudos recentes têm demonstrando uma relação entre esta citocina e o hormônio melatonina (ME). A ME está relacionada com o controle do sono/vigília, função imunológica, regulação do ritmo circadiano, a captação de radicais livres e o controle do crescimento tumoral. Sendo assim, o presente estudo avaliou os efeitos da suplementação com ME sobre as concentrações plasmáticas de TNF- α em ratos pinealectomizados e com DP. Foram utilizados 64 ratos Wistar machos divididos em 8 grupos: controle (CN), pinealectomizados (PNX), doença periodontal (DP) PNX com DP (PNXDP), CN tratados com ME (CNM); 6) PNX tratados com ME (PNXM), DP tratados com ME (DPM), PNX com DP tratados com ME (PNXDPM). Os grupos PNX foram submetidos a PNX e, após 15 dias, foi induzida a DP por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior bilateralmente. Após 28 dias da PNX, iniciou-se a administração de ME, por via oral (5 mg/kg) solubilizada na água de beber no período escuro (das 19:00 h as 7:00 h). A avaliação dos níveis de TNF- α foi realizada pelo método de ELISA com a utilização de kit de acordo com as instruções dos fabricantes. A análise estatística realizada por análise de variância, e o nível de significância adotado foi de 5%. Houve aumento significativo na concentração plasmática de TNF- α nos grupos DP, PNX e PNXDP em relação ao grupo CN e aos grupos tratados com ME. Os grupos DPM, PNXM E PNXDPM apresentaram diminuição significativa na concentração plasmática de TNF- α em relação aos grupos não tratados. Portanto, conclui-se que tanto a DP quanto PNX elevam os níveis de TNF- α e a reposição com ME reduz os níveis desta citocina, de modo que alterações no ritmo biológico podem acelerar este processo inflamatório.

Descritores: Doenças Periodontais; Melatonina; Glândula Pineal; Fator de Necrose Tumoral Alfa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-027

Uso combinado de tirosol com farnesol: efeito sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Arias LS, Delbem ACB, Fernandes RA, Vieira APM, Silva LFD, Castilho MOVF, Rosa TO, Monteiro DR

Área: Odontopediatria

Este estudo avaliou o efeito *in vitro* da combinação de tirosol com farnesol sobre células planctônicas e biofilmes simples e misto de *Candida albicans* e *Candida glabrata*. As determinações das concentrações inibitórias mínima e fracionada foram realizadas para avaliar o efeito da combinação de drogas sobre células planctônicas de *C. albicans* e *C. glabrata*. Biofilmes simples e misto das duas espécies foram formados em placas de 96 poços. Após 24 horas, foram realizados dois tratamentos diários (1 minuto cada) com tirosol e farnesol, sozinhos ou em combinação, durante três dias. A atividade antibiofilme das drogas foi determinada pela quantificação da biomassa total e avaliação da atividade metabólica. Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi utilizada para avaliar qualitativamente a estrutura dos biofilmes. Tirosol, farnesol e gluconato de clorexidina sozinhos foram utilizados como controles positivos. Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério e teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Com um índice de concentração inibitória fracionada (ICIF) de 0,6, o efeito da combinação de tirosol com farnesol mostrou-se indiferente sobre células planctônicas de *C. albicans*. Para *C. glabrata*, entretanto, esta combinação apresentou efeito sinérgico, com ICIF de 0,32. Tirosol e farnesol, sozinhos ou em combinação, promoveram reduções significativas na biomassa total apenas para biofilmes simples de *C. glabrata*, com reduções de até 57,5%. Tais reduções foram confirmadas pelas imagens de MEV, as quais mostraram biofilmes de *C. glabrata* menos densos após tratamento com tirosol e farnesol. Ainda, a combinação de drogas produziu as maiores diminuições na atividade metabólica, com reduções de 75, 88,7 e 76,3%, respectivamente para biofilmes simples de *C. albicans* e *C. glabrata*, e misto das duas espécies. Concluiu-se que a combinação de tirosol com farnesol foi mais efetiva sobre células planctônicas e biofilmes de *C. glabrata*.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; Percepção de Quorum; *Candida*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-028

Visão do graduando em Odontologia sobre a atuação no serviço público de saúde

Rós DT, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin CAS, Arcieri RM, Saliba NA

Área: Social

Após a implantação das Equipes de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde, as possibilidades de trabalho do cirurgião-dentista foram ampliadas. O objetivo nesta pesquisa foi verificar a intenção de atuação no serviço público de saúde de graduandos em Odontologia. Foi realizada pesquisa, quanti-qualitativa, contendo questões abertas, com 316 graduandos, iniciantes no curso da UNESP, nos anos de 2011, 2012, 2016 e 2017. Foi realizada análise de conteúdo, por meio de leitura minuciosa e categorização das ideias centrais que emergiram nos discursos. Foram excluídos os alunos que se recusaram a participar e aqueles que após 3 tentativas, estiveram ausentes nos dias das entrevistas. Do total, 73,42% dos graduandos pretendiam prestar concurso público, 17,72% não pretendiam e 8,86% não sabiam. Os principais motivos expostos para o interesse em trabalhar no serviço público foram: adquirir experiência profissional (31,03%), conquistar estabilidade financeira/profissional (28,45%), prestar assistência a população (22,84%), auxiliar pessoas carentes/baixa renda (20,69%), angariar recursos para atuação posterior em consultório particular e/ou cursar especialização (13,79%), retribuir à população o aprendizado adquirido em faculdade pública (8,62%) e outros (6,47%). Para as respostas negativas, os principais motivos foram: trabalhar em consultório próprio/particular (57,14%) apontado nas frases, “*Pretendo trabalhar no meu próprio consultório*” e “*pois atualmente tenho projetos em parceria com familiares que já trabalham na área e pretendo segui-los*”, seguido pela opção de seguir carreira acadêmica (19,64%), demonstrado em frases como “*Depois de formada os planos são me dedicar ao mestrado*” e “*porque eu pretendo seguir a carreira acadêmica*”. Conclui-se que a maioria dos graduandos tinham intenção de trabalhar no serviço público de saúde, após sua formação. Entretanto, persistem as ideias de odontologia para pessoas carentes e a aquisição de experiência.

Descritores: Saúde Pública; Aprendizagem; Educação em Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Painel

Pesquisa

Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-001

A doença periodontal materna promove aumento na fosforilação de IKK α / β em músculo esquelético em sua prole adulta

Mateus JHP, Mattera MSLC, Chiba FY, Marani F, Tsosura TV, Santos RM, Almeida MCP, Sumida DH

Área: Básicas

A hipótese da programação fetal sugere que estímulos ou agressões durante a vida intrauterina podem resultar em alterações permanentes na fisiologia e metabolismo da descendência, aumentando o risco de doenças na vida adulta. Estudos demonstraram que a doença periodontal (DP) materna promove resistência insulínica, aumento nas concentrações plasmáticas de citocinas, redução do conteúdo de GLUT4 e do seu índice de translocação para membrana plasmática em sua prole adulta. O TNF- α tem sido relacionado com a redução da expressão de GLUT4. Além, disso, esta citocina pode estimular algumas serinas quinases IKK, JNK, que promovem fosforilação do IRS-1 em resíduos serina, resultando em atenuação do sinal insulínico. O objetivo do estudo foi avaliar em ratos adultos, proles de ratas com doenças periodontal o grau de fosforilação da proteína IKK α / β e seu conteúdo total em tecido muscular gastrocnêmio (MG). Foram utilizadas 4 ratas adultas e 2 ratos adultos Wistar. As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) ratas controle (CN). Quando os filhotes machos DP e CN destas ratas completaram 75 dias, os experimentos foram realizados. Os ratos proles controle (PCN) e proles DP (PDP) foram submetidos a jejum de 14 horas antes dos procedimentos experimentais. Sob anestesia (tiopental sódico), foi realizada a retirada de amostras do tecido muscular gastrocnêmio a fim de quantificar a forma total e fosforilada de IKK α / β (n=7). Os resultados demonstraram que há uma associação entre DP materna, baixo peso ao nascimento (BPN) e aumento do grau de fosforilação da proteína IKK α / β em MG. Portanto, estes resultados demonstram o impacto que a DP tem em curto prazo sobre a vida intrauterina, e em longo prazo na predisposição a certas doenças na fase adulta da prole. Isso reforça a importância que a manutenção da saúde bucal materna tem sobre a saúde geral da prole.

Descritores: Doenças Periodontais; Desenvolvimento Fetal; Baixo Peso ao Nascer.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-002

Ações de responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente: o papel da universidade

Oliveira JMA, Piato RS, Fajardo RS, Pescinini-Salzedas LM, Rezende MIRA, Alves Rezende MCR

Área: Social

As experiências no passado, dos indivíduos que na atualidade formam o grupo com 60 anos ou mais, também contribuíram para a preservação ou a deterioração do meio ambiente. Considera-se a Universidade um instrumento estratégico na Educação Ambiental na medida em que assegura a formação e o desenvolvimento de indivíduos voltados para o desenvolvimento humano e ambiental sustentáveis. O propósito deste trabalho foi avaliar a autopercepção de um grupo da terceira idade do Estado de São Paulo em relação à responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi coleta de dados por meio de questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. O universo e a amostra foram compostos pelos 20 idosos do Núcleo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social Professora Maria Daria Cardoso Ernesto de Tupi Paulista (SP). Os idosos investigados (n=20) apresentavam o seguinte perfil: idade entre 62 e 83 anos, 99% do gênero feminino, renda mensal de 1 salário mínimo (60%), escolaridade fundamental incompleto (40%) e morando com o cônjuge (40%). Quando interrogados, embora informassem acreditar em sua totalidade (100%) que discutir e cuidar do meio ambiente é importante, 15% não se sentiam responsáveis pelo meio ambiente atual e 20% disseram não se sentir responsáveis pela situação futura do meio ambiente. 99% dos idosos interrogados informaram que as informações sobre o meio ambiente foram adquiridas pela televisão e 20% referiram participação em curso especial sobre educação ambiental. Os resultados obtidos apontam para a posição estratégica da Universidade, por meio de ações extensionistas, na construção da responsabilidade individual, meio social e ambiente.

Descritores: Idoso; Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-003

Adesão às precauções padrão pelos acadêmicos de odontologia e aspectos relacionados à exposição a material biológico

Kato MD, Martins RJ, Araújo TB, Belila NM, Garbin CAS, Garbin AJI

Área: Social

A prática da odontologia predispõe o acadêmico a sofrer acidente com material biológico, devido o contato com materiais perfurocortantes em um campo restrito de visualização. Baseado nisso, procurou-se analisar o conhecimento das precauções padrão, em especial a de não reencapar agulhas, além de aspectos relacionados à exposição a material biológico. Utilizou-se um questionário semi-estruturado sobre o conhecimento e adesão as precauções padrão, ocorrência de acidentes com material biológico, prática do reencape de agulhas e aspectos relacionados ao acidente. Participaram da pesquisa, acadêmicos dos últimos anos do curso de odontologia do período integral e noturno. Do total de 97 alunos, 88 (90,7%) responderam ao questionário, sendo que 59 (67%) afirmaram saber o que eram precauções padrão, entretanto 75 (85,2%) reencapavam agulhas, a maioria para não deixar a agulha exposta na bancada, caso tenha que ser complementada a anestesia (78,7%). 18 (20,4%) disseram ter sofrido acidente com objeto perfurocortante, material contaminado ou sangue, onde 33,3% foram com agulhas. 60 (68,2%) não conheciam o prazo máximo para início da quimioprofilaxia pós-exposição ao HIV, 80 (90,9%) a duração e 81 (92%) a eficácia. 57 (64,8%) não sabiam o que deveria ser feito no caso de um acidente e o indivíduo não fosse imune à hepatite B, 86 (97,7%) se existia medida eficaz para redução do risco de transmissão do vírus da hepatite C pós-exposição a material biológico e 84 (95,4%) o prazo máximo para preenchimento da Comunicação de Acidente do Trabalho. Conclui-se que a adesão dos estudantes às precauções padrão, especialmente à recomendação de não reencapar agulhas, é baixo. Esses assuntos deverão ser trabalhados no decorrer do curso de odontologia, com o propósito de minimizar os riscos no processo ensino aprendizagem dos alunos. Ainda, deve ser proporcionado um ambiente seguro que inclua, como medida preventiva, o uso rotineiro de materiais com dispositivo de segurança.

Descritores: Agulhas; Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos Odontológicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-004

Adesão bacteriana sobre superfície de cerâmica de dissilicato de lítio exposta a diferentes soluções fluorídricas

Oliveira ACC, Silva EVF, Medeiros RA, Monteiro BCZ, Barão VAR, Rangel EC, Goiato MC, Santos DM

Área: Prótese

Algumas condições da superfície dos sistemas cerâmicos utilizados na confecção de próteses fixas intra-orais, como a rugosidade, podem interferir na adesão bacteriana sobre essas restaurações. Desse modo, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a rugosidade de superfície e a adesão do *Streptococcus sanguinis* na cerâmica de dissilicato de lítio utilizada na confecção de próteses fixas sob a influência de diferentes soluções que contêm flúor. Foram confeccionados quarenta corpos de prova de cerâmica e divididos aleatoriamente para os quatro grupos (saliva artificial, fluoreto de sódio 0,2%, flúor gel acidulado 1,23% e colutório bucal comercialmente disponível Listerine). Foram realizadas análises de rugosidade e microbiologia, além de microscopia eletrônica de varredura, após a imersão nas soluções propostas. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey, com significância de 5%. A exposição de restaurações cerâmicas de dissilicato de lítio ao flúor gel acidulado 1.23% aumentou a rugosidade superficial e adesão bacteriana. O flúor gel acidulado 1.23% pode ser inadequado para a lisura superficial da cerâmica de dissilicato de lítio, propiciando a adesão bacteriana.

Descritores: Cerâmica; Prótese Dentária; Placa Dentária.

Apoio Financeiro: Fapesp 2012/18880-4



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-005

Análise da compatibilidade entre alginato e gesso ortodôntico: capacidade de umedecimento sob influência da desinfecção do molde

Siviero YC, Bertoz APM, Alves Rezende MCR

Área: Prótese

O mercado odontológico tem ofertado materiais de moldagem e modelo para uso ortodôntico garantindo modelos precisos. A compatibilidade entre estes materiais é definida pelo umedecimento das superfícies do molde pela mistura água/gesso sobre ela vazada e sofre influência de método de desinfecção do molde e solução desinfetante utilizada. Avaliou-se a influência da desinfecção por aspersão com hipoclorito de sódio 1% sobre a capacidade de umedecimento de duas marcas comerciais de alginato (Jeltrate® - Dentsply e Orthoprint®- Zhermack) por duas marcas comerciais de gesso pedra tipo III (Gesso Rio® - AOBussoli ME e Orthogesso®-Orthogesso SA). Foram confeccionados 20 moldes de cada tipo de alginato, os quais foram divididos em dois grupos (Água e Hipoclorito de sódio), recebendo respectivamente aspersão com água e hipoclorito de sódio 1%. Cada grupo de moldes foi então novamente dividido em dois subgrupos, sendo que sobre a superfície dos moldes foram vertidos 2 ml de gesso (Gesso Rio® ou Orthogesso®). Atingida a presa final, os modelos foram seccionados vertical e medianamente, regularizados em lixa d'água n°400 e montados para leitura do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (0.001). Os resultados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA e mostraram significância estatística para as soluções utilizadas. Conclui-se que a desinfecção dos moldes com aspersão de hipoclorito de sódio 1% melhorou a capacidade de umedecimento dos alginatos pelos gessos estudados.

Descritores: Sulfato de Cálcio; Materiais Para Moldagem Odontológica; Hipoclorito de Sódio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-006

Análise da relação entre dor orofacial crônica da desordem temporomandibular e ansiedade em estudantes de odontologia

Meireles LO, Takamiya AS, Haddad MF, Valente VB, Weert DAB, Zuim PRJ

Área: Prótese

Fatores psicológicos como a ansiedade tem sido associados com a prevalência e severidade de desordens temporomandibulares (DTM). A DTM pode ocorrer em indivíduos de qualquer idade, entretanto, entre pessoas de 20-45 anos sua prevalência parece ser maior. Os sintomas da DTM principalmente a dor orofacial crônica pode afetar de maneira significativa os estudantes universitários. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre os níveis de ansiedade e o grau de severidade da dor orofacial crônica da DTM em estudantes de odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Cento e noventa e cinco estudantes (74 homens e 121 mulheres) com idade entre 17 e 27 anos responderam o Inventário de traço-estado de ansiedade de Spielberger e Critérios Diagnósticos de Pesquisa para Distúrbios Temporomandibulares (RDC / DTM) para avaliar o estado e traço de ansiedade dos estudantes e a dor orofacial crônica. A associação entre os níveis de ansiedade e o grau de severidade da dor orofacial crônica foi avaliada através do teste de correlação de Spearman. Os resultados mostraram que 37,4% ($n = 73$) dos alunos apresentaram DTM e a intensidade da dor orofacial crônica foi classificada como grau 1 em 27,2% ($n = 53$) e grau 2 em 7,7% ($n = 15$) deles. A maioria dos estudantes apresentou traço e estado de ansiedade moderados (60% e 51,7%, respectivamente). A correlação entre o traço de ansiedade e grau de dor orofacial crônica foi significativa e positiva ($p = 0,049$). Nenhuma correlação significativa foi observada entre o estado de ansiedade e o grau de dor orofacial crônica ($p = 0,1$). Este estudo concluiu que houve uma correlação positiva da dor orofacial crônica da DTM e do traço de ansiedade entre estudantes de odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Dor Orofacial; Articulação Temporomandibular; Ansiedade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-007

Análise da resposta inflamatória na progressão da periodontite experimental ao longo do tratamento com zoledronato

Ferreira LC, Sá DP, Toro LF, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Básicas

A correlação entre a doença periodontal e a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M) com drogas antirreabsortivas é incerta e pouco compreendida. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta imune-inflamatória durante a progressão da periodontite experimental em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos em dois grupos experimentais: SAL-PE e ZOL-PE. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE) ou 0,45 ml da mesma solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia foi efetuada aos 21 e 42 dias pós instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina ou ao método da imunoperoxidase indireta para detecção das principais citocinas com atividade pró-inflamatória, fator de necrose tumoral (TNF) α , IL(interleucina)-1 β e IL-6. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e análise imunoistoquímica. Os dados obtidos foram submetidos às análises quantitativa e estatística. Ao longo do tratamento com zoledronato ocorreu aumento na magnitude da resposta inflamatória local, elevação nos níveis de TNF α , IL-1 β e IL-6 e severa desestruturação tecidual. O zoledronato exacerbou a resposta inflamatória periodontal aumentando a severidade da periodontite, o que coloca a doença periodontal como um importante fator de risco local para a ONM-M.

Descritores: Doença Periodontal; Osteonecrose; Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-008

Análise do estado oxidativo de glândulas parótidas de ratos tratados com sibutramina

Santos DR, Souza RO, Ribas TB, Gomes MA, Xavier LS, Brito AC, Nakamune AC, Chaves-Neto AH

Área: Básicas

A sibutramina (SIBU) é um fármaco anti-obesidade. Disgeusia e boca seca são os efeitos colaterais mais frequentes. Nosso grupo demonstrou que a SIBU reduz o peso e a atividade da alfa-amilase nas glândulas parótidas (PA). O desequilíbrio do sistema de defesa antioxidante é associado com a patofisiologia de determinadas disfunções das glândulas salivares. O objetivo deste trabalho foi investigar os possíveis efeitos da SIBU no estado oxidativo e nas defesas antioxidantes enzimáticas e não-enzimáticas das glândulas PA. O trabalho foi autorizado pela CEUA da FOA – UNESP (Protocolo nº 00301-2016). Ratos machos Wistar (350 – 400 g) foram divididos em três grupos (n=8) e tratados por gavagem durante 28 dias consecutivos com 6 e 10 mg/kg de massa corpórea (m.c.) de SIBU, SIBU6 e SIBU10, respectivamente, enquanto o grupo Controle (CON) recebeu apenas o veículo. Ao final do tratamento, os ratos foram pesados, eutanasiados e as glândulas PA foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Nos homogenatos teciduais das glândulas PA foram analisadas a defesa antioxidante não-enzimática pelo poder antioxidante de redução férrica total (FRAP), enquanto que as defesas enzimáticas foram avaliadas pelas atividades da superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). O malonaldeído (MDA) foi utilizado como marcador de danos lipídicos. Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA, seguida pelo teste de Tukey. A SIBU aumentou a concentração de MDA em 48% e 72% em SIBU6 e SIBU10 ($P < 0,05$), respectivamente, comparadas ao grupo CON. Em contrapartida, houve decaimento de aproximadamente 22% da FRAP em ambos os grupos ($P < 0,05$). Observamos também redução significativa na atividade de CAT em 24% em SIBU6 e 22% em SIBU10 ($P < 0,05$). Já a atividade de SOD foi reduzida em 35% e 44% nos grupos tratados com 6 e 10 mg/kg m.c., respectivamente ($P < 0,05$). Concluímos que a SIBU causou disfunção das glândulas PA por meio de mecanismos patofisiológicos dependentes do aumento do estresse oxidativo.

Descritores: Estresse Oxidativo; Peroxidação de Lipídeos; Catalase; Superóxido Dismutase.

Apoio Financeiro: CNPq 425281/2016-7



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-009

Anodização para obtenção de nanotubos na superfície de Ti-CP: caracterização da microestrutura e grau de molhabilidade

Petrilli PH, Alves Rezende MCR, Guedes de Oliveira JA, Rosa JL, Oliveira JMA, Calixto SLA

Área: Cirurgia

Nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) têm sido estudados em relação à sua capacidade de promover a diferenciação de várias linhagens celulares, melhorando a integração do tecido ósseo, graças às alterações da tensão superficial do material. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a influência do crescimento de nanotubos na superfície de titânio comercialmente puro (Ti-CP) sobre o grau de molhabilidade e caracterizar sua microestrutura. Os materiais e métodos compreenderam a utilização de 20 discos (6.0x1.0mm) de Ti-CP, divididos em dois grupos. Cada grupo contou com 10 discos, sendo eles: GI (Usinado) e GII (Anodizado). No Grupo II a camada de nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) foi preparada por oxidação anódica utilizando glicerol-H₂O DI (50-50 v / v) + NH₄F (0,5 a 1,5% e de 10-20V) por 3 horas a 37 ° C. A topografia da superfície foi avaliada quanto ao número, diâmetro e altura dos nanotubos crescidos, através de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) de alta resolução (FEG-SEM)/Hitachi S-4700, Tóquio, Japão). A molhabilidade foi avaliada por meio da mensuração do ângulo de contato obtido na superfície por meio de Goniômetro 300-F1 (Ramé-Hard Inst.Co), gota séssil com 5 gotas/microlitro. Os resultados obtidos sofreram tratamento estatístico e apontaram valores médios de 39,1 ° para superfície recoberta por nanotubos e 75,9° para superfície usinada. Ao MEV observou-se que os nanotubos formaram fina película medindo entre 500 nanômetros e 3 micrômetros de espessura. Concluiu-se que o crescimento de nanotubos na superfície de Ti-CP foi efetivo nas condições experimentais utilizadas e permitiu maior molhabilidade com conseqüente aumento na hidroflicidade.

Descritores: Titânio; Implantes Dentários; Propriedades de Superfície.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-010

Atividades da alfa-amilase, fosfatase ácida e alcalina nas glândulas parótidas de ratos tratados com sibutramina

Ribas TB, Santos DR, Souza RO, Brito AC, Gomes MA, Xavier LS, Nakamune AC, Chaves-Neto AH
Área: Básicas

A sibutramina é um fármaco antiobesidade com ação anorexígena e termogênica. A xerostomia e a disgeusia são os efeitos colaterais mais frequentes. Esta pesquisa avaliou os possíveis impactos da sibutramina sobre o peso e parâmetros bioquímicos das glândulas parótidas (PA) de ratos. O protocolo experimental foi aprovado pela CEUA da FOA – UNESP (Protocolo nº 00301-2016). Ratos machos Wistar (350 – 400 g) foram dispostos em 3 grupos (n=8): tratados por gavagem durante 28 dias consecutivos, com 6 e 10 mg/kg de massa corpórea (m.c.) de sibutramina, SIBU6 E SIBU10, respectivamente, enquanto o grupo controle (CON) recebeu apenas o veículo. Ao final do tratamento, os ratos foram pesados, eutanasiados e as glândulas PA foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Os parâmetros bioquímicos foram analisados no homogenato tecidual pela determinação das atividades enzimáticas da proteína tirosina fosfatase (PTP), fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), fosfatase ácida resistente ao tartarato (FART), alfa-amilase (AA) e concentração de proteína total (PT). Ambas doses levaram a moderada perda de peso e redução na ingestão de água e ração. O peso absoluto e relativo das glândulas PA diminuíram. A concentração de PT demonstrou redução em 13% no grupo SIB6 e 15% no SIB10. Houve também redução significativa de 30% da AA nos grupos SIBU6 e 44% em SIBU10 em relação ao grupo CON, além de uma diminuição de 20% no grupo SIBU10 comparado ao grupo SIBU6. Em contrapartida, a atividade da FAT aumentou 49% e 57% nos grupos SIBU6 e SIBU10, respectivamente. Da mesma forma observamos um aumento da FART em torno de 39% no grupo SIB6 e 44% em SIB10. Já a enzima PTP apresentou um aumento de 50% no SIBU6 e 57% no grupo SIBU10. Não ocorreram alterações significativas na atividade de FAL. Esses resultados permitem concluir que a perda de peso induzida pela sibutramina ocorre concomitantemente com alterações no peso e nos parâmetros bioquímicos da glândula PA.

Descritores: Fármaco Antiobesidade; Glândula Parótida; Amilase; Fosfatase ácida; Fosfatase Alcalina.

Apoio Financeiro: Fapesp 2016/18682-9; CNPq - 425281/2016-7



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-011

Avaliação da progressão da periodontite experimental em ratas diabéticas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Santana JS, Mello-Neto JM, Toro LF, Araujo NJ, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Básicas

A evolução da doença periodontal em diabéticos submetidos ao tratamento com bisfosfonatos e sua correlação com a osteonecrose dos maxilares (ONM) ainda é pobremente compreendida. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória periodontal durante a progressão da periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte ratas foram divididas em dois grupos: ZOL-PE/NG e ZOL-PE/DM. Os animais receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato com um intervalo de 3 dias entre as aplicações durante 28 dias. Decorridas 2 semanas do início do tratamento medicamentoso, ZOL-PE/DM recebeu infusão intravenosa de estreptozotocina para indução do diabetes mellitus e SAL-PE/NG recebeu veículo. Em seguida foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo nos animais de ambos os grupos para indução da PE. A eutanásia foi realizada aos 14 dias após a instalação da ligadura. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e histométrica da porcentagem de tecido ósseo (PTO) e da porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV). Os dados obtidos foram submetidos às análises qualitativa, quantitativa e estatística. Em ZOL-PE/DM observou-se uma resposta inflamatória periodontal mais exacerbada. A PTO não diferiu entre os grupos, no entanto, a PTONV se mostrou mais elevada em ZOL-PE/DM. O diabetes mellitus promove exacerbção a resposta inflamatória periodontal ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato, o que o coloca, juntamente com a doença periodontal, como um importante fator de risco para a ONM.

Descritores: Osteonecrose; Doença Periodontal; Diabetes Mellitus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-012

Avaliação da resposta tecidual periodontal frente à raspagem e alisamento radicular durante tratamento com zoledronato

Rocha TE, Toro LF, Mello Neto JM, Santos FFV, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM, Ervolino E

Área: Básicas

A raspagem e alisamento radicular (RAR) é a terapia de escolha para o tratamento da doença periodontal, no entanto, sua efetividade e segurança ao longo do uso de drogas com potente ação antirreabsortiva ainda não foi avaliada em nenhum estudo. O objetivo deste trabalho foi analisar a resposta tecidual periodontal frente à RAR ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Vinte e quatro ratos foram divididos em dois grupos: SAL-PE/RAR e ZOL-PE/RAR. O plano de tratamento medicamentoso teve duração de 8 semanas. Os ratos receberam injeções intraperitoneais de 0,45 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL-PE/RAR) ou 0,45 ml da mesma solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL-PE/RAR) com um intervalo de 3 dias entre as aplicações. Decorridas 2 semanas de tratamento medicamentoso foi instalada uma ligadura de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 2 semanas, a ligadura foi removida e foi efetuada a RAR. A eutanásia foi realizada aos 7 e 28 dias pós tratamento local. Foi executado o processamento histológico das hemi-mandíbulas e os cortes histológicos foram submetidos à coloração pela hematoxilina-eosina ou ao método da imunoperoxidase indireta para detecção de fator de necrose tumoral (TNF) α , IL (interleucina)-1 β e IL-6. Na região de furca foi efetuada análise histopatológica e análise imunoistoquímica. Os dados obtidos foram submetidos às análises quantitativa e estatística. No grupo ZOL-PE/RAR constatou-se exacerbação da resposta inflamatória local, elevação nos níveis de TNF α , IL-1 β e IL-6 e comprometimento do processo de reparação tecidual. Em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato o emprego exclusivamente de RAR não se mostrou efetivo como terapia da periodontite experimental, e além disso, por comprometer severamente a reparação tecidual, pode se constituir em um risco para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Doença Periodontal; Osteonecrose; Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-013

Avaliação do conteúdo de macrófagos no tecido muscular de ratos com lesão periapical

Almeida MCP, Pereira RF, Mattera MSLC, Tsosura TVS, Mateus JHP, Marani F, Chiba FY, Sumida DS

Área: Básicas

O estudo da inter-relação entre processos metabólicos e inflamatórios se tornou um dos principais focos de investigação dos estudos que buscam desvendar mecanismos envolvidos no desenvolvimento de doenças crônicas como diabetes. Recentemente, tem sido demonstrado uma associação entre o conteúdo de macrófagos no músculo esquelético e resistência à insulina (RI) em diferentes modelos experimentais. Adicionalmente, novos marcadores inflamatórios têm sido apontados como possíveis responsáveis por mediar a interação entre inflamação e RI. Sabendo-se que a lesão periapical (LP) em ratos prejudica o sinal insulínico no tecido muscular causa RI, o objetivo do estudo foi avaliar o conteúdo de macrófagos no tecido muscular e as concentrações séricas de LPS e HSP70. Foram utilizados 45 ratos Wistar de 2 meses de idade, os animais foram divididos em três grupos (n=15): ratos do grupo controle, sem a LP (CN); ratos com LP induzida em primeiro molar superior direito (apenas uma lesão - 1LP); ratos com LP induzida em primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito (total de quatro lesões - 4LP). As lesões foram induzidas utilizando-se uma broca de aço. Após 30 dias, foram coletadas amostras do músculo gastrocnêmio (MG) para avaliação do conteúdo de macrófagos pela técnica de imunohistoquímica e amostras de plasma para avaliar os níveis de HSP70 e LPS pelo método de ELISA. Análise de variância seguida pelo teste de Tukey foram utilizados para realizar a comparação entre os grupos. O presente estudo demonstrou um aumento no conteúdo de macrófagos e nos níveis séricos de HSP70 e LPS nos grupos 1LP e 4LP quando comparados com o grupo CN. Entretanto, não foi observado diferença nestes parâmetros entre os grupos 1LP e 4LP. A partir desses resultados podemos inferir que a RI observada em ratos com LP está relacionada ao aumento da infiltração de macrófagos no MG que podem prejudicar o sinal insulínico por meio de sinalização inflamatória ativada por HSP70 e LPS.

Descritores: Lesão Periapical; Macrófagos; Sinal Insulinico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-014

Avaliação do grau de fosforilação da Akt e da expressão de GLUT4 em tecido muscular de ratos tratados com NaF

Oliveira RAF, Chiba FY, Tsosura TVS, Mattera MSLC, Marani F, Santos RM, Belardi BE, Sumida DH

Área: Básicas

Nos últimos anos, tem havido uma redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que tem sido relacionado ao uso de produtos fluoretados. Simultaneamente, nota-se o aumento da prevalência de fluorose dentária. O NaF ocasiona inibição da glicólise, diminuição da secreção de insulina e hiperglicemia. Muitas destas respostas sugerem que o NaF pode ocasionar alteração no sinal insulínico. O objetivo deste estudo foi caracterizar o efeito do NaF sobre: 1) grau de fosforilação da Akt em serina e treonina em tecido muscular esquelético gastrocnêmio (GM), hepático (FIG) e adiposo branco (TAB); 2) conteúdo de GLUT4 e seu índice de translocação para membrana plasmática em GM. Para tanto, foram utilizados ratos Wistar (1 mês de idade) castrados. Após 30 dias da castração, os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: 1) grupo controle (CN); 2) grupo NaF, que foi tratado com NaF (4,0 mg de flúor/kg p.c.) na água de beber e na ração durante 42 dias. Após 6 semanas, foram realizados: 1) avaliação do grau de fosforilação da Akt em serina e treonina em GM, FIG e TAB pelo método de Western blotting; 2) avaliação do conteúdo de GLUT4 e seu índice de translocação para membrana plasmática em GM. O tratamento crônico com NaF promoveu: 1) diminuição significativa ($p < 0,05$), após estímulo insulínico, no grau de fosforilação em serina da Akt em GM e TAB; 2) nenhuma alteração, após estímulo insulínico, no grau de fosforilação em serina da Akt em FIG; 3) nenhuma alteração, após estímulo insulínico, no grau de fosforilação em treonina da Akt em GM, FIG e TAB; 4) redução significativa ($p < 0,05$) do conteúdo de GLUT4 na membrana plasmática e de seu índice de translocação, mas sem alteração no conteúdo microssomal em GM. Conclui-se que a ingestão crônica de NaF (4,0 mg de flúor/kg p.c.) prejudicou as etapas posteriores do sinal insulínico em GM e TAB e reduziu o conteúdo de GLUT4 na membrana plasmática e seu índice de translocação em GM.

Descritores: Flúor, resistência à insulina, Transportador de Glucose Tipo 4.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-015

Avaliação do osso periimplantar em ratas ovariectomizadas medicadas com genisteína: análise microtomográfica

Monteiro NG, Batista FRS, Gandolfo MIL, Rossi AC, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R

Área: Cirurgia

A genisteína é o fitoestrógeno mais ativo e abundante, foi definida na literatura como modulador seletivo natural dos receptores de estrógeno (SERMs), tem sido utilizada para prevenir ou até mesmo tratar a osteoporose. Dessa forma, o presente estudo possui o objetivo de avaliar o reparo ósseo na interface osso/implante do ponto de vista morfométrico em ratas submetidas à ovariectomia tratadas e não tratadas com o fitoestrógeno genisteína. Para isso, 18 ratas (Wistar) foram selecionadas e divididas nos seguintes grupos experimentais: SHAM, OVX e OVX/GEN. Foi realizada a cirurgia fictícia (SHAM) ou ovariectomia (OVX e OVX/GEN) e após 30 dias o tratamento medicamentoso foi iniciado com genisteína (1mg/kg/dia), administrado por gavagem oral até o momento da eutanásia. A cirurgia para a instalação dos implantes na metáfise tibial foi realizada 60 dias após o início do tratamento, sendo o período de análise de 60 dias após o procedimento cirúrgico. As amostras foram escaneadas através de microtomógrafo computadorizado (Skyscan 1272; Kontich; Bruker; Bélgica) e uma sequência de programas foram utilizados com o objetivo de caracterizar qualidade/quantidade do osso periimplantar, foram selecionados parâmetros como volume ósseo, porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas do osso reparacional. Para a confirmação da distribuição normal os dados coletados foram submetidos ao teste Shapiro Wilk, em seguida foi aplicado os testes ANOVA one way, seguido do pós teste de Tukey quando necessário, o nível de significância foi de $p < 0,05$ (GraphPad Prims versão 7.01 para Windows). Observou-se nos parâmetros analisados que não houve diferença de volume ósseo entre os grupos, entretanto foi constatada maior quantidade de osso trabecular no grupo OVX. A partir desse estudo preliminar podemos concluir que a genisteína não melhorou o reparo ósseo periimplantar do ponto de vista morfométrico em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Osseointegração; Osteoporose; Implante Dentário.

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/08617-5



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-016

Avaliação do sistema ten/tcap em astrócitos. Estudo *in vivo* e *in vitro*

Gasparini DC, Tessarin GWL, Torres-da-Silva KR, Horta-Júnior JAC, da Silva AV, Cruz-Rizzolo RJ, Lovejoy DA, Casatti CA

Área: Propedêutica

As teneurinas são proteínas transmembrana do tipo II exibindo quatro homólogos (Ten1-4) e vários domínios de clivagem proteolítica, originando peptídeos bioativos entre os quais se destaca o peptídeo associado ao terminal carboxila da teneurina (TCAP1-4). O presente estudo avaliou o sistema Ten/TCAP em astrócitos, após injúria no córtex cerebral de ratos adultos e em cultura de astrócitos imortalizados. Para isso, ratos adultos jovens (*Rattus norvegicus*; n=45) foram submetidos à lesão traumática focal no córtex cerebral e sacrificados após 24h, 48h, 3 dias e 5 dias. Cortes histológicos coronais foram submetidos à técnica de dupla imunofluorescência indireta (GFAP – marcador de astrócitos/Ten) e analisados em microscopia confocal. O RNA total da área de lesão foi coletado para análise semi-quantitativa pela técnica do RT-PCR. Astrócitos imortalizados (C8D1A) de camundongo foram também avaliados quanto à expressão gênica (RT-PCR) e modulação do cálcio intracelular após tratamento com TCAP-1. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA) e pós-testes de *Dunnnett* ou *Bonferroni*, considerando $p < 0,05$ como significativo. Os animais com lesão traumática exibiram significativo aumento ($p < 0,0001$) no número de astrócitos imunorreativos a Ten-2 (GFAP+/Ten-2) em relação ao grupo controle. As expressões gênicas de Ten-2/TCAP-2 aumentaram significativamente ($p < 0,0001$) nos animais com lesão cerebral. Astrócitos imortalizados expressaram vários homólogos do sistema Ten/TCAP e significativa sinalização de cálcio intracelular ($p < 0,001$, 3 min) após tratamento com TCAP-1. Assim sendo, os astrócitos reativos induzidos por lesão traumática expressam Ten-2/TCAP-2. Astrócitos imortalizados também expressam vários homólogos do sistema Ten/TCAP e os níveis de cálcio intracelular são modulados pelo TCAP-1. A pesquisa recebeu auxílio financeiro de FAPESP (2012/03067-6) e Capes.

Descritores: Proteínas Integrais de Membrana; Astrócitos; Lesão Encefálica Traumática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-017

Avaliação longitudinal da concentração de fluoreto nos sais de cozinha vendidos na cidade de Bogotá, Colômbia

Castro e Silva MM, Delbem ACB, Báez-Quintero LC, Nagata ME, Pessan JP

Área: Social

A fluoretação do sal de cozinha é um método de uso comunitário de fluoretos (F) adotado em vários países, como medida de saúde pública para o controle da cárie dentária. Uma das desvantagens do uso do sal fluoretado é o controle da quantidade de F adicionada, visto que valores discrepantes podem levar tanto a um aumento no risco de toxicidade crônica (fluorose dental) quanto a uma redução no efeito protetor do F no controle da cárie dentária. Portanto, o presente estudo determinou a concentração de F em sais de cozinha vendidos na cidade de Bogotá, Colômbia, assim como avaliou a consistência desses valores com as normas do programa nacional de fluoretação do sal de uso doméstico da Colômbia. Foram feitas três coletas (janeiro e outubro de 2015 e janeiro de 2016) de todos os sais disponíveis nos principais supermercados da cidade de Bogotá, tendo-se obtido lotes de produção diferentes em cada coleta. A concentração de flúor nos sais refinados foi determinada pelo método direto (após tamponamento com TISAB II) e a dos sais que continham temperos, por difusão facilitada por HMDS. Utilizou-se um eletrodo íon-específico (9409 BN-Orion, USA) acoplado a um analisador de íons (Orion 720 A, Orion, USA). As análises foram feitas em triplicata e os dados, submetidos à análise estatística descritiva. Vinte e oito produtos comerciais foram obtidos. A concentração média de F nos sais foi de 151,1 ppm F, variando entre 6,3 e 252,9 ppm F. A maioria dos sais (72%) apresentou valores menores do recomendado pela legislação colombiana (180 a 220 ppm F) e apenas um sal (3,6%) apresentou valores acima. Concluiu-se que as concentrações de F na maioria dos sais analisados não estão de acordo com a normativa estabelecida pelo governo colombiano. Portanto, o monitoramento dessas concentrações deve ser realizado regularmente, para assegurar a manutenção de níveis seguros e eficazes de F para o controle da cárie dentária, sem aumentar o risco de fluorose dental.

Descritores: Cloreto de Sódio na Dieta; Fluoretos; Fluoretação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-018

Clareamento dental interno em dentes bovinos pigmentados: estudo da eficácia clareadora de diferentes protocolos

Silva LMAV, Gallinari MO, Machado LS, Moreira JC, Briso ALF

Área: Dentística

Para clarear dentes desvitalizados, muitos profissionais utilizam diversos protocolos, muitas vezes empíricos, como por exemplo o ataque ácido e limpeza prévia com o hipoclorito de sódio da superfície formadora de dentina, para remoção de matéria orgânica e detritos dos túbulos dentinários, porém não existem estudos que comprovem a eficácia destas técnicas. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar a alteração cromática em dentes bovinos pigmentados com sangue e clareados com diversas técnicas de clareamento interno. Inicialmente foi realizada uma pré-seleção de 140 dentes a partir dos valores de L*, e os 70 dentes selecionados foram utilizados divididos em 7 grupos (n=10): G1- controle; G2- perborato de sódio (PS) 37%; G3- ataque ácido (AAc) previamente ao tratamento clareador com PS; G4- irrigação com hipoclorito de sódio (HS) 2,5% + PS 37%; G5- AAc apenas na primeira sessão + HS + PS; G6- peróxido de hidrogênio (PH) a 35% ; e G7- peróxido de carbamida (PC) a 37%. Em todos os grupos o produto clareador foi renovado a cada 7 dias. A análise da alteração de cor foi realizada por espectrofotômetro (VITA Easyshade® compact), sendo avaliadas antes do início do tratamento clareador, imediatamente antes das trocas dos produtos clareadores, e ao final do tratamento clareador. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey e foi observado que não houve diferença estatística entre os grupos que utilizaram PS como agente clareador. O grupo 6 obteve menor eficácia clareadora quando comparado aos demais grupos. Portanto, conclui-se que não há necessidade do ataque ácido, tão pouco da irrigação com hipoclorito de sódio para promover um aumento da eficácia clareadora.

Descritores: Clareamento Dentário; Cor; Clareadores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-019

Correlação entre dor muscular e a qualidade de vida com hábitos parafuncionais em pacientes portadores de DTMS

Pirovani BO, Turcio KHL, Carvinatti M, Sá DP, Oliveira VS, Sant'Anna CBM, Brandini DA, Dekon SFC

Área: Prótese

As desordens temporomandibulares (DTMs) apresentam-se como um conjunto de sinais e sintomas que abrangem as articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios ou ambos. A integridade morfológica do sistema mastigatório pode ser alterada por fatores traumáticos, interferências oclusais, alterações anatômicas, hábitos parafuncionais (bruxismo) e estresse. O relato de dor frequentemente é associado à essas desordens, e podem atuar de maneira negativa na qualidade de vida desses indivíduos e agravar o prognóstico dos tratamentos, gerando um impacto na vida psicossocial de seus portadores. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a interrelação do bruxismo do sono, em vigília e ambos com a dor e a qualidade de vida portadores de DTMs. Foram selecionados 74 pacientes da Clínica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das DTMs (NDTDTM) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, ambos os gêneros, idade entre 18 e 78 anos e com mialgia nos músculos mastigatórios. A presença do bruxismo foi avaliada por meio de questionários. A presença de dor foi avaliada por anamnese, em uma escala visual analógica segundo RDC (eixo II). O impacto da DTM na qualidade de vida foi avaliado por meio da escala de Oral Health Impact Profile – 14 (OHIP – 14). A análise estatística foi realizada através do programa SPSS 20.0 (SPSS, Chicago, IL, USA) com alfa (α)=0.05, por meio do teste de Pearson. Os pacientes foram divididos em 4 grupos, sendo eles Sem Bruxismo, Bruxismo do Sono (BS), Bruxismo em Vigília (BV) e com ambos os bruxismos. Foi verificado que a média de dor e a pior dor sentida nos últimos três meses se correlacionaram com o BV, e que o bruxismo (BS, BV e BS+BV) se correlacionou com a diminuição da qualidade de vida. Pode se concluir que o bruxismo em vigília está correlacionado com a maior média de dor e com as maiores intensidades de dor no grupo avaliado, e que a menor qualidade de vida destes pacientes está correlacionada ao bruxismo.

Descritores: Bruxismo; Desordens Temporomandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-020

Correlação entre tipos de desordens temporomandibulares e hormônios sexuais prenatais

Nascimento CVL, Debortoli CVL, Amaral MF, Hopp RN, Túrcio KH, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA

Área: Prótese

A prevalência de sinais e sintomas das desordens temporomandibulares (DTMs) é maior em mulheres, sabe-se que níveis aumentados de estrogênio são considerados fatores biológicos que afetam a DTM enquanto que a testosterona endógena tem um efeito protetor no desenvolvimento da nocicepção da ATM. A proporção entre os dedos indicadores e anular (2D:4D) é estabelecida durante a vida intra-uterina, não é alterada após a puberdade e reflete o equilíbrio da exposição pré-natal aos hormônios sexuais estrogênio e testosterona. Este estudo tem como objetivo avaliar as possíveis correlações entre hormônios sexuais prenatais e a DTM, refletida na proporção 2D:4D. Trinta e quatro mulheres tiveram a palma das mãos fotografadas por uma câmera digital conectada a um dispositivo de padronização. As imagens foram transferidas para o computador e analisadas utilizando-se o Adobe Photoshop. A razão entre o 2º e o 4º dedos foi calculada e a análise de correlação foi realizada com o diagnóstico de DTM estabelecido pelo questionário RDC-TMD. A análise estatística utilizou o coeficiente de correlação intraclassa para repetibilidade de dados e teste de correlação não paramétrica para a associação das variáveis ($\alpha=0,05\%$). O teste de correlação de Spearman mostrou que não há associação entre a presença de DTM musculares (Rank correlation= 0,211, $p=0,232$), intensidade de dor crônica (CPI) (Rank correlation= -0,114, $p= 0,520$), grau de dor crônica (Rank correlation= -0,156, $p= 0,377$) e DTM articulares (Rank correlation= 0,252, $p= 0,151$) e o delta 2d4d. Diante das limitações deste estudo, não é possível afirmar a existência de relação entre a exposição hormonal pré-natal e a presença de DTM muscular e/ou articular.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Oclusão Dentária; Hormônios Esteroides Gonadais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-021

Depressão X Institucionalização: análise da qualidade de vida de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência

Butarelo AV, Araújo PC, Arcieri RM, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

Área: Social

Muitos idosos por falta de recursos financeiros ou referências familiares, buscam o asilamento como opção de cuidado. Todavia, é sabido que a institucionalização é uma situação estressante com potencial de desencadear distúrbios psicossociais, como a depressão. Dentro deste contexto, este estudo transversal objetivou avaliar a qualidade de vida de idosos institucionalizados em duas instituições de longa permanência do Estado de Minas Gerais, em 2016 e 2017. O universo amostral desta pesquisa compreendeu 117 idosos. A Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) foi o instrumento utilizado para a coleta de dados. A análise estatística descritiva consistiu no cálculo da prevalência de depressão segundo as categorias “normal”, “depressão leve” e “depressão grave”. Os testes do Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman e do Qui-quadrado foram utilizados para verificar associação entre depressão e quantidade de medicamentos utilizados, bem como as diferenças entre gêneros no uso da escala, respectivamente. 56,4% dos participantes eram do gênero feminino, sendo que a maior parte da amostra se encontrava na faixa etária dos 71-80 anos de idade. A maioria dos pesquisados apresentou depressão leve (47,9%), sendo que 9,4% foram classificados com depressão grave. O teste por postos de Spearman mostrou diferenças estatisticamente significantes para a associação da quantidade de medicamentos consumidos e a depressão ($p < 0,05$), sendo que o teste do Qui-quadrado evidenciou que as idosas obtiveram resultados mais elevados do que os idosos quanto à classificação normal da Escala de Depressão Geriátrica. Portanto, observa-se que os índices de depressão em asilos é alto, sendo possível sugerir o direcionamento de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida dos asilados, bem como o desenvolvimento de práticas que facilitem o relacionamento interno, fortalecendo os laços interpessoais e diminuindo a prevalência de distúrbios psicossociais.

Descritores: Depressão; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Idoso.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-022

Efeito do acabamento/polimento imediato e tardio na rugosidade e no brilho de uma resina composta nanoparticulada submetida ao manchamento

Briggo IR, Rego GF, Danelon M, Cavalcante LM, Santos PH, Shinohara MS

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do acabamento/polimento (Aca-Pol) imediato e tardio (1 semana) de uma resina composta (RC) nanoparticulada submetida ou não ao manchamento com solução de café, por meio das análises de rugosidade e brilho de superfície. Pastilhas padronizadas (8,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura) de RC (n=5) foram confeccionadas e divididas de acordo com o Aca-Pol e o tempo: 1) Sof-Lex Pop-on (SPop) imediato/tardio; 2) Sof-Lex Espiral (SEsp) imediato/tardio. Metade das amostras de cada grupo foi submetida ao manchamento por 15 dias em solução de café e o restante armazenado em água destilada. Após esse período, foram realizadas as mensurações de brilho e rugosidade de superfície. Os valores obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ($p < 0,05$) e os resultados de rugosidade mostraram que o Aca-Pol com SEsp apresentou maiores valores comparados ao SPop, somente após 1 semana e armazenados em água. Nas outras condições, não houve diferença estatisticamente significativa entre os sistemas de Aca-Pol. O Aca-Pol realizado após 1 semana apresentou menores valores de rugosidade quando comparado ao imediato. Na análise do brilho, o polimento realizado com SPop apresentou valores superiores quando comparado ao SEsp, em todas as condições experimentais, exceto no período de 1 semana, quando as amostras foram armazenadas em água destilada. Pode-se concluir que o Aca-Pol após 1 semana apresentou melhores resultados quanto à rugosidade e ao brilho da RC. O sistema Sof-Lex Pop-on apresentou brilho de superfície superior ao Sof-Lex Espiral.

Descritores: Resina; Polimento Dentário; Resinas Sintéticas; Estética Dentária.

Apoio Financeiro: FAPESP 2013/19187-3



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-023

Efetividade dos aparelhos intraorais no tratamento do ronco primário e na síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono

Rodrigues LF, Dekon SFC

Área: Prótese

Utilizar uma técnica com respaldo literário é uma segurança indispensável nos procedimentos executados pelo clínico. No tratamento do ronco primário e da síndrome obstrutiva do sono a alternativa de utilização dos aparelhos intra-orais (AIOs), no qual somente o Cirurgião Dentista está apto a executar, é uma modalidade de tratamento reconhecida pela literatura científica. Os problemas sistêmicos apresentados pelos pacientes portadores de Distúrbios do sono, exigiu que a medicina do sono evoluísse de maneira rápida. A utilização de diversas modalidades de tratamento se faz necessária frente às diferenças apresentadas pelos pacientes em cada caso. Nesse contexto a efetividade dos aparelhos intra-orais tomam cada vez mais popularidade na classe médica frente à sua alta taxa de adesão ao tratamento por parte dos pacientes. Esse trabalho tem por objetivos explorar através de uma revisão de literatura, nacional e internacional, a eficácia dos AIOs, em estudos longitudinais.

Descritores: Sono; Apneia; Ronco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-024

Erros técnicos em radiografias periapicais digitais na primeira clínica de graduação

Bianco GS, Freire JOA, Ikuta CRS, Salzedas LMP

Área: Propedêutica

A radiografia periapical é um exame complementar de significativa importância para o diagnóstico e tratamento das lesões dento-alveolares. A qualidade da imagem final obtida depende da minúcia e atenção no posicionamento do sensor radiográfico e no processamento da imagem digital, fatores os quais devem ser aperfeiçoados ainda durante a graduação com a finalidade de evitar a repetição desnecessária das radiografias. O objetivo principal do estudo foi avaliar os erros técnicos referentes a posicionamento e processamento da imagem digital, cometidos pelos alunos de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, em sua primeira clínica. Foram avaliadas 290 radiografias periapicais, obtidas por meio de sensor digital na primeira clínica da Radiologia dos alunos de graduação em Odontologia do segundo ano da FOA-UNESP. Todas as radiografias digitais foram realizadas com o auxílio de posicionadores para a padronização do exame. Os erros observados nas radiografias foram: enquadramento (n=69), alongamento (n=3), encurtamento (n=17), montagem (n=7), coroa cortada (n=30), ápice cortado (37), meia lua (n=7), ângulo horizontal (n=5) e sensor exposto do lado contrário (n=3). Mesmo com o uso de posicionadores, os alunos tiveram dificuldade em posicionar o sensor de maneira correta. O principal erro de posicionamento observado foi o de enquadramento, ou seja, a radiografia não estava de acordo com a área de interesse. O uso dos posicionadores não evitou erros de centralização do feixe de raios X, que causou a imagem de meia lua na radiografia final.

Descritores: Radiologia; Radiografia Dentária; Radiografia Dentária Digital.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-025

Estabilidade de cor de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes

Kanda RY, Jorge CF, Bitencourt SB, Barão VAR, Pompolo N, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA
Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com $10 \times 10 \times 3$, divididos em 16 grupos ($n=10$) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). As leituras de ΔE dos espécimes foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (modelo UV-2450), antes e após cada período de imersão. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Após 28 dias de imersão não houve diferenças significativas entre as resinas analisadas ($p>0,05$), nos meios de imersão saliva e refrigerante. No meio café, houve diferença apenas entre os grupos RAA e RB ($p<0,05$), sendo que a RAA apresentou maior valor de $\Delta E = 9,52 \pm 1,67$. No meio vinho, não houve diferença entre a RAA e RB ($p>0,05$), sendo a RB com maior $\Delta E = 8,04 \pm 3,04$. Conclui-se que os meios de imersão influenciaram diretamente nos valores de estabilidade de cor das resinas analisadas, sendo maior nas resinas em RAA e RB.

Descritores: PMMA; Imersão; Agentes Corantes.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/26083-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-026

Estabilidade dimensional de modelos obtidos por vazamento pelos métodos invertido e não invertido

Piacenza LT, Gennari-Filho H, Goiato MC, Guiotti AM, Turcio KHL, Zuim PRJ

Área: Prótese

Este é um estudo cuja finalidade foi demonstrar as possíveis deformações que podem ocorrer nos modelos obtidos de moldes de alginato, dependentes da forma de vazamento. Foram obtidos 20 moldes de alginato da marca Hydrogum 5 (*Zhermack, Badia Polesine, Italy*), através de um modelo de resina acrílica previamente preparado, divididos em dois grupos de 10: com vazamento invertido e não invertido. Os modelos foram analisados por fotografias, mensurados por um programa de computação (*Corel Draw X3 Graphics Suíte (Corel Corporation – USA)*) e comparados com o modelo padrão. Os resultados mostraram que os vazamentos invertidos e não invertidos apresentaram valores clínicos diferentes do modelo padrão, mas que na comparação entre as técnicas, dos quatro segmentos analisados, apenas um apresentou diferença estatística significativa.

Descritores: Materiais para Moldagem Odontológica; Materiais Dentários; Modelos Anatômicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-027

Estudantes de odontologia canhotos e os desafios enfrentados em atividades clínicas e laboratoriais

Oliveira JMA, Saliba TA, Moimaz SAS, Garbin AJI

Área: Social

O julgamento aplicado ao canhoto, em tempos passados, estava associado a um indivíduo cercado de dúvidas referentes à sua capacidade de atuar em sociedade. Atualmente, sabe-se que o canhoto é apenas um sujeito que apresenta suas habilidades mais atuantes com o lado esquerdo do corpo. A universidade, lócus estratégico para a formação profissional, deve prover condições adequadas para tal função. O objetivo neste trabalho foi analisar o número de acadêmicos de odontologia canhotos e verificar o apoio institucional em uma universidade pública do estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Foram analisados números de alunos canhotos e de equipamentos adaptados, disponíveis nas clínicas e nos laboratórios e levantadas na literatura as dificuldades enfrentadas, relacionadas a essa condição. Do total de 604 acadêmicos, foram excluídos aqueles que estão afastados. Dos 538 acadêmicos estudados, 47 (9%) são canhotos. Existem na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, quatro clínicas de ensino, totalizando 156 consultórios disponíveis para atendimento por alunos dos cursos de graduação. Na clínica 1, não há consultórios odontológicos adaptados para canhotos; na clínica 2 verificou-se a presença de 3 consultórios odontológicos; na clínica 3 observaram-se 2 e na clínica 4 apenas um consultório adaptado. Quanto aos laboratórios multidisciplinares (N=2) total de 92 manequins, 4 são adaptados para canhotos. As principais dificuldades de estudantes de odontologia canhotos, relatadas na literatura, foram o desconforto do profissional e paciente durante atendimento clínico, os riscos de complicações músculo – esqueléticas e o preconceito enfrentado em função desta condição. Conclui-se que a proporção de canhotos está de acordo com a taxa populacional. Embora haja equipamentos adaptados para canhotos na instituição, a quantidade disponibilizada atende parcialmente às necessidades dos acadêmicos.

Descritores: Canhotos; Formação Profissional; Dificuldades.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-028

Estudo das alterações nas propriedades de liga de titânio submetida a tratamento com peróxido de hidrogênio

Calixto SLA, Soares GMB, Alves Claro APR, Martinez JMA, Petrilli PH, Alves Rezende MCR

Área: Cirurgia

O titânio e as suas ligas se destacam por suas propriedades mecânicas e biológicas. Avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio (H_2O_2) a 15%, 22% e 35% na alteração de propriedades da liga Ti-10Mo. Utilizou-se célula convencional de vidro de parede dupla para a termostatização. Como eletrodo de referência foi empregado o $Ag/AgCl_{(s)}/KCl_{sat}$ e como eletrodo auxiliar bastão de grafite. Os eletrodos de trabalho consistiram de cilindros de Ti-10Mo, embutidos em polietileno com contato elétrico por fio de latão e tinta de prata em uma das extremidades. O eletrólito utilizado foi H_2O_2 em concentração de 15%, 22% e 35%. Medidas potenciodinâmicas foram registradas. Medidas de microdureza foram registradas antes e depois do tratamento utilizando penetrador Vickers sob carga de 1000g e tempo de permanência de 10s/medição separada. Os resultados obtidos revelam decréscimo nos valores de microdureza e aumento da corrosão em relação direta com o aumento da concentração de H_2O_2 . Na concentração de 35%, em corrente constante de $\sim 1.0V$ a liga não passivou, caracterizando alta taxa de corrosão. Nas concentrações de 15 e 22% os resultados apontaram tendência à pseudopassivação, com liberação de TiO_2 e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e outra parte passando para o meio, caracterizando velocidade de corrosão intermediária. Concluiu-se que maiores concentrações de H_2O_2 produziram maior corrosão eletroquímica e diminuição da microdureza.

Descritores: Titânio; Peróxido de Hidrogênio; Resistência de Materiais.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa Prope/Unesp (PIBIC/Reitoria 26932)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-029

Estudo das superfícies de implantes de titânio modificadas anodicamente: influência sobre o reparo ósseo periimplantar

Limírio JPJO, Capalbo BC, Capalbo LC, Rosa JL, Alves Rezende MCR

Área: Prótese

Aceita-se que a estabilidade primária em implantodontia, isto é, o contato inicial do osso com o implante conseguido mecanicamente, responde diretamente pelas taxas de sobrevivência do implante. Neste processo, o tratamento de superfície joga papel fundamental promovendo alterações químicas e mudanças micromorfológicas capazes de estimular a osseointegração. A engenharia de superfície estuda os processos que modificam a superfície dos materiais, preservando as características do volume. Dessa forma, é possível modificar as propriedades da superfície do biomaterial, por exemplo, tribológicas (atrito), mecânicas, químicas dentre outras que influenciam sua biocompatibilidade e funcionalidade. O propósito deste trabalho foi avaliar o reparo ósseo ao redor de implantes com superfície tratada e instalados sem estabilidade primária. Foram confeccionados 20 implantes de titânio Grau IV sendo 10 com tratamento eletroquímico de superfície via potenciodinâmica. Os implantes, após esterilização com radiação gama (25 kGy) foram divididos em GI (controle – implante usinado) e GII (tratados) e instalados em leitos cirúrgicos preparados com sobrefresagem (\emptyset 2.3 mm x 3.0 mm) em fêmures de 20 ratos machos (250 gramas) e preenchidos de acordo com o material destinado a cada grupo. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios e as peças processadas em metilmetacrilato e coradas com Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados obtidos mostraram diferenças estatísticas significativas para a formação de tecido ósseo na interface osso/implante entre os Grupos I e II. Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor dos implantes foi favorecido pela modificação da superfície do implante (presença dos óxidos crescidos potenciodynamicamente).

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Propriedades de Superfície.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-030

Grau de conhecimento dos dentistas sobre a osteonecrose de maxilares ligado ao uso de bifosfonatos: resultados iniciais

Santos JMF, Barbosa S, Silva WPP, Momesso GAC, Polo TOB, Bassi APF, Ervolino E, Faverani LP

Área: Social

Os bifosfonatos (BFs) são análogos dos pirofosfatos endógenos, atuam em sítios de grande formação e reabsorção óssea, em virtude dessas características, iniciou-se o estudo do emprego desses medicamentos no tratamento de enfermidades ósseas. A osteonecrose na maxila e/ou mandíbula foi identificada como um efeito adverso a utilização desses medicamentos. O estudo do conhecimento dos profissionais pode contribuir para uma melhoria na qualidade do atendimento dos pacientes que fazem o uso desse tipo de medicamento. O objetivo desse trabalho foi a avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a osteonecrose dos maxilares que pode surgir como efeito adverso da utilização dos fármacos contendo bifosfonatos. É um estudo descritivo e quantitativo. Para isso foi realizado uma entrevista através de um questionário com cirurgiões dentistas, que buscou avaliar o conhecimento, a prática e conduta perante os profissionais atuantes na área da odontologia. A amostra obtida foi de 15 cirurgiões dentistas, das quais suas especialidades variaram entre implantodontia, prótese, periodontia e reabilitação oral, estes atuantes na cidade de Araçatuba – SP. Observou-se que cerca de 73,33% dos entrevistados apresentam um tempo de formação acima de 10 anos, em uma faixa etária de 29 a 40 anos. Em relação a especialização 80% relataram possuir especialização, e dessa porcentagem 30% dos profissionais possuíam especialização em mais de uma área. Além disso, verificou-se um número expressivo quanto ao conhecimento das indicações para o uso dos bifosfonatos, todos responderam afirmando que conhecem e apenas 6% dos profissionais não conheciam os efeitos adversos que esses fármacos podem causar, o que é importante para proporcionar um melhor tratamento aos pacientes. Os resultados obtidos mostram que os cirurgiões dentistas entrevistados, mostraram em uma visão geral conhecerem os bifosfonatos e suas implicações orais, mesmo sendo um assunto recente com fundamentação na literatura.

Descritores: Bifosfonatos; Osteonecrose; Odontólogo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-031

Influência da intensidade luminosa de fotopolimerizadores na microdureza de resinas compostas

Chrisostomo DA, Sahyon HBS, Seloto CB, Danieletto CF, Dos Santos PH

Área: Dentística

Averiguar a intensidade luminosa de unidades fotoativadoras de alunos da graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Araçatuba-SP e de consultórios e clínicas particulares, avaliando as consequências da diferença de intensidade de luz na dureza de resinas compostas antes e após a termociclagem. Oitenta amostras de resina composta TPH Spectrum (5.0x2.0mm), cor A3 e C3, foram divididas em 4 grupos de acordo com o material restaurador e as unidades fotoativadoras utilizadas (VALO–Ultradent e EC 450– ECEL) (n=20). Para a aferição da intensidade de luz foi utilizado um radiômetro digital (Dabi Atlante Ecel). Os valores de microdureza Knoop foram realizados usando o aparelho microdurômetro HMV 2000 para determinar as possíveis alterações nas resinas compostas antes e após a ciclagem térmica (12000 ciclos, 5-55°C). Os dados de microdureza foram analisados utilizando ANOVA 3 fatores para análises repetidas e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que a termociclagem, diferentes intensidades luminosas de unidades fotoativadoras e a diferença de cor do material restaurador foram capazes de alterar a dureza da resina composta. O material restaurador A3 fotopolimerizado com a unidade fotoativadora de maior intensidade luminosa (VALO) apresentou maiores valores de dureza Knoop quando comparado à resina composta C3 fotoativada com a unidade fotopolimerizada de menor intensidade luminosa (EC 450). Portanto, recomenda-se a manutenção frequente das unidades fotoativadoras, garantindo, por sua vez, propriedades mecânicas satisfatórias do material resinoso.

Descritores: Dureza, Resina Composta.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-032

Lesões bucais da Paracoccidioidomicose: estudo retrospectivo de 52 anos

Paterno KC, Soubhia AMP, Callestini R, Crivelini MM, Furuse C

Área: Propedêutica

A Paracoccidioidomicose (PBM) é uma micose sistêmica cujo agente etiológico (*P. brasiliensis*) tem os vegetais e a terra como seu principal habitat. A infecção ocorre por sua inalação e instalação nos pulmões, podendo se disseminar para outros órgãos e região muco-cutânea, incluindo a mucosa bucal, sendo, muitas vezes, estas lesões as responsáveis pelo seu diagnóstico. Quando não diagnosticada e tratada oportunamente, pode evoluir para formas graves e letais. No Brasil, a maioria dos casos é relatada nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Por não ser uma doença de notificação compulsória, não se tem dados precisos sobre sua prevalência no Brasil, desta forma estudos epidemiológicos tornam-se fundamentais. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo a fim de se verificar a prevalência de lesões bucais por PBM e o perfil dos pacientes diagnosticados no Serviço de Patologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e suas possíveis variações ao longo de 52 anos. Para isso, foram levantados, dos formulários arquivados entre os anos de 1964 e 2016, dados como sexo, raça, idade e profissão dos pacientes diagnosticados com PBM. Os resultados mostraram que, dos 26.234 diagnósticos, 169 (0,64%) foram de lesões bucais de PBM. Destes, 28 (16,5%) casos foram diagnosticados entre 1964 e 1973, 29 (17,2%) entre 1974 e 1983, 33 (19,5%) entre 1984 e 1993, 53 (31,4%) entre 1994 e 2003, 24 (14,2%) entre 2004 e 2013 e 2 (1,2%) entre 2014 e 2016, sendo a prevalência em cada período 1,07%, 0,92%, 0,54%, 0,66%, 0,45% e 0,17% respectivamente. A maioria ocorreu em homens (95,3%), da raça branca (75,7%), com idades entre 29 e 79 anos (M=54 anos). Dentre as profissões relatadas, 54,5% envolvia trabalhos rurais ou manejo de solo. A PBM apresentou baixa prevalência na amostra estudada, com discreta queda ao longo dos 52 anos, e o perfil dos pacientes acometidos corrobora a literatura (homens, adultos com atividades rurais ou manejo de solo).

Descritores: Epidemiologia; Paracoccidioidomicose; Mucosa Bucal

Apoio Financeiro: FAPESP



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-033

Lesões intraósseas com diagnóstico histopatológico e imaginológico: estudo retrospectivo em 6 anos

Freire JOA, Bianco GS, Crivelini MM, Callestini R, Furuse C, Soubhia AMP, Salzedas LMP

Área: Propedêutica

O aprimoramento do diagnóstico radiográfico de lesões ósseas do complexo maxilofacial, bem como as pesquisas relacionadas, tem contribuído para o estabelecimento do diagnóstico definitivo com o histopatológico. O Serviço de Radiologia, ao inovar disponibilizando a imagem digital no sistema interno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP (FOA), facilitou a interação entre as disciplinas envolvidas no diagnóstico e viabilizou a verificação simultânea das imagens radiográficas e diagnósticos histopatológicos das lesões ósseas. Este trabalho objetivou realizar um estudo retrospectivo das lesões intraósseas do complexo maxilofacial diagnosticadas pelo Serviço de Histopatologia relacionando à existência de imagens radiográficas nos arquivos do Serviço de Radiologia. Para isso, foram levantados os casos diagnosticados como lesões ósseas no Serviço de Histopatologia, entre 2011 e 2016, e, em seguida, foram verificados seus registros no arquivo do Serviço de Radiologia. Os resultados mostraram que, dos 1930 casos diagnosticados pelo Serviço de Histopatologia neste período, 191 (9,9%) eram de lesões ósseas, com média de idade dos pacientes de 39 anos e maioria do sexo feminino (58,11%). Destas, 57 (46,3%) constavam nos arquivos do Serviço de Radiologia, que neste período fez atendimento radiográfico de 13.679 pacientes. Analisando a origem da solicitação dos 191 casos de lesões ósseas, 78 casos (40,8%) eram de pacientes não atendidos nas clínicas da FOA e 123 casos (64,4%) eram provenientes das clínicas da FOA. Dentre os atendidos na FOA, apenas 46,3% (57) tinham exames por imagem nos arquivos do Serviço de Radiologia. Esta baixa casuística de lesões ósseas que apresentam imagens radiográficas iniciais com diagnóstico final histopatológico verificada nos arquivos da FOA limita o estudo e as pesquisas destas enfermidades.

Descritores: Radiologia; Patologia Bucal; Doenças Ósseas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-034

Levantamento de seio maxilar com vitrocerâmica bioativa: estudo experimental em coelhos

Silva ACR, Saraiva PP, Rennó AC, Santiago-Junior JF, Holgado LA, Biguetti C, Thompson FC, Matsumoto MA

Área: Básicas

A busca por substitutos ósseos tem incentivado a pesquisa nacional a desenvolver materiais compatíveis com os já comercializados. Tem-se como objetivo avaliar o comportamento biológico de uma vitrocerâmica nacional em procedimento de levantamento de seio maxilar (LSM) em caráter experimental. Vinte e quatro coelhos machos com 5 meses de idade e peso médio de 5 Kg, foram submetidos à procedimento de LSM bilateral e divididos em 5 grupos: EA) enxerto ósseo autógeno, BO) osso bovino desproteínizado e BS) vitrocerâmica bioativa, submetidos à eutanásia após 14, 45 e 90 dias para a remoção dos espécimes para preparo histotécnico e para técnica imunohistoquímica. Aos 15 dias, EA apresentou neoformação de trabéculas ósseas, em remodelação a partir dos 45 dias. BO exibiu predomínio de partículas do biomaterial circundadas por tecido ósseo neoformado, o qual mostrou-se ora em remodelação, ora maduro a partir dos 45 dias. Já BS mostrou, aos 15 dias, predomínio de tecido conjuntivo circundando as partículas e eventual osso neoformado. Aos 45 dias notou-se ora partículas em reabsorção associadas a reação tipo corpo estranho, ora tecido ósseo em remodelação ou lamelar. Poucas partículas foram visualizadas aos 45 dias, com predomínio de áreas infiltradas por leucócitos mononucleares e células gigantes tipo corpo estranho. Intensa imunomarcagem para Runx-2 foi observada no EA aos 15 dias, diminuindo ao longo dos períodos. Nos grupos BO e BS a marcação foi moderada, tornando-se intensa aos 90 dias no grupo BO, mantendo-se moderada no BS. De modo coerente, o mesmo padrão de marcação para VEGF foi observado no grupo EA. Já para BO e BS a marcação mostrou-se leve aos 45 dias, tornando-se intensa no grupo BO aos 90 dias e moderada no BS. Neste modelo, a vitrocerâmica permitiu reduzida atividade osteogênica em comparação com o osso bovino e o autógeno, necessitando investigações futuras para sua aplicabilidade neste modelo.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Coelhos; Regeneração Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-035

Liberação de flúor, radiopacidade e rugosidade de superfície de ionômeros de vidro submetidos à ciclagem de pH

Toledo PTA, Pedrini D, Delbem ACB, Salzedas LMP, Hosida TY, Guedes APA, Suzuki TYU, Santos PH

Área: Dentística

Os cimentos de ionômero de vidro apresentam maior radiopacidade quando comparado a dentina e maior liberação de flúor, porém mostram maior rugosidade comparado às resinas, levando a maior adesão e retenção de microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de flúor, radiopacidade e rugosidade de superfície de 4 cimentos de ionômero de vidro restauradores submetidos à ciclagem de pH. Seis corpos-de-prova de cada grupo experimental (Ketac N100, Vitremer, Riva Light Cure, Fuji IX, Riva Self Cure) foram imersos primeiramente em 2mL de soluções desmineralizante (Des-) por 6 horas e em seguida colocados na solução remineralizante (Re-) por 18 horas. Este ciclo repetiu-se por 7 dias. A radiopacidade e a rugosidade foram mensuradas no início e no final da ciclagem. O flúor liberado nas soluções de Des- e Re- foi analisado em intervalos de 24 horas durante os 7 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste PLSD de Fisher ($p < 0,05$). O grupo Ketac N100 apresentou menor rugosidade e maior radiopacidade antes e após a ciclagem de pH, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Todos os cimentos de ionômero de vidro avaliados apresentaram maior liberação de flúor no primeiro dia de ciclagem. Os grupos Riva Light Cure, Vitremer e Fuji IX tiveram maior média de liberação de flúor durante os 7 dias de ciclagem quando comparado Ketac N100. Concluiu-se que apesar do Ketac N100 apresentar, antes e após a ciclagem, menor rugosidade e maior radiopacidade quando comparado aos demais grupos, não obteve maior média de liberação de flúor.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Flúor; Radiografia Dentária Digital; Desgaste de Restauração Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-036

Melhora na qualidade de vida de indivíduos com carcinoma oral e orofaríngeo. Avaliação de curto prazo após tratamento

Penitente PA, Caxias FP, Bitencourt SB, Moreno A, Silva EVF, Carvalho KHT, Santos DM, Goiato MC

Área: Cirurgia

A qualidade de vida de paciente com câncer de cabeça e pescoço é essencial buscando principalmente manter a higiene oral adequada, e um acompanhamento que favoreça a sua saúde geral. O tratamento geralmente é individualizado buscando estadiamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida em pacientes com câncer oral e orofaríngeo que estiveram sob tratamento oncológico. Foram selecionados para o estudo cinquenta pacientes que necessitavam realizar tratamento cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico. Os indivíduos foram examinados e dados demográficos de interesse foram coletados. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: EORTC QLQ-C30 e EORTC QLQ-H&N35. Ambos os questionários foram aplicados previamente ao tratamento, e após 1 semana e 3 meses de tratamento. Foram realizados coeficientes de confiabilidade e teste de Kruskal Wallis e Wilcoxon. Alguns aspectos estudados relacionados a qualidade de vida dos participantes revelou diferença estatística significativa ($P>0.05$) entre os tipos de câncer e tratamentos, somente para os períodos antes e após 1 semana de tratamento. Em relação à comparação entre os períodos pode-se verificar de modo geral melhora significativa ($P>0.05$) entre uma semana e após três meses de tratamento. Pode-se concluir que o tratamento em relação à qualidade de vida quanto aos itens avaliados para este grupo de pacientes tratados apresenta diferenças em relação a localização do tumor e início do tratamento em relação ao seu período final.

Descritores: Qualidade De Vida; Neoplasias Orofaríngeas; Neoplasias Buciais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-037

Metformina reduz a atividade osteoclástica e a perda óssea durante a movimentação dentária em ratos diabéticos tipo 2

Macena LP, Mena Laura EE, Bighetti ACC, Cestari TM, Taga R, Garlet GP, Assis GF

Área: Básicas

Pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) tem um risco aumentado a fraturas ósseas e as drogas utilizadas para o tratamento da doença pode ter impacto no metabolismo ósseo. Assim, o proposto do trabalho foi avaliar histomorfometricamente a reabsorção do osso alveolar durante a movimentação ortodôntica em ratos DM2 tratados com metformina. Ratos Wistar (n=60) foram divididos em um grupo controle/Normoglicêmico (NG) e dois grupos DM2 induzidos pela dieta hiperlipídica e administração de 20mg/kg estreptozotocina, sendo um sem tratamento DM2 (STDM2) e o outro tratado com 150mg/Kg de metformina DM2 (TDM2). Uma força de 50 cN foi aplicada no primeiro molar superior direito (M1) a ser movimentado mesialmente. Após 0, 3, 7 e 14 dias as maxilas foram coletadas e processadas histologicamente. A densidade de volume ósseo (BV/TV) foi avaliada nos cortes histológicos corados pela Hematoxilina e Eosina e o número de osteoclastos (OCL) por mm² nas imunomarcadas contra fosfatase ácida resistente ao tartarato. Os dados foram submetidos ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que a BV/TV nos DM2 foi 14% menor antes da movimentação (0 dias) comparado ao NG. Durante a movimentação dentária, a BV/TV de todos os grupos reduziu gradualmente, porém foi mais acentuada no grupo STDM2. Ao 0 dia o número de OCL nos lados de pressão e tensão foi similar entre os grupos, sendo em média de 4 OCL/mm² e 13 OCL/mm², respectivamente. Após 3 dias, o número de OCL aumentou dez vezes no lado de pressão (39 OCL/mm²) e duas vezes no de tensão (21 OCL/mm²). Entre 3 e 14 dias o número de OCL decaiu pela metade nos grupos NG e TDM2, enquanto que, no STDM2 aumentou 22%. No modelo utilizado à movimentação dentária nos DM2 induz a grande reabsorção osteoclástica e a perda óssea alveolar levando a uma movimentação dentária indesejável. O uso contínuo da metformina nos DM2 resulta em padrões de reabsorção/remodelação óssea similar ao dos Normoglicêmicos.

Descritores: Metformina; Diabetes Mellitus; Movimento Dentário; Remodelação Óssea.

Apoio Financeiro: FAPESP (2016/18020-6 e 2014/07080-2)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-038

Modelo matemático de otimização de qualidade de vida em pacientes em tratamento radioterápico

Schweitzer CM, Cavallini FD, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Júnior E

Área: Social

Uso de modelos probabilísticos tem sido bastante utilizados nas áreas de diagnóstico e saúde, esses modelos podem ser associados a modelos de otimização sob o foco de avaliar as restrições que mapeiam as ocorrências. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo desenvolver um modelo matemático e computacional que avalia as diferentes variáveis consideradas na qualidade de vida de pacientes em tratamento radioterápico e as variáveis impactantes que interferem na evolução das doenças apresentadas. Assim, o presente modelo, utilizou dados coletados de 24 pacientes portadores de carcinoma de células escamosas (CEC), cuja terapia indicada era a radioterapia, podendo ou não ser combinada com quimioterapia e cirurgia. As funções objetivo deste modelo matemático buscam maximizar a qualidade de vida (QV), como uma variável quantificada, bem como maximizar o tratamento. As restrições dos protocolos de tratamento (dor, aparência, atividade, recreação, deglutição, mastigação, fala, paladar, saliva, humor e ansiedade) são caracterizadas como domínios do modelo. Neste trabalho, três domínios que sofrem mais influência durante o tratamento foram quantificados, que são: saliva, paladar e deglutição. O domínio saliva é um dos que mais se destaca entre os outros domínios. Uma pesquisa feita pela Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara, mostra que os pacientes que realizam radioterapia possuem uma correlação com o domínio saliva (44,09%), ou seja, característica que afeta outros domínios, como paladar e deglutição. Assim, o presente projeto buscou desenvolver um modelo matemático probabilístico de forma a encontrar um equilíbrio entre a dosagem de radioterapia, tempo de tratamento e termos uma análise mais precisa, do processo evolutivo da doença em relação à qualidade vida dos pacientes.

Descritores: Qualidade de Vida; Radioterapia; Modelo Matemático.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-039

Níveis de mucinas e atividades de fosfatases nas glândulas submandibulares de ratos tratados com sibutramina

Souza RO, dos Santos DR, Ribas TB, Xavier LS, Brito AC, Nakamune AC, Chaves-Neto AH

Área: Básicas

A sibutramina (SIBU) é um fármaco anti-obesidade com ação anorexígena e termogênica. Os efeitos colaterais mais frequentes são boca seca e disgeusia. Nosso grupo demonstrou que tais efeitos colaterais podem ser relacionados as alterações nas atividades das fosfatases nas glândulas parótidas. Todavia, ainda é desconhecido os efeitos da SIBU nas glândulas submandibulares (SM). O objetivo deste trabalho foi avaliar os possíveis efeitos da SIBU no peso e nos parâmetros bioquímicos das glândulas SM. O protocolo foi autorizado pela CEUA da FOA/UNESP (Processo n° 00301-2016). Ratos machos Wistar (350 - 400 g), foram divididos em três grupos (n=8): ratos tratados por gavagem durante 28 dias consecutivos com 6 e 10 mg/kg de massa corpórea de SIBU, grupos SIBU6 e SIBU10, respectivamente, enquanto o grupo Controle (CON) recebeu apenas o veículo. Ao final do tratamento, os ratos foram pesados, eutanasiados e as glândulas SM foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. No homogenato tecidual foram realizadas análises bioquímicas para a determinação dos níveis de mucinas (MUC), das atividades enzimáticas da fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), fosfatase ácida resistente ao tartarato (FART) e concentração de proteína total (PT). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA, seguida pelo teste de *Tukey*. Ambos os tratamentos aumentaram significativamente o peso total e absoluto das glândulas SM ($P<0,05$). Em relação ao grupo CON, o tratamento diminuiu os níveis de MUC na glândula SM, em torno de 24% e 35% nos grupos SIBU6 e SIBU10 ($P<0,05$). Não ocorreram alterações significativas na atividade da FAT e na concentração de PT. Em contrapartida, a atividade da FART decaiu 30% no grupo SIBU6 e 50% no SIBU10 ($P<0,05$), enquanto a atividade da FAL reduziu 18% e 22% nos grupos SIBU6 e SIBU10 ($P<0,05$). Esses resultados permitem concluir que a perda de peso induzida pela SIBU ocorre concomitantemente com alterações bioquímicas e peso das glândulas SM.

Descritores: Glândula Submandibular; Fosfatase Ácida; Fosfatase Alcalina; Mucinas; Fármacos Antiobesidade.

Apoio Financeiro: ICSB/PROPe/UNESP 40816; CNPq 425281/2016-7



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-040

Percepção do acadêmico de odontologia sobre Saúde Coletiva e perspectiva de trabalho no Sistema Único de Saúde

Araújo TB, Martins RJ, Belila NM, Kato MD, Arcieri RM, Moimaz SAS

Área: Social

A odontologia foi inserida na Estratégia de Saúde da Família como política pública para promover o acesso da população ao tratamento odontológico. As instituições de ensino formadoras necessitam acompanhar esse processo, que abriu um mercado de trabalho voltado para a saúde pública, envolvendo os princípios do SUS. Baseado nisso, procurou-se analisar a percepção do graduando em odontologia sobre a saúde coletiva; bem como o conhecimento e a perspectiva em trabalhar no SUS. Utilizou-se um questionário composto por questões abertas sobre o assunto. As respostas foram trabalhadas por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram da pesquisa, acadêmicos dos últimos anos do curso de odontologia do período integral e noturno. Do total de 97 alunos, 90 (92,8%) responderam ao questionário. Em relação à concepção da Saúde Coletiva, a maior parte dos alunos afirmou que o campo de atuação era realizar a prevenção e promoção da saúde (51,1%). Quanto à importância da Saúde Coletiva no contexto da atual odontologia, disseram que era priorizar a prevenção primária (76,7%). Em relação ao conhecimento sobre o SUS, a maioria afirmou que era um plano de saúde fornecido pelo governo que atendia a toda população (91,1%) e sobre o que consistia a Estratégia Saúde da Família (ESF), a maior parte disse não saber (47,8%). Quanto ao interesse dos acadêmicos em trabalhar no setor público, a maioria afirmou que tinha interesse (68,9%), com o objetivo de ganhar experiência (37,8%). Conclui-se que os acadêmicos apresentam a aspiração de ingressar no serviço público; entretanto, possuem baixo entendimento sobre saúde coletiva e o sistema público de saúde brasileiro, o que mostra a necessidade de que seja oferecida uma formação profissional estruturada a partir do cuidado coletivo com a saúde; bem como a integração efetiva entre ensino e serviço, por meio da articulação de políticas de educação e saúde; a fim de adequar os futuros profissionais às necessidades da população.

Descritores: Saúde Coletiva; Odontologia em Saúde Pública; Sistema Único de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-041

Permeabilidade de Peróxido de Hidrogênio na câmara pulpar em dentes submetidos a diferentes sistemas de clareamento

Cruz GP, Favoreto MW, Gomes A, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A

Área: Dentística

Este estudo quantificou a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes submetidos a diferentes géis clareadores de mesma marca comercial. Noventa pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em nove grupos de acordo com o agente clareador utilizado e sua concentração (n=10): Controle (sem tratamento clareador) [C], Peróxido de Carbamida 10% [PC10%], Peróxido de Carbamida 16% [PC16%], Peróxido de Carbamida 22% [PC22%], Peróxido de Hidrogênio 4% [PH4%], Peróxido de Hidrogênio 6% [PH6%], Peróxido de Hidrogênio 7 ½% [PH7 ½%], Peróxido de Hidrogênio 10% [PH10%] e Peróxido de Hidrogênio 35% [PH35%]. Uma solução de tampão de acetato foi colocada na câmara pulpar dos dentes. Os agentes clareadores foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão foi removida e soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase foram adicionadas. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros ($\mu\text{g/mL}$) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo PH 35% apresentou maiores quantidades de PH na câmara pulpar. Enquanto que os grupos PH6%, PH7½% e PH10% apresentaram concentrações similares. A quantidade de PH que alcança a câmara pulpar não é proporcional a concentração de PH dos géis clareadores.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Permeabilidade da Dentina; Polpa Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-042

Quantificação de peróxido de hidrogênio presente nos diferentes géis clareadores de mesma marca comercial e diferentes concentrações

Favoreto MW, Cruz GP, Parreiras SO, Gomes A, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A

Área: Dentística

O objetivo do trabalho foi quantificar a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) das bisnagas de géis clareadores de mesma marca comercial e diferentes concentrações. Foram utilizados sete agentes clareadores para quantificação da concentração inicial dos géis após serem adquiridos no comércio odontológico: peróxido de carbamida 10% [PC10%], 16% [PC16%], 22% [PC22%], peróxido de hidrogênio 4% [PH4%], 6% [PH6%], 7½% [PH7½%] 10% [PH10%] e 35% [PH35%]. Cada amostra continha aproximadamente de 0,1 a 0,2 g de gel clareador que foi pesado e diluído em 50 mL de água destilada e 10 mL de ácido sulfúrico (H₂SO₄) 1,0 mol.L⁻¹. Posteriormente, foi realizada a titulação com o permanganato de potássio (KMnO₄) 0,02 mol.L⁻¹, até que a cor rosa-pálida persistisse por quinze segundos; a partir do volume gasto de (KMnO₄) foi determinado a porcentagem de PH no clareador dental. Os resultados foram os seguintes, para o grupo [PH35%] a concentração titulada foi de 43,3%±2,0; o grupo caseiro Peróxido de Hidrogênio [PH4%], [PH6%], [PH7½%] e [PH10%] apresentaram valores 4,4%±0,1, 6%±0,10, 7,9%±0,3 e 10,2%±0,6; o grupo Peróxido de Carbamida [PC10%], [PC16%] e [PC22%] as concentrações foram 3,9%±0,2, 6,6%±0,1 e 9,0%±0,1. Conclui-se que os valores da concentração inicial são semelhantes as concentrações comercializadas.

Descritores: Titulometria; Peróxido de Hidrogênio; Clareadores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-043

Relação entre gênero, fluxo salivar, xerostomia e tempo de adaptação com próteses totais convencionais

Chiquito TMF, Danieletto CF, Seloto CB, Sahyon HBS, Ferreira GZ, Faverani LP, de Sousa CA, Assunção WG

Área: Prótese

O objetivo do presente trabalho foi quantificar o fluxo salivar em repouso (FSR) e fluxo salivar estimulado (FSE) e avaliar a presença de xerostomia em usuários de próteses totais, relacionando estes dados com o tempo de adaptação dos pacientes às novas próteses totais convencionais. Vinte pacientes voluntários atendidos na clínica de Prótese Total, da Faculdade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Araçatuba-SP, foram incentivados a responder um questionário que abordava dados sobre a presença ou não da xerostomia e submetidos a testes de sialometria e verificação do tipo salivar predominante. As avaliações foram realizadas em três momentos diferentes, com intervalos semanais, iniciando logo após a instalação da nova prótese total. Os dados foram submetidos a testes estatísticos, em nível de significância 5%. Correlacionando os gêneros e o fluxo salivar coletado, as mulheres apresentaram fluxos salivares significativamente menores ($p < 0,05$) (FSR= 0,2624ml/min e FSE= 0,9462ml/min) quando comparados aos valores encontrados nos homens (FSR= 0,8188ml/min e FSE= 2,1674ml/min). Relacionando o fluxo salivar com os três tempos de coleta, xerostomia ou o tipo de saliva predominante, não houve diferença estatística ($p > 0,05$). Concluímos que o tipo de saliva e o gênero não interferiram na presença de xerostomia. E ainda, apesar de valores crescentes terem sido verificados da primeira à terceira sialometrias, não ficou evidenciada a influência dos fluxos salivares no período de adaptação com as próteses totais.

Descritores: Xerostomia; Saliva; Prótese Total.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-044

Reparo alveolar de ratas ovariectomizadas após terapia com Genisteína: Estudo preliminar por análise microtomográfica

Gandolfo MIL, Batista FRS, Monteiro NG, Freire AR, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R

Área: Básicas

A Genisteína é uma isoflavona disponível nas plantas leguminosas, particularmente na soja, que vêm sendo muito utilizada para a prevenção/tratamento da osteoporose, a forma aglicona da genisteína assemelha-se estruturalmente 17 β -estradiol, atuando como um modulador seletivo natural do receptor do estrogênio, sendo reportada por mimetizar a ação do estrogênio. Por tanto, o objetivo desse estudo foi avaliar do ponto de vista morfológico o osso reparacional pós exodôntico de ratas com deficiência de estrogênio tratadas ou não com o fitoestrogênio genisteína. Para tanto, 18 ratas (wistar) foram divididas em três grupos experimentais: SHAM; OVX e OVX/GEN. Decorridos 30 dias da cirurgia fictícia ou da cirurgia de ovariectomia, iniciou-se o tratamento medicamentoso com genisteína (1mg/kg/dia), administrada por gavagem oral até o momento da eutanásia. 60 dias após o início do tratamento, foi realizada a exodontia do incisivo superior direito das ratas, sendo o período de eutanásia de 42 dias após o procedimento cirúrgico. As amostras coletadas foram escaneadas através de microtomógrafo computadorizado Skyscan e através do programa CTAnalyzer, obtivemos a mensuração do tecido ósseo neoformado. Com o propósito de caracterizar qualidade/quantidade do osso reparacional neoformado, nas condições experimentais do trabalho, foram selecionados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas e porosidade total do osso reparacional. Após a confirmação de uma distribuição normal pelo Shapiro Wilk, foi aplicado os testes ANOVA one way, seguido do pós teste de Tukey, quando necessário ($p < 0,05$). Dos parâmetros analisados, observou-se que o osso reparacional do grupo OVX/GEN apresentou trabéculas ósseas menos espessas, mais numerosas e com uma menor separação entre elas. Com isso, concluímos que esse estudo preliminar aponta que a genisteína não melhorou o processo de reparo alveolar pós exodôntico em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Genisteína; Osteoporose; Implantes Dentários.

Apoio Financeiro: FAPESP: 2016/08618-1



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-045

Simulação *in silico* da expansão palatina em crânios com relação esquelética classes II e III

Bianco GS, Sevillano MGC, Freire AR, Okamoto R, Botacin PR, Rossi AC, Prado FB

Área: Básicas

A Expansão Palatina é usada frequentemente para corrigir a mordida cruzada posterior, a atresia transversal maxilar e aumentar o perímetro do arco dental. O objetivo deste estudo foi avaliar, pela análise de elementos finitos, o efeito simulado da expansão palatina sobre as maxilas e a sincondrose esfenoccipital em crânios com relação esquelética tipo Classe II e Classe III. Foram selecionadas tomografias computadorizadas de dois crânios masculinos com 13 anos de idade e com atresia transversal da maxila. A partir destas foram obtidos modelos de elementos finitos, contendo dentes, ossos e os tecidos presentes na sutura palatina mediana e na sincondrose esfenoccipital. Foram incorporadas as propriedades mecânicas de cada estrutura e uma força de 100N foi aplicada na região entre pré-molares e o primeiro molar superiores, com sentido vestibular e paralela ao plano oclusal, para simular uma situação clínica da expansão palatina. A deformação total foi avaliada. Os resultados mostraram que a expansão maxilar provocou um padrão de deformações com variações na intensidade e na direção nas duas classes. Observou-se que as maxilas tendem a acompanhar o sentido lateral das forças, sendo com maiores intensidades nos processos alveolares anteriores do crânio Classe III. Nas outras regiões, ao nível do osso zigomático e abertura piriforme, observou-se rotação no sentido horário no lado direito e antihorário no lado esquerdo nas duas classes. Nas regiões próximas à sutura palatina mediana as deformações são intermediárias e no sentido inferior, com o mesmo padrão nas duas classes. Na sincondrose esfenoccipital as deformações também apresentaram o mesmo padrão de direção e intensidade nas duas classes analisadas. As deformações foram maiores nas maxilas do que na sincondrose esfenoccipital. Conclui-se que a expansão maxilar resulta em deformações no crânio, porém com padrões diferentes tanto na direção quanto na intensidade e com maior efeito nas maxilas no crânio Classe III.

Descritores: Expansão Palatina; Análise de Elementos Finitos; Crânio; Morfologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-046

Uso de diferentes substâncias antiálgicas para minimizar inflamação em polpa dentária de ratos após tratamento clareador

Silva LMAV, Gallinari MO, Benetti F, Rahal V, Ervolino E, Cintra LTA, Briso ALF

Área: Dentística

Devido a sensibilidade provocada pelo clareamento dentário, foi objetivo deste estudo avaliar a influência de algumas substâncias associado a técnica de clareamento dentário na inflamação por meio da análise histopatológica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de acordo com tratamento antiálgico: LI-controle, LII-administração de Ibuprofeno 30 minutos antes do tratamento clareador e depois de 12 em 12 horas até o momento da eutanásia, LIII-aplicação tópica do agente dessensibilizante. Em todos os animais foi aplicado gel placebo na maxila esquerda e na direita foi aplicado peróxido de hidrogênio a 38%. Os animais foram subdivididos em 3 subgrupos de acordo com o tempo da eutanásia: imediatamente após o tratamento clareador, bem como 24 horas e 48 horas após o tratamento clareador. Em seguida as peças foram processadas e analisadas por meio histopatológico. A análise histopatológica das laminais foi realizada com o uso do microscópio ótico (DM 4000 B, LeicaR, Germany), e os escores obtidos foram submetidos ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dun, ($p < 0,05$). Os resultados obtidos mostraram que nos grupos clareados, com o passar do tempo, o processo inflamatório diminuiu, e que os animais que receberam a aplicação do agente dessensibilizante apresentaram melhores resultados no período de 24 horas. Conclui-se que o uso do agente dessensibilizante minimizou a processo inflamatório provocado pelo tratamento clareador na polpa dentaria de ratos.

Descritores: Inflamação; Peróxido de Hidrogênio; Ibuprofeno.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

Categoria Painel

Caso Clínico



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-001

Abordagem na seleção de materiais para facetas diretas de resina composta na resolução estética em dentes anteriores

Nunes RG, Santos JA, Mestriner SR, Mestriner LR, Alves Rezende MCR

Nos dias atuais, a incessante busca pela estética tem proporcionado avanços nas propriedades físicas e ópticas dos materiais odontológicos, permitindo o desenvolvimento de técnicas mais conservadoras e a obtenção de resultados cada vez mais previsíveis. As facetas indiretas de resinas compostas são uma opção de estratégia restauradora para dentes que apresentam restaurações deficientes, alterações de forma e dentes não vitais escurecidos. O recontorno estético com facetas indiretas de resina composta apresenta algumas vantagens: (1) Técnica rápida, segura e eficaz; (2) Menor custo em relação às cerâmicas; (3) Dispensam etapas de laboratório; (4) Não requerem provisório, nem moldagem e (5) não apresentam linha de cimentação. O cirurgião dentista é desafiado a modificar a configuração do sorriso por aplicação de materiais artificiais para substituir as estruturas dentárias, tendo a possibilidade de mudar a configuração dos dentes. Um bom tratamento estético deve selecionar adequadamente os materiais odontológicos além de respeitar e caracterizar a aparência, forma e alinhamento de dentes naturais. A expectativa elevada dos pacientes pela realização e resultados rápidos é um dos desafios enfrentados na Odontologia. Um cuidado fundamental a ser tomado está relacionado a seleção dos materiais restauradores, que são influenciados pela indicação do caso e pela expectativa do paciente.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Facetas Dentárias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-002

Acesso conservador para fratura em osso frontal: um caso clínico

Tonini KR, Oliva AH, Puttini IO, Santos GM, De Deus CDB, Pires WR, Fabris ALS, Garcia Júnior IR

As fraturas do osso frontal são de ocorrência frequente em unidades de serviço em Cirurgia Oral e Maxilofacial. O acesso bicoronal é o mais comum no tratamento cirúrgico das fraturas ósseas frontais. Essa abordagem permite uma visualização adequada do local fratura, mas pode estar associada à complicações, como aumento do tempo cirúrgico, infecção, cicatriz extensa, alopecia, parestesia e risco de injúria ao ramo frontal do nervo facial. Não obstante, o fator psicológico negativo que traz ao paciente também pode ser levado em conta. Tais ponderações podem ser amenizadas pelo uso de técnicas menos invasivas. O objetivo deste trabalho é descrever uma abordagem alternativa que visa minimizar as complicações de uma incisão coronal. Paciente, sexo masculino, 57 anos, atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Pronto-Socorro do Hospital da Santa Casa de Araçatuba relatando queda de nível (três metros de altura), Ao exame físico, constatou-se laceração em região superciliar esquerda e uma cicatriz apresentada pelo paciente em região frontal esquerda além de afundamento em região frontal esquerda, sendo diagnosticado como fratura de frontal à esquerda, com acometimento de parede anterior do seio frontal esquerdo. Foi optado então pelo acesso através da laceração pela qual o paciente já apresentava e pela cicatriz para a redução óssea e fixação interna rígida dos cotos fraturados. Conclui-se que, sempre que possível, deve-se optar por um acesso mais conservador, para diminuir o tempo cirúrgico e possíveis complicações, desde que este acesso garanta a visibilidade adequada.

Descritores: Fraturas Ósseas; Fraturas Orbitárias; Seio Frontal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-003

Alteração de estrutura dentária e cronologia de erupção em recém-nascido após intubação orotraqueal

Mendes-Gouvêa CC, Hosida TY, Cavazana TP, Nagata ME, Báez-Quinteiro LC, Cunha RF

A extrema sensibilidade dos ameloblastos às variações do ambiente pode ter como consequência a formação de defeitos no esmalte dentário. No período de odontogênese destacam-se distúrbios severos no metabolismo de cálcio, baixo peso ao nascer, injúrias traumáticas associadas à intubação orotraqueal e laringoscopia, traumas e infecções nos dentes decíduos e doenças na infância. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de alteração na estrutura dentária e na cronologia de erupção após intubação orotraqueal. Paciente de quatro meses, gênero masculino, procurou o programa de prevenção, Bebê clínica, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba para acompanhamento educativo e preventivo. Na anamnese a mãe relatou que durante a realização do parto normal houve luxação da cabeça do paciente, o qual necessitou de internação com intubação orotraqueal por vinte e cinco dias. No primeiro exame clínico foi observada uma depressão na região do rodete gengival superior direito. Aos sete meses, na consulta preventiva, observou-se um tecido duro na região correspondente ao primeiro molar superior direito (54). Foi realizado exame radiográfico da área o que confirmou erupção precoce do dente. A mãe foi orientada a retornar após um mês, neste controle foi possível notar alterações de cor e estrutura dentária. Foi realizada orientação de higiene e dieta necessitando acompanhamento odontológico. Conclui-se que a intubação orotraqueal em recém-nascidos pode causar deformações nos rodetes gengivais devido ao trauma causado pela sonda e consequentemente causar alteração de cor e estrutura dentária bem como na cronologia de erupção, necessitando de acompanhamento odontológico.

Descritores: Erupção; Intubação; Hipoplasia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-004

Atraso no diagnóstico do carcinoma espinocelular de assoalho bucal: relato de caso

Belizário LCG, Tomo S, Santos IS, Figueira JA, Furuse C, Tjoe KC, Bernabé DG, Miyahara GI

Os baixos índices de cura e sobrevida para o carcinoma espinocelular (CEC) de boca podem ser atribuídos ao fato de que esta doença é geralmente diagnosticada tardiamente. Dentre os fatores envolvidos neste atraso encontra-se a demora do paciente para procurar atendimento profissional após o surgimento da lesão, e a falta de conhecimento e capacidade dos profissionais para diagnosticarem adequadamente o CEC de boca. Paciente do sexo masculino, 68 anos, comerciante, hipertenso, diabético, ex fumante e ex etilista, foi encaminhado para nossa clínica de estomatologia por colega cirurgião dentista para avaliação e conduta devido a lesão em assoalho de boca. Na anamnese o paciente relatou ter notado o surgimento da lesão há cerca de um ano e seis meses. Neste período, o paciente relata ter passado por diversas consultas com cirurgiões dentistas e médicos, que não realizaram o diagnóstico adequado da lesão, que veio a demonstrar aumento volumétrico há cerca de quatro meses. O paciente relata ainda que seu tio faleceu devido a câncer no intestino e seu avô por câncer na garganta. Ao exame físico extrabucal nenhuma alteração digna de nota fora observada. Ao exame físico intrabucal foi notada úlcera exofítica em assoalho bucal na região de carúnculas sublinguais, medindo aproximadamente 3cm em sua maior extensão, de coloração próxima à da mucosa adjacente com algumas áreas esbranquiçadas, de formato irregular, base endurecida e limites mal definidos. Biópsia incisional da lesão foi realizada para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de CEC de assoalho bucal. O paciente foi então encaminhado para avaliação médica e tratamento oncológico. O caso descrito salienta a deficiência encontrada quanto a falta de conscientização e conhecimento de cirurgiões dentistas e médicos no que diz respeito ao CEC bucal, resultando no diagnóstico tardio da doença.

Descritores: Neoplasias Bucais; Diagnóstico Tardio; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-005

Controle da DTM no planejamento de reabilitação bucal

Ervolino ICS, Takeshita JS, Castillo DB

A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma disfunção de origem multifatorial que acomete os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Casos de reabilitação oral em pacientes com disfunção são cada vez mais frequentes nas clínicas odontológicas, exigindo assim, meios criteriosos de diagnóstico, planejamento e tratamento. No entanto, a maioria dos casos requer tratamentos complexos que demandam uma condição fisiológica adequada e um custo relativamente alto para a realidade desses pacientes. Este trabalho se propõe através de um caso clínico apresentar e discutir as etapas clínicas de diagnóstico, planejamento e execução de reabilitação protética em participante com DTM e alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO). Foi proposto um tratamento visando melhorar a qualidade de vida da paciente com a devolução da função mastigatória, estética, fonética e harmonia facial através de um método conservador, reversível e de baixo custo. Após o controle da DTM, optou-se pela instalação de uma prótese parcial removível (PPR) não convencional retidas com *attachment Ball* e suportadas por remanescentes dentários que receberam *copings* curtos. Anteriormente à instalação da prótese definitiva, adotamos o uso de PPRs provisórias para que se verificasse a adaptação da DVO previamente à reabilitação permanente. Ao final do tratamento a paciente demonstrou-se satisfeita com os resultados que devolveu a condição de normalidade ao sistema estomatognático. Em decorrência disso, percebemos que o uso de PPR provisória é uma ótima opção nos casos em que há alteração da DVO e que o uso de PPR overlay dentosuportada atende as necessidades do usuário mostrando ser viável e efetiva.

Descritores: Reabilitação Bucal; Dimensão Vertical; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-006

Correção cirúrgico-ortodôntica de deficiência transversa de maxila: relato de caso

Colombo LT, Cervantes LCC, Figueiredo CMBF, Machado T, Bassi APF, Ponzoni D, Souza FA

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida é uma combinação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos indicado para o tratamento de deficiências esqueléticas transversais verdadeiras em pacientes com maturidade esquelética. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente realizada sob anestesia local em nível ambulatorial por equipe multidisciplinar. O plano de tratamento iniciou pela instalação do aparelho ortodôntico tipo Hiras. No procedimento cirúrgico foram realizadas as osteotomias horizontais e vertical seguido da disjunção da sutura palatina mediana. A expansão foi realizada com ativação diária do aparelho disjuntor. Após disjunção iniciou-se o tratamento ortodôntico para alinhamento e nivelamento dos dentes. No final do tratamento observou-se efetiva expansão do arco maxilar com correção da atrofia maxila e melhora anatomofuncional do sistema estomatognático. Diante do resultado obtido conclui-se que a expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente constitui um tratamento multidisciplinar eficaz para correção de deficiências transversas de maxilas.

Descritores: Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente; Deficiência Transversa de Maxila; Expansão Rápida em Adultos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-007

Desordem de movimento e disfagia: relação e importância para o tratamento odontológico

Pinheiro LA, Pestana TS, Bombonatti AL, Stringhetta-Garcia CT, Brasil RCEA

Segundo BOBATH (1984) encefalopatia crônica não progressiva, ou Paralisia Cerebral (PC) é definida como uma desordem do desenvolvimento e da postura devido lesão do cérebro imaturo. A PC debilita de forma variável a coordenação da ação muscular, resultando em incapacidade em manter posturas e realizar movimentos funcionais. Pacientes com PC podem apresentar comprometimentos na função de deglutição, que vão desde alterações no preparo oral do alimento, até a presença de sinais sugestivos de penetração e/ou aspiração laringotraqueal, o que pode acarretar comprometimento respiratório, manifestado, por exemplo, por pneumonia aspirativa recorrente e respiração desordenada durante o sono. Proposição: o presente estudo teve objetivo de relacionar a classificação do grau de pacientes com PC segundo a escala *Gross Motor Function Classification System (GMFCS)* com risco de disfagia. No presente estudo foi realizada pesquisa de prontuários do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, de indivíduos com diagnóstico de PC. Foram selecionados 79 prontuários do banco de dados do CAOE de indivíduos com diagnóstico de PC, no período de 21/10/14 a 07/04/17. Foram incluídos no estudo pacientes que haviam sido avaliados pelos serviços de fisioterapia e fonoaudiologia, totalizando 47 pacientes. 4 pacientes Grau I sem disfagia; 1 paciente Grau II com disfagia; 2 pacientes se enquadram no Grau III, 1 com disfagia; 5 pacientes Grau IV, 2 apresentam disfagia; 35 pacientes apresentaram Grau V, 27 apresentam disfagia. Comprometimentos menores de movimento, como observados nos graus 2 e 3 das escala GMFCS podem acarretar disfagia, portanto a atuação da equipe multidisciplinar é indispensável no acompanhamento destes pacientes durante o tratamento odontológico, visando desde posicionamento e intervenção no momento do tratamento odontológica até orientações familiares.

Descritores: Paralisia Cerebral; Disfagia; Modalidades de Fisioterapia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-008

Fracasso em apexificação em dentes anteriores com fratura coronal vertical

Herazo-Diaz J, García-Madera JL, Fabra-Uparela AJ, Suarez-Romaña LT, Avila J, Jimenez-Cuadrado DJ, Blanco-Negrete E

Introdução: a apexificação define-se como método de promoção do desenvolvimento da raiz que apresenta rizogênese incompleta pela formação de osteocemento ou um tecido duro similar com a continuidade do desenvolvimento apical da raiz, na qual a polpa não tem vitalidade. A técnica terapêutica aplicada tem por objetivo proporcionar um ambiente aceitável para obturação de forma convencional. O sucesso da técnica está relacionado com um bom diagnóstico, o conhecimento dos processos biológicos, e dos materiais utilizados. O acompanhamento contínuo, as indicações e o prognóstico de apexificação são fatores que devem ser considerados na escolha da técnica. **Descrição do caso:** paciente de 11 anos de idade, de gênero feminino, melanoderma que foi encaminhada ao centro de práticas odontológicas “Juan Manuel Méndez Bechara”, na clínica de pediatria. O acompanhante relata que foi realizada previamente apexificação nos dentes 11 e 21 mas que não realizaram as consultas de controle, após um ano de tratamento a paciente chega para o primeiro controle. No exame clínico foi observada fratura coronal em sentido vertical, que alcançou o terço cervical no dente 21, comprometendo as paredes vestibular e mesial, abscesso apical crônico e exudato a nível do 21. O tratamento selecionado neste caso foi realizar novamente apexificação dos dentes 11 e 21, já que radiograficamente não foi observado o fechamento apical. **Conclusão:** A apexificação é uma técnica indicada para permitir o fechamento biológico apical, mas é necessário o acompanhamento clínico e radiográfico do processo biológico, para garantir o sucesso do tratamento.

Descritores: Apexificação; Endodontia; Necrose da Polpa Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-009

Importância do diagnóstico da síndrome da fissura orbital superior: relato de dois casos clínicos

Mello LM, Oliva AH, Bonardi JP, Pereira RS, Silva JR, Magro-Filho O, Hochuli-Vieira E, Bassi APF

A síndrome da fissura orbitária superior é uma complicação associada ao trauma facial, que pode causar prejuízo significativo para o paciente se não diagnosticada em tempo adequado. O paciente que possui a síndrome apresenta como sinais e sintomas a oftalmoplegia, por hipofunção dos pares cranianos III, IV e VI, ptose da pálpebra superior por lesão do III, anestesia da córnea, pálpebra superior, dorso nasal e frontal por dano da divisão oftálmica do nervo trigêmeo, dor retrobulbar, proptose e pupila fixa dilatada, por compressão ou rompimento das fibras do III e hipossecreção lacrimal. A etiologia da síndrome da fissura orbitária superior normalmente está relacionada a um hematoma na órbita posterior, ou a uma fratura deslocada da asa maior do esfenóide, resultando na compressão do conteúdo da fissura manifestando assim seus sinais e sintomas. O diagnóstico da síndrome deve ser feito o quanto antes, pois em casos de sua origem ser um hematoma na órbita posterior, a drenagem deve ser iniciada em até 6 horas para que não haja danos permanentes para o paciente. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sobre a síndrome da fissura orbitária superior, abordando seus sinais e sintomas, tratamento, e possíveis complicações, através de dois casos clínicos onde o diagnóstico não foi realizado em um tempo adequado, fazendo com que ambos os pacientes ficassem com sequelas.

Descritores: Órbita; Fraturas Orbitárias; Cirurgia Maxilofacial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-010

Leucoplasia bucal em paciente portadora de esclerodermia sistêmica: a importância do tratamento multidisciplinar

Botelho MCB, Figueira JA, Fontanelli AM, Silva BAMS, Callestini R, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

A leucoplasia bucal é a doença cancerizável mais comum da mucosa bucal. A Leucoplasia afeta geralmente homens e o tabagismo é o principal fator de risco para a doença. Paciente do sexo feminino, 50 anos, comerciante, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da FOA - UNESP para avaliação de lesões em mucosa bucal. Sua história médica indicou ser portadora de esclerodermia sistêmica há 13 anos e tem histórico de tabagismo por 26 anos. Ao exame intra-bucal foram observadas placa branca com áreas acinzentadas, superfície rugosa e limites indefinidos localizada em mucosa jugal esquerda e placas brancas de superfície rugosa e limites definidos em palato duro bilateralmente e borda lateral de língua do lado direito. Com hipótese diagnóstica de leucoplasia bucal, foi realizada biópsia incisional das lesões de mucosa jugal e borda lateral de língua. O exame histopatológico revelou epitélio hiperparaqueratótico e incontinência pigmentar como diagnóstico para região de mucosa jugal e epitélio hiperorto e hiperparaqueratótico com displasia severa para a região de borda lateral posterior de língua. A lesão lingual foi excisada com margem de segurança, e devido a impossibilidade da excisão das demais lesões tratamento anti-tabagismo multidisciplinar com intervenção médica e psicológica foi realizado. A paciente foi tratada com Cloridrato de Bupropiona (150 e 300mg) durante 60 dias, com esquema de redução de dose, associado à psicoterapia para suporte psicológico. Após o tratamento a paciente relata que parou de fumar e após 10 meses de acompanhamento tem sido observado regressão lenta e progressiva das placas brancas remanescentes.

Descritores: Leucoplasia Bucal; Tabaco; Escleroderma Sistêmico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-011

Manifestações clínicas periodontais encontradas em pacientes com Síndrome de Down: relato de três casos

Ivanaga CA, Nuernberg MAA, Theodoro LH, Garcia VG

Pacientes com Síndrome de Down apresentam maior prevalência e severidade da doença periodontal, influenciados por fatores locais como pobre higiene bucal, tendência à respiração bucal e anatomia dentária alterada, além de resposta imune prejudicada com produção alterada de mediadores inflamatórios e função imunológica deficiente. O objetivo do trabalho consiste em descrever as manifestações periodontais encontradas em três casos clínicos de pacientes portadores de SD atendidos no Centro de Assistência à Pessoa com Deficiência – UNESP. Um paciente foi diagnosticado com gengivite (24 anos, obesidade e cardiopatia pós-operatória) e outros dois com periodontite como manifestação de doença sistêmica, sendo um localizada (22 anos) e outro generalizada (40 anos hipotireoidismo). Nos casos de periodontite foi relatado autossuficiência do paciente para higiene oral, mas apresentaram alto índice de placa 69,04% (40 anos) e 82,09% (22 anos). Os pacientes diagnosticados com gengivite e periodontite localizada apresentaram histórico familiar de problema gengival, mas não apresentaram queixa de sangramento gengival e o índice de sangramento foi de 16,66% e 19,75% respectivamente. O paciente com periodontite generalizada não apresentou histórico de doença gengival, mas tinha queixa de sangramento gengival e índice de sangramento de 64,28%. As médias da profundidade de sondagem (mm) observadas foram: $2,08 \pm 0,61$ na gengivite; $2,22 \pm 0,80$ na periodontite localizada e $3,36 \pm 1,21$ na periodontite generalizada. As médias do nível de inserção clínica (mm) foram: $2,08 \pm 0,60$ na gengivite; $2,25 \pm 0,75$ na periodontite localizada e $4,73 \pm 1,37$ na periodontite generalizada com mobilidade dentária grau I e II em todos os elementos (exceto 25). Assim, observa-se uma deficiência no controle de biofilme pelo paciente com SD que acarreta manifestações periodontais com influência sistêmica, como gengivite e periodontite, o que requer auxílio de cuidadores para higiene oral adequada.

Descritores: Síndrome de Down; Gengivite; Periodontite.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-012

Miíase intraoral em paciente portador de HIV e de seqüela de neurotoxoplasmose tratado com Ivermectina

Tonini KR, Oliva AH, Puttini IO, Santos GM, Pires WR, Faverani LP, Magro Filho O, Garcia Júnior IR

A miíase é definida como uma condição patológica em que as larvas de dípteros são alojadas em hospedeiro causando uma infestação que se alimenta de tecido vivo ou morto durante um certo período dentro do hospedeiro e se desenvolve como parasita. Em humanos, dentre os locais de acometimento, pode-se observar mais comumente em superfícies externas como em ferimentos em pele, olhos e orelhas e mais raramente na cavidade bucal, por ser uma região de pouca exposição ao meio ambiente. A etiologia da miíase oral está geralmente relacionada a fatores locais, como a má higiene bucal, a doença periodontal, a incompetência labial e fatores sistêmicos como déficits neurológicos. O objetivo deste trabalho é relatar uma abordagem conservadora de miíase oral em um paciente portador de HIV e seqüela de neurotoxoplasmose. Paciente do sexo masculino, 32 anos, atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Pronto-Socorro do Hospital da Santa Casa de Araçatuba, portador de HIV, herpes ocular e com seqüela de neurotoxoplasmose apresentando limitações neuromusculares e cognitiva, não contactuante, utilizando-se de sonda enteral para alimentação. Ao exame intrabucal, foi constatada a presença de úlcera palatina com infestação de larvas, caracterizando miíase intrabucal. O paciente já fazia o uso de coquetel antirretroviral, clindamicina e aciclovir. Ao exame tomográfico sugere-se região hipodensa apenas em mucosa de palato o que pode sugerir que a infiltração da lesão limitava-se à tecido mole. O tratamento proposto, visto a condição sistêmica do paciente, foi internação do paciente e administração de ivermectina 12mg (Vermectina) de 12/12 horas através da sonda nasoenteral e antibióticoterapia (Cefalotina 500mg e Metronidazol 250mg) de 8/8 horas. Ao final do terceiro dia da abordagem, já havia total regressão do quadro de miíase e melhora no aspecto da úlcera. Conclui-se que em pacientes com limitações sistêmicas, abordagem conservadora sistêmica pode ser efetiva.

Descritores: Miíase; Ivermectina; Toxoplasmose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-013

Necrose lingual após sutura de extensa laceração

Salata JS, Momesso GAC, Lima VN, Souza CA, Nunes FLC, Polo TOB, Magro-Filho O, Faverani LP

Os ferimentos intraorais acometem o sistema estomatognático gerando ao paciente dificuldades mastigação e fonação principalmente quando afetam a língua. Neste contexto, a qualidade da sutura e os cuidados locais são fundamentais para recuperação adequada e o retorno mais breve do paciente as suas funções normais. Paciente do gênero masculino, melanodermo, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial relatando ter sido vítima de acidente automobilístico com presença de laceração extensa na língua e que estava suturada há uma semana. Entretanto, o mesmo queixava-se de dor, gosto desagradável e odor na região do ápice lingual. Após o exame físico notou-se presença de tecido necrótico e deiscência da sutura. Dessa forma, foi realizada a anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000 seguida de desbridamento e sutura com pontos internos e externos ao ferimento com fio vicryl plus 4-0. Durante o acompanhamento após tratamento não foi observado sinais de infecção ou deiscência da sutura, porém foram identificadas dificuldades na fala e na movimentação lingual, geradas pela cicatrização do ferimento, o que indicou a solicitação de avaliação e tratamento fonoaudiológico. A sutura por planos e os cuidados locais em ferimentos extensos ajudam a evitar complicações imediatas como a infecção ou deiscência da sutura e tardias geradas pela cicatrização inadequada.

Descritores: Língua; Ferimentos e Lesões; Técnicas de Fechamento de Ferimentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-014

Papiloma escamoso em assoalho bucal: relato de caso

Paula LA, Tomo S, Santos IS, Crivelini MM, Tjioe KC, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

O papiloma escamoso é uma neoplasia benigna do epitélio escamoso estratificado. Clinicamente se apresenta como nódulo amolecido com inúmeras proliferações digitiformes ou papulares em sua superfície que podem ser normocrômicas ou esbranquiçadas. Acredita-se que esta lesão seja induzida pelo papilomavírus humano (HPV), especialmente pelos subtipos 6 e 11. O tratamento para esta lesão consiste na excisão cirúrgica, podendo esta recorrer. Paciente do sexo feminino, branca, 65 anos, foi encaminhada por colega cirurgião dentista para clínica de estomatologia para diagnóstico e conduta frente a lesão em assoalho bucal. Na anamnese a paciente relatou que notou o surgimento da lesão há quatro meses, sem nenhum sintoma associado, e que neste período não realizou nenhum tratamento para esta. A paciente externou medo intenso em relação a natureza da lesão durante a consulta, acreditando que esta poderia se tratar de uma lesão maligna. Ao exame físico extrabucal nenhuma alteração digna de nota foi notada. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo exofítico em lado direito de assoalho bucal com diversas proliferações digitiformes em sua superfície de cor esbranquiçada, formato ovalado no sentido anteroposterior e limites bem definidos. Biópsia excisional foi realizada e a análise histopatológica foi compatível com papiloma escamoso. A paciente foi orientada e tranquilizada quanto á natureza e prognóstico da lesão devido ao seu medo em relação à mesma. O papiloma escamoso bucal está associado a prognóstico favorável, entretanto, este caso demonstra a importância do posicionamento do profissional no que diz respeito ao esclarecimento sobre a natureza da lesão.

Descritores: Papiloma; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-015

Qualidade de vida em paciente classe III cirúrgico pré e pós-tratamento

Gomes AMP, Garbin AJI, Ferraz FWS, Garbin CAS

A classe III de Angle é uma oclusopatia considerada em muitos estudos como sendo a menos aceita esteticamente pela sociedade, o que pode causar no indivíduo uma diminuição da qualidade de vida e, conseqüentemente, um desenvolvimento social indesejável. A cirurgia ortognática é reconhecida como o pilar do tratamento para deformidades dentofaciais. Esta terapêutica está diretamente relacionada aos aspectos psicossociais do paciente, influenciando na formação de sua imagem corporal e autoestima. O presente estudo teve como objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um paciente adulto com má-oclusão de classe III e descrever suas motivações e percepções, bem como os benefícios da cirurgia ortognática para a sua qualidade de vida. Paciente do sexo feminino, com 26 anos de idade, apresentava características clínicas e radiográficas de uma classe III de Angle. Após realizar o tratamento ortodôntico pré-cirúrgico para descompensação dentária, a paciente foi submetida à cirurgia ortognática. Cinco anos após a cirurgia, a paciente relatou que suas expectativas estéticas e funcionais foram superadas, e sua qualidade de vida melhorou. Concluiu-se que, quando bem indicada e planejada, a cirurgia ortognática é capaz de melhorar, além da função, a estética do paciente, devolvendo-lhe a autoestima.

Descritores: Autoestima; Qualidade de Vida; Cirurgia Ortognática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-016

Reconstrução de pilar zigomático-maxilar com enxerto de ramo mandibular em fratura Le Fort I

Furquim EMA, Mulinari-Santos G, Lima VN, Bonardi JP, Queiroz S, Faverani LP, Souza FA, Garcia-Júnior IR

Os pilares faciais são importantes para neutralização de forças de mastigação e de impacto. Além disso, em fraturas faciais, é indicada a reconstrução desses pilares, para que possa ocorrer o restabelecimento da altura, largura e projeção facial. Com isso, objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso clínico de paciente de 53 anos de idade, do gênero feminino, admitido na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, a qual referiu ser vítima de acidente ciclístico, com queixa de dor e sangramento. A paciente negou comorbidades, uso de medicamentos e alergias. Ao exame físico extraoral apresentava edema generalizado em face, equimose periorbitária bilateral, epistaxe nasal, além de equimose em sulco nasolabial bilateral. No exame físico intraoral notou-se edentulismo total superior e mobilidade de maxila compatível com fratura Le Fort I. A tomografia computadorizada confirmou o diagnóstico de fratura Le Fort I, com cominuição do pilar zigomático-maxilar direito. Sob anestesia geral, do lado esquerdo, o pilar zigomático-maxilar foi reduzido e fixado com placas e parafusos, já no lado direito foi realizada a reconstrução do pilar zigomático-maxilar, com o uso do enxerto autógeno de ramo mandibular direito e em ambos os lados os pilares caninos foram reduzidos e fixados com placas e parafusos. Com 21 dias pós-operatórios, a paciente não apresentava queixas algicas, havia remissão do edema, sem sinais e sintomas de infecção na área cirúrgica e o enxerto permanecia fixado em posição. Dessa forma, conclui-se que a reconstrução do pilar zigomático-maxilar visando o restabelecimento estético e principalmente funcional, para neutralização de forças e reconstrução do pilar zigomático-maxilar, é efetiva com uso de enxerto autógeno de ramo mandibular.

Descritores: Fraturas Maxilares; Fraturas Zigomáticas; Traumatismos Faciais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-017

Reconstruções dentais extensas com resina composta: relatos de casos

Pavani CC, Vieira LR, Machado LS, Sundfeld-Neto D, Franco LM, Salomão FM, Pini NIP, Sundfeld RH

O objetivo deste relato de caso é demonstrar a sequência clínica de extensas reconstruções de dentes posteriores, utilizando resina composta. Acompanhamentos longitudinais de casos clínicos são apresentados. Na sequência clínica, será apresentado, a reconstrução coronária de um primeiro molar inferior amplamente destruído. Inicialmente, realizou-se a regularização das paredes remanescentes com ponta diamantada 1094, seguido de isolamento absoluto do campo operatório e proteção do complexo dentino/pulpar com ionômero de vidro. Imediatamente após, realizou-se o condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem cuidadosa secagem do campo operatório e aplicação de duas camadas do sistema adesivo no remanescente dental, seguido de sua fotopolimerização, por 20 segundos. Adaptou-se matriz metálica nas faces proximais, cunha de madeira e grampo interproximal, seguido da inserção em camadas da resina composta microhíbrida cores A3 e A2 e fotopolimerização por 20 segundos a cada camada inserida. O contorno coronário das faces vestibular e lingual foram restabelecidos com auxílio de uma espátula. A cavidade oclusal foi preenchida em incrementos e fotopolimerizada da mesma forma que as faces proximais. A escultura dental foi realizada com ponta diamantada 1190F seguido do ajuste oclusal. O acabamento foi realizado com a aplicação de pontas para acabamento e finalizado aplicação do selante de superfície. Os demais casos são apresentados em tempos de acompanhamentos clínicos longitudinais. Concluímos que a utilização de resina composta em dentes posteriores amplamente destruídos pode ser um procedimento alternativo conservador, rápido e de baixo custo, capaz de devolver a estética e a função dental para o paciente, entretanto, como todo procedimento restaurador deve estar sob constante controle clínico do profissional.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-018

Restabelecimento da estética dental com a colagem de fragmento: relato de caso

Vieira LR, Pavani CC, Sundfeld RH, Salomão FM, Franco LM, Machado LS, Pini NIP, Sundfeld-Neto D

O objetivo deste relato de caso é apresentar o protocolo clínico para restabelecer a estética dental com a colagem de fragmento. Após ter fraturado o elemento 11 em atividade física, o paciente MDDQ de 11 anos de idade, compareceu a clínica da FOA buscando recuperar a estética do seu sorriso, trazendo consigo fragmento dental armazenado em água filtrada. Inicialmente foi realizado raio-x periapical para verificar a possibilidade de comprometimento dos tecidos periodontais e/ou fratura radicular, seguido de exame clínico para observar a ocorrência de possível exposição pulpar e de acometimento dos tecidos periodontais. Em sequência foi realizado a adaptação do fragmento no remanescente dental. A seguir de acordo com protocolo estabelecido, realizou-se o isolamento absoluto e proteção do complexo dentino pulpar com ionômero de vidro Fuji 2 LC. Buscando melhor adaptação para o material forrador, foi realizado um alívio no fragmento com ponta diamantada 1015, seguido pelo condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem e secagem e da aplicação do sistema adesivo, que foram realizados no remanescente e no fragmento dental. Na colagem do fragmento foi utilizada a resina composta Renamel A2 de dentina apenas no fragmento, que após sua adaptação no remanescente dental, foi fotopolimerizado com uma fonte de luz, pelo tempo de 40 segundos. Imediatamente após, visando mascarar a linha de fratura e de restabelecer a estética dental realizou-se com auxílio de uma ponta diamantada 1015, sob refrigeração a água e ar, uma canaleta na linha de fratura, seguido de novo condicionamento ácido, de lavagem e secagem, de aplicação do sistema adesivo e pela inserção de resina composta Renamel A2 de esmalte, seguido de sua polimerização e polimento. Concluímos que seguindo um adequado protocolo clínico, a colagem do fragmento dental restabeleceu de forma satisfatória e conservadora a estética e a função do elemento dental fraturado.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária; Colagem Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCL-019

Sombra radiográfica mimetizando lesão óssea mandibular em radiografia panorâmica

Silva MAA, Tomo S, Santos IS, Salzedas LMP, Tjioe KC, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI

Imagens panorâmicas são difíceis de interpretar uma vez que além das imagens habituais de estruturas ósseas e dentes, uma variedade de imagens adicionais pode estar presente, incluindo sombras de tecidos moles, espaços de ar, imagens fantasma e imagens duplas. Tais imagens podem, em alguns casos, serem facilmente identificadas como sobreposições ou até corpos estranhos, entretanto, em outros casos, tais imagens podem mimetizar lesões dos tecidos de cabeça e pescoço, levando ao diagnóstico equivocado. Paciente do sexo masculino, 27 anos de idade, branco, sem história médica relevante, foi encaminhado para clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP por cirurgião dentista devido a imagem radiolúcida, observada em radiografia panorâmica, associada à raiz do dente 38, que se encontrava impactado e mesializado. Na anamnese o paciente relatou não haver sintomatologia na região. Ao exame físico intrabucal nenhuma alteração digna de nota foi observada a não ser pequena porção da face distal do dente 38 irrompida. O paciente forneceu a radiografia panorâmica realizada XX dias anteriormente a consulta, e nesta foi possível observar imagem radiolúcia próxima ao ângulo esquerdo da mandíbula, medindo aproximadamente 4cm em sua maior extensão, contornando as raízes do dente 38 e bem delimitada em sua porção anterior e mal delimitada em sua porção superior. Devido a falta de delimitação nesta imagem, nova radiografia panorâmica foi solicitada para melhor análise da imagem e confirmação da presença de lesão, a qual revelou normalidade do aspecto ósseo, não sendo notada imagem radiolúcida na região. O paciente foi orientado e encaminhado para extração do dente 38. A análise criteriosa de exames imagiológicos é extremamente importante devido a possibilidade da ocorrência de imagens fantasma, que por vezes pode induzir o profissional a um diagnóstico clínico equivocado, resultando em conduta inadequada.

Descrição: Diagnóstico Bucal; Diagnóstico por Imagem; Clínicas Odontológicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-020

Cirurgia de avanço maxilo mandibular no tratamento da apneia obstrutiva do sono: relato de caso clínico

Saraiva JS, Lino JB, Faria LM, Capalbo LC, Lodi CS, Ferraz O, Bertoz APM, Bigliazi R

A apneia obstrutiva do sono é caracterizada por episódios de colapso faringiano durante o sono. Alterações esqueléticas craniofaciais como a retrusão mandibular está frequentemente associada aos pacientes com apneia. As cirurgias de avanço maxilo mandibular aumenta o espaço faringiano e são uma opção de tratamento para a apneia obstrutiva do sono. O objetivo deste relato clínico foi apresentar um caso de sucesso de associação do tratamento ortodôntico e a cirurgia de avanço maxilo mandibular no tratamento da apneia obstrutiva do sono. O paciente ERM do sexo masculino com 29 anos de idade apresentava má oclusão de Classe II, divisão 1, retrusão maxilar, deficiência transversa maxilar com mordida cruzada bilateral e padrão vertical hiperdivergente com índice de apneia e hipopnéia (IAH) de 30,8 e tinha indicação de tratamento com CPAP, porém não conseguiu aderir ao seu uso após alguns meses. O paciente foi submetido ao tratamento ortodôntico associado a cirurgia de avanço bi maxilar e genioplastia de avanço além da turbinectomia e septoplastia. Houve melhora significativa do índice de apneia e hipopnéia após 6 meses da cirurgia (IAH = 6,7) e após um ano de tratamento (IAH=0,2) eliminando completamente a necessidade do uso do CPAP.

Descritores: Anormalidades Maxilofaciais; Cirurgia Ortognática; Apneia Obstrutiva do Sono.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-021

Tratamento da Classe II com mordida aberta anterior com ortopedia funcional e monitoramento do tempo de uso: caso clínico

Lino JB, Saraiva JS, Faria LM, Capalbo LC, Rodrigues CDB, Lodi CS, Bertoz APM, Bigliazi R

A cooperação do paciente é reconhecidamente um dos fatores de sucesso no resultado do tratamento ortodôntico, especialmente quando aparelhos removíveis são usados. A cooperação descreve como o paciente segue as instruções dadas pelo ortodontista. Nosso objetivo é apresentar a correção de uma severa Classe II de Angle com o uso de aparelho ortopédico funcional com micro sensor para monitoramento de seu tempo de uso. O presente caso clínico é de uma menina com idade de 9.6 anos, com Classe II, divisão 1, retrusão mandibular e mordida aberta esquelética, deficiência maxilar transversa (DMT) e padrão de crescimento hiperdivergente com grande trespassse horizontal. A paciente também apresentava respiração bucal. O objetivo deste tratamento é corrigir a DMT e reduzir o trespassse horizontal e a mordida aberta pela melhora esquelética, promovendo o crescimento mandibular e facilitando o selamento labial. Após a disjunção palatina, a terapia com o Bionator de Balters efetivamente corrigiu a Classe II e a mordida aberta pela estimulação do crescimento mandibular associado a efeitos dento alveolares favoráveis, assim como pela extrema colaboração da paciente usando este dispositivo ortopédico em média 18 horas por dia mensurado pelo sistema de monitoramento com microchip TheraMon. Sendo assim houve melhora tanto do perfil facial quanto da estética do sorriso.

Descritores: Classe II de Angle; Mordida Aberta; Bionator.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-022

Tratamento de tecido cariado utilizando-se a matriz de Pedoforme: relato de caso clínico

Coclete GE, Cavazana TP, Garcia LSG, Hosida TY, Nagata ME, Quintero LCB, Amaral JG, Duque C, Paiva MF

Muitos fatores estão associados à cárie da primeira infância, pois a mesma pode acometer um ou mais dentes decíduos. Os dentes decíduos podem ser restaurador ou perdidos antes dos 71 meses de idade, onde provoca uma situação negativa na qualidade de vida do paciente, levando o mesmo à perda da autoestima podendo levar à danos aos germes dos dentes permanentes. A placa bacteriana, a falta de higienização e hábitos alimentares podem ser fatores que levam a esta doença. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de cárie da infância com reabilitação estética e funcional utilizando-se a matriz de Pedoforme. Caso clínico: paciente de quatro anos de idade, gênero feminino, que durante a anamnese evidenciou-se a presença de alimentação cariogênica e higiene bucal deficiente. Como tratamento inicial fez-se a conscientização dos pais sobre a importância da mudança dos hábitos alimentares, higiene bucal adequação do meio no qual foi realizado com restaurações de cimento e ionômero de vidro e fluoroterapia. A etapa seguinte envolveu o tratamento restaurador estético com matriz de pedoforme dos dentes 51, 52, 61 e 62. A técnica permitiu a reabilitação morfofuncional dos dentes, preservação de estruturas dentárias remanescentes, resultado estético satisfatório além do restabelecimento da saúde bucal da criança. Em relação aos materiais restauradores foi utilizado cimento de ionômero de vidro e resina composta. Após seis meses de acompanhamento observou-se que a função restabelecida apresentava-se satisfatória porém ocorreu mudanças de coloração das restaurações e, devido a isto, foi realizado ajustes com resina composta restabelecendo a estética. Conclui-se que o uso da matriz de pedoforme auxilia o profissional facilitando a técnica restauradora e proporcionando resultados satisfatórios em um menor tempo clínico, o que é de suma importância em atendimentos odontopediátricos.

Descritores: Pedoforme; Cárie Dental; Material Restaurador.